HISTÓRIA SECRETA DE APOIO QUE CUSTOU UMA VITÓRIA

MARCADA PELA TRAIÇÃO A DERROTA DE JUAREZ !

(Leia na 4.ª Pág. "A MARCHA PARA O CATETE" de JOSIMAR MOREIRA

CORDERO — De frente

A Comédia do Corvo Não Passa de Uma História da Carochinha !

NA SEGUNDA PAGINA

CORDERO — De perfil

Lacerda Não Quis Desmascarar Cordero Porque Era Seu Sócio

MALFUSSI — De frente

Tinha Todos os Elementos Para Comprovar Que Seu Comparsa Era um Chantagista — Damonte Taborda, Santander e Ordones, Dirigentes de Movimento Antiperonista, Estavam à Disposição do Corvo Para Provar Que Cordero Era Espião e Falsário — Preferiu, Porém, Acolher e Proteger o Vigarista em Seu Próprio Lar — A Carta Falsa Atribuida a Jango Não Foi Usada Porque Chegou em Cima Das Eleições

MALFUSSI — De perfil

Segunda-Feira, às 17 Horas, na Câmara:

MOBILIZAÇÃO TOTAL DO FUNCIONALISMO PARA O AUMENTO!

A Subcomissão de Finanças Aprovou, Inesperadamente, Uma Nova Tabela e a Inclusão do Plano de Classificação na "Ordem do Dia" — Os Funcionários, em Comissão, na Redação de ULTIMA HORA *(Na Página 2)*

TIRAGEM: 88.030 ☆ ANO V — Rio de Janeiro, 5 de Novembro de 1955 — N. 1.342

Ultima Hora — 2 Cruzeiros

Diretor-Responsável: PAULO SILVEIRA — Redator: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

Moura Andrade (Porta-Voz de Jânio) Leva o Senado a Uma Posição Antigolpe!

A Nação Repelirá um Regime Alicerçado Numa Carta Falsa

"O Plano Cohen de Ontem Seria a Carta Brandi de Hoje" Afirma o Senador Paulista — Unânime a Bancada Paulista na Repulsa ao Golpismo — O Nove de Julho Não Será Jamais Esquecido — Sao Paulo Não Apoiou em Juarez Uma Ambicão Mas um Baluarte Contra o Golpe ★ (PÁGINA 3)

Edmar Morél Denuncia:

Xarope e Polícia Não Resolvem o Drama da Favela

SUSPEITA A POLÍCIA TÉCNICA:

O Advogado Teria Sido Morto Pelo ex-Cliente

ANTIGO LADRÃO E ASSALTANTE O AUTOR DO BÁRBARO CRIME DO EDIFÍCIO IPU — A VIDA IRREGULAR DA VÍTIMA EMBARAÇA AS INVESTIGAÇÕES — O CHAMADO TELEFÔNICO, SEGUNDOS ANTES DA MORTE — POSSIVEL A PRISÃO DO MATADOR DENTRO DE ALGUMAS HORAS (Leia na Pág. 5 Dêste Cad.)

Pediu Urgência Aos Tribunais Regionais

Gallotti Quer Proclamar os Vencedores do Pleito !

A Integra Do Telegrama Circular Do Presidente Do Tribunal Superior Eleitoral Aos Presdientes Dos Tribunais Regionais — 'Sessões Extraordinárias, se Preciso', Diz S. Excia. — **(Leia na 2.ª Página)**

Augusto de Menezes ou Ansude Rodrigues de Menezes, antigo ladrão assaltante, suspeito de haver assassinado o advogado Odilon Alfredo da Silva

Zero Hora

CAFÉ NA MESMA

As últimas horas da noite de ontem, a nossa reportagem foi informada pelo Hospital dos Servidores do Estado que o estado de saúde do Sr. Café Filho não se alterara. O boletim médico ainda era o mesmo, distribuido pela manhã. O Presidente da República melhora em seu estado geral, mas continua necessitando de repouso.

TELEGRAMA DE IKE

DENVER — O presidente Eisenhower, que no mês passado sofreu um enfarto de menor gravidade, telegrafou ontem mesmo ao presidente Café Filho, vitima da mesma enfarmidade na noite de quarta-feira. A mensagem de Eisenhower diz: "Faço votos por que Vossa Excelência esteja em breve no gôzo de boa saúde. Estou certo que, neste momento, expresso os sinceros desejos de todos os meus compatriotas". (Reuter).

UMA VIAGEM PARA O CORVO

Cercado de quatro capangas, o folicuário da rua do Lavradio, na tarde de ontem, estêve na Polícia Política para vizar seu passaporte. Sempre arrogante, mas demonstrando sinais de pavor, já que a Justiça está nos seus calcanhares, o panfletário enfureceu-se quando o funcionário lhe perguntou pelo destino. Alardeando suas imunidades, o falsário e otário negou-se a declinar o local em que se refugiará.

MAURELL ATENDERÁ AO PEDIDO DA CAMARA

O general Maurell Filho está preparado para tão logo receba as solicitações emanadas da Câmara e do Senado para a remessa dos documentos referentes ao caso Brandi, atendê-las imediatamente. Cópias estão sendo providenciadas, quer dos documentos quer do relatório a fim de que o Congresso brasileiro possa tomar conhecimento pleno da trama sinistra armada pelo deputado falsário.

MENTIROSO E CINICO

O deputado Ari Pitombo classificou, ontem, de mentiroso e cinico o deputado Carlos Lacerda, apontando contradições e inverdades no depoimento prestado na Comissão de Inquérito que apurou a falsificação do documento Brandi.

O discurso do representante alagoano provocou certo tumulto quando um deputado paraibano tentou defender o representante do Clube da Lanterna. A sessão não pôde continuar e o sr. Ari Pitombo [illegible] que os formuladores [illegible] não podem permitir que fique de pé [illegible] Carlos Lacerda.

Assistência à Base de Odiosa Intolerância Religiosa — O Dinheiro é Tanto Que Alimenta Vaidades Pessoais - Fracassa a "Fundação da Casa Popular" — Todos São Filhos de Deus

Fotos de WALDIR MILAGRES (Leia CIDADE ABERTA, na Sexta Página)

— "Vou acabar com as favelas do Rio". E os homens e as mulheres da praia do Pinto, a mais sórdida favela da cidade, carregaram Dom Helder Câmara aos ombros, em delírio

DECLARA WILMAR, O MENINO-PRODIGIO:

Nossa Senhora de Fátima Aparecerá no Céu Carioca

Este é WILMAR SCHIMIDT, o menino que faz prodigios

Enorme Multidão Reune-se Dentro e em Frente ao Hospital Santa Catharina de Alexandria a Fim de Receber a Bênção do Garoto Que Diz Vêr e Falar Com a Mãe de Deus — Cegos Que Vêem, Surdos Que Ouvem, Paralíticos Que Andam — Casos Extraordinários Acontecidos Ontem Nesta Capital (LEIA NA PÁGINA 6)

Sòmente nos braços de seu tio o menino Wilmar consegue atravessar a multidão que se comprime, para vê-lo, falar-lhe, tocar-lhe.

A avó nasceu e ficou velha na favela. A filha morreu de parto, deixando três filhos. O último neto está às portas da morte pela desnutrição

O Corvo Falsifica Tudo: Até Cícero...

"A HORA É DAS FÔRÇAS ARMADAS!"... — A frase que aí está foi escrita pelo deputado Carlos Lacerda, vulgarmente conhecido como Corvo! Não se trata de "blague" nem de qualquer tentativa de adulteração do seu pensamento. Sob o titulo acima, o sr. Carlos Lacerda escreveu ontem um artigo no qual diz, entre outras coisas, o seguinte (textual): "E' a hora que Cicero definia como aquela em que A TOGA CEDE A VEZ AS ARMAS. Só o poder militar, agora, pode dar fôrça ao Poder Nacional (sic) para defender a subsistência da Pátria..."

Muito leitor desprevenido há de pensar que o Corvo ainda mantém, pelo menos, certa veracidade: a da citação dos têxtos clássicos que êle ouviu de orelhada. Mas, até isso é mentira. Senão, vejamos. O Côrvo chegou ao cúmulo de falsificar até Cicero! Depois de aceitar como "verdade" a "carta Brandi"; depois de receber em "sua casa, com a presença de "seus filhos" o falsário e chantagista Malfussi", Carlos Lacerda chega, em seu delírio de deformação do pensamento alheio, a adulterar até o pensamento secularmente consagrado de Cicero...

O que Cicero escreveu foi literalmente o seguinte: (permitam-nos a citação do latim): 'Cedant arma togae".

Isto quer dizer, em bom português, isso: "Que as armas cedam lugar à toga".

Isto é, precisamente o contrário do que o Corvo disse, na sua apressada e "conveniente" "tradução" do latim de Cícero: "QUE AS ARMAS CEDAM LUGAR A TOGA". Ou seja, que a Justiça seja consultada, acima do poder das armas...

Eis a lição de Cicero. Lição eterna e inalienável. Mas o Corvo, no seu delirante afã de adulterar tudo, não hesita sequer em adulterar o pensamento do grande tribuno romano.

Convenhamos, que isso é demais...

Como se vê, Lacerda subestima de tal modo as nossas Fôrças Armadas que, a pretexto de atraí-las para o seu "golpe particular", cita Cicero às avessas...

REVISTA DOS JORNAIS

SABADO, 5 DE NOVEMBRO DE 1955

Não há vinho que embriague como a verdade — MACHADO DE ASSIS

Barro Mole

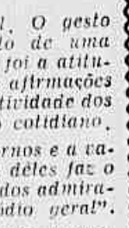
O nosso pracinha Joel Silveira, no seu "Amargo Monólogo", revela progressos na dialetica... E' uma crônica de reflexão, a sua, ontem, naquele alto de página do "Diário de Noticias". De ôlho triste sôbre a nossa fauna politica e jornalistica, êle chega a essa fecunda conclusão:

"Tudo é circunstâncial. O gesto mais nobre foi produto de uma circunstância, revelada depois, como o foi a atitude de desprendimento ou de repetidas afirmações de honestidade e coerência. Daí a relatividade dos valores que são a carne e o sangue do cotidiano.

A hora presente é que lhes dá os contornos e a valia, é que os define e os situa. é quem dêles faz o martir chorar por todos, o herói por todos admirado ou o canalha amaldiçoado pelo ódio geral".

O nosso cotidiano está, como se vê, obrigando os cronistas ligeiros, os que têm talento como o Joel, a meditar sôbre o barro mole de que é feito o genêro humano, adequado à plástica, ao molde, tomando os contornos que o vento quente das circunstâncias lhe imprime. Exemplo: Rafael Corrêa de Oliveira!

Cartilha do Golpe



Mas, vamos ao Joel da "Cartilha do golpe", na "Manchete" desta semana...

Diz o pracinha que ela, na América Latina, é velha de séculos. "Não muda nem se renova". Errou. Muda e se renova de acôrdo com a circunstâncias. O golpe antigo aparece no golpe atual, através do processo dialético, apenas. No presente, permanecem fragmentos do passado... Porem não gostamos de doutrinar... Vamos aos fatos: J... o Silveira, pracinha, veste a farda de capitão com cheiro de naftalina e abre a sessão, dando a palavra aos catedráticos sul-americanos do golpe de Estado. Aqui temos o Jimenez, da Venezuela, o Batista de Cuba, o Odria do Peru, e o Rojas Pinilla, da Colombia.

A lição de Jimenez é opulenta. Por isso mesmo é a que mais tem impressionado aos nossos salvadores de farda. O venezuelano leu em Maquiavel que aquêle *que se tornar principe contra a opinião popular, por favor dos grandes, deve, antes de mais nada, procurar conquistar o povo...* Então, escreve o Joel:

"Era o seu caso. Os grandes, com os barões estrangeiros do petroleo a frente haviam armado a êle e a Chalbaud e incumbindo-os da tarefa de derrubar a democracia de Rómulo Gallegos e Romulo Bettancourt, que ambos os coronéis haviam ajudado a nascer, em 1945. A democracia foi derrubada. Em seguida, era a vez de Chalbaud. Agora, Jimenez estava só, mas tinha de consolidar o seu poder, para êle conquistando o endosso do povo. Este endôsso só poderia ser feito através de eleições. Teria, portanto, que haver eleições".

Jimenez movimentou, a partir dai a máquina de propaganda... Quando se sentiu "popular", marcou a data das eleições... E narra, agora, o capitão Silveira:

"Os partidos da oposição foram convidados a apresentar-se para a disputa de novembro de 1952. Apresentaram-se dois: a União Republicana Democrática e o "Copei". Do outro lado: Jimenez, candidato, e a claque palaciana que o apoiava. As eleições foram realizadas no dia 30 de novembro. E nelas Marcos Perez Jimenez foi fragorosamente batido. Num total de mais ou menos 2 milhões de votos, a URD teve mais de um milhão e o "Copei" perto de 600 mil. O resto ficou para Jimenez: menos de 400 mil votos.

Mas estava visto que as eleições só valeriam se o ditador delas saisse vitorioso. Não saiu, as eleições seriam anuladas. Sob qual pretexto?"

Ai é que está a grande lição de Jimenez para seus irmãos de ideal da America Latina! O Joel explica:

"Sob o velho pretexto de que *a vitória da oposição só foi possivel com a aliança do Partido Comunista (pôsto na ilegalidade) que decidiu a votação*. No caso da derrota de Jimenez, a desculpa era a de que a URD não passava de uma coligação dos dois partidos dissolvidos: a Ação Democrática, de Bettancourt e Gallegos, e o Partido Comunista. Conhecidos os resultados das eleições, Jimenez dissolve o conselho supremo eleitoral, destrói as urnas e anula as eleições."

Não adiantam nada os protestos democráticos da URD, vitoriosa! Jimenez fulmina os democratas com esta histórica resposta:

"O Exército, tão menosprezado por vós, que favoreceu e garantiu as eleições, não está decidido a admitir que vergonhosas alianças venham prejudicar o prestigio e o progresso da Nação, gravemente comprometidos com o triunfo eleitoral da Ação Democrática e do Partido Comunista que a URD permitiu".

Eis ai a lição de Jimenez. Ela vale pelas dos outros que só mudam, segundo as circunstâncias e as peculiaridades de cada pais... Nem em Cuba, nem na Colombia, nem no Peru. Jimenez tem discipulos convictos ... no Brasil!... Os nossos estudiosos golpistas estão copiando, grosseiramente, o "caudilho" venezuelano!

O povo e os lideres democratas estão de ôlho aberto... Que se previnam, no entanto, os coronéis ambiciosos, porém ingenuos do tipo Chalbaud...

O. M.

A Comédia do Corvo Não Passa de Uma História da Carochinha!

Lacerda Não Quis Desmascarar Cordero Porque Era Seu Sócio

ENQUANTO prosseguem os chamados tramites legais em tôrno do inquérito Maurell avoluma-se cada vez mais entre os que estão desapaixonadamente acompanhando essa escandalosa mistificação, a convicção de que Lacerda está diretamente envolvido na criminosa "trama internacional". Tudo isso não poderá deixar de vir à luz quando os autos chegarem às mãos da Justiça, ou quando a Câmara e o Senado realizarem em tôrno do "Caso Brandi" um debate mais profundo.

LACERDA NÃO QUIS SABER QUEM ERA CORDERO OU ENTÃO ERA DELE SOCIO SOLIDÁRIO EM TODAS AS SUAS FALSIFICAÇÕES

Agora mesmo, um eminente jornalista argentino, de passagem pelo Rio, antes de retornar à sua pátria chamou à atenção de nosso reporter, num encontro casual no Galeão, para fatos que confirmam inequivocamente a posição de Lacerda como sócio solidário de Mestre Cordero em tôdas as suas maquinações e falsificações.

Lacerda, em seu depoimento, disse-nos o jornalista a que nos referimos acima, diz que Mestre Cordero chegou à sua casa na condição de exilado argentino, "cujas propriedades abandonara pela causa". Diz ainda Lacerda que Cordero se avolumavam. Contudo, não dade de amigos comuns, alguns bem conhecidos, como Ordonez, Santander, Damonte Taborda".

Noutro trecho de seu depoimento, Lacerda confessa que a medida que o tempo se passava, suas desconfianças sôbre Cordero se avolumavam. Contudo, não hesitou em utilizar-se da Carta Brandi, após tê-la em seu poder durante mais de dois meses — e apesar de nutrir desconfianças sôbre a identidade e a idoneidade de Cordero, o homem que lhe entregou o documento falso.

Grifamos propositalmente o periodo "dois meses" porque isso prova mais do que suficientemente que Lacerda não quis saber quem era Cordero ou então estava plenamente solidário com o seu parceiro e sócio de provocação e falsificação.

AS LIGAÇÕES DE TABORDA, ORDONEZ E SANTANDER COM O CORVO DO LAVRADIO

Ora, Lacerda esqueceu-se de que uma de suas manias era a de ostentar ampla e profunda intimidade com o movimento antiperonista, dentro e fora da Argentina.

Damonte Taborda, por exemplo, que vivia ultimamente entre o Rio, Montevidéu e Washington, era um dêsses personagens que Lacerda apresentava como membro de sua "copa e cozinha". Quando se divulgou o célebre discurso de Perón sôbre as relações com Vargas a "Tribuna da Imprensa", visando comprovar a sua autenticidade, ofereceu desde logo o testemunho de Raul Damonte Taborda, cujo depoimento Lacerda obteve no momento em que quis.

Santander, outro dirigente antiperonista, ex-deputado radical, é colaborador assíduo da "Tribuna da Imprensa". Basta abrir as coleções dessa pasquim nos últimos três anos e lá serão encontrados dezenas de artigos de Santander, um homem que Cordero mencionou a Lacerda como prova de sua situação (dêle Cordero) no movimento antiperonista.

Da mesma forma, Ordonez, o advogado de "La Prensa", citado por Cordero, como "amigo comum" de Lacerda, vivia em contato permanente com a "Tribuna da Imprensa".

Ora, pergunta-se porque é que Lacerda, dispondo de fontes de informações tão seguras — e manifestando desconfiança em relação a Cordero — não entrou, em contato imediatamente com essas fontes a fim de apurar realmente se Cordero mentia ou dizia a verdade?

E diga-se, mais ainda, seria tão difícil atingir Taborda, Santander ou Ordonez? Não, era a coisa mais simples do mundo. Pois todos os três estavam em Montevidéu, onde com êles Lacerda poderia comunicar-se, inclusive por telefone. E em poucos minutos saberia que Cordero não merecia um fio de crédito.

FINGE DESCOBRIR QUE ERA CORDERO MAS CONTINUA SEU SOCIO E CONFIDENTE

Mas, nada disso interessava Lacerda. Êle sabia que a Carta Brandi era falsa e, portanto, que lhe importaria que Cordero fôsse um antiperonista verdadeiro?

Apanhado em flagrante pelo General Maurell, Lacerda — na sua ânsia de transformar-se em vitima — corre para Buenos Aires. Agora, tôdas as portas lhe estavam abertas. Perón não existia mais. Lacerda não pode mais esconder que Cordero era figura suspeitíssima e fugitivo de um processo por estelionato na Argentina. Mas, que traz êle de volta da Argentina? As assinaturas autênticas de Brandi? Uma confissão, um indício sequer de que Cordero lhe havia passado um conto de vigário?

Não, nada disso. Lacerda volta de Buenos Aires, deixa-se fotografar no aeroporto com Marinho e Padilha, e parte célere ao encontro de Cordero. E dêste recebe um novo documento falsificado, uma carta atribuida a Jango e dirigida ao Ministro de Estado da Argentina, Subiza!... A única observação de Lacerda, ao receber êsse novo documento forjado por Cordero, é uma observação de lástima: "O documento chegou às minhas mãos em cima da hora das eleições". O que, traduzido, quer dizer: se fôsse pouco antes, eu também o utilizaria!...

Eis aqui, em corpo inteiro, a prova, mais uma, de que Lacerda e Cordero são uma só e a mesma coisa: sócios solidários na empreitada do crime sinistro planejado contra a paz interna e externa do Brasil. Um crime contra a Segurança Nacional e contra o Regime.

Esperemos que a Justiça Togada, a que se referiu o General Maurell, saiba punir, como merece, o mandante e cúmplice de um dos mais negros crimes de nossa história política.

Segunda-Feira, às 17 Horas, na Câmara:

Mobilização Total do Funcionalismo Para o Aumento

O funcionalismo público da União está se mobilizando desde a noite de ontem para a concentração em massa que fará realizar na próxima segunda-feira às 17 horas, diante da Câmara dos Deputados. Tal medida dos servidores do Estado que tem à frente a UNSP, foi motivada pelo ato da Subcomissão de Finanças do Palácio Tiradentes, que aprovou, inesperadamente, uma nova tabela de vencimentos (em base quase idêntica à já divulgada por ULTIMA HORA e proposta pelos servidores do Movimento Unificado) e, surpreendentemente, a inclusão do Plano de Classificação de Cargos na "Ordem do Dia do Plenário da Câmara, sem a publicação dos pareceres da Comissão do Serviço Público e da própria Comissão de Finanças, que ainda não discutiu o projeto.

Como ULTIMA HORA tem divulgado, os deputados Wagner Estelita Campos (advogando em causa própria) e Lopo Coelho, são os autores dessa manobra que visa torpedear as justas emendas aprovadas pela Comissão do Serviço Público e as da própria subcomissão de Finanças, legitimas reivindicações do funcionalismo.

A Tabela é Boa

Apesar dos pesares, a tabela aprovada pela subcomissão de Finanças não deixa de ser uma vitória do próprio funcionalismo, já que em seu conteúdo traz bastantes benefícios, ainda que necessitando de algumas restrições.

Ontem, uma grande comissão de servidores, tendo à frente o líder Lycio Hauer, presidente da UNSP e o sr. José Castor Maranhão, presidente da Metropolitana, vieram até ULTIMA HORA registrar o seu protesto pela surpreendente decisão da subcomissão de Finanças e convocar tôda a classe de funcionários públicos para a concentração-monstro de segunda-feira próxima, em defesa das emendas que beneficiam os "barnabés".

Os artífices, por sua vez, ainda ontem realizaram uma assembléia em pró da emenda 61 do Plano de Classificação de Cargos.

CONFUSÃO DE NOMES

Entre as assinaturas inclusas no manifesto de solidariedade ao jornalista Samuel Wainer, foi incluido o nome do nosso companheiro de redação Antônio Evaristo de Morais Filho, o caçula do saudoso criminalista Evaristo de Morais. Entretanto, por falha de impressão, o nome do nosso confrade saiu incompleto na publicação, contendo apenas Evaristo de Morais Filho. Esta pequena omissão de "Antônio" não teria maiores consequências se não existisse também outra pessoa que recebeu na pia batismal a crisma de Evaristo de Morais Filho, hoje Procurador da Justiça do Trabalho, jurista de nomeada e irmão de nosso colega (o Evaristo, caçula). Desta forma, ficou estabelecida uma pitoresca confusão entre os nomes dos dois, ambos filhos de Evaristo de Morais (que também era Antônio), jornalistas e advogados. Assim, a pedido de nosso companheiro de redação, retificamos o equivoco: quem assinou o manifesto foi Antônio Evaristo de Morais Filho, bacharelando de Direito, repórter forense e do quadro de fundadores de ULTIMA HORA.

43-2241 "REPORTER ULTIMA HORA"

Atenção Vicente Carvalho

Angela Maria estará, domingo, dia 6, prestigiando e coroando a Rainha da A. A. VERA CRUZ

EM VISITA À "A EQUITATIVA" O MINISTRO DO TRABALHO

Acompanhado de seu assistente, jornalista Genaro Bittencourt, estêve ontem à tarde, em visita à Diretoria da "A Equitativa, Sociedade Mútua de Seguros Gerais", o Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, Coronel Napoleão de Alencastro Guimarães.

Manteve S. Excia. longa e cordial palestra com o Presidente, Dr. João Carlos Machado e os Drs. Galdino do Valle Filho e Sylvio de Alvim Botelho, respectivamente Diretor e Superintendente Geral, tendo tido a oportunidade de tomar conhecimento dos planos em execução elaborados pela nova Diretoria para o engrandecimento dessa tradicional instituição de seguros de nosso País. Apreciou, ainda, o projeto de instalação da nova Carteira de Ramos Elementares, que deverá operar dentro de breves dias, e cuja carta-patente foi mandada expedir pelo atual gestor da Pasta do Trabalho.

Sabedores da presença do Ministro Napoleão de Alencastro Guimarães no edifício-sede da Emprêsa, à Avenida Rio Branco, n.º 125, os chefes de serviço e funcionários de tôdas as categorias, acorreram ao Gabinete da Presidência, a fim de testemunharem ao ilustre visitante o seu regozijo.

Interpretando os sentimentos dos manifestantes, usou da palavra o Presidente, Dr. João Carlos Machado, que salientou a satisfação e a honra com que os dirigentes e servidores da "A Equitativa" acolhiam, em seu seio, a figura do dinâmico e brilhante colaborador do Presidente Café Filho, que, com êsse gesto, a todos estimulava no cumprimento do patriótico dever de tornarem cada vez mais floresceute essa grande organização dos seguros privados no nosso País. Fez uma síntese dos trabalhos realizados pela atual Diretoria e pôs em destaque o apoio decidido que vem obtendo dos poderes públicos, notadamente do Ministério do Trabalho, através do seu Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, cuja colaboração técnica tem sido um dos fatores da rápida recuperação econômica e financeira da Emprêsa. Concluiu o Dr. João Carlos Machado por transmitir ao Ministro do Trabalho o reconhecimento dos servidores e mutuários pelo gesto de S. Excia. distinguindo a Equitativa com a sua honrosa visita.

Em feliz improviso, o Ministro Napoleão Alencastro Guimarães disse que um dos motivos da sua visita era manifestar, de viva voz, a quantos ali trabalham, a confiança e a satisfação do Govêrno da República em ver à frente daquela tradicional organização brasileira de seguros privados, um homem público da alta estatura moral e intelectual de João Carlos Machado, de longa experiência na administração e no Parlamento, e ao qual estava preso não apenas por laços de antiga estima, mas também de uma profunda admiração que nascera em sua juventude, no Rio Grande do Sul. Depois de destacar a vigorosa personalidade do Dr. João Carlos Machado, cuja presença, ao lado do íntegro Diretor Dr. Galdino do Valle Filho, representava uma garantia para o futuro da grande Companhia seguradora, tradicional organização de que tanto se orgulha o Brasil, externou o Ministro do Trabalho o seu agrado por atestar que a Equitativa retomou o caminho da prosperidade, sob a clarividência de seus dirigentes e o entusiasmo de seus auxiliares, prestigiada ainda pela confiança das autoridades públicas e dos seus milhares de sócios espalhados em todo o País.

Ao retirar-se, foi o Ministro Alencastro Guimarães conduzido até à porta do edifício pelos Drs. João Carlos Machado e Galdino do Valle Filho e vários Chefes de serviço da Emprêsa.

CASABLANCA

ZILCO RIBEIRO apresenta a Orquestra

"OS COPACABANA"

HOJE

às 24 horas a Orquestra Feminina Cubana

NUMA CURTA TEMPORADA DE 20 DIAS

"ENSUENO TROPICAL"

A única no mundo — Novidade absoluta

RESERVAS — FONES 26-1783 E 26-7437

Coluna de "O POPULAR"

DOMINGOS VELLASCO

DEMOCRACIA E SINDICATO

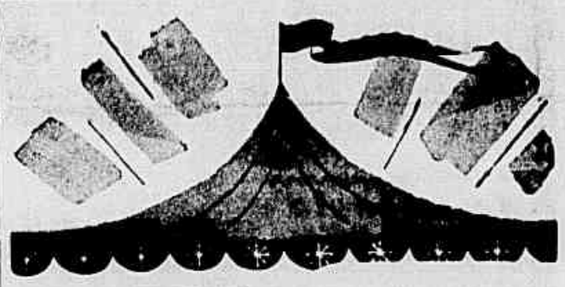
Há dias, lembrava o deputado Raul Pila que "se não há democracia sem eleição, há eleição sem democracia". Essa é uma verdade que tenho também proclamado, aqui e da tribuna do Senado. Basta saber-se que há eleições em países sob regime autoritário (Espanha, U.R.S.S. etc.) para se concluir que não é o voto a característica fundamental das democracias modernas. Para muitos, todavia, existirá democracia, desde que haja vários partidos e que seja livre o exercício do direito de escolher os governantes. Não é êsse o ponto de vista dos socialistas democráticos. Evidente é que tais condições são imprescindíveis para que se realize uma verdadeira eleição. Mas a democracia, para que exista em sua plenitude, requer outras condições que também são fundamentais. As instituições democráticas se mantiveram incólumes aos ataques do totalitarismo e até se fortaleceram e se firmaram, naqueles países em que as maiores camadas do povo, principalmente os trabalhadores, participaram mais ativamente na vida pública. Mas essa participação não se restringe às eleições que se realizam de tempo a tempo. Ela se efetiva diàriamente, no trato das questões que interessam à vida do povo, isto é, aspirações e reivindicações das diferentes classes sociais. Para os trabalhadores, o instrumento dessa participação é o sindicato. E' ali que poderão manifestar o seu pensamento, debater os seus problemas, defender os seus direitos e influir na condução da coisa pública. Nos países em que alcançaram plena autonomia, as organizações sindicais se fortaleceram e sustentaram as instituições democráticas ante as ameaças totalitárias, porque sentiram a possibilidade de conciliar a liberdade com a realização de suas justas pretensões, na ordem econômica. Foi assim na Inglaterra, nos Estados Unidos, nos países escandinavos e noutros realmente democráticos. Onde os sindicatos foram sufocados pelos governos, ainda que eleitos, a democracia se desmoralizou e foi substituida pelos regimes autoritários, sob a indiferença da massa trabalhadora. Assim a liberdade sindical e a autonomia dos sindicatos, tanto quanto as eleições livres, são a característica fundamental das democracias modernas.

No Brasil, ainda não existem sindicatos livres. A participação dos trabalhadores é mínima na vida pública. E dai a fraqueza de nossa democracia, como prova a existência do golpismo, cada vez mais atrevido. Como podem os trabalhadores amar e defender um regime sob o qual os seus sindicatos são ocupados pelos interventores, pela policia, pelos agentes enfim de seus opressores?

GALLOTTI QUER PROCLAMAR OS VENCEDORES DO PLEITO!

Para que as apurações eleitorais cheguem ao seu término com mais brevidade, o Ministro Luiz Gallotti, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, enviou ontem um telegrama-circular a todos os presidentes de Tribunais Regionais Eleitorais dos Estados que ainda não concluiram o computo da votação, encarecendo a necessidade de o mesmo ser terminado o mais urgente possivel.

E' o seguinte o texto do telegrama-circular enviado pelo Ministro Luiz Gallotti aos vários Estados: "Cumprindo decisão do Tribunal Superior Eleitoral, transmito a V. Excia. o apêlo no sentido de serem apressados os trabalhos de apuração das eleições presidenciais, inclusive o rápido julgamento dos recursos interpostos, ainda quando necessária a convocação de sessões extraordinárias, a fim de evitar atraso nos trabalhos finais dêste Tribunal na apuração e proclamação dos eleitos. Atenciosas saudações".



"...mas as lâmpadas

sempre brilham mais..."

GENERAL ELECTRIC S.A.

LUIZ ALÍPIO Informa

na hora H...

O EMBAIXADOR (UM ANO MAIS VELHO) ESTÁ ESCREVENDO SUAS MEMÓRIAS

O embaixador Carlos Martins Pereira de Sousa ficou, ontem, um ano mais velho. Sem comemorações, sem avisar os amigos e apenas com o conhecimento dos seus familiares e daqueles que se lembraram da data. E' que uma pessoa da família do embaixador se encontra doente, e êle não se sentia bem em festejar, assim, a data, tão cara para os seus amigos.

Homem que dedicou tôda a sua vida à diplomacia brasileira, o embaixador Carlos Martins é hoje um verdadeiro "cidadão do mundo", com relações estreitas de amizade pelos quatro cantos do globo e uma notável folha de serviços prestados ao Brasil, aqui e lá fora.

E é para nos contar o que viu e sentiu em tôda as suas andanças por êste mundo amplo e complicado, que o embaixador resolveu juntar em livro as suas memórias. Tem trabalhado o diplomata, com afinco e carinho, dando forma literária a seu mundo de recordações e de experiências.

Através do memorialista "globe-trotter" — que teve o seu primeiro pôsto diplomático no Paraguai, que aos vinte e dois anos de idade esteve como Encarregado de Negócios na Rússia ainda dos tempos do Czar, que na Áustria passou todos os anos da Primeira Guerra Mundial, que serviu na Alemanha e que durante dez anos esteve como nosso representante diplomático em Washington (lá êle trabalhou, com afinco, para a edificação de Volta Redonda e da Companhia do Vale do Rio Doce) — teremos uma visão política e cultural (e por vêzes nostálgica) dêste meio-século.

LOURIVAL E A POSSE

O Sr. Lourival Fontes, que sempre se mostrou propenso a acreditar na propaganda dos golpistas, já não faz mais fé na hipótese do golpe. Acha êle que teremos a diplomação e a consequente posse dos eleitos, Srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart. "Mas não tenho dúvida — acentuou o senador sergipano — de que o fermento golpista continuará, mesmo depois da posse dos eleitos".

CHEGOU VINICIUS (FESTA NO GALEÃO)

Chegou ontem o nosso poeta, teatrólogo, jornalista e diplomata (servindo na Embaixada Brasileira na França) Vinicius de Moraes. Veio de férias, e procedente de Paris. Alguns dos seus amigos mais chegados foram recebê-lo no Galeão. E ficou comovido ao abraçar e beijar os seus dois filhos — Suzana, uma beleza de moça, e Pedro, que já pensa ser um fotografo — enquanto o Melo Moraes (sem chapéu, e portanto com a careca à mostra) ficava com um nó na garganta.

Em rápidas palavras Vinicius confirmou que vai realizar mesmo no Brasil, com o produtor Sacha Gordime, o seu "Orfeu Negro". Um motivo brasileiríssimo em côres e Cinemascope. E passando do cinema para a literatura, disse que trouxe pronto um livro infantil.

AMADORES A JATO

O novo avião ligeiro britânico a jato — o SK 1 — alcançou uma impressionante performance quando foi submetido recentemente a um vasto teste com seu construtor, o Sr. Hugh Kendall, aos controles. A diminuta máquina em 30 minutos de vôo fez diversas corridas e voltas rápidas, e aterrissou usando um pequeno pára-quedas na cauda, para reduzir a velocidade.

O Sr. J. N. Somera, um dos diretores da Somera Kendall Aircraft, afirma de que esta máquina leve, que entusiasmará os pilotos amadores, e que, segundo se espera, será produzida por umas 10 mil libras tem "menor área de asas (65 pés quadrados) do que qualquer outro avião a jato, a mais alta performance para a sua impulsão e potência em relação ao peso, e é também o mais econômico avião a jato de dois lugares do mundo".

QUE SE PODE DEDUZIR ?

Ontem à tarde, no seu apartamento do 7.º anuar ao Hotel Glória, o sr. Otávio Mangabeira, que vem emprestando sua orientação a uma matutino desta cidade recebeu em demorada visita, o sr. Carlos Lacerda. Isto é: o senhor Corvo.

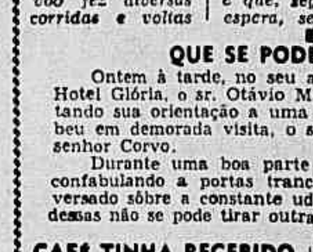
Durante uma boa parte da tarde os dois estiveram confabulando a portas trancadas. A conversa deve ter versado sôbre a constante udenista do golpe? Numa hora dessas não se pode tirar outra dedução de tal encontro...

CAFÉ TINHA RECEBIDO KELLY

Um jornalista que estêve na noite de quarta-feira com o Presidente Café Filho, poucas horas antes da crise que o levou ao hospital, disse que encontrara o Sr. Café Filho bastante cansado. Soube o jornalista que fazia poucos minutos que o Sr. Prado Kelly tinha estado com o Presidente da República, numa conversa de horas sôbre a situação política.

FICANDO MALUCO

O General Onofre Gomes, senador pelo Ceará, está convencido de que o golpe só beneficiaria os comunistas. Acha êle que por um ambiente de agitação andam loucos os partidários do Sr. Luiz Carlos Prestes. Por isso, sempre que vê um político fazendo agitação, o General Onofre sorri compadecido e diz que "está tudo ficando maluco".



Hoje, dia 5 de novembro, em reverência à memória de Ruy Barbosa, o grande apóstolo do Direito e nume tutelar da nossa Democracia, que, se vivo fôsse, estaria vendo passar o 106.º aniversário de seu nascimento.

Miscelânea

Harry Stone e a 20th Century-Fox do Brasil convidam o colunista para um "cocktail", na segunda-feira, no Edifício Seguradoras, com a notável Dorothy Dandridge, artista negra norte-americana que é a cinematográfica "Carmen Jones" e que ao Rio chegará amanhã para uma visita de 4 dias.

* * *

O Botafogo continua, sob o comando de Zezé Moreira, a apresentar uma "atração" por semana. Amanhã teremos, segundo se anuncia, o Rodrigues (Tatu para os íntimos...), veterano ponteiro-esquerdo.

* * *

O filme da semana foi, como já esperavamos, "Sabrina", deliciosa comédia dirigida por Billy Wilder e interpretada por um trio excelente: Audrey Hepburn, Humphrey Bogart e William Holden.

* * *

Pelo "Vera Cruz", seguiu ontem para a Europa o casal Almirante Ernani do Amaral Peixoto e Alzira Vargas do Amaral Peixoto. Ao barco português compareceu um grande número de amigos do casal, para despedidas.

* * *

Ontem o senhor Alvaro Teffé de tradicional família carioca, foi ao cinema Pathé com sua esposa, senhora Tetrá de Teffé. Sentindo-se mal, o conhecido Tabelião aposentado e ex-Ministro do Itamarati, foi obrigado a procurar o Pronto Socorro, onde submeteu-se a um exame completo. Depois recolheu-se à sua residência.

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

FILHO DA U. D. N.

E' uma degenerada! Onde se viu mãe trazer ao mundo uma criatura e depois renegá-la, perseguí-la, difamá-la, desmoralizá-la e inclusive pedir à Justiça que a enforque? Só mesmo a UDN seria capaz de tal monstruosidade!

A história é assim: No tempo de Fernão Dias, um homem chamado Romão Fagundes do Amaral, fundou uma pequena cidade no sudoeste de Minas. Romão era perverso, frio, com um génio tão irascível que ao menor aborrecimento matava o primeiro que os seus olhos alcançassem. O vice-rei soube e mandou-lhe dizer que, pelas crueldades praticadas, iria ser enforcado. Nessa hora, como todo o degenerado, é covarde, como covarde tremeu. Escreveu uma carta ao vice-rei pedindo perdão e juntamente enviou de presente um cacho de bananas de ouro. Diante disso, o vice-rei perdoou e em homenagem, o Romão batizou a cidade de: Perdões. Esta é uma versão histórica, além de outras conhecidas.

Até 1951, nenhum governador mineiro tinha visitado êste lugarejo. Mas Juscelino, na sua inquietação de gafanhoto, um dia deu com os costados lá. Devo dizer que o prefeito João Melo Gomide era udenista e o farmacêutico Samuel Alvarenga, chefe político de grande prestígio local, era também udenista. Não é difícil perceber que a cidade de Perdões era um reduto maravilhoso das virgens eduardinas. O Juscelino ao ser recebido com as festas normais, depois do banquete, vendo o ambiente favorável, não deixou cair a peteca. Ao som da sanfona dançou não só com as damas locais como também com as "morenas tostadas" que participavam do baile. Não houve discriminação de raça. Conclusão: ficaram tão prêsos ao encanto e à simplicidade do ágil e dançador Juscelino que o próprio prefeito udenista de Perdões, após confabular ràpidamente atrás da porta com o farmacêutico Samuel Alvarenga, mandão local, também udenista, resolveu lançar a candidatura de Juscelino à Presidência da República. Sabemos como o entusiásmo se apodera dos espíritos e nesse clima, os dois filhos de Eduardo Gomes não pouparam esforços. Fala daqui, fala de acolá, viagens para as cidades vizinhas e em pouco tempo os dois udenistas transformaram Deus em Juscelino. Mas, o entusiasmo veio quando o "amor de mineirinho" prometeu Ititunga e deu Ititunga àquelas redondezas! Como não havia jeito depois de tudo isso de continuarem udenistas, o prefeito e o farmacêutico, se desgarraram da nobre família imperial eduardina e tombaram-se para o P.S.D.. Quando êste apareceu em 1954 como pai da criança, já ela estava andando e bem cuidada pela sua mãe UDN. A candidatura foi gerada no ventre puro da eterna vigilância em 1951, na cidade de Perdões.

Agora, esta desalmada, esta celerada, persegue o menino chegando ao extremo de pedir a pena de morte para o seu próprio filho! De onde podemos notar que a vida particular da UDN não é das mais castas. Há uma desordem moral espantosa no Partido Eduardino. As virgens udenistas dão maus passos e quando apresentam o fruto dos seus amores ilícitos aos parentes, êstes em vez de acolherem cristâmente o inocente, viram-se contra o sêr que não teve culpa de nascer de mãe solteira! E' uma senhora esta UDN, que não se recomenda muito pelos seus sentimentos de honra, de austeridade, de escrúpulos nem de compreensão humana! Mostra ser cabeça de uma família desorganizada e que nem mesmo os princípios de castidade são ministrados às meninas eduardinas!

Ou talvez a UDN saiba muito bem das fraquezas e fugidas noturnas das suas jóvens e sirva-se destas quebras morais e atentados ao pudor para fazer uma espécie de comércio bastante combatido pela Polícia! Quem sabe?

De qualquer forma não é decente repudiar de maneira impiedosa, com crueldade, com ódio de morte, o produto inocente de um momento de encantamento de amor. E' bem provável que amanhã, depois da posse de Juscelino, a UDN queira cobrar os seus direitos de maternidade. Há muita mulher que vê num filho uma espécie de capital bem aplicado. Visam rendas que possam garantir as suas subsistências até à morte. O filho passa para a categoria de depósito bancário. A UDN tem todos os requisitos para essa forma de exploração ignóbil.

Juscelino, filho da UDN!... Depois do ridículo de Sua Alteza Afonsinho, esta é suficiente para um gostoso e refrescante banho de rosas!

Moura Andrade (Porta-Voz de Jânio) Leva o Senado a Uma Posição Antigolpe:

A Nação Repelirá um Regime Alicerçado Numa Carta Falsa

"O Plano Cohen de Ontem Seria a Carta Brandi de Hoje", Afirma o Senador Paulista — Unânime a Bancada Paulista na Repulsa ao Golpismo — O Nove de Julho Não Será Jamais Esquecido — São Paulo Não Apoiou em Juarez Uma Ambição, Mas um Baluarte Contra o Golpe

O Senador Auro de Moura Andrade, um dos políticos mais ligados ao Sr. Janio Quadros, proferiu, ontem, no Senado, um discurso da maior repercussão, sobretudo porque representava o pensamento da bancada paulista no Senado, representando extraoficialmente o pensamento do governador bandeirante. Foi um pronunciamento incisivo contra as ameaças de solução extra-legal, na base da defesa da Constituição e da posse dos candidatos eleitos, no qual afirmou, ainda, que a razão do apoio a Juarez pelo situacionismo paulista, devia-se ao fato do general representar uma garantia de realização das eleições. Neste sentido, disse o senador Moura Andrade:

"Juarez Távora não era uma ambição de poder, e sim um compromisso de legalidade. Dentro dêste raciocínio saimos para sua campanha, debaixo da sua bandeira — que era a da legalidade.

A candidatura de Juarez Távora paralisou, decepcionou e assustou os golpistas e fêz nascer-lhes no espírito a perplexidade ao verem, na hora mais difícil da vida política do Brasil, um bravo general do Exército brasileiro acreditar no povo, na Democracia, no regime e sair para as praças públicas, ao contrário daquilo que os golpistas desejavam, isto é, que, em vez de comícios populares, nadássemos nós a procurar a subversão nos quartéis.

Referindo-se à carta Brandi, afirmou o senador paulista:

O Plano Cohen

"Ainda, nêste instante, não trepidarei em afirmar à Nação que o Plano Cohen de ontem, outra coisa não seria senão a Carta Brandi de hoje.

Mas o Exército Nacional, agora, não permitiu fôsse o Brasil enganado. Desta tribuna, tenho a grata oportunidade de dirigir-me a todos os brasileiros, indistintamente, caracterizem-se êles pelas insígnias militares ou pelas credenciais da vida civil Brasileiros todos o são, com os mesmos deveres para com a Pátria: Nós, aqui, juramos o cumprimento da Constituição; êles também juraram cumprí-la, em defesa das instituições.

Nêste instante — tenho a certeza — não haverá no Brasil, patriota verdadeiramente consciente capaz de querer avalizar, endossar, aprovar ou permitir a cegueira daquêles que não compreendem que a Constituição, o regime e a Pátria estão acima das contingências humanas e transitórias dos indivíduos porventura ocupantes do poder;...

O SR. LIMA TEIXEIRA — Muito bem.

O SR. MOURA ANDRADE — ... que não compreendem que o instante passageiro que estamos vivendo precisa, muitas vêzes, com sacrifício das nossas ambições e dos nossos desejos, ser subordinado ao interêsse maior da eternidade da Pátria, da democracia brasileira, da continuidade dêste regime, dentro do qual temos vivido e temos sofrido. Havendo recebido todo o pêso da responsabilidade sôbre os ômbros, embora à custa das maiores renúncias, jamais cometeremos a vergonhosa, a suprema, a destruidora renúncia da consciência cívica; jamais abriremos mão da nossa responsabilidade em favor da preservação das instituições brasileiras".

"Quando São Paulo, pelo seu situacionismo, apoiou a candidatura do General Juarez Távora, não o fêz por São Paulo — mais do que isto, sim, pelo que êle representava para o regime, não pela sua significação política, e, sim, pelo seu conteúdo institucional.

Ao perfilarmos a candidatura do bravo soldado do Exército Brasileiro, sabíamos que, naquele instante, estávamos tomando posição em favor da continuidade do regime.

Jarez do Nascimento Távora — ninguém o contesta — foi a garantia da realização das eleições. Saíamos por todo o Brasil a pregar, em praça pública, e dêle ouvi, dêle ouviram reiteradamente, os brasileiros que o resultado das urnas seria aquele que a Nação aceitaria porque constituiria a expansão final de uma escolha de cuja luta mais decisiva e mais séria havia participado.

Unanimidade do Pensamento Paulista

Sr. Presidente, posso dizer ao Senado que esta minha palavra de hoje completa, realmente, a totalidade do pensamento paulista.

Somos três Senadores por S. Paulo. O Senador Cesar Vergueiro, cujo pensamento a Casa conhece, acompanhou, no meu Estado, a candidatura do Sr. Juscelino Kubitschek; o Senador Antônio de Barros Filho, como sabe a Nação, apoiou em São Paulo, a candidatura do Sr. Ademar de Barros; e, quanto a mim, ninguém me nega a condição, na última campanha eleitoral, de um dos responsáveis, em meu Estado, pela sustentação da candidatura do eminente General Juarez Távora.

Sr. Presidente e Senhores Senadores: o pleito, em São Paulo, decorreu debaixo da maior vibração cívica. Lá se verificou o maior índice de comparecimento, e a lisura e a liberdade das eleições paulistas não podem ser, honestamente, contestadas por ninguém. Absoluta, totalmente livres, limpas, lisas, puras e imaculadas processam-se sob a supervisão de um Tribunal Eleitoral que constitui orgulho dentro do quadro da Justiça Brasileira.

O Caminho Dos Traidores

Concluindo o seu discurso afirmou o senador Moura Andrade:

Sr. Presidente, não quero descer a considerações. Não irei investir como ainda há pouco me disseram nos corredores — contra as "lanternas". Não farei como Pedro na passagem bíblica que investiu contra a "lanterna" de Malco, porque Malco ia à frente de Judas para iluminar com a sua lanterna o beijo negro da traição, a maior de tôdas as traições da História da Humanidade. Não irei contra elas; basta-me declarar minha confiança nos homens de responsabilidade do Brasil. A palavra está entregue ao Poder Judiciário. À Justiça Eleitoral cabe a declaração definitiva da verdade da lisura dos resultados do pleito. Aguardo-a; espero-a.

Os que forem legitimamente proclamados, devem ser investidos, porque legitimamente eleitos estão, nos têrmos da Constituição e das leis do Brasil.

O General Veríssimo na Artilharia de Costa

Por ato do Ministro da Guerra foi nomeado para substituir o General Alcides Etchegoyen, no comando da Artilharia de Costa, o General Inácio José Veríssimo que recentemente assinou uma ordem do dia que obteve a maior repercussão, fixando os deveres das Fôrças Armadas na defesa da Constituição e do regime.

Libelo Contra o Preconceito Racial

NAÇÕES UNIDAS, 5 (AFP) — "Experimentei um sentimento de imensa tristeza ao ouvir lembrar que, em pleno século XX, não há ainda países em que a côr da epiderme equivale a um diploma de superioridade e onde as civilizações, pelo simples fato de serem diferentes da nossa, são soterradas sob os qualificativos de barbarie e paganismo" declarou o sr. Léon Laleu, representante do Haiti ante a Comissão Política Especial que estuda atualmente a situação racial na Africa do Sul.

PELES, ARTIGOS DE CAMA e MESA E OUTRAS NOVIDADES à vista e a crédito ★ TEL.: 45-1897

atire a primeira
ESCREVE ELOY DUTRA
Pedro

A VONTADE DE DEUS...

Num dos seus últimos discursos, o formidando Professor Baleeiro, pregando o golpe, concitou o sindicato dos antidemocratas a fazer qualquer coisa nesse sentido, não deixando os fatos correrem "à vontade de Deus"... A falação foi gravada e a frase penetrou na cêra virgem, contundente e sem disfarces. Depois que Freud mergulhou no mundo do subconsciente, muitas criaturas se deixam pegar com facilidade através de gestos e palavras. O Professor Baleeiro confessou publicamente o seu sentimento atideista, pelo menos no que se refere à capacidade divina de zelar pela vida dos povos... Até então o apostólico professor julgava-se um dos indetectíveis "salvadores da Pátria", mas não supúnhamos que o seu sentimento de superioridade fôsse tão grande a ponto de querer superar o refulgente poder do Senhor dos Mundos. Da nossa parte, professor, fazemos votos para que tudo corra "à vontade de Deus". A Inteligência Universal, se nos permite o professor, é um pouquinho superior à dêle, e por mais ardiloso e esperto que seja, ainda acreditamos que a Fôrça que rege o movimento das coisas, dos sêres e dos mundos, supera a energia golpista do ârdego baiano, e fatalmente estará muito mais interessada na harmonia dos brasileiros do que os pregões oriundos da roufenha e subversiva voz do professor. Mas o professor e o seu grupo udeno golpista converteram o País numa coisa hedionda e duvidosa entre o prostíbulo cívico e a corrução desenfreada, situação que cabe a êles, os filhos dos bem-nascidos, reparar urgentemente, antes que a vil gentalha leve o barco ao fundo, auxiliada pela "vontade de Deus que o ungido professor quer controlar.

Os mais profundos ódios humanos existem nos bandos civis que querem se apossar do poder auxiliados por uma minoria militar, agora chefiada pelo bravo Coronel Bizarria Mamede, autonomeando-se comandante do golpe, no extemporâneo discurso feito no cemitério.

Jamais o Brasil sofreu no decorrer de sua vida republicana interferências tão desastrosas quanto as que se verificam em nossa época. E enquanto no Parlamento o professor critica a liberalidade divina, à beira do túmulo de um militar ilustre, um coronel agride as instituições vigentes, sem que o misterioso manto da morte pudesse conter-lhe os impulsos antidemocráticos. Estaremos muito bem de vida se Baleeiro se dispuser mesmo a controlar a vontade de Deus e Mamede a aplicar a sua terapêutica política na "salvação da pátria". Entre as arengas do professor e as esporas do coronel, ainda teremos o crocitar do homem de Lavradio. Que quadro triste meu São Jerônimo! Nem é bom pensar!

Plínio Cantanhede Fixa Para ULTIMA HORA, Com Exclusividade

A Verdade Sôbre o Petróleo

CIVILIZAÇÃO SÔBRE PNEUS

DRACENA — 30/10/1955 — Perdida na beleza e na pujança da Alta Paulista, explode, é o têrmo, dia a dia, DRACENA, a cidade de menos de dez anos, capital da marcha dos bandeirantes de nosso século em busca do Oeste.

A mula e o carro de boi levaram os bandeirantes do século XVIII aos sertões de Goiás e de Mato Grosso. A coragem e a audácia dêsses pioneiros definiram os limites de uma Nação. Deixaram, entretanto, um vazio entre o litoral e o interior, que somente século e meio mais tarde iria começar a ser ocupado demográfica e econômicamente.

O trilho e o caminhão estão levando os bandeirantes de hoje às barrancas do Paraná; para que, amanhã, vencida a torrente, abra-se o eldorado de Mato Grosso, outrora palmilhado pelos homens de São Paulo e de Portugal.

O bandeirante de outrora vencendo o tempo e as contingências do meio, com duros sacrifícios, deixava aqui e ali, um núcleo, que só mais tarde, muito mais tarde, daria lugar a uma vila ou uma cidade. A expansão requeria dezenas de anos, quando não um século.

O pioneiro de hoje no bôjo de um caminhão, desafiando o tempo e domando o meio, planta uma cidade, que desabrocha em poucos anos. Semeia cidades, como faz com o café, o algodão ou o amendoim, nas terras férteis dos vales e das encostas.

Prolongam-se as linhas férreas pelas rodovias, ainda sem pavimentação, por onde corre a seiva da produção que brasileiros de todos os quadrantes e imigrantes de várias nacionalidades fizeram surgir, com a sua tenacidade e a sua fibra de pioneiros.

Entre o Aguapeí e o Peixe o homem de São Paulo comanda uma investida extraordinária de brasileiros. Os trilhos da Paulista, de Marília e Adamantina, e a rodovia que a mesma construiu e conserva de Adamantina às margens do Paraná traçam a diretriz geral dessa marcha para o Oeste que é de nossos dias. Surgem cidades. Envelhecem as de mais de vinte anos. Marília, centro demográfico e econômico de expressão, é cidade vovó. Tem mais de vinte anos, ainda não chegou aos trinta. Do seu nascimento, conta-nos a história, com ternura, êsse grande engenheiro Jaime Cintra, hoje presidente da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, que acampou há cêrca de um quarto de século, no local onde hoje passa a majestosa avenida principal da cidade. Marília é a superbaixaquiana da zona, no meio dos brotinhos, que se chamam Garça, Pompéia, Tupã, Inúbia, Lucélia, Adamantina, Flórida, Pacaembú, Junqueirópolis, Dracena, Virgínia, Tupi e a recém-nascida, com menos de ano, — Panorama, olhando as águas do Paraná, frente a Mato Grosso.

Da ponta de trilhos em Adamantina até Panorama em uma rodovia, que amanhã será, fatalmente, ferrovia para atender ao crescimento desmesurado da zona, são cêrca de cem quilômetros de terras onduladas, cultivadas de café, algodão e amendoim, de ponta a ponta. Coisa rara, rarissima nesta terra. Hoje, domingo, 30 de outubro de 1955, atravessamos a região e vimos gente semeando as terras preparadas, no afã de aproveitar as primeiras chuvas. Conversamos com prefeitos que conhecem seus municípios palmo a palmo. Um alto espírito municipalista aflora em todo canto. Não se fala em golpe, mas, em compensação, não há uma só autoridade que não viva o problema da água, da escola, do centro de saúde, da estrada de ferro ou de rodagem para o seu município. Que não discuta a safra do ano e que não exija facilidades para o seu escoamento.

Quando deixamos o asfalto da grande capital pelo chão batido da rodovia da Alta Paulista, sentimos orgulho da nossa terra e da nossa gente. Vivemos êsse fenômeno novo da marcha da civilização em nosso País. A civilização sôbre pneus, seja êle do caminhão ou do avião. Uma prêstéria da civilização sôbre os trilhos. Ao contrário do século passado, quando a estrada de ferro abria alas para a civilização que se alastrava dos grandes centros para o interior.

Quando viajamos por zonas, como esta de Dracena, podemos afirmar que os dólares que gastamos, na importação da gasolina e de caminhão, criaram uma riqueza imensa, levando a civilização aos extremos do País. Povoando. Desenvolvendo. Criando uma economia sadia e produtora. Fixando a pequena e média propriedade que domina sôbre o latifúndio, estéril e antisocial. Afirmando um povo e uma gente, pioneira do século XX. A essa gente e a êsse povo, que já plantou cidades e fêz avançar uma civilização nos motores dos caminhões e de aviões, não há de faltar fibra, coragem e capacidade para extrair e domar as nossas riquezas naturais e as nossas fontes de energia.

43-2241 "REPORTER ULTIMA HORA"

COLUNA DE Ultima Hora

A HIERARQUIA LEVOU SUMIÇO...

OS provocadores aproveitam a circunstância de Sr. Café Filho estar enfermo para desencadear a mais pérfida agitação pró-golpe de Estado. Em tôrno mesmo do estado de saúde do Presidente da República, as aves agourentas já espalharam intensa onda de boatos pessimistas, dando mostras de um estranho gôsto pela crueldade.

Desmentidos os maus agouros, recorrem êles à intriga politico-militar, envolvendo insidiosamente a pessoa do Sr. Café Filho. Chegam ao extremo de atribuir ao Ministro da Guerra a causa do distúrbio cárdio-vascular do Chefe do Govêrno, que estaria, do seu leito de enfermo, protegendo o coronel-tribuno Bizarria Mamede, diante do desejo de perseguição do general Lott.

★ ★ ★

EM nenhum país organizado, tais fatos poderiam ocorrer. A calúnia e a mentira foram, entre os povos civilizados, abolidas das colunas dos jornais, como atitude de respeito aos leitores. E isto de se arrastar a figura do Presidente da República, num momento em que êste se encontra em perigo de vida, à boataria golpista seria caso de cadeia. Infelizmente, entre nós, a confusão chegou a tal ponto, que a hierarquia levou sumiço... Ninguém respeita ninguém. Os generais são insultados. O Presidente da República enfermo, recolhido a um leito de hospital, é lavado na troça.

Com isto, o que se procura é enfraquecer cada vez mais a autoridade, é desmoralizar o Poder público.

O BRASIL, pois, se acha reduzido a isto. Os corvos não se fartam de cadáveres. É uma nova espécie de maquievelismo? Não; é a politica dos que se comprazem em fazer o mal, sem outra finalidade senão o próprio mal. É a crueldade boçal aplicada no plano político para derrotar adversários. Derrotá-los, inclusive fisicamente!

Tática subversiva, não conduz senão à subversão geral. E a subversão geral representa perigo, não apenas para alguns, porém para todos...

★ ★ ★

O GOLPE de Estado já está sendo pregado abertamente, por paisanos e militares. O discurso do coronel Bizerria Mamede é noticiado, num dos jornais do golpe, como uma conspiração, pois cinco coronéis teriam levado cópias para, no caso do tribuno Mamede vir a ser detido no camanho de camitério, outros estariam em condições de fazer o mesmo discurso contra a Lei. E ontem o pasquim que isso informa, afirmava que os recursos judiciários no caso eleitoral é uma anedota de mau gôsto, pois só a ação militar resolve tudo... E o convite à volta torna-se, então, ostensive e de uma insensatez complete e inaudita.

★ ★ ★

AS caracteristicas democráticas do País se diluem, à vista de todos. A autoridade parece-nos uma figura evanescente. Volta a inquietação ao espirito do povo. Paira a dúvide sôbre o futuro do País. Os negócios ficam em suspenso. Para onde marchamos?

E a resposta está na boca de todos: se continuar assim, marchamos para a guerra civil!

ENTRE COLEGAS

Charge de NÁSSARA

O OUTRO: — *E agora, colega, vamos sair para outra!*

O MINISTÉRIO DE JUSCELINO:

FIDELIDADE AOS COMPROMISSOS NA BASE DE TÉCNICOS IDÔNEOS

1) A Verdadeira Razão da Viagem do Presidente Eleito
2) Por Que Juscelino Foi Visitar o General Canrobert
3) História Secreta da Fracassada "Missão Balbino"

(Por FERNANDO L. MENDES — Exclusivo de ULTIMA HORA)

1 O Presidente eleito, Sr. Juscelino Kubitschek, deveria ter comparecido, ontem, às 10 horas à sede do PSD, para despedir-se do sr. Amaral Peixoto que viajou para a Europa. Tinha encontros e visitas marcados para desde as 5 horas da curta madrugada carioca até à meia-noite. Não vai comparecer a nenhum: embarcou, anteontem, inopinadamente, para Belo Horizonte, onde vai permanecer por mais de uma semana, de vez que aqui já deixou instruções no sentido de cancelar a prometida visita a Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Por intermédio do seu "comitê" a versão corrente é a de que o candidato vitorioso viajou por motivos ligados à sua familia. Entretanto, a verdade é que o sr. Juscelino Kubitschek, preocupado com o planejamento das grandes medidas que pretende propor à Nação, resolveu omitir-se à fervura de boatos, intrigas e receios em que se transformou o Distrito Federal nêstes último dias. Na sua cidade de Belo Horizonte ou no sítio vizinho onde êle foi se refugiar do assédio natural dos amigos, o Presidente eleito poderá, tranquilamente, entregar-se ao estudo dos grandes problemas nacionais que constituem, hoje, a sua única e apaixonada preocupação.

2 Carece inteiramente de fundamento a exploração divulgada na "Tribuna do Malfussi" em tôrno da visita do Presidente Juscelino a Canrobert enfêrmo. Inteirado, como todo mundo, da real e desesperadora moléstia que aflige o eminente chefe militar, Juscelino fêz questão de ir pessoalmente visitá-lo, mesmo para falar-lhe — o que sabia impossível — que para registrar o apreço que dedicava ao moribundo. O desfêcho doloroso causou ao Presidente eleito profundo pesar.

A verdade é que Juscelino sempre se recusou a ver no General Canrobert Pereira da Costa o fatasma do golpe que o Corvo insistia — e ainda insiste — em desfigurar. Via nêle o grande soldado que, em defesa da Constituição, evitou a intervenção no Estado de São Paulo em 1948 e garantiu, como lhe competia, a posse do Presidente Vargas em 1951, quando os mamedes e a UDN, de cambulhada, esperneavam histericamente pela maioria absoluta.

3 A revolução que o Sr. Juscelino não prometeu vai funcionar a partir de 1 de fevereiro, primeiro dia de seu govêrno na República. Um passo decisivo para a grande batalha administrativa já pode ser anunciado. O Presidente adotará o critério politico para a nomeação dos seus ministros, dentro da mais rigorosa fidelidade aos compromissos que assumiu na sua campanha eleitoral. Mas não entregará um só departamento federal a quem não seja um técnico pacificamente indicado para a função.

A sua experiência de governante em Minas Gerais antecipa e autoriza a revelação que aqui fazemos. No Palácio da Liberdade, Juscelino conseguiu realizar a grande administração que só o trêfego sr. Oscar Corrêa impugna exatamente porque resolveu preterir os mais ponderáveis interêsses partidários para cercar-se, nos cargos de execução e planejamento, das melhores equipes que um governador de provincia jamais convocou para as tarefas do govêrno.

4 Não tenho à mão qualquer nota distribuida à imprensa pelo sr. Antônio Balbino sôbre os objetivos de sua atual e prolongada permanência no Rio. Tomei conhecimento, como todo mundo, de que s. exa. veio propor a "união nacional" post-eleições, cuja primeira e condicional "demarche" seria o imediato desligamento do sr. Juscelino de todos os compromissos partidários assumidos durante a campanha. O "esquema Balbino" gorou; nem por isso s. exa. regressou ao Palácio da Aclamação para voltar mais tarde, depois que o tempo, com a sucessão de eventos, se encarregasse de fazer esquecido o recente fiasco. A sua "reentrée" no entanto, teria que se fazer esperar, e o sr. Antonio Balbino não quis perder um minuto. Alguns jornais noticiam que o ex-Ministro da Educação é a figura mais encontradiça ao lado do sr. Juscelino, tendo sido visto, até, numa reunião privativa dos técnicos do "Plano Nacional de Desenvolvimento". Como jornalista, pude apurar que, efetivamente, o Presidente eleito tem recebido várias visitas diárias do seu correligionário baiano, que lhe dá agora a cobertura que durante a campanha não lhe ofereceu. O aliado do sr. Juraci Magalhães já foi apontado, inclusive, como o articulador do futuro ministério, boato velozmente repelido pelos mais autorizados círculos juscelinistas. Posso noticiar, agora, que o empenho do hábil politico do Leste visa a reivindicações mais modestas. Quer s. exa. que a futura convenção nacional do PTB o aclame Presidente de Honra, pôsto vago desde o desaparecimento do Presidente Vargas. O sr. João Goulart, por êle consultado, preferiu discretear sôbre as rezes de carneação. Resta-lhe, entretanto, outro objetivo a perseguir. Segundo autorizadas pessoas do trabalhismo, o despachante do belo Palácio do Rio Branco terá anunciado que vai pleitear a Pasta do Trabalho para o deputado Alaim Melo. Mas é preciso que se diga em tempo que o sr. Alaim não acredita nem no empenho de Balbino nem na viabilidade da Pasta. E todos começam a pensar que o sr. Antônio Balbino de Carvalho Filho permanece no Rio apenas com um verdadeiro e nobre objetivo — evitar que a Bahia figure no conselho de ministros do Presidente Juscelino, na pessoa do sr. Tarcilo Vieira de Melo, de quem s. exa. não gosta.

NO SENADO:

JÂNIO ESTÁ POR TRÁS DO DISCURSO DE AURO

O Senador Paulista Explica as Razões do Seu Pronunciamento — Porque São Paulo Apoiou Juarez — A Tese do Senador Prisco — Caiado de Castro Relembra 32 — Por PERMINIO ASFORA. (Exclusivo de ULTIMA HORA)

DEPOIS do seu sensacional discurso — sem dúvida o mais importante discurso do ano — o senador Auro de Moura Andrade estêve em ligeira conversa com nossa reportagem. Sabe êle avaliar a repercussão a que está destinada sua oração. Tanto assim que preferia não fazer qualquer comentário em tôrno da veemente peça. Quer primeiro ver a reação.

Apesar dessa indisposição para falar, perguntei-lhe se não achava que seu discurso significava um rompimento com o senhor Jânio Quadros.

"Por que?" — perguntou-me, vivamente.

Observei que a pergunta era natural, uma vez que o governador Jânio Quadros é apontado nos meios golpistas como baluarte da infeliz solução. Não concordou o sr. Auro de Moura Andrade, e embora cauteloso para não dar um cunho oficial a suas palavras — tendo em vista sua conhecida ligação com o sr. Jânio — afirmou que "São Paulo em pêso" é contra o golpe." Quem for fazer propaganda golpista em São Paulo está perdendo tempo, porque lá todo mundo é pela legalidade". E adiantou que tanto êle como o próprio governador Jânio Quadros meteram-se de corpo e alma na campanha eleitoral em favor de Juarez porque viram na participação do general Távora um forte impecilho para os que desejavam a derrubada das instituições democráticas.

Depois dessas palavras eu não tinha dúvida de que o senhor Auro de Moura Andrade havia falado de acôrdo com o sr. Jânio Quadros. E essa impressão robusteceu-se ao verificar que com referência ao general Juarez o sr. Moura Andrade mostrava-se inteiramente esquivo. Além disto não é o sr. Auro Moura Andrade um leviano que se ponha a falar a torto e a direito. Durante a campanha eleitoral não me lembro que êle tivesse ocupado uma só vez a tribuna do Senado. E quando os repórteres se animavam para entrevistá-lo, êle sempre encontrava um meio para se livrar. Tôdas as suas palavras pronunciadas ontem, em tom pausado, refletiam a gravidade do que expunha.

Finalizando sua rápida palestra com êste repórter, o senador paulista mostrou seu entusiasmo pela maneira com que o povo brasileiro vem defendendo a Constituição, uma carta que com apenas dez anos já é um instrumento em que o povo confia com o maior ardor cívico. Bem diferente — diz êle — era a Constituição que se liquidou em 1937.

"Tudo se tem feito nestes últimos meses — acrescentou — para se levar êste país à ditadura, mas a Constituição é muito mais forte do que pensam os golpistas" — concluiu o sr. Moura Andrade sua conversa que não foi feita, aliás, com caráter de entrevista.

Mas foi tão interessante que o repórter não pôde deixar de transmiti-la aos leitores.

Defende a UDN

O senador Prisco dos Santos, udenista paraense, é antigolpista. Isto êle tem dito e repetido mil vêzes. Mas tem a ingenuidade de julgar os correligionários pela sua bitola. Para o sr. Prisco dos Santos, a UDN é legalista. Defende suas teses, apresenta seus recursos, mas em todos os momentos a UDN tem sempre presente o espírito da legalidade, o respeito à democracia. Não pode acreditar, por exemplo, dizia-nos êle ontem, que o brigadeiro Eduardo Gomes, depois daquele discurso da bandeira, (Jamais a bandeira do Brasil acobertará regime de exceção) pudesse compactuar com um golpe de Estado.

De tal maneira o sr. Prisco dos Santos confia na democracia que lhe pareceu desnecessário o pronunciamento do sr. Auro de Moura Andrade em defesa da Constituição. Acha êle tão natural que um senador seja a favor das instituições que é inócuo um discurso daquela natureza.

Não deixa de ser curiosa a tese do sr. Prisco.

Armas em Defesa da Constituição

Dando seu caloroso apoio às palavras legalistas do sr. Auro de Moura Andrade, ontem no Senado, o general Caiado de Castro disse que era confortador ouvir aquelas declarações, especialmente proferidas por um representante de São Paulo. Relembrou a campanha de 1932, quando na Mantiqueira batia-se com a mocidade paulista em defesa dos princípios constitucionais — os mesmos porque se bate hoje tôda a Nação. Afirmou o senador Caiado:

"E' com o pensamento voltado para aquêles pracinhas de São Paulo e do Brasil inteiro que sob meu comando combateram na Mantiqueira e lá tombaram que venho dizer ao ilustre senador por São Paulo que nós constitucionalistas estamos dispostos novamente a empunhar armas em defesa da Constituição, em homenagem aos companheiros mortos nos campos de Piratininga e da Itália."

O general Caiado de Castro terminou sua oração pedindo ao sr. Moura Andrade que transmitisse aos paulistas o seu abraço de solidariedade, lembrando ainda que na sua pessoa encontrariam hoje como ontem um soldado em defesa dos velhos princípios que fizeram correr o sangue dos paulistas.

A Marcha do Povo — O Catete — Josimar Moreira

MARCADA PELA TRAIÇÃO A DERROTA DE JUAREZ

Pela primeira vez, depois de derrotado, o general Juarez Távora se reunirá, às nove horas de hoje, com os líderes que apoiaram a sua candidatura na campanha de 3 de outubro. Será, sem dúvida, um encontro dramático. Lado a lado, reunidos com o general, estarão representantes da UDN com líderes do PSB, dissidentes do sr. Etelvino Lins, com porta-vozes do sr. Jânio Quadros.

O que sairá dessa reunião? Far-se-ão nela, acaso, um retrospecto dessa campanha que conduziu à vitória, por menos de quinhentos mil votos, o candidato Juscelino Kubitschek?

Se isso fôr feito, muita coisa há de surgir. E o general Juarez Távora chegará à conclusão, se não chegou, ainda, de que a sua derrota não foi causada pelo maior prestígio do candidato mineiro, senão pela traição que imperou em suas próprias fileiras.

Esta derrota que deixou o general Távora a menos de meio milhão de votos do Catete, foi uma derrota marcada pela traição. A traição da UDN, a traição dos golpistas que Juarez alimentou e que afinal se voltaram contra êle e ainda agora tudo fazem para devorá-lo.

A MARCHA DA TRAIÇÃO

Só depois disso, depois de uma tentativa a que não faltou nenhum elemento que lhe garantisse sucesso, de desmoralização do sr. Juarez Távora, a UDN voltou atrás — desmoralizando-se, então — para apoiar o candidato que cobrira de vitupérios. Era um partido em frangalhos que se preparava para derrotar um inimigo, aliando-se a êle. Na convenção mesmo em que o seu nome foi lançado, não se concitou o eleitorado idenista a adotar um candidato. Dois discursos, proferidos pelos homens investidos de maior responsabilidade partidária, primaram pelo convite à subversão, depois de proclamar nas entrelinhas que a UDN apontava um candidato mas para êle não pedia votos, porque sabia-o um candidato derrotado.

E que fêz a UDN depois disso? Mobilizou os seus dois milhões de eleitores para sufragar Juarez? Ao contrário

O APOIO DA DISSIDÊNCIA

Mas enquanto a UDN negociava apoio a Juarez, aguardava ainda que a dissidência, cujo candidato — prestigiado por um pronunciamento do próprio brigadeiro Eduardo Gomes, que jamais o fêz em favor de Juarez Távora, — tomasse posição. E a dissidência "remanchava". Perachi vinha e Perachi voltava. Etelvino dizia e Etelvino desdizia. Em Pernambuco os correligionários do ex-candidato conclamavam o povo do Estado a votar em branco. Boletins infamantes contra Juarez Távora foram espalhados por ordem do sr. João Roma, lugar tenente de Etelvino. UDN e dissidência uniam-se no propósito ostensivo e claro de derrotar o candidato da Frente de Renovação Nacional.

E em Pernambuco aconteceu apenas isso: UDN e PSD, as duas forças eleitoralmente mais fortes do Estado, apoiando Juarez não lhe deram vinte mil votos de diferença — muito embora proclame o sr. Etelvino Lins que os seus correligionários elegeram noventa por cento dos prefeitos municipais.

OS PRIMÓRDIOS DA TRAIÇÃO

A traição a Juarez começou antes mesmo que Juarez fôsse candidato. Começou nas reuniões no apartamento do médico Roberval Cordeiro de Farias e no telefone do sr. Afonso Arinos. Ainda hoje, está na memória de todos a controvérsia travada em tôrno de uma palavra, ouvida como "definitiva" pelo líder udenista e pronunciada "decisiva" pelo então chefe da Casa Militar do Catete.

Dessa falha de audição do sr. Afonso Arinos nasceu a candidatura gorada do sr. Etelvino Lins. Gorada, é verdade, mas só depois que o Brasil inteiro ficou conhecendo uma caricatura do sr. do sr. Juarez Távora, o homem vacilante, o traidor de Etelvino, o general ambicioso, o homem que sacrificara um passado de honradez numa barganha com o sr. Jânio Quadros.

OS VOTOS DO DISTRITO FEDERAL

Mas isso não bastava para derrotar Juarez. A campanha do tenente de cabêlos brancos, que se lançara na luta alcando na ABI uma bandeira de legalismo que o projetara no país inteiro, ganhava adeptos cada dia, em todos os recantos do país.

Juarez conseguira libertar-se das fôrças do ódio que o cercavam e impopularizavam. Era preciso barrar o seu caminho para a vitória.

Uma vez mais a UDN se encarregou disso. E o mediador foi o sr. Milton Campos, que conseguiu, com uma simples mensagem radiofônica conduzir Juarez para o terceiro lugar no Distrito Federal. Esta terá sido a maior surpresa do pleito. Mas foi uma surpresa preparada pelo udenismo, com a adesão do general ao sr. Carlos Malfussi Lacerda, cuja popularidade caia verticalmente em virtude de suas campanhas odiosas.

O conluio preparado pela UDN para envolver Juarez tirou-lhe os votos com os quais poderia disputar a vitória. E alcançou o resultado pretendido.

O QUE A UDN PENSA E QUER DE JUAREZ

Agora, os udenistas reunir-se-ão, de certo, com os demais líderes da campanha de Juarez. E voltarão a propor o que já antes haviam proposto — que o general dê um golpe para êles. Quando Juarez quis surgir como candidato não o aceitaram, porque a candidatura Juarez representava uma garantia de realização do pleito. Juarez vitorioso também não lhes convinha, cônscios que estavam de que o general não esqueceria fàcilmente o rosário das traições. Além disso, Jânio Quadros havia os jóvens idealistas do Partido Socialista, havia os moços do P. D. C. de São Paulo, — que não podem ser confundidos com o udenismo paralelo do monsenhor Câmara. — e a UDN queria o poder só para ela, um poder em que pudesse corvejar à vontade.

Juarez, derrotado entretanto, convém à UDN. E' uma espada a mais para ensanguentar o Brasil. E os udenistas falam em Juarez, já comparecem à reunião de Juarez. Esqueceram a entrevista da ABI para se lembrar apenas das definições que de Juarez fazia e faz o Carlos Malfussi. A UDN quer um general ambicioso, sem escrúpulos sem palavra e sem honra, que, ajudando-a a dar o golpe pela frustração da derrota, desmoralize-se de vez e lhe entregue pelas armas, o poder que ela impediu que o povo lhe confiasse.

A MARCHA DO GOLPE

1 Depois de tentar envolver o general Lott os golpistas voltaram-se, ontem, com excepcional agressividade contra o ministro da Guerra. Ocorreu que o general não abriu mão da sua atitude legalista e não concordou em se omitir para que o golpe fôsse dado.

2 A base dos ataques — a nomeação de um general antigolpista para fiscalizar Cordeiro de Farias em Pernambuco — não é uma história bem contada. O episódio Souza Dantas ocorreu faz já algum tempo, quando Zenóbio foi demitido. Lott convidou-o para a Inspetoria Geral do Exército mas o governador de Pernambuco, através do brigadeiro Eduardo Gomes, pediu que o convite fôsse tornado sem efeito. E o ministro da Guerra atendeu.

3 Mas a grande decepção dos golpistas foi o fato de o discurso do coronel Bizarria não haver abalado o regime. êles contavam com isso. Tanto que cinco cópias foram distribuídas para que se alguém fôsse préso na ocasião outro o preferisse — conforme revelou ontem a "Tribuna". Nada disso ocorreu, entretanto, apesar de se haver aproveitado o espalhamento do general Canrobert para uma provocação dêsse tipo. Agora os golpistas estão apavorados porque Lott insiste na punição do "general dos coronéis" o que, se efetivada — e caso o golpe não seja dado em represália, como fatalmente não ocorrerá — desmoralizará inteiramente a conspiração dos lanterneiros.

4 O deputado Falcão investiu, ontem, contra o sr. Carlos Malfussi de Lacerda. Foram sócios, são amigos e compadres. Mas discordaram. Falcão, por motivos ignorados, mas presumíveis, está seguindo uma linha justa, fugindo à batuta do ex-patrão. E trocam desaforos. No fundo, são iguais.

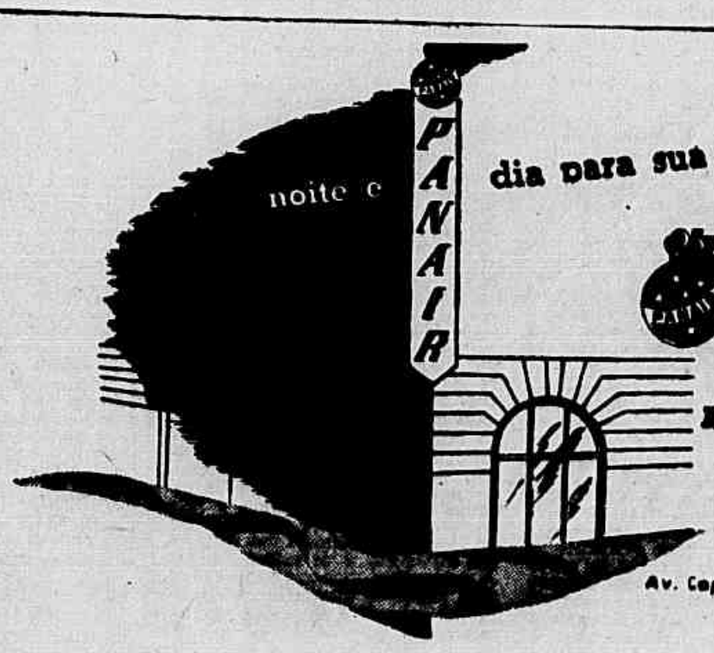
5 As sucessivas provocações golpistas, sem que nada de concreto ocorra, estão levando êsse malfadado golpe a uma perda de substância indisfarçável. A doença de Café, que na versão conspirativa teria sido provocada por uma discussão com Lott foi usada largamente como um balão de oxigênio nos planos da subversão agonizante. Café já está ficando bom e o golpe não vem.

6 O sr. Adauto Lucio Cardoso, depois de defender o moralismo da UDN terminou por concordar em que os candidatos eleitos devem ser empossados. Abriu um crédito de confiança a Juscelino, na base do seu discurso de Belo Horizonte. Mas frisou que falava em nome pessoal, que a UDN nada tinha com isso. O sr. Cardoso estava ontem muito sobral Pinto.

Bacharelandos de 1940

Transcorrendo, nêste ano, o décimo-quinto aniversário de sua formatura, os bacharelandos da turma de 1940, do Instituto La-Fayette, levarão a efeito uma festa de confraternização, a realizar-se em local e hora a serem prèviamente indicados. Os interessados, para maiores detalhes, deverão comunicar-se com o colega Laert Paiva, através dos telefones 43-2241 (pela manhã), 52-7762 (das 18 às 20 horas) e 52-1524.

HEMORROIDAS INTESTINOS ÂNUS e RETO
Dr. Pery Correia Lima
do Hospital Getúlio Vargas
Rua Edmundo, 550-sob. - Esq. Alvaro Miranda
das 17 às 19 horas
Tel. 29-2154 — Pilares



dia para sua maior conveniência, a
PANAIR COPACABANA
no Edifício do Copacabana Palace Hotel, à Av. Copacabana, 291, Tel. 37-9272, funciona de 2a. a sábado, ininterruptamente de
8,00 às 22,30 hs.
Antes de programar sua próxima viagem, consulte a
PANAIR DO BRASIL
Av. Copacabana, 291 Tel. 37-9272 • Av. Graça Aranha, 226 - Tel. 22-7761 - Centro

Rio Magazine
Saiu o último número

Dr. Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
DIAGNÓSTICOS
TRATAMENTOS
OPERAÇÕES
3as 5as SÁBADOS · 15 às 19 horas
LARGO CARIOCA 5 - 1º andar sala 101
TEL. 22-0707 · 37-1512

Suspeita a Polícia Técnica:

O Advogado Teria Sido Morto Pelo ex-Cliente

Antigo Ladrão e Assaltante o Autor do Bárbaro Crime do Edifício Ipú — A Vida Irregular da Vítima Embaraça as Investigações — O Chamado Telefônico, Segundos Antes da Morte — Possível a Prisão do Matador Dentro de Algumas Horas

A POLICIA Técnica dentro de algumas horas, possivelmente, efetuará a prisão do matador do advogado Odilon Alfredo da Silva. Diligências ininterruptas levaram os detectives Edson e Carlos, do Serviço de Investigações Criminais, a dirigir suas suspeitas contra o ladrão assaltante Augusto de Menezes., que também usa o nome de Anaud Rodrigues de Menezes. O móvel do crime, ao contrário do que se afirmou, não se prende a roubo ou a outro fato, mas sim a uma vingança diabólica. O causídico, cuja vida irregular até certo ponto, embaraçou as investigações, teria sido morto por um seu antigo cliente que sentindo-se lesado, resolveu vingar-se, planejando um crime que sòmente a persistência e argúcia dos policiais encarregados de elucidá-lo, permitiu levantar a ponta do véu a princípio impenetrável.

O guarda-civil 850, mostra ao repórter a porta do apartamento de Odilon, lavada

As primeiras suspeitas dos policiais encarregados de elucidar o misterioso assassinato voltaram-se contra rapazes que costumavam frequentar o apartamento do advogado. Como foi noticiado, o causídico, de vida irregular, costumava realizar, na sua residência, reuniões que se prolongavam até altas horas, dela participando rapazes na puberdade. Esses encontros, para fins escusos, eram do conhecimento de quase todos os moradores do Edifício Ipú, principalmente do porteiro Manoel Antônio de Melo. Partindo dessas informações, os policiais procuraram identificar todos os "habitués" do apartamento do criminalista, ouvindo-os, e colhendo elementos. Os resultados dêsse trabalho estafante, entretanto, resultaram infrutíferos, uma vez que tôdas as pessoas inquiridas apresentaram perfeitos "alibis", que as excluíram de qualquer suspeita.

O Porteiro e o Filho

Mas os detetives Edson e Carlos, no entanto, não se descuidaram das informações prestadas pelo porteiro e seu filho, notadamente dêste último, que declarou ter avistado um indivíduo, uma hora antes do crime, o qual, visivelmente nervoso, perguntara se o advogado se encontrava em casa. Esse estranho, que trajava blusa azul e calça escura, revelando conhecer o criminalista, inteirado de que êle se encontrava no seu apartamento, subiu no elevador. Algum tempo depois, descia, apressadamente, e desaparecia. Esse fato não despertou suspeitas ao informante, tendo em vista que o advogado, constantemente era procurado. José — êste o nome do filho do porteiro — quando seu pai chegou, deixou o edifício e foi para casa, sem pensar que algo de grave tivesse ocorrido. Horas depois, quando foi inteirado do crime, ligou o fato ao estranho e contou às autoridades.

Diligências

Depois de proceder a um completo levantamento sôbre a vida da vítima, os detectives apuraram que o advogado possuia uma clientela pouco recomendável. Ordinàriamente era êle defensor de ladrões, vigaristas e assaltantes, com os quais mantinha estreita ligação, recebendo como honorários o produto de furto de seus constituintes. Não media expedientes nas causas que defendia e não raro, empregava meios ilícitos, comprometendo seus clientes. O detective Edson que vem trabalhando de comum acôrdo com seu colega Tibúrcio, do 4.º Distrito, prosseguindo no seu trabalho apurou que, há cêrca de um mês, o advogado defendera Augusto Menezes, num assalto por êste cometido.

Entre o advogado e seu constituinte surgira uma desinteligência, motivada por uma suspeita de Augusto Menezes, o qual teria sido informado de que seu defensor estaria de acôrdo com a polícia. A discussão, verificada no escritório do advogado, se prolongara, porque, na semana passada, os dois ao se encontrarem, travaram nova contenda, no auge da qual, o ladrão teria feito ameaças ao criminalista.

Semelhança

Os traços físicos de Augusto Menezes, alto, forte, cabelos espessos e cor parda, coincidem com os do indivíduo que foi visto pelo filho do porteiro. Os detectives apresentaram uma fotografia do suspeito ao informante, o qual não teve dúvida em achar certa semelhança. Esse foi o ponto que permitiu aos policiais abandonar outras suspeitas, para voltarem suas vistas ao ladrão assaltante, cuja captura, a qualquer momento, deverá ser efetuada. Resta, localizar os pontos em que êle costuma frequentar e entre êsses destaca-se uma macumba, em Belfort Rôxo que deverá ser vasculhada.

Palco da Vida

Caiu da Bicicleta

Apresentando fratura exposta do braço esquerdo, e escoriações generalizadas, deu entrada ontem, à noite, no Hospital Souza Aguiar, o funcionário Público Milton Barros Medeiros (42 anos, Rua Almeida Bastos 275). Segundo nos declarou, passeava êle em sua bicicleta defronte ao n.º 249 daquela rua, quando a mesma derrapou, ocasionando violenta queda.

◆◆

Já aquêle homem de côr parda, que aparenta possuir 70 anos, não tombou de nenhuma bicicleta quando sofreu fratura do crânio. Subia a escada da Estação do Riachuelo quando falseou o pé e caiu. A esta hora está fazendo companhia ao ciclista no H.P.S.

Onde Foi Francisca?

A jovem cuja foto vemos acima é de Francisca de Abreu, (21 anos, Av. Automovel Clube 3143, Vicente de Carvalho). Ela saiu de casa na segunda-feira e até hoje não voltou. Por êsse motivo, seu irmão José de Abreu esteve em nossa redação a fim de solicitar de quem souber do seu paradeiro, para avisar para o endereço acima, ou para o telefone 29-0055.

◆◆

Agora, quem está desaparecida é Lerina Ignês da Conceição, residente à Rua Visconde de Santa Cruz 582, fundos. Sua filha, conforme o irmão de Francisca, também compareceu à nossa redação para formular idêntico pedido.

Estava Condenada

Há tempos, o juiz de Direito da 23.ª Vara Criminal desta capital, condenou a um ano e dois meses de prisão a ladra Altair Paulo Marinho, que também usava o nome de Luisa Cabral.

A criminosa que fôra condenada à revelia, achava-se foragida em Niterói.

Ontem, afinal, foi ela presa pelos investigadores Ernani Vieira e Evaristo Serrano, ambos da Delegacia de Vigilância e Capturas do Estado do Rio.

Altair, depois de interrogada, foi encaminhada às autoridades desta capital, seguindo rumo ao presídio da Rua Frei Caneca.

O Caminhão Capotou

Conduzindo grande carregamento de telhas destinado ao Município de Mangaratiba, trafegava, na tarde de ontem, pela Estrada Amaral Peixoto, o caminhão chapa R.J. número 2-34-96, dirigido pelo motorista Messias Soares, morador na Rua Belisário de Sousa, 669, nesta capital.

O transporte desenvolvia regular velocidade, e quando procurava se desviar de um homem que atravessara a Estrada nas proximidades de Itaboraí, inadvertidamente, o motorista deu um golpe na direção, em consequência do qual o carro capotou com tôda carga, inutilizando as telhas que conduzia.

Juntamente com o chofer, viajavam: o proprietário do veículo, Antônio Moura Xavier e os ajudantes Aurélio Martins e Daniel Pinto de Matos, todos residentes na mesma Rua Belisário de Sousa, os quais sairam feridos no desastre e foram medicados e internados no Hospital de São Gonçalo.

"A MULHER ERA UMA "SARNA" E APANHOU PARA APRENDER"

O Cantor Ivon Curi (Interessa?) Relata a ULTIMA HORA o Incidente em Que Esteve Envolvido

O cantor Ivon Curi (Interessa?) vítima do assédio de uma fã exaltada

O caso do cantor Ivon Curi com uma jovem que procurou as autoridades do 2.º D. P. para se queixar, volta à baila novamente, agora através do seu relato a nossa reportagem. Disse-nos o "Rei do Rádio", que há coisa de meses atrás, conheceu em São Paulo uma moça chamada Maria da Conceição Oliveira, mais conhecida nos meios noturnos como "Geni".

Logo de início, a moça mostrou-se bastante interessada pelo "astro". Depois da despedida, tudo parecia terminado, mas acontece que a "mulherzinha" levou o caso à sério, e, diàriamente, assediava o cantor, fazendo-lhe, inclusive, propostas bastante convidativas, diante das quais, colocando-se em seu papel de homem, não rejeitou. Ivon dirigiu-se a qualquer bar de Copacabana, e lá estava "Geni". Terminava seus "shows", e, quando se preparava para sair, lá estava, postada junto a seu carro a inconveniente "Geni". O assédio constante da fã culminou quando, no dia de ontem, o cantor dirigiu-se a casa, e, ao penetrar na portaria de edifício, encontrou "Geni", que lhe disse, caso não continuasse a manter relações com ela, suicidar-se-ia. O astro revoltado não concordou com tal proposta, tomou o elevador, e, tranquilamente, já se preparava para deitar, quando divisou por uma janela, lá em baixo, a moça, que, completamente "alterada", fazia uma depredação implacável em seu automóvel, que estava estacionado defronte ao edifício.

Exaltado, o cantor desceu as escadas, e advertiu sèriamente a moça. Como não fôsse atendido em seus pedidos, e não se contendo de raiva, aplicou-lhes alguns "tabefes". Nesta altura, devido ao distúrbio que a briga havia ocasionado, surgiram dois soldados da Polícia Militar, que os conduziu até a Delegacia do 2.º Distrito Policial. A jovem "fanática", queixou-se severamente ao comissário daquela delegacia, de que havia sido espancada pelo "Rei do Rádio". Mas, sabendo de quem partia a queixa, o comissário não lhe deu crédito, e mandou-os embora.

LIBERDADE PARA OS PATRIOTAS

Apêlo Aos Ministros do Superior Tribunal Militar

De Tôdas as Partes do País o Povo Brasileiro Dirige um Apêlo ao S. T. M. em Favor Dos Militares Envolvidos Nos Inquéritos Criados Por Ocasião Das Eleições no Clube Militar em 1952

Exmos. srs. ministros:

General Francisco Gil Castelo Branco (presidente); dr. Mario Augusto Cardoso de Castro (relator do processo), dr. Ranulfo Bocayuva Cunha (revisor), dr. Washington Vaz de Mello, dr. Otávio Murgel de Rezende, dr. Mario Berredo Leal, almirante Otávio Figueiredo de Medeiros, almirante Armando Pinto Lima, brigadeiro Armando Figueira Trompowski de Almeida brigadeiro Heitor Varady, general Tristão de Alencar Araripe, general Danton G. Teixeira.

Os cidadãos abaixo assinados, com a devida vênia, pedem a atenção de VV. Excias. para êste apêlo simples mas veemente, que fazem ao patriotismo dos que — Ministros do Superior Tribunal Militar — julgarão em grau de recurso, o processo político contra os militares e civis envolvidos no inquérito originado nas manobras dos trustes estrangeiros sedentos das riquezas natural, de nossa Pátria.

Há mais de três anos tramita na Justiça Militar o processo decorrente do plano policial militar criado nos dias da campanha eleitoral do Clube Militar em 1952. Nesse ano a atenção do povo brasileiro estava profundamente alerta para duas questões, da maior relevância: a Petrobrás e o Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos. Os militares, cidadãos fardados, não podiam ser, nem serão jamais, indiferentes aos destinos daquêles grandes problemas que, sem dúvida estão diretamente ligados à sobrevivência política e econômica do Brasil.

O Clube Militar, a Casa do Sargento do Brasil e o Clube dos Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica, entidades civis, recebendo a ressonância da opinião pública empolgada daquelas causas, patrocinaram para os seus associados militares a discussão esclarecedora, realizando conferências e debates nos quais participavam as mais representativas personalidades brasileiras, conduzindo os militares para ombrear com o povo na luta em defesa dos interêsses nacionais.

A Revista do Clube Militar tornou-se, então, o órgão de divulgação dos ideais patrióticos nos meios militares, e acompanhando a vontade popular assumiu posição a favor da tese do monopólio estatal para a exploração do petróleo brasileiro.

Abria-se para os militares, o caminho amplo da união consciente de todos os patriotas em tôrno de objetivos concretos na defesa da Pátria ameaçada pelas manobras solertes dos interêsses estrangeiros. Fortalecia-se, assim, aquêle estado de consciência indispensável a quem tem por dever a honra de "defender a Pátria com sacrifício da própria vida".

Mais uma vez, os trustes americanos através de sua imprensa convulsionaram a opinião pública e desencadearam um plano policial para perturbar o desenvolvimento da democracia e o fortalecimento das organizações patrióticas. Os inquéritos policiais-militares foram instrumentos de intimidação empregados para afastar das lutas pela nacionalização do petróleo e contra a Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos, os oficiais, sargentos e praças que se haviam colocado destemerosamente à frente do movimento de união das Fôrças Armadas em defesa daquêles objetivos vitais para a independência da Pátria. O povo brasileiro desmascarou mas essa trama impatriótica. São manifestações categóricas as opiniões dos mais diversos setores, inúmeras vêzes expressas, repudiando êsses processos políticos contra cidadãos patriotas brasileiros. Entre outras relembramos as seguintes:

No Congresso

O senador Domingos Velasco concenando a violência e a ilegalidade dêsses inquéritos militares, fêz à Nação esta grave denúncia: — "A Gestapo, que ora funciona no Brasil sob a direção de um oficial americano, capitão Bandy está novamente a violar as garantias que a patente confere aos oficiais do Exército". (Diário do Congresso, 7-6-1953).

O deputado Coelho de Souza, relatando a visita que fizera em companhia de outros deputados, ao presídio da Marinha na Ilha das Cobras, para verificar denúncias recebidas, requereu à Câmara a designação de uma comissão parlamentar de inquérito para apurar a responsabilidade das autoridades coatoras, nos seguintes têrmos: "Para que sejam instaurados inquéritos para apurar as violências aqui indicadas, de que somos testemunhas e que envergonham a nossa civilização. Se êsses homens cometeram crimes, se são passíveis de penalidades, por atividades subversivas, deve haver na legislação penal e na legislação processual do País, maneira digna, humana de o punir; a forma por que têm sido tratados constitui um atentado à humanidade, ao regime, e à civilização brasileira". (Diário do Congresso 27-9-1952).

O deputado Orlando Dantas, comentando as informações prestadas na época, à Câmara, pelo senhor ministro da Guerra relativamente à famosa Comissão de Inquérito que agiu no Nordeste, declarou: "Em Sergipe, lamentàvelmente a situação é de compressão moral, tanto que apenas um advogado aceitou defender alguns dos acusados. A maioria, a grande maioria, negou-se a assim proceder por pressão, justamente dessa Comissão Militar". — "Foi uma denúncia frustrada, segundo a qual havia subversão de militares no 28.º B. C. E a Comissão de Inquérito indo lá, não encontrando coisíssima alguma, procurou então derivar para os civis". — "O que é lamentável em tôda essa história são os estudantes presos e a Comissão Militar os coagindo para que sejam dalatores ou covardes". (Diário do Congresso, 5-11-1952).

No Imprensa

"Há três meses andam a apurar crimes tremendos nas Fôrças Armadas. Há prisões preventivas concedidas, mas os inquéritos não se encerram, os indiciados ignoram a sua nota de culpa, os advogados não têm acesso ao documentário dos inquéritos. Era assim ao tempo do negregado "Estado Novo". Está sendo assim agora, contra, naturalmente, a tendência dominante nas Fôrças Armadas". (Rafael Corrêa de Oliveira, artigo publicado em 20-8-1952).

"Não ignora, por outro lado, o modo, até violento, por que se vem procedendo, no que diz respeito a inquéritos policiais-militares, contra tudo que cheira a comunismo prisões, e por longo prazo, sem qualquer interferência de autoridade judiciária; presos mantidos incomunicáveis sem a proteção de advogados, etc., graves ofensas, em suma, ao regime em que vivemos, de liberdades públicas, tudo em nome da razão máxima, que se alega como sendo a de combater o extremismo". (Diário de Notícias, 20-9-1952).

"A Justiça Militar atravessa uma fase de crise do espírito da legalidade, que se ostenta nos inquéritos relativos à atividades comunistas, com as estranhas prisões preventivas contra militares cujo crime o Ministério Público não consegue capitular". — "Podemos imaginar em que segurança em que condições de independência se sente um Auditor substituto ao ter de, por exemplo, julgar ou conceder ou negar a prisão preventiva de um acusado de atividades que a Justiça Militar não pode capitular como crime previsto nas leis penais, mas cuja condenação é exigida por... alguma fôrça superior". (Osório Borba, artigo publicado em 14-3-1952, Rio).

"Ao mesmo tempo ouviram aquêles parlamentares o relato de outros presos sôbre as torturas sofridas em quartéis do Exército Nacional — torturas que deixam longe em matéria de crueldade, as praticadas pelos nazistas, nos campos de concentração". — "São consequências da degeneração que é a linha predominante, em nossas elites. Somente quando uma sociedade apodrece é que surge tipos capazes de cometer os crimes denunciados pelos parlamentares, porque sabem de antemão que contam com a impunidade ou a complacência de seus chefes que, por sua vez, são produtos da delinquência generalizada". — "Os culpados disso somos todos nós que não protestamos contra os crimes por medo ou interêsse". (O Popular, 27-8-952, Rio).

"Presos em 1952, êsses oficiais, sargentos, soldados e civis portaram-se sempre com dignidade e bravura, desprezando as injúrias e sofrendo tôdas as torturas e afrontas como homens que sabem porque estão lutando". — "Tôda a mentira, tôda a vilania foi usada contra êles". — "O taifeiro Clarindo foi assassinado. Oficiais de alta patente eram postos em celas infectas. Outros eram espancados para que confessassem seus "crimes". Mas confessar o que, se êles nada tinham feito, senão votarem, segundo suas convicções e seu direito, no candidato nacionalista à Presidência do Clube Militar, E tinham também lutado e protestado contra a pressão dos trustes. Mas será isso um crime?" (Panfleto, n.º 28, março de 1954, Rio).

"Êste processo, como os demais processos forjados contra militares do Clube Militar e da Casa do Sargento do Brasil, tem a sua base nas maquinações dos trustes internacionais contra a nossa Emancipação Econômica. Não é por acaso que êles surgiram em cena justamente na ocasião em que o Congresso Nacional debatia o projeto da Petrobrás. Não é por simples coincidência que os militares presos e processados são justamente aquêles que se distinguiram na caserna e em suas associações de classe como fervorosos batalhadores pela tese do monopólio estatal do petróleo". (ULTIMA HORA, 5-7-954, Rio).

"Volta, agora, a imprensa, a noticiar, um mês após o primeiro, novo desaforamento do processo, desta vez para a Segunda Auditoria da Aeronautica do Rio de Janeiro, Terceira Zona Aérea, sob o mesmo fundamento da inexistência de número suficiente de oficiais para constituir o Conselho Especial da Aeronáutica.

"A esta altura, não mais é lícito a defesa silenciar sôbre os fatos já por demais evidentes, de vez que o processo, cuja tramitação devia ser legal vem sofrendo um desvio ilegal em seu curso, proporcionando sem sombra de dúvida, embaraços à produção da prova dos acusados, negando-lhes, sem razões fundadas, o sagrado direito de se verem julgados no local em que foram acusados, perante a sociedade que se manteve, quase diariamente, atentamente informada dos detalhes das investigações policiais militares e dos atos preliminares da Justiça Militar". "Falharia a defesa se, no estrito cumprimento do seu superior dever, não expusesse à opinião pública, a verdade dos lamentáveis fatos, ocorrentes, que vem atingir de forma grave os acusados, lançados à sorte vária e imprecisa de um processo que não encontra destino". "Prova irretorquível do alegado por último, é a recente publicação inserida na imprensa local ("Correio do Povo", edição de 25 do corrente, última página), originária do Rio de Janeiro, em que se anunciam punições e represálias, mesmo à margem de qualquer decisão da Justiça, contra os denunciados". — "Quando, com as armas de Lei, falecem os meios para fazer prevalecer, no procedimento judicial, um direito intangível do acusado, resta àquele que tem o dever da defesa o caminho amplo do esclarecimento público, para que os concidadãos, em sua soberania de homens livres julguem a verdade dos fatos, realizando-se assim pública justiça". — "Figuem aqui consignados, para que se faça justiça, o nosso protesto e a verdade sôbre o ilegal procedimento apontado que, atingindo os militares envolvidos no processo viola frontalmente o direito." (Diário de Notícias, Pôrto Alegre, 30 de novembro de 1952 — Protesto público feito pelos presidentes da Ordem dos Advogados, Seção do Rio Grande do Sul e do Instituto dos Advogados do Rio Grande do Sul e pelo Professor de Direito da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul).

"Preso a 2 de dezembro de 1952, em Natal, no meu consultório, que foi brutalmente invadido pelo Major Roberto Hipólito da Costa e patrulha, enquanto oitanta homens armados de metralhadoras cercavam o quarteirão. Arrancado de minha banqueta de exame, quando praticava uma eletro-coagulação numa cliente em mesa ginecológica, fui arrastado violentamente armado a baixo, levando ainda na mão a pinça de curativo. Assim sequestrado, fui levado para a Base Aérea de Natal, enquanto na mesma ocasião minha residência era invadida por cinquenta soldados armados de metralhadoras, sofrendo minha esposa, então convalescente de delicada operação cirúrgica, os mais grosseiros tratamentos e humilhações". — "Após os espancamentos, fui arrastado para uma cela molhada, com as dimensões de 1.90 metros de altura por 1.90 metros de comprimento e 0.90 metros de largura, com porta inteiriça ferrada de aço. No teto dessa cela construida de cimento armado, havia dois orifícios circulares com 5 centímetro de diâmetro.

"Um dêsses orifícios era fechado por um poderoso altofalante, que funcionava ininterruptamente, dia e noite, emitindo sons agudos, graves e estridentes de radiotelefonia, telegrafia e outras irradiações com predominância de músicas fúnebres ou percepção muito e fora de sintonia.

"Nessa cela permaneci 128 dias, sendo retirado constantemente para interrogatórios e torturas. Na mesma noite da prisão, fui levado para a sala de torturas. Sentaram-me despido em um tamborete de pés para cima, sob refletores de poderosa intensidade luminosa. "Reconduzido à cela aí passei mais tôda a noite, sendo insultado com palavras de baixo calão e espancado até o desmaio. Desmaiado fui arrastado para a mesma cela pelas 5 horas da manhã. Ali passei o dia sem água e sem alimento. Na noite dêsse segundo dia fui submetido a novos e mais requintados método de tortura". — "Reconduzido à cela aí passei mais um dia sem alimento. Apenas tomei um pouco dágua. Novamente levado à sala de "interrogatórios", rasparam-me a cabeça e espancaram-me até a exaustão e desmaios, dos quais era sempre despertado com baldes dágua.

"Com um pequeno cassetête de borracha, de aproximadamente 10 centímetros, espancaram-me os dedos das mãos, separadamente, até não poderem ser articulados, visando inutilizar-me como cirurgião, conforme sàdicamente diziam os torturadores. No outro dia, sempre colocado despido entre lâmpadas de forte intensidade, após exaustivo interrogatório, o major Hipólito pretendeu impor-me a assinatura de uma declaração de suicídio. Com luvas de box o mesmo major esbofeteou-me até quebrar-me os dentes.

"Derrubado a pontapés fui pisado brutalmente, tendo expelido sangue pela boca. Alarmados, fui levado altas horas da noite ao Hospital da Base Aérea para exame de Rádio X, tendo sido constatadas quatro fraturas de costelas e derrame de sangue no pulmão (Hemotorax). Não obstante tais lesões, foi-me negada hospitalização, sendo reconduzido à cela. Apenas foi-me aplicado um colete de esparadrapo por um enfermeiro. Mesmo assim, colocado nessa cela permaneci dia e noite sofrendo torturas físicas e morais". (Da carta do Dr. Vulpiano Cavalcanti dirigida à Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem e publicada em diversos jornais e no livro "Depoimentos Esclarecedores sôbre os processos dos militares".)

NA JUSTIÇA

Dezenas de moções aprovadas em assembléias sindicais, milhares de assinaturas em abaixo-assinados e milhares de telegramas foram enviados à Justiça Militar manifestando o desejo do povo brasileiro de ver livres os patriotas processados. As audiências, nas Auditorias Militares, tinham de realizar-se a portas abertas e os salões se superlotavam de pessoas, principalmente de familias de processados, vigiando pelo destino de seus entes queridos. A formação da culpa, perante os Conselhos de Justiça, processa-se lenta e minuciosamente pesquisada buscando em vão crimes inexistentes. As pressões internas, os ofícios reservados, as alegadas e nunca justificadas "necessidades de ordem pública", as sucessivas e inexplicáveis substituições de Promotores e Juizes nos Conselhos de Justiça, não surtiram os resultados desejados pelos entreguistas do petróleo.

"E isto mesmo: o Dr. Procurador da Justiça Militar, êle próprio, concordou, de início, com a situação do paciente, mas depois, premido com o ambiente que se criou em tôrno do caso, decorrente de novo surto da campanha anti-comunista e que se encontrava no auge da efervescência, propenso a ver em qualquer atitude, por mais inofensiva e explicável, um perigo de manifestação de côr partidária, adotou outra maneira de proceder. Foi a compressão do ambiente a causa da contramarcha. Passou a bastar a acusação de comunista militante, por mais gratuita que seja, para que se imponha aos espíritos como verdade provada e indiscutível. É o perigo dos apaixonamentos, dos ardores partidários. Mas evidentemente a Justiça, tem de ficar acima dessas paixões, tem de andar sôbre elas de pés enxutos, como Cristo sôbre as ondas do mar da Galiléia.

"Não vejo como o Supremo Tribunal Federal possa apoiar a injustiça de fazer sentar no banco dos réus um inocente um funcionário que agiu dentro do cumprimento dos seus deveres e está sendo por isso criminalmente processado, sujeito ao vexame de responder perante o fôro penal. Não é possível que pactue com isso num país de civilização jurídica". (Do voto do ar. ministro Nelson Hungria, do Supremo Tribunal Federal, na Seção em que o Tribunal concedeu "habeas-corpus" ao promotor da Primeira Auditória do Exército que não quis pactuar com os encarregados dos inquéritos militares).

"Devo esclarecer a êste MM Conselho Especial de Justiça que no curso do inquérito policial-militar, fundamento da denúncia de fôlhas dois, ao serem, pelo respectivo encarregado, requeridas as prisões preventivas, opinei contra, primeiro porque os acusados já se encontravam presos por tempo superior ao previsto pelo Código de Justiça Militar, sem culpa formada.

"Apresentei a denúncia no prazo legal, incluindo todos os acusados no relatório e no despacho do Comando Geral da Corporação. Se tivesse excluido alguns dos indiciados, provável seria que a denúncia não fôsse recebida. Seria levado a recorrer para o Superior Tribunal Militar, justificando plenamente a decisão tomada. A demora da decisão do recurso importaria em demasiado prolongamento das detenções que padeciam os indiciados.

"Deprendi que a ilegalidade dessas prisões desapareceria com mais brevidade, apresentando-se para isso oportunidade no início da formação de culpa, o que realmente aconteceu.

"Alguns dos indiciados achavam-se presos a mais de nove meses, sem culpa formada". — "As diligências nada apuraram que importasse em crimes contra as instituições". — "Na formação da culpa originada na denúncia de fôlhas dois, ruiram por terra os pontos de acusação".

"Nada ficou positivado que importasse em aliciamento, em subversão da ordem pública, em suma, nos crimes capitulados na denúncia e evidenciados pelas autoridades que opinaram no inquérito.

"As testemunhas arroladas na denúncia, como as referidas e as de defesa isentaram de culpa e pena os acusados". — "E como não sou e jamais serei acusador sistemático, apenas fiscal da Lei e de sua execução, promovendo justiça, possuo limpida a consciência para pleitear, como ora pleiteio, a absolvição de todos os indiciados". (Pronunciamento do promotor do Conselho Especial de Justiça da Polícia Militar do Distrito Federal).

Posteriormente o Egrégio Superior Tribunal Militar, julgando em grau de recurso, condenou os patriotas processados naquela Corporação.

"Entretanto, sem a possibilidade de se verificar que espécie de documentos foram êsses e o que continham, seria julgar por presunção, condená-los sem poder individualizar a responsabilidade de cada um, pois poderia ocorrer a circunstância de, como ocorre com o acusado Antonio Agostinho, a quem são atribuidos os boletins manuscritos que se acham de fôlhas 169 a 174, ter-se de chegar à conclusão de que tais documentos não chegaram a conter incitamento à indisciplina revelando, apenas, o baixo nível intelectual de quem os redigiu". (Da sentença do Conselho Especial de Justiça da Auditória do Exército, Juiz de Fora Minas Gerais — que absolveu todos os acusados).

Posteriormente o Egrégio Superior Tribunal Militar julgando em grau de recurso condenou os patriotas absolvidos na Auditória de Minas Gerais.

"Acontece, porém, que tais fatos não ficaram suficientemente provados tanto na fase policial-militar, quanto na judicial, de moldes a justificar uma condenação.

"As confissões dos acusados no I. P. M. embora testemunhadas, deixam dúvida sôbre o seu valor probante em face de circunstâncias apuradas em juizo tais como a falta de reconhecimento dos confidentes pelas testemunhas que assistiram às confissões e a apresentação de um "têrmo de confissão" datilografado, como tendo sido feito por um acusado, na fase policial militar, aparecendo no dito I. P. M. um outro diferente.

"Assim as testemunhas de acusação e as confissões não constituem prova suficiente, do crime, de seu autor e de sua responsabilidade". (Da Sentença do Conselho Especial de Justiça da Primeira Auditória do Exército — Rio — que absolveu todos os acusados).

Esse Conselho Especial de Justiça proclamou que as testemunhas de acusação tida como presentes ao ato das "confissões" dos presos, na fase do inquérito policial, não foram capazes de, perante o Conselho, identificar qual dos acusados presentes elas haviam visto prestar declarações. Ainda mais, o Conselho reconheceu e colheu necessária prova material de que os chamados "têrmos de confissão" juntos ao inquérito eram diferentes daqueles realmente prestados pelos acusados.

Posteriormente o Egrégio Superior Tribunal Militar julgando em grau de recurso condenou os patriotas processados na Primeira Auditória do Exército.

"Se há fatos, acontecimentos e atitudes mencionadas no inquérito que constituem incitamento à indisciplina. A desobediência ou à prática do Crime Militar, face a jurisprudência do Egrégio Tribunal Militar, tornava-se preciso que os mesmos fôssem plenamente provados e a sua autoria apurada sem qualquer sombra de dúvida, o que não aconteceu". — "Não se fêz, urge frisar, prova da existência de células comunistas no quartel. Apontou-se que na residência do major João Telles Menezes realizavam-se reuniões onde compareciam militares mas os assuntos tratados tanto podiam ser de ordem política como de ordem pessoal ou social, o que não violaria nenhum dispositivo do Código Penal Militar. Se não se precisou à acusação no tocante ao artigo 134, preâmbulo, também em relação ao parágrafo único o mesmo aconteceu. Não se ficou sabendo através da acusação das peças dos autos, quais os acusados que introduziram, afixaram ou distribuiram no quartel, impressos, manuscritos ou papéis mimeografados ou gravados, contendo incitamento à prática dos atos referidos no preâmbulo, existindo apenas meras hipóteses e presunções, como se hipóteses e presunções fôssem meios hábeis e legais para a prova da autoria de qualquer delito, como por exemplo, querer se atribuir ao barbeiro Edgar Ribeiro o crime do referido artigo só por estar o seu estabelecimento nas proximidades do quartel e ter vendido bilhetes de rifa ao tenente Gibson Macedo". — "Outrossim, ao tenente Paulo Galvão foi atribuido o crime do art. 134, como coautor por ter o apelido de "Paulo Prestes" e haver feito referências a maneira desumana por que se estavam querendo extorquir os depoimentos dos sargentos presos. E assim por diante em relação aos demais acusados, imputando-se-lhes fatos criminosos apenas por presunções". — "No ato dos debates orais, o dr. promotor declarou inicialmente reportar-se as razões que expendera em seu trabalho escrito, afirmando que a acusação se baseava na prova colhida no inquérito, pois na formação de culpa nada se apurara reconhecendo todavia que os acusados eram homens dignos e patriotas. (Da sentença do Conselho Especial de Justiça da Segunda Auditória do Exército Rio, que absolveu todos os acusados).

"Que dúvida ainda pode existir? Aí estão os pronunciamentos dos Conselhos Especiais de Justiça, constituidos de oficiais Superiores Oficiais Generais absolvendo todos os patriotas processados. Aí estão os têrmos das sentenças absolutórias destruindo contundentemente os chamados "Inquéritos Policiais Militares para apurar atividades subversivas nas Fôrças Armadas". E mais, aí estão os próprios representantes do Ministério Público denunciando a pressão sôbre êles exercida e reclamando o direito de poder cumprir os seus deveres na justiça com liberdade e honestamente.

Acreditamos que a bem da Verdade e da Justiça nada mais seria necessário acrescer a êsse apêlo que dirigimos aos juizes militares. Entretanto desejamos relembrar, ainda que, o Conselho Especial de Justiça da Primeira Auditória da Aeronáutica, (Rio) e o Conselho Especial de Justiça da Terceira Auditória do Exército (Rio), também reconheceram a falsidade dos inquéritos e absolveram todos os acusados, que responderam a processos semelhantes perante aquelas Auditórias.

No entanto, as condenações que essa Alta Côrte de Justiça Militar tem imposto aos acusados naqueles inquéritos militares e absolvidos pelos Conselhos Especiais de Justiça, vêm preocupando o povo brasileiro.

Os acontecimentos políticos os pronunciamentos golpistas cada vez mais acentuados, a tentativa de generalisar a codificação de qualquer crime como crime militar durante a fase do inquérito para que pese sôbre os suspeitos a fôrça, os métodos policiais militares e os artigos do Código de Justiça Militar elaborado em 1938 sob as inspirações fascistas, vêm reforçando a impressão

(Conclui na 7.ª Página)

Cidade Aberta

Coluna de EOMAR MOREL

XAROPE E POLICIA NÃO RESOLVEM O DRAMA DA FAVELA

Assistência à Base de Odiosa Intolerância Religiosa — Todos São Filhos de Deus — O Dinheiro é Tanto Que Alimenta Vaidades Pessoais — Fracassa a "Fundação da Casa Popular" — Fotos de W. Milagres

Fazer literatura sôbre a favela não interessa. As 500.000 pessoas que vivem como animais, em montões de casebres que são verdadeiras pocilgas, pouca importância dão ao fato da imunda favela ter nascido no tempo da campanha de Canudos, por ocasião dos exércitos que foram combater Antônio Conselheiro. O que é preciso, como medida inicial, para arrancar os favelados de um ceticismo que atinge as raias do inacreditável, é fazer alguma coisa de imediato em seu favor. Já foram tão explorados, tão enganados pelos cabos eleitorais, que dificilmente êles acreditam que possam sair daquela miserável situação. Raro é o dia que não aparece um assistente social no morro, levantando inquéritos. Vez por outra surge uma seita religiosa. A "Fundação Leão XIII" presta, realmente, uma limitada assistência, porém, à base de intolerante discriminação religiosa, inclusive preferindo na sua rêde assistencial os casais unidos pelos laços da Igreja, com os espíritas, protestantes, também não fôssem filhos de Deus. Mas de qualquer maneira é útil em oito ou dez morros.

A atuação da Fundação Leão XIII, cuja Junta Administrativa é constituida por D. José Távora, srs. José Queirós e Levi Miranda, tem sido alvo de críticas, algumas justas e outras infundadas. Na própria Câmara Municipal, recentemente, a vereadora Sandra Cavalcanti exaltou o trabalho daquela instituição, defendendo a subvenção anual de 10 milhões de cruzeiros. O socialista Magalhães Júnior já apresentou um projeto de lei aumentando a importância, enquanto um outro representante do povo acha que as verbas destinadas à "Fundação Leão XIII" devem ser ilimitadas. Os vereadores Geraldo Moreira e Couto de Sousa que conhecem, a fundo, o problema, revelaram que a "Leão XIII tem recebido grandes verbas do Govêrno Federal, do Banco do Brasil, do SESI, do SESC e da Câmara Municipal. O senhor Geraldo Moreira adiantou:

"As verbas são de um vulto tal que os trabalhos que a Fundação Leão XIII vem prestando as favelas não significam coisa alguma Age, ainda, em flagrante desacôrdo com os princípios cristãos da Igreja Católica."

O jornalista citou êste fato muito de propósito para mostrar o jôgo de interêsses dentro do problema da favela, onde cada grupo procura aparecer como um Salvador. Brigam nos corredores, fazem politica nos gabinetes, enquanto os favelados continuam na mais extrema miséria.

Não Basta o Xarope

Ninguém ainda enfrentou o problema com a energia necessária. Os politicos sobem o morro, ùnicamente, às vésperas das eleições, atrás do voto. Certas instituições que apregoam a solução da questão, todavia, trabalham em gabinetes com ar refrigerado e seus membros têm verdadeira alergia pela favela. Que fizeram até agora, de positivo, a Comissão de Inquérito das Favelas da Câmara dos Deputados, sob a presidência do sr. Eurípedes Cardoso de Menezes, e a "Comissão Especial das Favelas da Municipalidade", com os srs. Frederico Trota, Helio Walcacer e Alcides Miguel?

E o Departamento de Habitação Popular da Prefeitura?

Da mesma maneira que a entrega de um vidro de xarope ou a extração sem dor de um dente não resolvem o problema, muito menos a presença de policiais armados até os dentes nos morros ou simples relatórios demagógicos.

A "União dos Trabalhadores Favelados", por sua vez, sem um centavo na caixa, tem a sua atividade quase que circunscrita ao terreno jurídico, evitando despejos em massa e assegurando a posse da terra aos favelados. Tudo isto representa uma mínima parcela em favor de uma coletividade de 500.000 almas. Não é nada diante da gravidade do problema.

O índice da mortalidade infantil nas favelas atinge cifras dantescas. No Morro do Cantagalo, na Lagoa Rodrigo de Freitas, diàriamente, sai um entêrro de inocente. Vitima de quem? Dos pais paupérrimos, ignorantes em matéria de nutrição? O grande culpado é o govêrno que prefere o mais cômodo, entregando a solução do problema às Instituições particulares.

Que faz a "Fundação da Casa Popular", com milhões e milhões de cruzeiros A "Fundação Leão XIII" fundou alguns postos de saúde. A "União dos Favelados" presta assistência jurídica e tem o seu Q. G. no Morro do Borel. O "Movimento pela Melhoria da Habitação e Comunidade" iniciou uma campanha nacional para auxiliar os favelados e já promete um "Congresso de Habitação", com a presença de delegados de todos os Estados da União. Para que isto, se a tragédia é na Capital Federal, onde 500.000 almas estão apodrecendo em vida. O que está havendo é uma irresponsável divisão de fôrças, numa feira de vaidades. Já que o govêrno fracassou vergonhosamente, que os homens de boa vontade, sem distinção de côr política, religiosa ou filosófica, façam um só bloco e planejem algo construtivo e imediato, oferecendo, desta maneira, habitações condignas aos favelados, arrancando-os das pocilgas. Para isto basta reunir tudo num só organismo. Mas isto, evidentemente, não interessa a determinados grupos, pois cada um quer manejar a seu bel-prazer as gordas subvenções que crescem do dia para a noite.

Convidado por moradores da nauseabunda Praia do Pinto para assistir a um debate entre favelados e D. Helder Câmara, dirigente da "Cruzada São Sebastião", o jornalista ficou estarrecido com as revelações que ouviu. Uma pobre mulher, separada do marido, perdeu 3 dos 5 filhos, num período de um ano. Causa mortis: fome. De um velho, alta madrugada, ouvi esta confissão dolorosa:

— Não tenho nada no Pôsto porque sou da "Assembléia de Deus".

Conhecendo êstes detalhes humanos, foi que D. Helder bradou aos favelados:

— "Em janeiro vocês terão casas decentes. Já hoje foram fincadas as primeiras estacas. Vai haver água em quantidade. E todos, pouco importando a sua religião, serão contemplados. Por isto vou pedir uma oração muito simples, que pode ser feita por católicos, protestantes, espíritas: "Graças a Deus vamos sair da favela!"

Planejamento

A batalha das favelas, que se inicia em varios setores da vida pública, está fadada a um novo fracasso, se não houver um planejamento, uma intima colaboração entre as instituições interessadas no problema. Não há falta de dinheiro. O que falta é compreensão. O dinheiro é tanto que dá para alimentar vaidades pessoais.

DECLARA WILMAR, O MENINO PRODIGIO:

NOSSA SENHORA DE FÁTIMA APARECERÁ NO CÉU CARIOCA

Enorme Multidão Reune-se Dentro e em Frente ao Hospital Santa Catarina de Alexandria A Fim de Receber a Bênção do Garoto Que Diz Vêr e Falar Com a Mãe de Deus — Cegos Que Vêem, Surdos Que Ouvem, Paralíticos Que Andam — Casos Extraordinários Acontecidos Ontem, Nesta Capital

É APENAS um garôto como tantos outros, de 10 anos de idade, muito vivo e simpático. Ao seu redor multidões se reunem, lábios balbuciam preces, doentes anunciam súplicas. Wilmar Schmidt, o menino que faz prodigios, está atrasado nos estudos, mal assina o nome e diz mesmo que não precisa estudar: a sua missão é bem diferente, não se aprende nos livros. Quando se trata de Nossa Senhora de Fátima o garôto de Santa Catarina não brinca. Ela é sua companheira constante que, obtém a cura dos enfermos que o procuram.

A História de Walmir

Há 10 anos, nascia Walmir, o primogênito do casal Antônio Schmidt e Carmen Maciel Schmidt. O pai, um eletricista de Blumenau, homem de pequenas posses. Depois vieram mais duas crianças, Walter e Noeli.

Há quase um ano, Walmir adoeceu, queixando-se de fortes dôres de coração. Os médicos que o examinaram nada encontraram de anormal. Então, os pais resolveram levá-lo a Florianópolis, a fim de consultarem um especialista. Vários dias se passaram e o menino mostrava-se doente, sem que o próprio especialista encontrasse qualquer anormalidade física. Certo dia, Walmir descobriu na casa de um tio, Azize Maciel, na Colônia Santana, um quadro com uma estampa de Nossa Senhora da Fátima. O menino com ela se abraçou, dizendo que aquela santa é que o iria curar. E não mais se separou do quadro. Passou a insistir com a mãe para que regressassem a Blumenau.

A Missão

Chegando à sua cidade natal, já curado, o garôto disse à sua mãe, que Nossa Senhora da Fátima lhe aparecera várias vêzes, e com êle conversara, ensinando-lhe uma oração para curar os que nela tivessem fé. Com as suas próprias mãos, construiu um tôsco altar e passou a rezar diàriamente, o têrço, e a dar a benção às pessoas que o procuravam. Os pais e parentes não acreditavam nos poderes sobrenaturais do menino. Atribuiam-lhe algum distúrbio mental. Ele, porém, insistia em que havia recebido uma missão de N. S. de Fátima.

O Primeiro Milagre

A 23 de dezembro do ano passado, chegou à porta da casa do garoto, um mendigo da localidade de Rio do Sul, que sofria da dança de São Guido. E êle mandou o mendigo entrar no quarto e abençoou-o ante o altar da Virgem, rezando a oração que diz ter sido ensinada pela Mãe de Deus. E, para a surprêsa de todos, o esmoler Pedro Constantino, ficou completamente curado.

A fama do prodigio correu mundo e começaram as romarias à casa de Wilmar. O menino teve de suspensar os estudos, na Escola São José, dirigida por Frei Raul, passando a receber lições de um professor particular.

Os fatos prodigiosos passaram a ocorrer com frequência, sendo anotados pelos seus pais. Deixando Santa Catarina, a caminho do Rio, o menino visitou as cidades de Curitiba, Londrina, Ponta Grossa, Maringá e Itararé, por tôda a parte deixando a fama das curas conseguidas pelas graaças da Virgem de Fátima.

Nesta Capital

Ontem, pela manhã, à tarde, e à noite, Walmir estêve no Hospital Santa Catarina de Alexandrina, para a cura de alcoólatras, à Avenida Presidente Vargas.

Uma imagem de Nossa Senhora de Fátima foi colocada na porta principal, em um pequeno altar, e grande multidão ali permaneceu desde às primeiras horas. Eram cégos, aleijados, surdos, doentes das mais variadas moléstias, que se aglomeravam, orando devotadamente. Parentes e amigos acompanhavam os enfêrmos. Quando, às 9 horas da manhã, o menino começou a percorrer por entre os enfêrmos colocados no salão do hospital, cedido para êsse fim, passou um frêmito pela massa popular. Centenas de vozes chamavam Walmir.

O menino, aqui fazia uma velhinha livrar-se de seu carro de rodas e a fazia andar pela sua mão, ali retirava uma muleta e dizia ao enfêrmo que tivesse fé em Nossa Senhora de Fátima, adiante acariciava a cabeça de uma criança enfêrma, ou falava a um cégo, dizendo-lhe que tivesse esperança. Chegou até à porta principal e acenou com as mãos murmurando a oração que é o seu maior segrêdo. Depois, continuou, já agora nos braços de um tio, a falar aqui e ali, a pedir que rezassem Padre-Nossos e Ave-Marias para a Virgem de Fátima.

Como tôda criança, Wilmar é curioso. Quer vêr como funciona um aparelho de gravação de som.

Ter-se-iam Curado

Segundo conseguimos apurar, varias pessoas ter-se-iam curado, entre as quais, algumas no Hospital Santa Catarina. Dona Elisa Quaresma, residente à Rua Visconde de Pirajá, n. 441, há três anos era paralítica. Depois da benção teria saido andando. Luiz Martins, 2.º sargento da Polícia Militar, residente à Rua Sara n. 136, sofria de poliomielite das mandíbulas. Chegou ao hospital cheio de dores, depois da oração de Walmir declarou que se sentia curado. Manoel Moreira de Almeida, funcionário aposentado do Ministério da Viação, privado da audição há mais de trinta anos, teria voltado a ouvir perfeitamente. O rádiotelegrafista do Lóide Brasileiro Eugênio de Morais, residente à Rua Nossa Senhora das Graças, n. 295, em Ramos, foi vítima de uma quéda à bordo do navio "Campos Sales", em 29 de junho de 1946. Em 1953 ficou paralítico, sendo desenganado pelo Serviço de Traumatologia do Instituto dos Marítimos. Melhorou com tratamento feito no Hospital Graffé Guinle, e no Serviço Nacional do Câncer. Andava apoiado numa bengala, e em outra pessoa. O menino prodigio, tirando-lhe a bengala, o teria feito andar sem qualquer apoio. Walmir disse-lhe que tivesse fé em Nossa Senhora de Fátima, pois ficaria bom. Tereza Maria Santana, moradora à Rua Canrobert Pereira, n. 1159, em Magalhães Bastos, há dois anos estava cega e surda. Depois da benção, teria começado a vêr e a ouvir. Chorava, dando graças a Nossa Senhora, com grande emoção de todos os assistentes. Ana Annunziata Nascimento, residente à Praça Onze, n. 100, 1.º andar, paralítica de uma perna, usava muleta há seis meses. Deixou o hospital, depois da benção, pois estaria andando sem qualquer apoio.

Veremos Nossa Senhora

Ontem, à tarde, Walmir disse-nos que Nossa Senhora de Fátima será vista no céu desta capital, conforme ocorreu em Blumenau, e em outra cidade de Santa Catarina. Naquelas cidades, cêrca de vinte pessoas viram a Virgem de Fátima, pairar a 500 metros de altura.

Walmir disse que o Rio de Janeiro tem muita gente incrédula e precisa, mais do que qualquer outro lugar, da presença de Nossa Senhora de Fátima.

Fé?

Anotamos os fatos sem querer emprestar aos mesmos condição de milagres. O dr. Jacques Menguel, conhecido médico nesta capital, e diretor do hospital, disse-nos que observa, para concluir sôbre a natureza dos fenômenos. Sem um profundo estudo de cada caso não se atreve a opinar. Sôbre o menino, disse que o considera uma criança normal, não acreditando que seja um embusteiro.

Coluna do Trabalhador

Escreve Ariosto Pinto

Reagem os Operários Contra os Golpistas

Talvez que a maior preocupação dos trabalhadores, nesta semana, tenha sido com a defesa das instituições democráticas. Não houve quem deixasse de conversar e discutir sôbre essas ameaças golpistas que há meses vêm intranquilizando a nação. Nos sindicatos, nas pequenas reuniões de líderes de classe, nos corredores da Justiça do Trabalho e do Ministério do Trabalho, o assunto predominante foi a defesa da legalidade. E houve a manifestação coletiva na A. B. I., quando o pronunciamento dos homens responsáveis pelos destinos dos trabalhadores traçaram um verdadeiro plano de ação para garantir a continuidade de democracia. Quanto ao mais, foi tudo calmo, se bem que a greve dos operários navais alterou um pouquinho o ambiente sindical. Felizmente, porém, nada de mais se registrou. Mais uma vez os pilotos e aeronautas julgaram prudente não deflagrar nenhuma greve geral no momento e isto com o pensamento na legalidade. Não decepcionou a decisão do Tribunal Regional do Trabalho no julgamento do dissídio dos comerciários. Sabia-se, de antemão, que o aumento que seria decretado ficaria entre 25 e 30%. Houve, ainda muita movimentação entre os têxteis por causa do aumento, que está difícil. Porém, resolveu a diretoria dos Têxteis incrementar a campanha salarial. Não produziu nenhum efeito a denúncia da Cruzada Pena Boto contra líderes operários. Ninguém deu bola, e além disso não tivemos muita coisa mais para ser passada em revista. O companheiro, por certo, tomou conhecimento de tudo através das conversas de fábrica e das notas dos jornais. Vamos em frente.

Os Cortes de Energia

Aproxima-se o mês de festas e os trabalhadores estão, cada vez, sentindo-se mais desamparados. Este ano terão menos dinheiro ainda do que no passado. Centenas de milhares de trabalhadores já estão sentindo, no estômago, as consequências do racionamento de energia. E não sabem como suportarão os próximos dias, que serão, sem dúvida, negros e terríveis.

Aumento Para os Securitários

No dia 16 será realizada a audiência de conciliação entre o Sindicato dos Securitários e o Sindicato das Emprêsas de Seguros Privados. No T. R. T., será tentada uma conciliação. Caso não seja possível, prosseguirá normalmente a marcha do dissídio coletivo.

Repulsa Aos Golpistas

Talvez na próxima semana teremos o texto do manifesto dos trabalhadores contra os golpistas. Como bem acentuou o Figueiredo Alvares, na reunião da A. B. I., as primeiras vítimas de um golpe serão exatamente os trabalhadores e suas organizações sindicais. E, assim, não poderão ficar indiferentes ante a onda golpista. O manifesto será um documento duro e firme. Sem dúvida mais uma barreira ao golpe.

GALLOTI DEPÕE

O ministro Luiz Gallotti compareceu na tarde de ontem à 5.ª Vara Criminal para depor como testemunha em virtude de carta precatória da Justiça de S Paulo, requerida nos autos da falência fraudulenta a uma firma paulista de navegação, no valor de 4 milhões de cruzeiros. O ministro Luiz Galloti esclareceu que ignora o fato e está surpreso com a sua indicação para prestar esclarecimento a respeito.

VOLTARÃO PARA O ESTRANGEIRO AS IMPORTAÇÕES FRAUDULENTAS

O Tribunal Federal de Recursos decidiu ontem que doravante as mercadorias importadas sem licença prévia e fatura consular, deverão ser recambiadas para o país de origem, e não vendidas em leilão, como vinha acontecendo até agora, depois que eram apreendidas pela Alfândega.

Dentro de 30 Dias

Foi relator da matéria (num mandado de segurança impetrado contra o Inspetor da Alfândega em caso de importação de linho) o Ministro Mourão Russel, que declarou:

— Como várias vêzes já decidi, não se justifica, pela falta de licença prévia e de fatura consular, a sanção imposta pela legislação especial, que é a de apreensão para a venda em leilão, por ser inoperante e contraditória ao próprio sentido visado pela lei".

Votou, então, pela devolução dos objetos ao país de origem, pela parte, dentro de trinta dias, sob pena, então, de ser efetivada a apreensão. Acompanharam o relator, na votação, os Ministros João José de Queiroz, Macedo Ludolf e Henrique D'Avila.

Peaugeaut-1952

Vendo Peaugeaut 1924, 4 portas, prêto, forração a Nylon em perfeito estado de conservação.

O carro está novo e é equipado com ótimo rádio.

Tratar à Rua Barata Ribeiro, 48, apto. 201, com d. Myriam, domingo a partir das 10 horas.

CAETÉ TENIS CLUBE

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

De acôrdo com o deliberado na Assembléia Geral Extraordinária do dia 23 de outubro p.p., ficam os senhores associados convocados a se reunirem extraordinàriamente, em Assembléia Geral, no próximo dia 6 de Novembro de 1955, em nossa sede Administrativa na Rua Dr. Ferrari n.º 321, em 1.ª convocação às 8 horas, e, na falta de número legal às 9 horas em segunda e última convocação, com a ordem do dia abaixo:

Discutir e aprovar a reforma do Estatuto.

Rio de Janeiro, 31 de outubro de 1955

Hélio Soares, — secretário geral.

Com Móveis Tão Baratos Qualquer um Pode Casar!

DORMITÓRIO — Folheado com 6 peças a partir de 2.800,00
DORMITÓRIO RÚSTICO, com 6 peças a partir de 4.500,00
SALA DE JANTAR RUSTICA — Com 10 peças a partir de 6.000,00
DORMITÓRIO CHIPENDALE — Com 6 peças a partir de 12.000,00

(Facilita-se o Pagamento)

MÓVEIS E TAPEÇARIA "SUCESSO"
AV. BRAZ DE PINA, 734-A — TEL.: 30-2302

DINHEIRO

Empresta-se sôbre hipotecas de predios bem localizados. De Cr$ 10.000,00 a 10.000.000,00, só com o próprio. — Tratar com Júlio Silva, à Rua Ramalho Ortigão, 9 — 2.º andar — Sala 4 — Telefones: 52-4545 e 49-8186

DISCOS — NOVOS

PREÇO DE PROPAGANDA

78 Rotações a Cr$ 10,00, Cr$ 15,00 e Cr$ 20,00

LONG-PLAY — CLASSICOS

Importados, novos, de Cr$ 360,00, por Cr$ 250,00
Comprando cinco, Cr$ 1.000,00

N. B. Para facilitar a compra de DISCOS NOVOS, a nossa casa resolveu trocar os seus discos usados ou comprá-los,
Avaliação sem compromisso em sua residência.
— Discos comuns ou Long-Play: Clássicos ou populares.

A ÚNICA NO GÊNERO — A FEIRA DOS DISCOS
RUA BUENOS AIRES, 229 — TEL.: 43-4365.

CORRETORES

Aceitamos pessoas ativas para trabalharem como vendedores em loteamento popular de veraneio, CIDADE BEIRA MAR — Lotes a partir de Cr$ 70,00 mensais.

COMPANHIA BRASILEIRA DE MELHORAMENTOS
Rua Araujo Pôrto Alegre, 56 — sobreloja — Grupo 2 — Esplanada do Castelo — Tel.: 32-9933.

DOENÇAS SEXUAIS E GRANDULARES
IMPOTÊNCIA — TRATAMENTO RACIONAL PELO
ENXÊRTO DE HORMONAS

Frieza do homem e da mulher pelo implante de esteróides hormonais — DR. CLÓVIS DE ALMEIDA — Rua Silveira Martins, 138 (Catete) — Das 10 às 18 horas — Fone: 25-0608

ESTÁ DOENTE?

Procure a clínica do Dr. Jorge Júnior, médico com longa prática no tratamento das doenças do aparelho digestivo, vias urinárias, do aparelho circulatório e suas consequências, esgotamento nervoso, fraqueza geral, doenças sexuais, obesidade, colites, úlceras gastro-duodenais, prisão de ventre, reumatismo, erisipela, polinevrite, insônia, falta de ar, tonturas, asma, etc. Tratamento com regimes suaves e dietas adequadas. Aplicação de moderna aparelhagem médica nos casos indicados. Precisando de tratamento clínico, não perca a esperança na sua cura; procure o DR. JORGE JUNIOR, MÉDICO DA ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA JESUS CRISTO. O Dr. Jorge Júnior, para aplicações de aparelhos, dispõe de assistentes sob sua orientação. Consulte hoje mesmo, sôbre seu estado de saúde com o Dr. Jorge Junior. Consultório Central: RUA DO OUVIDOR N. 169 — 7.º andar, sala 706. — Consultas às Terças, Quintas, Sábados, das 8 às 12 e das 15 às 19 horas. CONSULTA: Cr$ 150,00. Consultório Popular: Avenida dos Democráticos n.º 813 — Bonsucesso. Consultas às Segundas, Quartas, Sextas-feiras, das 9 às 12 e das 16 às 19 horas. — CONSULTA: Cr$ 60,00.

DR. OSWALDO NAZARETH

Diretor da Maternidade da Casa da Mãe Pobre
GINECOLOGIA E CIRURGIA
R. ARAUJO PORTO ALEGRE, 70, S/420 - Tel.: 42-6866

BORDALLO, BRENHA S. A.

CÂMBIO

AVENIDA RIO BRANCO, 89 — Rio de Janeiro
Telefones: 23-1046 e 23-3823

CIRURGIA GERAL E DE URGENCIA

Dr. J. J. de Andrade Oliveira

CIRURGIAO DO H.P.S.
Cons.: R. MEXICO, 31 S/603 — Tel.: 32-9124 e 52-6944

REPÓRTER ULTIMA HORA 43-2241

RAIO X INTERNACIONAL ★ RAIO X INTERNACIONAL ★ RAIO X INTERNACIONAL ★

O Mundo é Assim Mesmo

Townsend Partiu

LONDRES, 5 (R) — O capitão aviador Peter Townsend deixou a Grã Bretanha, ontem, depois de 3 semanas de férias, durante as quais se viu envolvido na maior controvérsia do ano, que chegou quase a provocar uma crise, que envolveria o Trôno, a Igreja e o Estado.

O aviador seguiu para seu pôsto em Bruxelas, depois de a princesa Margaret ter anunciado, segunda-feira última, que não poderia desposá-lo, a fim de não ir de encontro aos preceitos da Igreja.

Peter Townsend é Adido da Aeronáutica junto à Embaixada Britânica em Bruxelas.

■

Dividido Entre Ingleses e Ianques o Petróleo do Equador

NOVA YORK, 5 (R) — Cessou a ameaça de luta que pesava entre uma companhia inglêsa e outra norte-americana pela posse do contrôle do maior produtor de petróleo do Equador, a Anglo-Equatorian Oilfields Ltd.. O acôrdo firmado entre os dois contendores estabeleceu que ambos se tornarão sócios da Anglo-Equatorian em posição igual, ampliando ao mesmo tempo a administração da companhia.

Êste acôrdo foi divulgado ontem, pelo presidente da firma norte-americana, a South American Gold and Platinum Co., que acaba de chegar de Londres, onde se entendeu com a direção da firma britânica interessada, a Lobitos Oilfield Ltd.

■

Cura da Coqueluche

WASHINGTON, 5 (A existência de um novo anti-biótico chamado "cathomicina", particularmente eficaz contra a coqueluche e certos latafilococos, que resistiam até agora aos outros antibióticos conhecidos, foi revelada, ontem durante um Congresso Médico em Washington.

A preparação de outro antibiótico que combate especialmente as bronquites e certas infecções da pele, da garganta e dos pulmões foi igualmente anunciada durante o congresso.

Conferência de Genebra

Molotov Responde a Harold Mac Millan

A Resposta de Molotov

GENEBRA, 5 — Após ter dado seu apoio total ao plano ocidental de reunificação da Alemanha, o sr. Mac Millan, secretário de Estado do Foreign Office, apresentou, em estilo indireto, as sete perguntas seguintes ao sr. Molotov:

1) O sr. Molotov acha desejável reunificar a Alemanha o mais breve possível, ou pensa que é preferível no momento manter a Alemanha dividida?

2) O sr. Molotov está disposto a discutir a maneira de executar as instruções contidas nas diretrizes, em lugar de recorrer a táticas dilatórias?

3) O sr. Molotov está de acôrdo em que as precauções propostas pelas potências ocidentais seriam suficientes para assegurar eleições verdadeiramente livres?

4) O sr. Molotov está de acôrdo em que as quatro potências têm por dever não sòmente organizar eleições livres, mas velar para que essas eleições se desenrolem nas condições de liberdade exigidas?

5) O sr. Molotv está de acôrdo em que os representantes livremente eleitos do povo alemão são qualificados para redigir um projeto de constituição?

6) O sr. Molotov está de acôrdo em que é desejável que nós iniciemos a negociação de um tratado de paz, desde que possível, com os representantes designados para essa missão pelo conjunto do povo alemão?

7) O sr. Molotov está de acôrdo, agora que dez anos se passaram dêsde o fim da guerra, que é bom constituir um govêrno democrático do conjunto da Alemanha, representativo do povo alemão?

Citando, no decorrer de sua intervenção, as perguntas feitas pelo sr. Mac Millan, o sr. Molotov recriminou o secretário do Foreign Office por ter esquecido a pergunta que, na sua opinião, é primordial: Porque a reunificação da Alemanha mediante eleições gerais está subordinada nos projetos ocidentais, à obrigação, para a Alemanha, de aderir à NATO e à UEO. "Isso está de conformidade com os interêsses nacionais alemães, que são mencionados nas diretrizes dos chefes de govêrno?" perguntou Molotov.

O ministro soviético em seguida acusou os autores das propostas ocidentais de falta de sinceridade: "Temos a impressão de que êles sabiam antecipadamente que suas propostas não forneceriam nenhuma base, nem para a segurança européia, nem para a unificação da Alemanha por eleições gerais. Propuzemos, em lugar de discutir propostas de caráter oratório, que não garantem a segurança, a européia, dar os primeiros passos concretos para a unificação da Alemanha. É êsse fim que visam as propostas soviéticas sôbre a criação de um conselho pan-almão" (A. F. P.).

Proposta Norte-Americana Sôbre a Alemanha

GENEBRA, 5 (R) — Os Estados Unidos, em nome do Bloco Ocidental, propuseram ontem a realização de eleições livres e secretas em tôda a Alemanha, em setembro de 1956, a fim de se reunificar o país.

Essas eleições visam à composição de uma Assembléia Nacional com o encargo de redigir a Constituição e formar o govêrno pan-germânico.

Molotov, em suas observações "preliminares", segundo disseram fontes da Conferência, rejeitou a proposta sob a alegação de que não se conformava com as diretrizes traçadas na Conferência dos chefes de govêrno, aqui realizada em junho último.

■

PREPARADA A SÍRIA PARA QUALQUER EVENTUALIDADE

NOVA YORK, 5 (R.) — Em carta enviada pelo govêrno sírio ao Conselho de Segurança da ONU e hoje divulgada, comunica aquêle govêrno que as fôrças armadas da Síria "se verão obrigadas a exercer o seu legítimo direito de defesa própria" contra alguma futura "agressão" israelense.

A carta, entregue pelo delegado permanente da Síria nas Nações Unidas, é a última de uma série enviada ora pela Síria, ora pelo Egito, advertindo a ONU e ao mesmo tempo queixando-se dos ataques israelenses e ainda outras de Israel queixando-se do mesmo contra o Egito. Como as demais cartas, não exigiu a reunião do Conselho.

BEIRUTE, 5 (R.) — Anunciou ontem à noite o govêrno libanês que a Síria e o Líbano estão prontos para tomar quaisquer medidas militares que se fizerem necessárias, no caso de se agravar a situação na fronteira do Egito com o Estado de Israel.

Aguarda-se nesta capital, hoje, a chegada de uma delegação síria, que vem firmar acôrdo destinado à coordenar o comando militar dos exércitos de ambos os países.

RAINHA DA PRIMAVERA — No Centro do Comércio e Indústria de Pilares, com sede à Rua Luis Simoni, 9-sobrado, no Largo dos Pilares, realizou-se, sábado último, a festa da coroação das candidatas vitoriosas no Concurso para Rainha da Primavera. A fotografia acima mostra-nos a Rainha, Maria de Jesus Jilianelli, sorridente e feliz, ladeada das Princesas Celia Maria Machado, à sua direita, e Amélia da Rocha Morais, à sua esquerda. Após a cerimônia da coroação, teve início um grandioso baile, que marcou época na história daquela associação.

APELO AOS MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR

(Conclusão da 5.ª Página)

de que se estaria tentando fazer do Tribunal Militar um Tribunal de Execução que será um crime contra a Democracia, contra os interêsses nacionais e expressamente contrários à Constituição Federal.

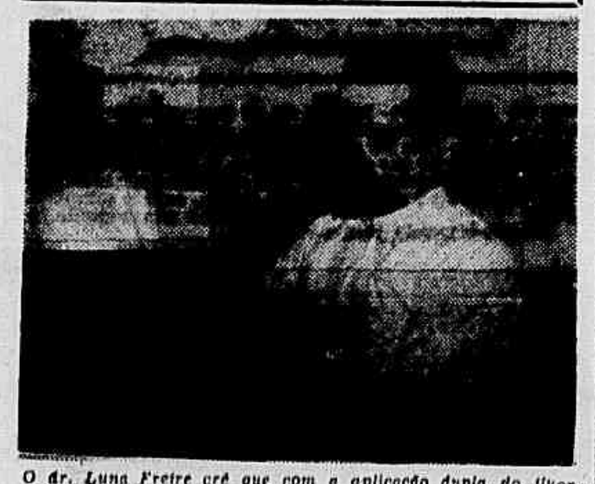
Apelamos para VV. Excias. Senhores Ministros do Egrégio Superior Tribunal Militar, no sentido de que, reconhecendo a verdade clara dos autos do processo, condene a falsidade dêsses inquéritos policiais militares já proclamadas nos Conselhos Especiais de Justiça Militar e, no julgamento do recurso CONFIRMEM A SENTENÇA QUE ABSOLVEU POR UNANIMIDADE os patriotas brasileiros processados perante a 2ª Auditoria da Aeronáutica procurando, dêsse modo, fortalecer a Lei, o respeito à Constituição Federal e a luta do povo pela Democracia e a independência econômica da Pátria Brasileira.

Ass.) J. A. Flores da Cunha — vice-presidente da Câmara Federal dos Deputados, Jarbas Maranhão — senador, Valdemar Rangel Belford Mattos — membro da Academia Nacional de Medicina, Maria Della Costa — artista de teatro, R. de Campos Vergal — deputado federal, Mario Gomes — general e deputado federal, Oswaldo Aranha — ex-presidente da Assembléia Geral das Nações Unidas e ex-ministro de Estado, Celso Alceu Teixeira — presidente da Associação dos Ex-Combatentes Sec. do D. Federal, Afonso Schmitt — membro da Academia Paulista de Letras e do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, Cacilda Becker — artista, Wilson Fadul — deputado federal, Rubens Berardo — deputado federal, Clovis Fernandes Duarte — presidente da Associação Metropolitana de Estudantes Secundários, Francisca Miguel — vereadora da cidade de Anápolis, Moacir de Sá Palmeira — secretário do Sindicato Nacional dos Aeroviários, General José Porfirio da Paz — vice-governador do Estado de São Paulo Dr. Affonso Taylor da Cunha Mello — secretário geral da Associação Médica do D. Federal, Humberto Menezes Pinheiro — presidente do Sindicato dos Empregados de Estab. Bancários, Edú Machado Gomes — médico psiquiatra do Hospital de Juquery, Pinheiro Júnior — vice-presidente da Assembléia Leg. de São Paulo, Reinaldo Chiavarini — livre docente de clínica médica da Universidade de São Paulo, Tatiana Belinky — escritora, Geraldo Reis — deputado à Assembléia Leg. do Rio de Janeiro, Agamenon Frota Leitão — vereador de Fortaleza, Coelho de Souza — deputado federal (pelas mesmas razões por que já se pronunciou da Tribuna da Câmara, isto é como católico e democrata), Celso Peçanha — deputado federal (pelos mesmos motivos), Antero Barradas Barata — médico do Hospital de Juquery, Manuel Barcelos — presidente da Assocociação Brasileira de Rádio, Alfredo Lanterjan — vice-prefeito de Nilópolis, Aparício Alves do Amaral — presidente do Sindicato Nac. Comiss. da Marinha Mercante, José Costa Pacheco — presidente do Sindicato dos Sapateiros, Arioato Jarger — deputado à Assembléia Leg. do R. G. do Sul, Josué de Castro — presidente da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura, Antonio Eurico de F. Alvares — Presidente da Federação dos Gráficos, Nelson Pereira dos Santos — artista de cinema, Solano Borges — deputado à Assembléia Leg. do R. G. do Sul, Vladimir Toledo Pizza — vice-prefeito de São Paulo, Luiz Ferreira Guimarães — presidente da Federação Nacional dos Jornalistas, Julio Gouveia produtor de televisão, Raul Pereira — deputado à Assembléia Leg. do R. G. do Sul, Rogé Ferreira — "leader" do PSB na Câmara Federal dos Deputados, Cesar Prieto — deputado federal, Ivete Vargas — deputado federal, Kerginaldo Cavalcanti — senador, Gabriel Quadros — deputado à Assembléia Leg. de São Paulo, Ataide Rodrigues — vereador da cidade de Rio Grande, João Adolfo da Costa Pinto — secretário geral da Associação dos Repórteres Fotográficos de São Paulo, Jorge da Silva Casado — secretário geral do Sindicato das Emps. Carris e Urbano do R. de Janeiro, Mario Lago — radialista, Sueli de Oliveira — deputado à Assembléia Leg. do R. G. do Sul, Leônidas Cardoso — general e deputado federal, Crôncy Carvalheiro de Oliveira — deputado federal, José T. Gouveia de Abreu — deputado à Assembléia Leg. do R. Janeiro, Theobaldo Neumann — deputado à Assembléia Leg. do R. G. do Sul, Ezequiel Manuel do Nascimento — presidente da União dos Trabalhadores Favelados, Silvestre Rezende — secretário da União Nac. dos Estudantes de Odontologia, Alberto Carneiro — deputado à Assembléia Leg. do R. G. do Sul, Alex Vianny — diretor cinematográfico, Arthur Audrá — deputado federal, Paulo Carvalho Ferreira — livre docente de química orgânica da Faculdade de Farmácia da Univ. de São Paulo, Fernando Ferrari — "leader" do PTB na Câmara Federal dos Deputados, Miguel Ivan Ribeiro — vereador de Fortaleza, José Castor Maranhão — presidente da União Metropolitana dos Servidores, Raul Santos — cineasta, Nita Costa — deputado federal, Lino de Mattos — senador e prefeito de São Paulo, José Maria Jaques Bittencourt — chefe do laboratório de líquidos céfalo-raquidiano do Hosp. de Clin. da Univ. de São Paulo, Armando Mata — presidente do Sindicato dos Mest. de Peq. Cabotagem e Contra Mest. Transp. Marítimo, Ralph Zumbano — deputado à Assembléia Leg. de São Paulo, Lima Beck, deputado à Assembléia do Rio Grande do Sul, Cândido Norberto — deputado à Assembléia Leg. do R. G. do Sul, Victorio Chinaglia — presidente do Sindicato dos Enfermeiros de Campinas, Ruggero Jacobbi — teatrólogo, Otto Mariano Reis — presidente da União Paulista dos Estudantes Secundários, Oscar Passos — coronel e deputado federal, A. Bruzzi de Mendonça — deputado federal, Teotônio Lefever — livre docente da Fac. Med. da Univ. de São Paulo, Arnaldo Cerdeira — "leader" do P.S.P. na Câmara Federal de Deputados, Ilacir Lima — deputado federal, Mauricio Andrade — deputado federal, José Jaime Gomes — presidente do Sindicato dos Marceneiros, Justino Quintana — deputado à Assembléia Leg. do R. G. do Sul, Valdemar Rodrigues da Silva — deputado à Assembléia Leg. do R. G. do Sul, Luiz Toledo Machado — jornalista, Hamilton Xavier — deputado à Assembléia Leg. do Rio de Janeiro, Pedro Alvarez — major e vereador de Pôrto Alegre, Ademar Arruda — vereador de Fortaleza, João Fernandes — presidente do Sindicato dos Op. Navais do R. Janeiro, João Machado — deputado federal, Ernesto Sabóia — deputado federal, Floriano Lopes Ribeiro — deputado federal, Mario de Alencar — secretário de Câmara de Vereadores de São Paulo, Modesto de Souza — artista de cinema e rádio, Temperani Pereira — deputado à Assembléia Leg. do Rio G. do Sul, José de Araújo Plácido — vice-presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, Arami Silva — deputado à Assembléia Leg. do R. G. do Sul, Licio Hauer — presidente da União Nac. dos Servidores Públicos, Siegfried Hauser — deputado à Assembléia Leg. do R. G. do Sul, Heiarmino Carvalho — professor, Pompilio Gomes — deputado à Assembléia Leg. do R. G. do Sul, Getúlio Moura — deputado federal, Rasteri Mazzilli — deputado federal, Arruda Castanho — deputado à Assembléia Leg. de São Paulo, Cunha Ferraz — deputado à Assembléia Leg. de São Paulo, Ribamar de Vasconcelos — vereador de Fortaleza, Alfton Barroso — deputado à Assembléia Leg. do R. G. do Sul, Eduardo Arruda — vereador de Fortaleza, Edmundo Peruzzi — diretor de orquestra, Heráclio Rêgo — deputado federal, Pedro Braga Filho — deputado federal, João Falcão — deputado federal, Sergio Brito — ator, Eloi Thiseo Alvares Sobrinho — diretor de assistência social do Sindicato Trab. Empr. Ferroviárias de São Paulo, Heitor Campos — deputado à Assembléia Leg. do R. G. do Sul, Ismar Teixeira — membro do Conselho Delib. da Associação Médica do D. Federal, Jairo Brum — deputado à Assembléia Leg. do R. G. do Sul, Silvério Manuel da Silva — presidente do Sindicato Empr. Comerc. Hot. Similares do D. Federal, Wilson Vargas — deputado à Assembléia Leg. do R. G. do Sul, José da Rocha Mendes Filho — deputado à Assembléia Leg. de São Paulo, Wilson Rahal — deputado à Assembléia Leg. de São Paulo, Jocelim Santos — jornalista, José Bernardo — deputado à Assembléia Leg. do R. Janeiro, Guilherme Malaquias — senador, Cipriano Lima — vereador no D. Federal, Benjamim Mourão — deputado federal, Nogueira da Gama — deputado federal, Lenita Machado — delegada de Governador Valadares ao Congresso Brasileiro de Mães, Paulo Montel — artista de cinema, Frota Moreira — deputado federal e secretário geral do PTB, Ariel Thomazzini — deputado à Assembléia Leg. de São Paulo, Farabolini Júnior — deputado à Assembléia Leg. de São Paulo, Gualberto Moreira — deputado à Assembléia Leg. de S. Paulo, Olavo Miranda — médico fisiologista do Hospital de Juquery, Adílio Viana — deputado federal, Silvio Sanson — deputado federal, Alberto Torres — deputado federal, Francisco Macedo — deputado federal, Italo Jaques — artista de cinema, Valdemar Pedro dos Santos — vereador de Fortaleza, Togo de Barros — deputado à Assembléia do R. de Janeiro, José Mariano Becker — deputado à Assembléia Leg. do R. G. do Sul, Abelardo José Nacul — deputado à Assembléia Leg. do R. G. do Sul, Pedro Francisco Iovine — secretário geral do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Adalmiro Moura — deputado à Assembléia Leg. do R. G. do Sul, Benedito Cerqueira — presidente do Sindicato Empr. Indust. Metal. Mec. Elét. do R. de Janeiro, Luthero Vargas — deputado federal, Carlos Oliveira de Castro — secretário geral da União dos Servidores Postais e Telegráficos, Lampeon Pôrto — deputado à Assembléia Leg. do R. Grande do Sul, José Miraglia — deputado federal, Bento Dias Gonzaga — deputado à Assembléia Leg. de São Paulo, Lauro Leitão — deputado à Assembléia Leg. do R. G. do Sul, João Fico — deputado federal, Josué de Souza — deputado federal, Elias Chaves Neto — jornalista, Margarita Schumann — artista, Domingos Spoliodoro — deputado à Assembléia Leg. do R. G. do Sul, José dos Santos Caravelas Neto — Vice-presidente do Sindicato Nac. dos Carpinteiros Navais, Arthur Bachini — deputado à Assembléia Leg. do R. G. do Sul, Deucélia Vianna — escritora, Romeu Ischeibe — deputado à Assembléia Leg. do R. G. do Sul, Romão Gomes Portão — jornalista, Edmundo Lopes — ator, Ferreira Wiemann — deputado à Assembléia Leg. do R. G. do Sul, Carla Sivelli Jacobbi — cineasta, Homero Paiva — jornalista, Augusto do Nascimento — deputado à Assembléia Leg. do R. G. do Sul, Esmerino Arruda — deputado federal, Seixas Doria — deputado federal, Nilton Marcondes — deputado à Assembléia Leg. de São Paulo, Porcinio Pinto — deputado à Assembléia Leg. do R. G. do Sul, Pereira da Silva — deputado federal, Floriano Rubim — deputado federal, Angelo Rodolfo Arena — artista de teatro, Aldo Arioli — deputado à Assembléia Leg. do R. G. do Sul, Sergio Magalhães — deputado federal, João de Deus Nunes — deputado à Assembléia Leg. do R. G. do Sul, Gabriel Greco — presidente do Sindicato dos Trab. Indústrias Gráficas de São Paulo, Manuel Barbuda — deputado federal, Murilo Pinheiro — presidente do Sindicato dos Aeroviários de São Paulo, Thimoteo Spinola — vice-presidente da Federação dos Transportes do Estado de São Paulo, Carlos Alberto da Costa Pinto — jornalista, Miguel Sansigolo — vereador de São Paulo, Edgar Koetz — jornalista, Santos Bobadilla — presidente do Sindicato de Laticínios de São Paulo, Aguiar Bastos — escritor, Jorge Galvão — diretor de jornal, Eduardo Guarnieri — maestro de Orquesta Sinfônica do Teatro Municipal de São Paulo, Helio Carlomagno — deputado à Assembléia Leg. do R. G. do Sul, Oduvaldo Viana — escritor, Mario Cordeiro — jornalista, Cid Franco — deputado à Assembléia Leg. de São Paulo, Mathias Olimpio — senador, Edgardo Sócrates Castanheira Sarmento — presidente do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira.

Seguem-se centenas de assinaturas de personalidades representativas da opinião pública e ainda milhares das populares que seria desnecessária a publicação.

EXTERMÍNIO DEFINITIVO DA CÁRIE COM A NOVA APLICAÇÃO DO FLUOR!

Revelações a ULTIMA HORA do Jovem Cirurgião Luna Freire, Autoridade Nacional no Combate às Doenças da Bôca — O Uso do Fluor Exige um Duplo Tratamento — Experiências Vitoriosas na Europa e Estados Unidos — Medida Utilíssima do Govêrno a Fluorização de Agua Potável



O dr. Luna Freire crê que com a aplicação dupla do fluor, está dado o golpe de misericórdia no desenvolvimento da cárie dentária.

"Metalóide conhecido desde as mais remotas datas, o fluor estava destinado pela natureza a desempenhar um papel impar no exterminio de uma doença que sempre preocupou e trouxe o homem em sobressalto: a cárie" — revelou à reportagem de ULTIMA HORA o Dr. Córis Luna Freire, uma das maiores autoridades no momento no combate às doenças da bôca.

Duplo Tratamento

"O uso do fluor no combate à cárie exige um tratamento duplo, para o seu completo êxito" — explica o jovem cirurgião dentista. "Além do fluor por via oral (pastilhas de "Duraldente"), o tratamento requer ainda uma aplicação tópica, isto é, aplicação do fluor no próprio local da cárie". Inquirido sôbre os êxitos obtidos neste sentido, o Dr. Luna Freire citou três casos vitoriosos conseguidos por êle "No entanto — prossegue o dentista — "os êxitos são mais certos quando o tratamento é efetuado na idade de formação do gérmem dentário definitivo. No caso da cárie já se haver manifestado, o fluor paralizará o seu desenvolvimento e dará uma maior resistência ao esmalte do dente".

No Estrangeiro

"Em várias cidades européias a aplicação do fluor no combate à cárie dentária, já se desenvolveu bastante" — revela ainda o dr. Luna Freire. "Já nos Estados Unidos, país das experiências, em certa cidade, a fim de se constatar realmente os efeitos da fluorização da água no exterminio da cárie, aplicou-se êste processo, sendo que em outra cidade, fizeram justamente o contrário, retiraram da água potável todos os requicios do fluor. Resultado: no primeiro caso houve notável melhora na paralização dos processos cariósos e na cidade cuja água foi "desfluorizada", por assim dizer, constatou-se um terrível agravamento desta doença. Assim sendo, concluiu o dr. Luna Freire, "confio tranquilamente que novos albores despontarem para o abrandamento do sofrimento humano, com a aplicação do fluor contra à cárie dentária".

Fluorização da Água

Da entrevista com o cirurgião, concluimos que, efetivamente, o combate individual à cárie por meio do fluor já está esboçado satisfatoriamente, havendo, no entanto, carências da aplicação coletiva do metalóide. Seria de bastante utilidade se o Govêrno Brasileiro tomasse a deliberação de determinar a fluorização da nossa água potável, já que no Brasil, como em todo o mundo, a cárie não poupa cidadão algum.

Segundo nos foi possível constatar, a citação do medicamento "Duraldente", pelo nosso entrevistado, e devido à capacidade dêste remédio do "Laboratório Fleming", em possuir uma doságem mais compensativa: uma aplicação de 24 em 24 horas, à semelhança do recente aperfeiçoamento das injeções de penicilina.

No Rio o Barão Von Kantzow

Descobridor de Nova Liga de Metal Para Resistência Elétrica — Primeira Fábrica Sueca do Barão, a Ser Inaugurada no Brasil — Os Sucos Dão Muita Importância ao Nosso País — As Declarações do Barão ao Repórter de ULTIMA HORA, Ainda no Galeão

Uma fábrica suéca, de equipamentos elétricos, vai ser inaugurada brevemente na estrada Rio-Petrópolis.

Por êste motivo, o chefe da firma que construiu a fábrica, barão von Kantzow, um dos maiores industriais suécos, chegou ontem ao Rio procedente de Caracas.

Abordado pela reportagem de ULTIMA HORA, ainda no Galeão, declarou:

— "Empregaremos um novo tipo de liga de metal para resistência elétrica. É a primeira vez que empreendemos na América do Sul, um investimento de capital tão grande."

E esclareceu:

— "Aliás, os industriais suécos voltam cada dia que passa, seus olhos para o Brasil, pois este país apresenta um ótimo campo para aplicação de capitais. É considerado por nós a maior nação da América do Sul, e por isso resolvemos construir aqui a nossa fábrica. Por ora, ficaremos apenas no Brasil. Devere visitar a Argentina e o Chile após duas semanas no Rio, mas não creio que efetue nenhuma transação comercial."

O novo tipo de liga de metal que o barão falou acima, foi descoberto por êle mesmo. Sua firma possui representantes em todo o mundo, mas suas instalações são limitadas quanto aos países: apenas nos Estados Unidos, Itália e Suecia existem fábricas do barão, e agora no Brasil.

EUCATEX • ACÚSTICAS • ISOLANTES • DURAS (HARD-BOARD)

Distribuidores

PARQUET PAULISTA LTDA

RUA MEXICO, 104 - 4.º - 17 48 - TELS. 23-0478 • 48-7989

Produto fabricado e garantido pela

INDUSTRIAL ELÉTRICA PUPP S. A.

Cx. Postal 6565 - End. Tel. "PUPPSA" - São Paulo

2.318

FILHINHOS DE PAPAI!

Ah, querem coisa mais linda do que os filhinhos de papai que andam por aí se disseminando que nem tiririca em quintal sem galinheiro? São uns amores! Hoje, constituem uma raça das mais interessantes: quando isolados, são tímidos que nem donzela que veio da roça. Quando em bando, porém, pronto! Ninguém pode com a vidinha dos formosuras! Ficam impossíveis e dão largas ao seu recalque de não ter nascido mulherzinha! E são brabinhos, uhm!...

FILHINHOS NO CINEMA

E quem é que dá a nota de destaque nos cinemas? Os filhinhos de papai! Sempre os filhinhos de papai!... Quando as luzes estão acesas, ficam em pé, de costas para a tela, passeando seu olhar dardejante pela platéia, mascando chiclets, com a boquinha aberta e passando a mão, de leve, nas ondas de seu penteado de três andares, que são verdadeiras obras primas autênticos carros alegóricos de sociedade carnavalesca...

Ki gracinhas!...

E quando as luzes apagam? Ah, aí começa o grande show! Os filhinhos de papai são tomados de verdadeira fúria! Soltam risadinhas nervosas, gritinhos histéricos, deitam nas poltronas, enquanto com o pézinho redondo batem nas costas das poltronas da frente... Pintam o sete os formosuras... No fim, saem do cinema orgulhosos, satisfeitos da vida... E lá vão pra casa, senão papai e mamãe podem ficar assustados...

Ki amorzinhos!...

FILHINHOS NOS COLETIVOS

E quando os filhinhos de papai tomam de assalto, aos ulvos, um ônibus ou lotação? Ah, ki belezinhas!... Ninguém tem mais sossêgo, porque os graciosos fazem tôda a viagem promovendo algazarra alucinante, sempre com sua infalível risadinha histérica, sempre extravasando sua mágua de não haver nascido mulherzinha...

E os demais passageiros que se danem! O mundo é dos filhinhos de papai!...

OS FILHINHOS DO "GARDENIA"

Mas os filhinhos de papai estão em tôda parte! Aonde quer que a gente vá tem que tolerar os lindos mocinhos, sempre em bando, com seus delicados relinchos! E adeus sossêgo! Adeus tranquilidade!...

Os moradores dos prédios números 14 e 16 da rua dos Jangadeiros que o digam, coitados! Não vê que, até há pouco tempo, tudo ali era calma. Quem saia cedo pro trabalho, podia dormir sossegadamente. Do mesmo jeito, as criancinhas, que naqueles prédios, contam-se às dezenas...

Há dois meses, porém, babau! Nada feito! Ninguém mais pode dormir ali e as famílias são obrigadas a fechar tôdas as janelas, para não ouvir palavras de calão de pouca altura!...

Não vê que instalou-se ali o "Bar e Restaurante Gardênia" que passou, desde logo, a ser frequentado pela chamada rapaziada "bem" do bairro...

Minha gente, se aquilo fôsse uma estrebaria frequentada por matungos matungos seria bem meseria bem melhor, porque quadrúpedes têm hora de dormir e não relincham durante a noite, ao passo que os lindos filhinhos de papai que diàriamente, vão ao bar, depois das duas horas da madrugada, embebedam-se, soltam palavrões, quebram copos, aceleram os motores dos carros de papai e, com isso, famílias que se danem!

E parece que a polícia é a padroeira dos filhinhos de papai do "Bar e Restaurante Gardênia", porque já foi chamada diversas vêzes mas, até hoje, não tomou a menor providência, para encaminhar os lindos rapazes a um lugar mais de acôrdo com suas tendências e vocações...

Não vê que os papais dos filhinhos geralmente têm santo forte... (Sê bésta!).

Eh, eh, eh!...

A PEQUENA QUE VALE POR DUAS

AGORA VALE MILHÕES

Resultado do novo e sensacional sorteio mensal da "AGUA SANITARIA SUPER GLOBO", realizado no dia 3 de novembro, no programa "MANOEL BARCELOS" na "RADIO NACIONAL".

7.453 — Album p/fotografias	61.012 — Bôlsa de Senhora
14.119 — LIQUIDIFICADOR WALITA	63.124 — Porta Retratos
14.632 — APARELHO DE RADIO EMERSON	64.736 — Bôlsa de Senhora
17.172 — APARELHO DE TELEVISÃO EMERSON	67.935 — Ferro Elétrico
26.533 — Bôlsa de Senhora	68.578 — BICICLETA p/RAPAZ
28.302 — BOLA SUPERBALL	69.256 — Porta Retratos
31.980 — BOLA SUPERBALL	69.738 — BOLA SUPERBALL
32.310 — BOLA SUPERBALL	70.900 — BOLA SUPERBALL
34.449 — Album p/fotografias	73.662 — Album p/fotografias
34.788 — Ferro Elétrico	74.369 — Ferro Elétrico
36.154 — GELADEIRA ELETRICA HOTPOINT	79.618 — ENCERADEIRA ELETRICA OPEL
40.048 — BOLA SUPERBALL	84.623 — Ferro Elétrico
40.618 — BOLA SUPERBALL	87.672 — BOLA SUPERBALL
40.844 — BOLA SUPERBALL	88.522 — Porta Retratos
50.503 — Porta Retratos	91.252 — Ferro Elétrico
54.914 — Album p/fotografias	91.699 — BOLA SUPERBALL
55.186 — FOGÃO GASBRAS	94.458 — Bôlsa de Senhora
57.431 — BATERIA ELETRICA WALITA	95.542 — Bôlsa de Senhora
59.153 — MAQUINA DE COSTURA SERVA	98.217 — Porta Retratos
60.147 — BICICLETA p/MOÇA	98.301 — Album p/fotografias

Cada grupo de 5 chapinhas trocadas por um cupão numerado, na portaria das "RADIOS NACIONAL, MAYRINK VEIGA e MUNDIAL", em seu fornecedor ou na fábrica da "SUPER BLOBO", à Rua Francisca Zieze, 23, dará direito ao próximo sorteio mensal do dia 1 de dezembro, às 11,40 horas, no programa "MANOEL BARCELOS", da "RADIO NACIONAL".

AGUA SANITARIA SUPER GLOBO

Talões ROSA

Fiscal do Govêrno
A. PAZ

Sociais

Transcorre hoje o aniversário natalício da senhorinha Sonia Braga, filha do sr. José Braga e da sra. Irene Braga, que por êsse motivo oferecerá em sua residência, uma recepção às pessoas de suas relações de amizade.

— Completa amanhã o seu primeiro aniversário o garoto Sérgio Luiz, filho do Sr. Jorge França e da Sra. Edy França. Por êste motivo os seus pais oferecerão uma mesa de doces.

CIRURGIA PLÁSTICA NAS MOÇAS DE HIROSHIMA

NOVA YORK — Um grupo de moças japonêsas abandonou o seu país ha alguns meses atrás para se submeter à operação de cirurgia plástica, com a finalidade de reparar deformações e cicatrizes provocadas pela explosão da bomba atômica lançada sôbre Hirochima, em 6 de agôsto de 1945. Elas iniciaram o seu tratamento (longo) no Hospital Mt. Sinai, dessa cidade. À esquerda, vê-se Soyko Kumatsu, que faz uma pequena refeição que lhe é servida numa bandeja por uma enfermeira. No centro, Tadako Emori oferece à sua colega de infortúnio, Syoko Kumatsu, um buquê de flores. Na foto à direita, Misako Kannabe, com deformações visíveis na face; vê-se a enfermeira Ilona Miller, que tudo tem feito pelas suas clientes. Há 25 moças japonêsas recebendo tratamento no Hospital Mt. Sinai, do corpo de cirurgiões plásticos daquele estabelecimento, chefiado pelo dr. Arthur J. Barsky. (INS).

Rainha da Beleza Negra

NOVA YORK. Exibindo a coroa e as vestes reais, a bela **Delora Walter**, de 23 anos, posa para os fotógrafos depois de ter sido escolhida "Miss Caribbean", num concurso de beleza local. O concurso foi patrocinado pela Associação Americana das Indias Ocidentais e a vencedora ganhará como prêmio uma viagem de duas semanas em Trinidad. (INS).

ROSSANA FILMARÁ NOS EE. UU.

NOVA YORK. Fotografada quando ela chegou a esta cidade, a bordo do "Conte Biancamano" — ela Rossana Podestá, belíssima atriz italiana, que protagonizou há pouco o filme "Helena de Troia". A beldade peninsular está de viagem para Hollywood onde ela começará a trabalhar no seu próximo celuloide 'Santiago'. (INS).

PRIMEIRA BUATE RUSSA

MOSCOU, U.R.S.S. — Estas fotos mostram que a nova atitude de amizade da Rússia com o Ocidente, vai indo bem. A última inovação na vida russa foi a abertura de um "night club" tipicamente ocidental, inclusive com exigências capitalistas, como gastos mínimos, etc. O nome do clube, o primeiro aberto na União Soviética é "Novy Yar", que tomou essa denominação de um dos clubes ciganos de antes da revolução russa. Na foto à esquerda uma cantora faz menéios semelhantes às suas colegas ocidentais, tendo no fundo uma orquestra de 25 figuras, e interpreta uma versão russa de uma canção americana. Na foto à direita, um grupo de frequentadores experimentam o prazer de uma noite despreocupada de diversão. — (I.N.S.

Fotos I.N.P.

VOCÊ QUE PENSA QUE SOFRE DO CORAÇAO . .

Quando Você Sentir Que Sofre de Dor de Peito...

Há Algum Sintoma Seguro Para as Afecções do Coração? — A Resposta é a Seguinte: Não. — Os Três Sintomas — A Importância da Alimentação — Outros Fatores

Segunda De Uma Série De Três Reportagens Com Base Em Declarações De Um Dos Maiores Especialistas Mundiais Em Doenças Do Coração: Dr. Paul White, Médico De Eisenhower

COMO dissemos, o dr. Paul Dudley White é um dos maiores especialistas do mundo em doença do coração, tendo sido chamado a Denver para opinar sôbre o tratamento do sr. Eisenhower. Regressando a Boston, continuou tendo comunicações diárias com Denver, por telefone, a fim de estar informado do estado de saúde do presidente norte-americano.

O Tratamento da Trombose

NA série de perguntas e respostas que se seguem, o doutor White situa alguns aspectos do tratamento da trombose coronária, e aponta o que cada pessoa deve fazer para evitar o problema cardíaco.

PERGUNTA — Qual é o tratamento para a trombose coronária?

RESPOSTA — Principalmente, um absoluto repouso durante o processo curativo, e a administração de drogas que procurem prevenir uma maior obstrução das artérias cardíacas.

PERGUNTA — Há algum sintoma seguro para as afecções do coração?

RESPOSTA — Não, não há, mas é impossível convencer os entendidos amadores de que não há. Os três sintomas favoritos dos leigos são: dificuldade de respiração, dor no peito e palpitações.

Uma pessoa pode ter êsses três sintomas ao mesmo tempo e as probabilidades indicam que seu problema esteja em outro órgão que não o coração. As idéias tolas sôbre as afecções cardíacas levaram milhares de pessoas a sofrer de uma angústia nervosa que lhes diminui a vida.

PERGUNTA — Que outra causa pode haver para êsses sintomas?

RESPOSTA — A dor no peito pode provir de uma indigestão, de irritaço dos nervos situados na base do pescoço, de excesso de cigarro, e também do café, chá ou alcool. Em outras ocasiões é simplesmente excesso de trabalho. Em mais de 80 por cento dos casos de incômodos do peito, o paciente sofre de uma enfermidade completamente diversa, e que geralmente não é tão séria.

Esses temores infundados podem fazer maior mal ao paciente que a afecção verdadeira. Quando uma pessôa se queixa de dificuldade de respirar, por exemplo, em nove de cada dez casos, sofre de asma, ou de qualquer outra, entre dezenas de doenças.

Os especialistas do coração dão tratamento a muitas pessoas que têm quase todos os sintomas "cardíacos" possíveis, mas cujo real problema é quase sempre "ânsia nervosa", pois seus corações se encontram em perfeito estado.

PERGUNTA — Entretanto, pode uma pessoa com êsses sintomas descuidar-se?

RESPOSTA — Naturalmente que não. Mesmo que as possibilidades não apontem a afecção cardíaca, êsses sintomas podem ser também de problemas do coração. E' imprudente não procurar o médico para assegurar-se.

Como Evitar os Doenças do Coração

PERGUNTA — Que pode fazer uma pessoa para evitar as doenças do coração?

RESPOSTA — Antes de tudo, há várias coisas que não devem ser feitas. Não deve comer mais do que o necessário. Não deve engordar. Não deve exceder-se em nenhuma de suas atividades, incluindo, está claro, o exercício e o trabalho. Os indivíduos de pressão alta, quando sempre cheios de atividade, estão apenas procurando complicações. Uma quantidade moderada de atividade é saúde, mas isto exclui qualquer excesso.

O indivíduo que se esfalfa em seus dias de trabalho, se enche até não poder mais de comida, e espera pagar seus pecados descansando em seu dia livre, provàvelmente se verá obrigado a visitar o especialista do coração no futuro.

PERGUNTA — O que há a respeito de exercícios como o golfe?

RESPOSTA — O problema está em que o indivíduo de grande atividade é incapaz de fazer as coisas com calma, nem mesmo quando se julga que esteja descansando em campos de golfe. Este indivíduo percorre o campo em grande velocidade, da mesma forma que faz no trabalho.

A Importância da Alimentação

PERGUNTA — Crê que a dieta seja de grande importância?

RESPOSTA — O excesso de graxas na alimentação pode dar início a certa afecção do coração, quer permaneça a graxa no corpo ou não. A graxa se infiltra dentro das paredes dos vasos sanguíneos e leva à esclerose. O aumento de pêso prejudica o coração. O pêso cria um grande esfôrço no sistema circulatório, e a saúde em geral também sofre.

PERGUNTA — Há graxas em demasia na alimentação americana?

RESPOSTA — Provavelmente há. No decurso de uma geração o conteúdo de graxas da alimentação média norte-americana aumentou de uns 30 a 40%. Pode ser significativo o fato de que as doenças do coração aumentaram também durante o mesmo período.

Um estudo recente, realizado na Europa, indica que na Itália, onde muita gente subsiste com uma alimentação de amidos, a ocorrência de afecções cardíacas é menor do que na Suécia, onde a alimentação tem um alto conteúdo de graxas.

Outros Fatores

PERGUNTA — Se homens e mulheres comem os mesmos alimentos, por que motivo as mulheres sofrem menos do coração do que os homens?

RESPOSTA — Acreditamos que o fato seja devido ao metabolismo diferente das mulheres, que retarda a formação de depósitos nas artérias.

PERGUNTA — Quais outros fatores além da alimentação aponta como capazes de influenciar a ocorrência de afecções cardíacas?

RESPOSTA — De vários fatores suspeitamos que possam ter algo a ver com as ditas afecções. O clima, por exemplo. As mortes por falhas do coração são mais frequentes durante os mêses de dezembro, janeiro e fevereiro na região norte da zona temperada.

Logo, há também as circunstâncias externas que rodeiam o individuo, que podem lhe tornar difícil o repouso e a tranquilidade. O trabalho é outro fator. Um individuo cujo trabalho requeira que êle esteja sempre em contínua atividade, tanto no escritório como em casa, pode ser um exemplo.

O temperamento pode ter muita influência. Existe também a herança, que é certamente uma consideração de importância. Se ambos os pais do individuo morrem jovens por falha do coração, êsse individuo deve ter um extremo cuidado com sua saúde.

(Próximo artigo: O QUE PODEM E O QUE NAO DEVEM FAZER AS PESSOAS QUE SOFREM UM ATAQUE CARDÍACO).

PARTICIPARÃO DO CONGRESSO INTERNACIONAL DE ALERGIA — Nomes ilustres e famosos da medicina americana, três especialistas em alergia, chegaram ontem ao Rio procedentes dos Estados Unidos. Tomarão parte no Congresso Internacional de Alergia, que se realizará êste mês em nossa capital, e no qual importantes revelações sôbre os progressos obtidos pela medicina no tratamento daquela doença, serão reveladas durante os numerosos debates que terão lugar na assembléia. Os médicos americanos que chegaram ontem por via aérea, no Galeão, são: dr. Samuel Feinberg, presidente da Sociedade Internacional de Alergia e professor em Chicago; Ethan Allen Brown, de Boston, professor do Mass Tufts College e Samuel Herwitz. No flagrante colhido pela objetiva de [illegible] no Galeão, vêem-se o dr. Feinberg em companhia de sua [illegible]

Até às 14 Horas de Hoje, o Recebimento Dos Cupões do Concurso de Palpites

(LEIA NA PAG. 8)

PARA O TRICAMPEONATO — *O Flamengo, um ponto apenas atrás do líder vascaíno, quer mostrar à sua ardente torcida que pode contar com a conquista do "tri". Será preciso portanto iniciar êste segundo turno com uma "performance" brilhante: "bisar", por exemplo, amanhã, em Figueira de Melo, às custas do São Cristóvão, êsse claro "4 a 0" do jôgo do primeiro turno, disputado, aliás, há apenas quinze dias atrás, no Maracanã. Custou um pouco a sair a goleada naquele dia, mas na etapa complementar, a "classe" do Flamengo falou, encerrando-se a contagem com êste quarto gol do "mestre" Rubens, colhendo um centro de Paulinho, aos trinta e sete minutos.* — (Teleobjetiva de JANKIEL)

DRAMA - TRAGÉDIA - FARSA - COMÉDIA

Nelson Rodrigues Fala de Loucura Coletiva

AMOK NACIONAL

Contei o caso de um torcedor do Canto do Rio que, no seu desvário, vive a bradar, aqui e do outro lado da baía: — "barbada, compreendeu?" E insiste: — "Barbadíssima!" Vejam vocês: — o homem está convicto, piamente convicto, que ninguém tira o campeonato do Canto do Rio. Falei, aqui dêste otimismo aluante. Pois bem: — imediatamente, choveram os protestos. Amigos, conhecidos e, até desconhecidos, vociferam: — "Essa não! Essa não!" E aduzem: — "Você está exagerando!" Eis a verdade: — ninguém acredita que um torcedor do Canto do Rio possa nutrir ilusões suicidas, a respeito do seu clube.

●

① Mas Deus sabe que não exagero. Qualquer torcedor, seja do Canto do Rio, do Madureira, vive a sobrevive na base de uma certeza irredutível: — de que seu clube vai ser campeão. Tentar dissuadi-lo é loucura. Qualquer argumento, qualquer raciocínio virá aniquilar-se diante de uma convicção inexpugnável. E é justo que assim seja. O futebol é uma paixão e como argumentar uma paixão, como convencê-la? Amigos, nós estamos num mundo pessimista e horrendo. O torcedor de futebol constitui a única e aberrante exceção de otimismo Aqui pergunto:—qual o mistério das rendas do Maracanã? Ou de qualquer renda?

●

② O que faz a bilheteria de um "match", seja um clássico, seja uma pelada, é o otimismo da torcida. Ninguém sai de casa para assistir uma derrota. Por exemplo: — o torcedor do Canto do Rio sai de casa na seguinte e apavorante convicção: — de pio: — imaginemos um Vasco x Canto do Rio. O torcedor do Canto do Rio sabe que seu quadro vai dar um banho! E' êsse otimismo o impulso interior que o leva a pagar o ingresso, a preencher seu espaço na arquibancada, a berrar os noventa minutos. Suponhamos que o Vasco esteja vencendo o Canto do Rio por sete a zero. Suponhamos, ainda, que falta um minuto para acabar o jôgo. Muito bem: — durante os sessenta segundos finais, o torcedor do C. do Rio ainda espera a virada e o empate.

●

③ Eu imagino o dia em que o torcedor de futebol viesse a adquirir um mínimo de isenção e objetividade. Veríamos o seguinte: — só compareceriam às partidas os torcedores de clubes tivessem possibilidades reais. E nem êses, nem êsses! Pelo seguinte: — sempre há a hipótese da derrota e a simples admissão dessa hipótese faria o torcedor ficar em casa. O Maracanã já não daria aquelas rendas fabulosas, quase imorais. Passaria a ser uma espécie de mausuléu gigantesco e vazio. Felizmente, para os cofres dos clubes e da Federação, a torcida tem êsse otimismo cego, obtuso e apocalíptico.

●

④ Mas o problema do torcedor é mais inquietante do que parece. Temos que vê-lo como um delirante. Ele empresta a seu time atributos ideais que contrariam a evidência mais objetiva e, até, espetacular. Pod outro lado, seu otimismo já é insanidade. Eis amigos, a chave do mistério:—a torcida é uma doença mental. Ela desencadeia um processo psicológico em tudo e por tudo semelhante ao amok. Durante os noventa minutos, cada cidadão é um alucinado de beber, de rasgar dinheiro e, numa palavra, um alucinado digno de internação.

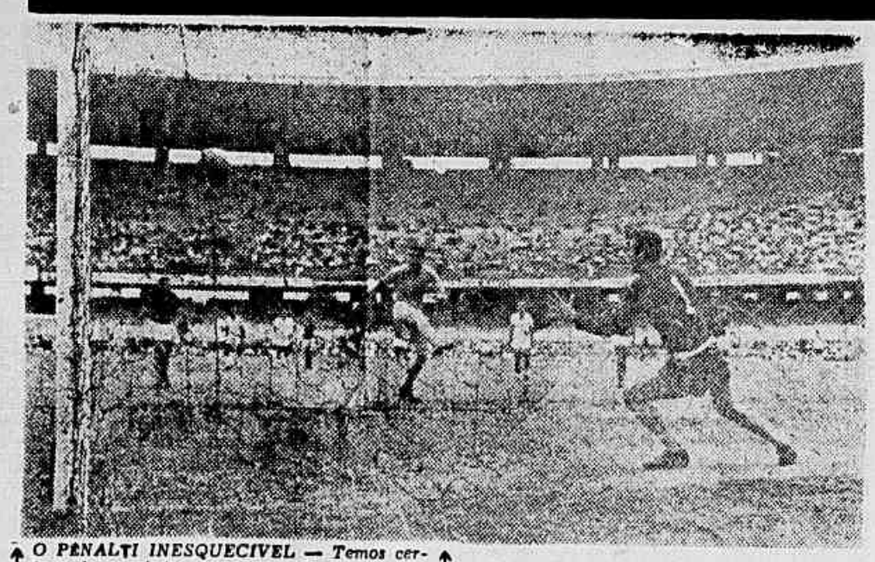
●

⑤ Nunca me esqueço do jôgo Brasil x Uruguai, em disputa do campeonato mundial. Naquêle dia, amigos, não eram só as 250 mil pessoas do Maracanã as únicas acometidas de "amok". Produzira-se uma contaminação nacional. Cada brasileiro era um desvairo. E quando Friaça marcou o gol, foi um Deus nos acuda: — houve uma loucura unânime. Seria de inteira justiça e de elementar prudência amarrar a nossa população num pé de mesa, amordaçá-la, enjaulá-la. Porque estávamos nós inteiramente irresponsáveis e varridos. Mas os uruguaios fizeram os dois gols, interrompendo o processo fatal. Então, verifiquei o seguinte: — a derrota é muito mais lúcida, muito mais sã emocionalmente que a vitória. Batidos, voltamos a uma atônita ,a uma dilacerada sanidade.

⑥

CLIMA DE EUFORIA EM SÃO JANUÁRIO:

Como Nos Dias Grandes Dos Campeonatos Invictos, Ninguém Quer Perder um Jôgo!



O PÊNALTI INESQUECIVEL — Temos certeza do seguinte: esta cena não se repetirá. Fernando, que aparece chutando um pênalti contra o Flamengo, amanhã, contra o Botafogo, será, apenas, o arqueiro...

Flávio Fala da Sua "Criatura" — Mas a Deixa Foi do Dr. Caminha — Sabará Estêve Para Sair do "Team", Quando da Excursão ao México — Uma Soma de Fatores Concorrentes, na Origem da Restauração de Uma Grande Equipe — Os Casos de Haroldo e Beto

De Duarte Gralheiro

O Vasco retomou o bastão. São Januário revive os dias grandes. Os torcedores, com os olhos acesos, aguardam à porta do Estádio, a chegada do Presidente Artur Pires. O presidente sorri, o porteiro cede. E as Sociais povoam-se.

Isto na sala de visitas. Lá dentro, o mesmo ambiente de euforia revela-se em todos os gestos.

Laerte, naquele seu jeito titubeante e manso de dizer, foi o primeiro a desvendar o mistério. Reconhecia que estava melhor, mas não sabia se era titular.

— Como assim ?

— Atualmente, aqui, nunca a gente sabe quando tem lugar no time. O mínimo descuido é fatal.

Quando o Reserva é um Pesadêlo

Estavamos no banco, entre Flávio e o Dr. Caminha. O apronto ia em meio. Flávio sentou-se, depois de corrigir uma jogada defeituosa de Laerte. Antes que as unidades se deslocassem no terreno mandou-o olhar para as pontas. Olhamos instintivamente. Sabará e Ademir estavam totalmente soltos.

(Conclui na 4.ª Página)

AFIRMA TIM :

"ZIZINHO, SIM; GAVILAN, NÃO!"

Um Novo Ataque Contra o Botafogo — Zé Alves ou Haroldo ? — Na Vila Hípica os Banguenses — A Novidade : Wilson na Ponta

Continua o Bangu a viver seu drama de tôdas as semanas. Às vésperas do clássico, Tim não pôde ainda, informar os nomes que formarão a equipe principal. Durante o último exercício de conjunto, o ex-"El Peon" experimentou todos os jogadores do plantel; trocou posições, fêz das tripas coração para que o alvirrubro consiga um bom resultado no jôgo de amanhã.

Gavilan de Fora

Todos sabem que Gavilan, o "crack" paraguaio, é um dos poucos chamados "cobras" do time do Bangu. Ele forma com Zizinho, Zózimo e Nívio a fôrça máxima do quadro. Pois mais uma vez, como se não bastassem os problemas, Gavilan estará ausente. Hilton Gosling, médico do clube, resolveu adiar o lançamento do jogador por motivos já do conhecimento público. Por outro lado, também o ataque sofrerá alterações. Wilson, que impressionou favoràvelmente contra o Flamengo, substituirá Calazans, na ponta enquanto Hilton formará na meia direita. Deverá, portanto, ser êste o ataque banguense: Wilson, Hilton, Zizinho, Décio e Nívio. Enquanto isto, a defesa deverá se apresentar dessa maneira: Fernando, Hélio e Ladeira; Haroldo (Zé Alves), Zózimo e Nilton.

O CRAQUE DOS CRAQUES — Este é Zizinho. Mais uma vez, será uma das grandes atrações da peleja Bangu x Botafogo. O craque estará no comando do ataque alvirrubro

Na Vila Hípica

Os banguenses, que realizarão um leve exercício individual, ainda hoje, encontram-se concentrados na Vila Hípica de onde seguirão diretamente para o Maracanã.

PANORAMA DO CAMPEONATO

De ALBERT LAURENCE

Começa amanhã o segundo turno do campeonato carioca, enquanto a classificação, — vamos lembrá-lo imediatamente, — é a seguinte, todos os doze concorrentes tendo disputado os seus onze compromissos do turno inicial:

1.º — VASCO	3	7.º — BOTAFOGO	12
2.º — FLAMENGO	4	8.º — OLARIA	14
3.º — FLUMINENSE	5	8.º — PORTUGUESA	14
4.º — BONSUCESSO	7	10.º — C. DO RIO	15
5.º — AMÉRICA	9	11.º — S. CRISTÓVÃO	18
6.º — BANGU	11	12.º — MADUREIRA	20

A primeira rodada do returno não devia, segundo uma tradição que sempre achamos infeliz (pois despreza exageradamente a ocasião de ganhar boas rendas), comportar qualquer "clássico", sendo, ao contrário, composta com seis jogos de "grandes" contra "pequenos". Mas a façanha do Bonsucesso, conquistando o quarto lugar no fim da primeira etapa do campeonato, faz com que o Maracanã não fique vazio amanhã, pois Bangu e Botafogo, como sexto e sétimo colocados respectivos, estarão preliando no Estádio Municipal, o programa da rodada sendo, aliás, o seguinte:

Em São Januário, Vasco contra Madureira;

em Figueira de Melo, São Cristovão contra Flamengo;

nas Laranjeiras, Fluminense contra Olaria;

em Teixeira de Castro, Bonsucesso contra Portuguêsa;

em Niterói, Canto do Rio, contra America;

e no Maracanã, Botafogo contra Bangu.

Todos êstes seis jogos serão disputados amanhã domingo.

Os prognósticos evidentemente se impõem desta vez, sem discussão, em larga maioria.

Ninguém irá esperar por exemplo que o lanterna Madureira por exemplo possa inquietar muito o "leader" Vasco, em grande forma. Como o "vice-lanterna" São Cristovão, embora jogando "em casa" não deveria poder resistir muito tempo ao ímpeto talentoso do Flamengo. E os "tricolores" também serão grandes favoritos do seu prélio contra o Olaria. Mas já neste caso á hipótese de uma "surprêsa", obra dos "bariris", não pode ser afastada sumariamente.

O Bonsucesso, igualmente, deverá levar muito a sério seu compromisso com a Portuguêsa, muito lutadora e capaz de surpreender a todos, inclusive aos jovens jogadores de Piriquito, mais a vontade sempre contra os grandes do que contra seus irmãos pequenos. Acreditamos, contudo, que os "rubroanis" cheguem a vencer de forma bonita.

Em Niterói, trata-se de saber se o afastamento de Martim Francisco poderá mesmo influir sôbre o estado moral dos "rubros". De qualquer modo, o América deve vencer, mas os niteroienses saberão dificultar ao máximo a tarefa dos visitantes.

Finalmente, no Maracanã, estarão frente a frente dois quadros relativamente em maus lençois.

Para ambos, a hipótese de uma vitória no fim dos dois turnos clássicos não pode mais ser encarada seriamente já há muito tempo. Só poderão portanto Botafogo e Bangu tentar armar agora um grande quadro para o terceiro turno. O jogo de amanhã, poderá ser para um ou outro o início de um reerguimento técnico e moral. Mas a qual? Confessamos não ter muita coragem para escolher, depois de tantas decepções provocadas, tanto pelos pupilos de Tim como por aquêles de Zezé.

De qualquer forma, não será esta rodada que poderá mudar grande coisa nas posições dos verdadeiros candidatos ao título e será preciso esperar até dezembro para que a situação se esclareça.

Vamos portanto demonstrar um pouco de paciência, deplorando apenas contudo a sorte da torcida injustamente privada de "great events" durante tanto tempo.

Onda e Ondas

MARIJÓ

IRMÃO! IRMÃO!...

Ah, as histórias apresentadas pela pausa de São Louzada dos Coqueiros continuam com fundo moral cada vez mais caprichado! Palavra! E as crianças, lá em casa, gostam, uhm!...

Ainda na quinta-feira, lá estava sendo apresentada, no circo do irmão, uma ceninha entre dois amantes, assim:

— Olhe, Maria Helena, não somos casados e não nos entendemos. O melhor é a separação...

Noutra cena, o danado falava assim: "Querida, gosto de você e prometo que, dentro em breve, nos casaremos..."

E ela: "Mas, Cláudio querido, ontem você não queria a separação?..." E êle: "Estava de mau humor..."

E vem mais uma ceninha, dêste jeito: "Olhe, Maria-Helena, se você quiser ir embora, já vai tarde, ouviu?..."

Caramba!

Mas vão espiando só! ai, Maria-Helena conta ao santo:

— O gênio de Cláudio é assim. Um dia bem, outro dia mau.. Depois eu já não gosto dêle... Imagine que apareceu um outro homem, o Carlos... Êle prometeu que, se eu deixasse Cláudio, casaria comigo... Mas, à última hora, recuou. Disse que não me ama... Mas eu o amo. Que me aconselha, meu São Louzada dos Coqueiros?...

Com um milhão de pernelongos! Como as crianças, lá em casa, não devem ter gostado!...

E querem saber como o formosura do santo, que é louco por futricas e lavagem de roupa suja, aconselhou a distinta dama? Assim, ó:

— E' fácil e ràpida de ser resolvida sua situação: evite brigar com o Cláudio e fique com êle!

Nossa Senhora! Sujeira de grosso calibre! (Como as crianças, lá em casa, não devem ter gostado!...)

Irmão! Irmão! Te esconjuro!...

PLEN!...

Anteontem, na T u p i, exatamente às sete e cinquenta, um locutor pernabamba leu notícia sôbre "zona desmilitarizada", assim:

"... na zona desmi..." Aí, engasgou. Enferrujou. Depois, desembuchou, berrando, d é s t e jeito: desmi., tarilizada..."

Plen!... Missa ao mólho de metralhadora pra um!...

VIRGEM!

Pois querem saber? Cinco minutos depois, outro locutor, na mesma estação, lia nota desta m a n e i r a: "... O Sr. Fulano de Tal negou ser o pai dos gêmeos que deu à luz..." Virgem Maria!... Esta não! Pelo amor de Deus!...

★

Recado prô locutor dos gêmeos: *Sai pra lá!*

A rádio-atriz Dulce Martins, uma das mais famosas "ingênuas" do rádio, está interpretando, no momento, os seguintes personagens de novelas da Rádio Nacional: "Maria Cristina" e "Aninha", de "O Drama de Cada Um" e "Aventuras do Jerônimo", de segunda a sexta-feira, às 14,05 e 18,35, respectivamente; "Elvira" e "Vitorinha", de "Amor Selvagem" e "Serra Brava", às segundas, quartas e sextas, às 9,30 e 20 horas, e "Branca", da radiofonização de "A Ponte dos Suspiros", às 20 horas, das têrças, quintas e sábados. E' das rádio-atrizes que mais trabalham na PRE-8, com interpretações, como a da "Professôra Mariana", que a credenciam ao título de a "Melhor Rádio-Atriz de 1955".

Bôlsa do Rádio

NÃO PERCAM

HOJE

NACIONAL: Programa Cesar de Alencar (15,00). Ontem, hoje e amanhã, (21,05) Grande Teatro De Millus — (21,35).

ROQUETE PINTO — Teatro do Conto (21,00). Opera da Semana (21,30).

GUANABARA — Tarde Musical Bayer (15 às 17) Italia Eterna (20,00).

M. EDUCAÇÃO — Concêrto Sinfônico (16,30). Pelos caminhos da música (22,00).

RADIO GLOBO — Clube do Toca-Disco (23,00).

RADIO TUPI — Grande Teatro Rodolfo Mayer (20,35).

ELDORADO — Fantasia Guerlain (19,00).

MUNDIAL — Retalhos da Vida (20,00). Radio Baile — (22,00).

MAYRINK — Passeio Marítimo (20,00). Discoteca do Mauricio (22,30).

AMANHÃ

RADIO TUPI — Caleidoscopio (17,00). Coca-Cola nos 4 cantos do mundo (21,30).

RADIO GLOBO — Tarde dançante (18,00). No mundo das valsas (21,00).

GUANABARA — Baile Matias (20,00).

M. EDUCAÇÃO — Opera (primeira audição), às 17,00 horas. Atendendo aos ouvintes (20,00, 21,10 e 22,15). Doce França (12,00).

MUNDIAL — Pescando Estrêlas (20,00).

NACIONAL — Tancredo & Tancrado (19,30). Nada além de dois minutos (21,00). Discos Impossíveis (22,10).

TV-RIO — Retevendo o Esporte (22,05).

TV-TUPI — Tele-Semana Garson (20,45).

MAYRINK VEIGA — Programa Luiz Vassalo (12,00). Aí vem o sucesso (19,30).

PODEM OUVIR

HOJE

MAYRINK VEIGA: Programa Carlos Henrique — (12,00). Festival de ritmos (22,00 horas).

RADIO MAUÁ — Ecos da Broadway (18,00).

ELDORADO: Concêrto Eldorado (22,00).

M. EDUCAÇÃO — Música para o jantar (18,45).

AMANHÃ

TUPI — Calouros em Desfile (20,00). Alvarenga e Ranchinho II (21,00).

MAYRINK — Aí vem o triunfo (19,30).

PROGRAMAS INFANTIS

AMANHÃ

RADIO TUPI — Clube do Guri — (13,30 horas).

MAUÁ — Programa de auditório Silveira Lima (9,00).

SEGUNDA-FEIRA

ROQUETE PINTO — Rádio-Escola (9,45, 13,30 e 18,15)

RADIO TUPI — Reino da Bicharada (18,40).

M. EDUCAÇÃO — Reino da Alegria (17,30).

Durante o mês de novembro, os recitais do programa "Cancioneiro Romântico", transmitido, aos domingos, às 20 horas, pela Rádio Nacional, serão defendidos pelo cantor Rui Rei. (Na foto).

DISSE-ME-DISSE

★ Como foi anunciado no começo de suas irradiações, o programa da TV-Rio é de caráter provisório. Anuncia-se para breve uma fase de remodelação não obstante algumas boas coisas já apresentadas, como o "Teatro Petelecó", de fantoches, com Madeleine Rosay.

★ Uma informação satisfatória para os operadores das nossas estações de TV é que, segundo informam de Curitiba, foram ali captados sinais de emissoras de televisão do Rio e de São Paulo.

★ A grande fadista Nusa Amalia Rodrigues também decidiu ficar entre nós. Radicou-se no Brasil e espera continuar a brilhar com a mesma intensidade de sempre.

BOITES

BÉGUIN

BOITE DO HOTEL GLÓRIA
Apresenta hoje e tôdas as noites
o "Show" Folclórico
"BRASIL DE PEDRO A PEDRO"
de SILVEIRA SAMPAIO
Músics: GUIO DE MORAIS — Figurinos: ALCEU PENNA
com o GRUPO FOLCLÓRICO BRASILEIRO

Circo GARCIA

ATRAÇÕES INTERNACIONAIS!
OS 3 CHABRIS, os maiores palhaços do mundo
OS LINDSTRON, famosos jóqueis
LIN FU, contorcionista chinês e
LEÕES, TIGRES, CAMELOS, FERAS DE TÔDAS AS RAÇAS!
5as FEIRAS AS 16 HS. — SÁBADOS e DOMINGOS, 2 VESPERAIS, ÀS 14 e às 17 HS, E À NOITE — DIARIAMENTE ÀS 21 HS.

CASABLANCA

ZILCO RIBEIRO apresenta
A ORQUESTRA FEMININA CUBANA
"ENSUENO TROPICAL"
ORQUESTRA FEMININA ÚNICA NO GÊNERO
RESERVAS: 26-7437 e 26-1783

BOITE PLAZA

A "Boite" do Plaza Copacabana Hotel. Av. Princesa Isabel, 63 e Av. Prado Júnior, 238.
Reservas: Telefone: 57-1870.
"Café Society em 5.ª Dimensão"
de TEÓFILO DE VASCONCELOS pela primeira vez em dupla com DERCY GONÇALVES e a orquestra de GEORGE ANDRÉ

Conheça a crua realidade da vida visitando o
MUSEU DE CÊRA
DUPUYTREN DE PARIS (Único no mundo)
Espetáculo de maior realismo!
ANOMALIAS — PROBLEMAS DA MATERNIDADE
MEDICINA LEGAL
200 figuras em tamanho natural
DIARIAMENTE: DAS 11 ÀS 24 HORAS
Sòmente para maiores de 18 anos
AUTOMÓVEL CLUBE DO BRASIL
RUA DO PASSEIO, 90 — LAPA

JOSY LENOIR

FAMOSA BAILARINA DO
BAL TABARIN
AGORA NA
"A GRANDE REVISTA"
ÚLTIMOS DIAS no
NIGHT AND DAY
RESERVAS: 42-7119 e 32-9863

NUNCA VISTO!
"BANZO-AIÊ!"

TEATROS

TEATRO CARLOS GOMES

HOJE — ÀS 16, ÀS 20 E 22 HORAS
A CELEBRE PEÇA MUSICADA — DEFINITIVAMENTE ATÉ O DIA 13
"O ÉBRIO"
com VICENTE CELESTINO
SEU NOTAVEL CRIADOR e um grande elenco
VESPERAL ÀS QUINTAS, SÁBADOS E DOMINGOS,
COM POLTRONAS A Cr$ 30,00

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
NO TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha, 187 — Tel.: 42-4521
TEMPORADA POPULAR
"SANTA MARTA FABRIL S/A"
de Abílio Pereira de Almeida
Dir. Geral de Adolfo Celi - Proibido até 18 anos
PREÇO CR$ 44,90
(Sêlo incluso) Hoje, às 16, às 20 e 22,30 hs.

HOJE, AS 16, AS 20 E 22 HORAS — 2 ÚLTIMOS DIAS

HOJE, AS 16 E AS 21,30 HORAS — 2 ÚLTIMOS DIAS

ESTRÉIA DIA 9, QUARTA-FEIRA, ÀS 21,30 HORAS

HOJE — ÀS 16, ÀS 20 E 22 HORAS

HOJE — ÀS 16, ÀS 20 E 22 HORAS

Hoje — às 16, às 20 e 22 horas

TEATRO RECREIO

ÚLTIMA SEMANA
HOJE — ÀS 16, ÀS 20 E 22 HORAS
Vesperais às quintas, sábados e domingos
TEMPORADA POPULAR DE OPERETAS
"SONHO DE VALSA"
De OSCAR STRAUSS
com os sopranos MIONE AMORIM e ZULEIKA NEVES — PEDRO CELESTINO, o cômico PEDRO DIAS e um elenco primoroso.
Dia 11: "VIUVA ALEGRE", a rainha das operetas

HOJE — ÀS 16, ÀS 20,15 E 22,15 HORAS
NA VESPERAL: 50% DE ABATIMENTO

Aonde Iremos Hoje

CINEMA

O ULTIMO ENCONTRO — Produção italiana. Dramática. Com Amedeo Nazzari, Alida Valli e Jean Pierre Aumont. Nos cinemas Pathé, Art-Palacio, Presidente, Mauá, Paratodos, Palácio Higienópolis. Horário: a partir de 2 horas.

★

RAJADAS DE ODIO — "Western" em Cinemascope. Lutas entre brancos e peles-vermelhas. Com Alan Ladd, Audrey Dalton e Marisa Pavan. Nos cinemas Azteca, Caruso, Imperator, São Pedro, Coliseu. Horário: a partir de 2 horas.

★

CHICO VIOLA NÃO MORREU — Película nacional, inspirada na vida e nas criações musicais de Francisco Alves. Com Cyl Farney, Inalda de Carvalho e Eva Wilma. Nos cinemas Rex, São Luis, Rian Leblon, Carioca Maracanã, Monte Castelo, Leopoldina. Horário: 2, 4 6 8 e 10 horas.

★

PAPAI NÃO QUER — Comédia. Com Spencer Tracy, Jean Simmons e Tereza Wright. Nos cinemas Metro Passeio e Copacabana. Horário: a partir de 2 horas.

★

SEMENTES DE VIOLENCIA — Continua em franco sucesso este brutal filme de Richard Brooks. Com Glenn Ford. No Metro Passeio. Horário: meio-dia, 2, 4 6, 8 e 10 horas.

★

RAINHA CIGANA — Produção espanhola. Com a famosa bailarina Lola Flores. No Pax. Horário: 2, 3.40 5.20 7, 8.40, e 10.20 horas.

★

MALHAS DA LEI — "Thriller" dirigido e interpretado por Jack Webb. No cinema Alvorada.

★

REBELIÃO DOS BRUTOS — Melodrama de aventuras. Com Rod Cameron e Joan Leslie. Nos cinemas Vitória, Alaska, Tijuca, Botafogo, Odeon (Nit.). Horário: 2, 4 6, 8 e 10 horas.

★

DISQUE M PARA MATAR — Volta ao cartaz este filme de Hicthcock. Com Ray Milland, Grace Kelly e Robert Cummings. Nos cinemas São José e Santo Afonso. Horário: a partir de 2 horas.

★

SABRINA — Comédia romântica e sofisticada. Direção de Billy Wilder. Baseada na peça de Samuel Taylor. Com Audrey Hepburn Humphrey Bogart e William Holden. Nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz Colonial, Haddock Lobo, Mascote, Primor. Horário: 2, 4 6, 8 e 10 horas. No Plaza a primeira sessão tem início ao meio-dia.

★

O MORRO DA TRAIÇÃO — Melodrama de aventuras. Com Lex Barker, Howard Duff e Mala Powers. Nos cinemas Odeon, Copacabana, Ipanema, America. Horário: 2, 3.40; 5.20; 7; 8.40 e 10.20.

★

LAGRIMAS DA REBELDIA — Drama com Jamie Smith e Didi Ramati. Nos cinemas: Império Miramar. Horário: 2, 4 6, 8, e 10 horas.

BOITE

NIGHT-AND-DAY — Apresentação de Dany Dauberson. E "A grande revista" pelo elenco de Carlos Machado.

BEGUIN — "Brasil de Pedro a Pedro", pelo elenco de Silveira Sampaio.

TEATRO ALDO CALVET

A Farsa Dos Donatários (2)

Dias depois, Celso Kelly ratificou os propósitos da Comissão Artística e Cultural. Mas não era ainda a palavra definitiva, pois a execução do programa estava em fase de exame e estudo. Voltei a manter conversações com os membros da mencionada Comissão, dirigindo-me, de certa feita, ao Murilo Miranda que me afirmou nada ter com êsse assunto. Como o requerimento havia dado entrada na Secretaria Geral de Educação e Cultura, procurei proteger-me do apoio do meu particular amigo e ilustre confrade professor Isaac Volchan, a fim de obter uma audiência com o sr. Haroldo Lisboa da Cunha. Soube aí que havia um outro requerimento assinado pela atriz-empresária Celeste Aida, com data anterior ao nosso, isto é, ao feito por mim e Silva Filho. Tratei de elucidar o Secretário de Educação das reais condições das emprêsas pleiteantes, pois enquanto o sr. Silva Filho se desobrigara dos seus compromissos com pontualidade e correlismo, pagando em dia os seus contratados, a sra. Celeste Aida se achava em débito com vários atores, citando entre outros Geraldo Gambôa, Waldemar Rodrigues, etc.. Disse-me S. S. que, para a sessão do "João Caetano", não dispunha de nenhum instrumento de lei, de regulamento ou portaria que o autorizasse a entrar no mérito das ocorrências dos meus argumentos. Tinha autorização expressa para ceder o "João Caetano" sem necessidade de recorrer ao Prefeito. Acrescentou que havia remetido o processo para o Chefe de Serviço de Teatros e Diversões, podendo êle despachar como melhor julgasse o caso. Haroldo Lisboa da Cunha larga assim o "abacaxi" nas mãos do Rodrigo da Silva Tôrres. Rodrigo da Silva Tôrres fica na dependência da Comissão Artística e Cultural. Os dias se passam, as semanas, os meses. Nada se resolve. O teatro está fechado. Certa tarde, o Rodrigo da Silva Tôrres declara que há vários compromissos anteriores a cumprir mediante os quais a casa de espetáculos em lide ficará ocupada até os últimos dias de novembro. Citam-se aí a "Brasiliana", o "Teatro Experimental de Ópera" e outras entidades que dão récitas esporádicas. Conclusão: o "João Caetano" poderia ser cedido apenas durante o mês de dezembro, pois a 5 de janeiro deverá estar livre para os bailes carnavalescos. Já nesta altura estamos quase em fins de outubro. De acôrdo com o art. 101, da Consolidação das Leis Trabalhistas, uma companhia profissional é obrigada a assinar contratos com o prazo mínimo de quatro meses. Não se podia de nenhum modo restringir a temporada a trinta dias. Concordamos em que a Concessão do teatro passasse a ser de 1.º de março de 1956. Com esclarecimento e parecer neste sentido, Rodrigo da Silva Tôrres torna a encaminhar o processo ao Secretário de Educação e Cultura, sr. Haroldo Lisboa da Cunha.

Fora do Palco

CONFIRMADA A DENÚNCIA

Pelo ofício 203-DF-55, o Diretor da Divisão de Fiscalização-Sindicato dos Atores do Rio de Janeiro nada haver encontrado do Ministério do Trabalho, Sr. Átila Maya, confirma ao trado no fichário do Setor de Registro de Contratos e Notas Declaratórias com referência à Emprêsa de Teatro Pinto Ltda., ficando assim atestado que a Cia. Walter Pinto viajou para Buenos Aires sem registrar os contratos dos seus artistas e demais auxiliares de acôrdo com a lei em vigor.

Notas Breves

Enfêrmo — Encontra-se recolhido, em repouso, na Casa de Saúde São Vicente, o revistógrafo Freire Júnior, membro da Comissão Artística Cultural do Teatro Municipal.

Litigio — O soprano Wanda Oiticica procurou o Dr. Rafael Feloni, advogado do Sindicato dos Atores do Rio, a fim de entrar em questão com a "Brasiliana" (Miecio Askanasy), por razões de contrato de trabalho.

Organização — Emprega-se o revistógrafo J. Maia em nova de revistas para estrear talvez ainda êste mês ou princípio de dezembro.

Últimos Dias

Renata Fronzi e Cesar Ladeira darão, hoje e amnhã, no Teatro Dulcina, as últimas representações de "Piu Piu Pra Você", pois viajarão este mês ainda para Portugal, onde devem estrear nos primeiros dias tie dezembro, no Teatro Variedades, de Lisbôa, como integrantes a Cia. Luso-Brasileira da Emprêsa Vasco Morgado. Os espetáculos destes dois últimos dias, na Cinelandia, são em sessões às 16,20 e 22 horas, contando elenco com Renata, Cesar, Gloria May, Rui Cavalcanti, Chocolate, Dirce Pires, Tamaris, Artur Costa Filho, Nick Nicola, Agildo Ribeiro, Pina Brunette, etc.

Mara Rubia

Por via marítima, embarcará com destino a Montevidéu a fim de incorporara-se ao elenco de Walter Pinto, a popular vedeta loura, firmando um contrato que lhe permite aparecer na próxima temporada do produtor patrício, no Teatro Astral, de Buenos Aires. Mara Rubia figurará como grande atração no novo conjunto constituido de artistas argentinos e brasileiros.

DECLAMAÇÃO

Sob o patocínio da Associação Brasileira de Críticos Teatrais e com êxito, realizou-se, ontem, às 16 horas, o recital de poesia do declamador gaucho Delmar Mancuso, com programa dividido em duas partes e constantes e versos dos poetas Miguel Torga, Carlos Drumond de Andrade, Mário Quintana, José Régio, Vinicius de Morais, Jorge de Lima, Fernando Pessôa, Jacques Prevert, Manuel Bandeira, Luiz Peixoto, Mário de Andrade, etc.

Ronda Social

João Rezende

No bar do "Country Club", a sra. Horácio Klabin e o sr. Roberto Lacerda.

NÃO havia programa naquela noite, então a Sra. Nilza Vasconcelos convidou o grupo para uma feijoada. Fazendo as honras dessa especialidade da cozinha brasileira estavam Isabel Valente, Gilka e Rosinha Serzedello Machado, Ana Rosa Lemos Lessa, Branca Silveira, Lourdes e Helena Brito Cunha, Teresa Proença e Raquel Santos Jacyntho, o Sr. e a Sra. José Carlos Silva Costa, os Srs. Homero Lopes, Guru Dantas, Fernando Setembrino de Almeida, Cezario de Mello Franco Senna, Alfredo Canongia Barbosa, Raul Lopes Cardoso, Claudio Silveira, Enrico Campos e Walter Quadros que, depois da feijoada, carregou os amigos para "drinks" em sua residência, num agradável fim de noite.

NO Bar do Country os Senhores Jayme Castro Barbosa e Tácito Silveira faziam uma pausa nos comentários internacionais para recordar o tênis de há 10 anos atrás. Naquela época eram frequentes nas quadras do clube: Elsa Catão, agora Sienlawski, Antônio Carlos de Almeida Braga, Carlos Borges, Claudio Silveira, o melhor jogador em duplas inviotas, Victor Coelho, Candinha Silveira, Jorge Veras, Virgilio Carneiro e o próprio Jayme Castro Barbosa que hoje deixou o papel de jogador pelo de apreciador. Castro Barbosa acompanha com interêsse a nova geração que, segundo diz êle, promete muito, desde que conta com nomes como os de Maria Helena Amorim (campeã do Rio de Janeiro), Baby Médicis, Joy Barnes, Pedro Mascyr Netto e Eugenio Almeida e Silva, entre outros.

NÃO deixarei de atender ao convite que me dirigiram o Embaixador da Itália e a Marqueza Lanza d'Ajeta para um "cocktail" na Embaixada, entre às 19 e 21 horas do dia 18 de novembro. O Embaixador, com a sua figura nobre, e a Marqueza d'Ajeta, com a sua beleza suave, já conquistaram a sociedade do Rio.

NOTAS A JATO

A chegada do sr. Vinicius de Moraes, na sexta-feira, a sra. Astréa Matos o homenageou com uma festa íntima, na sua casa da Lagoa.

***

A Hípica, mesmo com a presença da Dany Dauberson, não conseguiu encher os seus salões na noite da terça-feira. Parece que o Barroso está fasendo falta.

***

MURILINHO de Almeida, de volta das suas férias, em que foi visitar o "haras" do sr. Nelson Seabra, fês ontem a sua "rentrée" no Sachal's.

***

Um grupo de pessoas que "nacheinpam" comentavam que o único serviço aéreo que tem "maitre" a que, portanto, é o melhor, é o da Varig.

***

QUANDO os srs. Fernando Ferreira e Antônio Maria jantavam ontem na Casa Grande notei que os olhos do Medino Grande estavam cheios de lágrimas. Só podia ser amor, porque a cebola do tempero só dá lágrimas nos olhos na hora de ser cortada.

***

NA quinta-feira o casal Carlos Guinle ofereceu um almoço ao Embaixador de Portugal e sra. Antônio de Faria, tendo comparecido o sr. e a sra. Robert Singery, a sra. Laura de Barros Moreira, a sra. Ivone Monteiro, o casal Ermelindo Matarazzo, os srs. Walter Oliadros e Bardo Stuckart.

A TERRA DA GAROA

A Srta. Maria Teresa Loureiro aproveita os dias chuvosos de São Paulo — que não são poucos —, para decifrar manuscritos. Como ela está perita no assunto soube que alguém que está escrevendo um livro, vai submetê-lo à abalizada opinião da moça.

* * *

A Srta. Celeste Souza Aranha Machado, está seriamente comprometida com determinado jovem que possui uma lancha vermelha, um "Chevrolet" conversível e uma motocicleta. Recado para Dona Yayá: publique essa nota aí em São Paulo que vai dar o que falar.

* * *

A Srta. Diva Dolabela volton de São Paulo na sexta-feira. Será que estava chovendo por lá ou as coisas não deram certo para a menina?

* * *

O discutido casamento da Srta. Maria Helena Morganti com o galã de cinema nacional, Hélio Souto, promete que sai mesmo em janeiro. Amor parece que há de fato, pois tôda a fotografia dos noivos que sai em revista social mostra o par muito agarradinho.

"O CASO DO CADERNO"

NA reunião das antigas e futuras "glamoure", em casa do Sr. e Sra. Theodoro Eduardo Duvivier, contei o caso do "carnet" de endereços "bem", que tinha encontrado em frente ao "Vogue", e mostrei o objeto em questão (como diria Jacinto de Thormes). Entre muito espanto e risos descobriu-se que a proprietária com letra do Colégio Sion era a própria "hostess". Sra. Léa Afenseca Duvivier, que o havia perdido há anos passados.

NOVA GERAÇÃO

O SUBÚRBIO de Bangu está ficando um lugar "bem" pois as Srtas. Angela e Mônica Coimbra de Castro foram passar lá os feriados.

* * *

O JANTAR que o jovem Antônio Augusto Monar ofereceu para comemorar a sua nova idade, comparecerem com abraços e muita alegria as Srtas. Vera Lúcia Lins (que anteontem estreiou os seus 18 anos), Marcia Laviola, Leila Bergalo (sempre muito animada), Flávia Pacheco e os Srs. Geraldo Fabião, Fernando Sabóia, José Milton Sampaio e Fernando Melo.

* * *

PARA Itaipava foram e já voltaram Stella Staffa, Gilda Gomes (uma das 10 elegantes do F. A. C.), Pituca Barrènne, Lilian e Elsie Hime Batista.

HOTEL E RESTAURANTE CAXIAS

Quartos e apartamentos para casais e solteiros — Garagem anexa

SOB A DIREÇÃO DE

M. MOREIRA DA ROCHA

AVENIDA RIO-PETROPOLIS, 1945 — Sob. — Duque de Caxias
Tel. P. S. 1 — ESTADO DO RIO

DR. DÉCIO COIMBRA

CIRURGIA GERAL E CIRURGIA DE URGENCIA

Consult.: Praça Saens Pena, 65-A — 1.º and.
2.as, 4.as e 6.as das 16 às 20 hs. Tel.: 34-1304
Hospital EVANGÉLICO — Diàriamente à tarde, tel. 54-2080

DOMINGUIN, D. Juan Das "Plazzas" de Espanha

POR AMOR AO TOUREIRO A BELA LUCIA RENUNCIOU AO CINEMA!

O Homem Mais Desejado do Mundo — Jovem, Belo e Rico, Dominguin Vive Num Verdadeiro Paraiso, às Proximidades de Madri, Junto de Seu "Anjo" — O Casal Mais Feliz do Mundo — Muitas Mulheres o Amam: Uma Delas Não Teve Paciência de Esperar: Matou-se — E as Outras?

Uma Reportagem de ROGER MAY, Exclusiva Para ULTIMA HORA (APP)

TRADICIONALMENTE, os Don Juans nescem sempre na Espanha. O da nossa época, Luis Dominguin, ali nasceu também, num a velha "hacienda" nas proximidades de Madrid, e em breve completará 30 anos.

Após uma carreira fulgurante, de 1945 a 1953, no curso da qual o belo Luis Miguel matou exatamente 2.523 touros, abandonou definitivamente as arenas para se dedicar ao amor de uma mulher.

Dominguin foi o homem mais desejado e mais cortejado do mundo, e também um dos mais infelizes. Mas, hoje, transformou-se no marido ideal.

Um Paraiso Perto de Madri

Foi na "Villa Paz", uma fabulosa propriedade em Salfices Cuença, que fomos encontrar o marido modêlo, ontem ídolo das multidões, com sua espôsa, a atriz do cinema italiano Lucia Bose que, por sua vez, renunciou também ao cinema para viver exclusivamente para o marido.

Dominguin comprou seu castelo há sete anos, por uma verdadeira fortuna. Gastou o dôbro para transformar o parque num lugar maravilhoso, digno dos Contos das Mil e Uma Noites. Jactos dágua cantam nos lagos de graciosos contornos. Milhares de flores quebram o verde dos gramados com os seus tapetes coloridos.

"Um Tratador de Cavalos Não é Para Angelina!"

Se Luis Miguel vive hoje só para Lucia, na "Villa Paz", no entanto, foi por causa de outra mulher que fêz a loucura de comprar o castelo.

Ela se chamava Angelina, e era a filha de seu benfeitor, o Duque Pino Hermogo.

O Duque era um "aficionado" das corridas de touros, e manifestou o desejo de conhecer Dominguin, que fazia então vibrar tôdas as "plazzas" de Espanha. Quando Luis Miguel se apresentou no castelo, só teve olhos para a filha do duque. Foi um caso de amor à primeira vista, aliás, plenamente correspondido. Mas, quando Dominguin foi pedir ao pai a mão da filha, êste respondeu-lhe altivamente:

— Um tratador de cavalos não é para Angelina...

Louco de raiva, Dominguin, por acinte, pouco depois comprou a "Villa Paz". Tôda a alta sociedade comparecia às faustosas recepções dadas pelo toureiro. O cinema, a diplomacia, a aristocracia, ali iam jogar Canastra e degustar especialidades da cozinha espanhola, servidas por duas dúzias de criados elegantes. As estrêlas hollywoodenses faziam evoluções na piscina de mosáicos azuis. O Duque devolveu um convite de Dominguin que reagiu, raptando Angelina. A Espanha tôda aplaudiu o seu gesto.

O Casal Mais Feliz do Mundo

Tudo isso pertence ao passado, e é o casal mais feliz do mundo que fomos encontrar no grande salão côr de creme da "hacienda".

Dominguin possui uma grande criação que fornece animais às corridas de touros do mundo inteiro. Seu pai tornou-se o maior empresário da Espanha e é na propriedade do filho que se vai abastecer.

Lucia, ao servir um licor, comentou graciosamente:

— E dizer que êle conseguiu fazer-me gostar dos touros. Eu, que antigamente, nem os podia ver!...

Seu único desejo é agora ter filhos. Sua carreira cinematográfica está encerrada...

Por seu lado, Luis recusou um contrato de 200 mil dólares para filmar em Hollywood. Isso não impede que tenha participado de algumas sequências do filme "A Volta do Mundo em 80 Dias", mas isso já é outra história.

— Michel Todd veio procurar-me — contou Dominguin. — Falou-me de técnica, do novo processo que êle descobrira para aperfeiçoar o Cinerama, e imediatamente eu me apaixonei pela invenção. Perguntei-lhe então o que pretendia fazer. Êle hesitou antes de me dizer: "A Volta do Mundo em 80 Dias". Aceitei. Isso pareceu espantá-lo. Ofereceu-me uma quantia fabulosa para figurar no seu elenco. Mas eu lhe disse que a distribuisse entre os extras.

E foi assim que Luis Miguel tornou a vestir durante alguns dias, perante 3.000 figurantes, na "plazza" de Chinchon, não longe de Madrid, um traje faiscante copiado de um quadro de Goya.

Lucia confessa que teve muito mêdo que voltasse a seu marido a paixão pelas arenas.

— Não há perigo — diz Luis, tranquilizando-a. — Agora que tenho você, prefiro viver...

Pape, o irmão de Luis Miguel, não gostava de Lucia. Era êle quem o fazia voltar à arena cada vez que Luis Miguel pretendia abandoná-la.

— E ainda hoje — diz-me Lucia — não fico tranquila quando os vejo juntos...

Ela não ousa confessar, mas apesar das promessas do marido, tem mêdo que as arenas um dia voltem a atraí-lo. Vive nesse temor.

O encontro dos dois foi obra do acaso. Quando ela o viu pela primeira vez, estava no palco dos "Studis Cinetta", nos arrabaldes de Roma. Êle vinha como curioso. Ela ignorava o seu nome e estava noiva de Walter Chiari, um ator que desempenhava um pequeno papel no filme.

O acaso, também, levou-a a Madri e, evidentemente, à "Villa Paz". E Lucia comentou com simplicidade que deveria ser bom morar ali. Dominguin replicou por gentileza: "No meu paraiso só falta um anjo, que bem poderia ser você..."

Ela não soube o que responder. Sobretudo porque, na sua frente, sôbre uma mesa antiga, via-se um retrato de Noelle Marya, cognominada "Machado" por alguns, e Noelle era a noiva oficial de Dominguin.

Algum tempo depois, êles tornaram a se encontrar em Hollywood. Ambos haviam, nessa ocasião, desmanchado os seus respectivos noivados.

Na véspera do casamento, juraram um ao outro que êle abandonaria a arena, e ela o cinema.

Assim, entre mil ternuras, vivem Dominguin e Lucia, em seu maravilhoso mundo de "Villa Paz", as proximidades de Madri.

A felicidade dêles é bastante grande para prender êsses dois vazios. Mas existe sempre milhares de mulheres que esperam que essa felicidade não dure, que aguardam o dia em que os touros terão a sua revanche, e que sonham em viver no maravilhoso ambiente da "Villa Paz". Conheço pelo menos três. Uma delas, Niroslaw Stein, não teve a paciência de esperar e já se suicidou.

Lar ★ Decoração ★ Culinária ★ Lar ★ Decoração ★ Culinária ★ Lar ★ Decoração

Conselhos Úteis

A roupa, muita vez, fica amarelada devido ao uso de ferro muito quente. Se fôr êste o caso, ponha logo em cima da mancha uma mistura de sal e suco de limão, esfregando com o limão espremido; enxágue depois. A mancha desaparecerá.

* * *

Beleza não depende só de um físico atraente e bem dotado. Para parecer mais elegante, estude o seu tipo e use roupas que melhor lhe assentem. Não use muita maquiagem, só o necessário. Cuide bem de suas mãos, pois elas costumam chamar a atenção dos homens.

* * *

Consiga evitar que os ovos se rachem ao serem cozidos em água quente, mesmo quando retirados na hora da geladeira, fazendo um pequeno furo em uma das extremidades, com a ponta de uma agulha.

HOROSCOPO — AMANHÃ 2.ª-FEIRA

CAPRICORNIO — De 21 de dezembro a 20 de janeiro	Propicio para realizar grandes coisas. Um pouco de reserva e discrição.
AQUARIO — de 21 de janeiro a 20 de fevereiro	Ocupe-se de seus próprios assuntos e do seu trabalho. Evite os jogos de azar.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março	Tenha cuidado com discussões e pequenos acidentes.
ARIES — de 21 de março a 20 de abril	Dia muito bom para resolver negócios difíceis. Possíveis decepções sentimentais.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio	Não faça promessas. Não lhe será possível cumpri-las.
GEMEOS — De 21 de maio a 20 de junho	Impróprio. Não realize nada de modo imprevisto. Seja prudente.
CANCER — De 21 de junho a 21 de julho	Evite tôda aventura, por mais sedutora que seja. Pequenas desavenças no lar.
LEÃO — De 22 de julho a 23 de agôsto	Possíveis satisfações procedentes de uma carta. Procure distrair-se.
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro	Cuidado. Analise suas idéias antes de levá-las à prática. Procure distrair-se.
LIBRA — De 23 de setembro a 21 de outubro	Não se deixe dominar pelo pessimismo. Tudo sairá bem. As inovações são prejudiciais.
ESCORPIÃO — De 22 de outubro a 22 de novembro	Pequenas decepções provenientes de amizades femininas.
SAGITARIO — De 23 de novembro a 22 de dezembro	Não perca a tranquilidade e não seja demasiado exigente. Não faça promessas.

Cuide do Seu Bebê

A Febre Glandular

PERGUNTA: "Poderá informar-me, por favor, o que é febre glandular, se é uma doença séria e como pode ser curada?"

RESPOSTA: A febre glandular, cientificamente chamada de monocleosis infeciosa, é uma doença demorada e aborrecida mas não muito séria. Seu nome deriva dos leucocitos, um tipo especial de células brancas do sangue. Quando esta doença ataca, o número dessas células sanguíneas aumenta e os outros tipos diminuem.

A causa dessa doença é desconhecida, mas acredita-se ser uma espécie de bacteria ou virus que pode ser transmitida de uma pessoa para outra por contato direto. Ocorre, geralmente, nos meses frios e raramente ataca crianças de menos de seis meses de idade. Essa moléstia ataca mais aos adolescentes e jovens, mas ultimamente vem atacando às crianças menores com mais frequência.

Os primeiros sintomas da infecção é a febre acompanhada de calafrios, dôres de cabeça e de garganta e pescoço duro. Êsses são sintomas comuns a outras doenças e um diagnóstico completo só poderá ser feito depois de um exame de laboratório. Com o progresso da doença há a inchação das glândulas localizadas sob o maxilar, na virilha e nas axilas (ingua). O doente perde o apetite e torna-se deprimido e irritado. A temperatura fica irregular e os sintomas podem continuar durante semanas e pouco se poder fazer pelo paciente com a exeção de de cuidados comuns a a qualquer doença e divertimentos para distrair.

Nenhuma droga ou tratamento surgiu ainda com resultados definitivos para apressar a cura. Pelo que nos consta a doença tem que seguir o seu curso normal. Banhos de esponja e massagens com álcool, além do uso de aspirinas, ajudam a melhorar o estado do doente. O médico poderá aconselhar o uso de fracos purgativos e gargarejos, além de outros medicamentos. O doente deve ter uma dieta nutritiva e ingerir muitos líquidos.

A despeito da duração da doença, raramente surgem complicações se o doente é bem cuidado.

Costume em estilo moderno idealizado por Handmacher. Sáia justa e casaco curto, com mangas compridas, gola esporte, botões em tôda a frente e bolsos na parte de cima e de baixo. (Foto "Transworld", especial para U.H.)

PRANCHINHA

HOMENAGEM A GOELDI

No dia 31 de outubro fez sessenta anos o grande mestre da gravura nacional, O. Goeldi. Entre outras homenagens de que foi alvo o artista, destacou-se a que lhe fêz o grupo de estudos "Mário de Andrade" do "Pen Club do Brasil". Nunca numa "sessão relâmpago" reuniu-se tantos valores de nosso meio artistico-intelectual e nunca tantos oradores fizeram tão bem, em tão pouco tempo, as suas saudações. A homenagem durou uma hora. Hora de emoção, ternura e admiração, em tôrno de Goeldi. Abriu a sessão Celso Kelly, que em breves palavras mostrou sua satisfação em saudar Goeldi.

Em nome da "Associação de Críticos de Arte", falou Flavio de Aquino, ressaltando o caráter individual e estimulante da obra do artista. Pela "Associação dos Artistas Plásticos Profissionais", Eduardo Alvim Correia procurou lembrar o que representa de sacrifícios uma vida como a do homenageado, que sempre permaneceu independente e fiel a si mesmo. Fernando Pamplona, era o representante da "Escolinha de Arte do Brasil" e focalizou o papel de "leader" que exerce Goeldi nessa Instituição, a qual dedica horas de ensino de xilogravura. Reis Junior, Barbosa Mello (da Associação Brasileira de Desenho) e Livio Abramo, gravador dos mais respeitados no nosso meio artistico, levantaram-se sucessivamente para falar. Silvia representou a revista "Forma" ressaltando com simplicidade e convicção a sua experiência feliz na Europa, quando confrontou o trabalho de Goeldi com o dos grandes mestres europeus. Aníbal Machado que tão bem prefaciou o album de gravuras do homenageado, em breves palavras falou sôbre o caráter humano, misterioso e noturno da obra de Goeldi. Murilo de Araujo, como um amigo, proferiu os votos pela data.

Manuel Bandeira leu um prefácio que escrevera ha anos para um album de gravuras do mestre e rememorou uma exposição de Goeldi num bar da cidade, na hora dizia o poeta, em que as cortinas de ferro deviam descer...

O artista desde então só fêz evoluir, sempre no seu rumo, sempre fiel a seu caminho. O crítico e professor Mario Barata encerrou a sessão em nome do grêmio "Mario de Andrade". Goeldi por fim levantou-se para agradecer a homenagem que lhe era prestada, mas como artista que é esqueceu-se de si, percorreu a sala com um olhar penetrante, e fêz um apêlo aos jovens gravadores brasileiros no sentido de procurarem um caminho nosso, afastado dos modismos europeus, ponderou que o "concretismo" vindo da fria e organizada Suiça, cercada de montanhas de neve, não faz sentido no nosso ambiente nacional. Desejou que um dia fôsse encontrado o caminho verdadeiro para a arte brasileira.

A fidelidade assim mesmo, a ausência de qualquer concessão, o sentimento humano enriquecendo a obra plástica, o trabalho sério e permanente e afinal o êxito com armas lícitas eis o que a figura de Goeldi evoca, para todos os seus amigos e admiradores.

VERA

Caixas Para Rádios, Toca-Discos e TV

Em pau marfim, peroba, imbuia, cedro, etc. Os melhores preços da praça. Estilos clássicos e modernos. Adaptamos rádios e T.V. aos móveis. Rádio Trucco — Rua Visconde do Rio Branco n. 35, 1.º andar — Tels.: 52-0900 e 23-2161.

Correio Sentimental

a revista da felicidade e do amor

ROMANCES - CONTOS - NOVELAS

Brevemente:
"O AMOR QUE A MORTE NÃO VENCEU"

SAIU HOJE

Um Primor!
Um Sucesso!
Um Amôr de Revista!

APENAS! CR$ 5,00
EM TÔDAS AS BANCAS

AS CRIANÇAS ESPERAM EM DEUS — Realizou-se na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, em Vicente de Carvalho, a 1.ª Comunhão-geral das crianças da Escola "QUINTINO DO VALLE", dirigida com zêle e eficiência pela Professôra Lêda Vieira da Silva. Após o ato religioso, foi servido um "lunch" às crianças e a seus pais, com a presença de todo o corpo docente e do Frei Adalberto, cuja incansável dedicação e bondade são geralmente louvadas. No clichê, um aspecto da bonita festa cristã.

Um Prêmio no Valor de 5 Mil Cruzeiros Tôdas as Semanas!

Grande Concurso de Palpites de Futebol de ULTIMA HORA

(Cupão Para a Comissão Apuradora)

		PONTOS
Vasco	X Madureira	.....
São Cristóvão	X Flamengo	.....
Fluminense	X Olaria	.....
Bonsucesso	X Portuguêsa	.....
Canto do Rio	X América	.....
Botafogo	X Bangu	.....
TOTAL DE PONTOS		.....

Nome do concorrente .....

Endereço .....

Um Prêmio no Valor de 5 Mil Cruzeiros Tôdas as Semanas!

Grande Concurso de Palpites de Futebol de ULTIMA HORA

(Cupão Para Ficar em Poder do Concorrente)

		PONTOS
Vasco	X Madureira	.....
São Cristóvão	X Flamengo	.....
Fluminense	X Olaria	.....
Bonsucesso	X Portuguêsa	.....
Canto do Rio	X América	.....
Botafogo	X Bangu	.....
TOTAL DE PONTOS		.....

Nome do concorrente .....

Endereço .....

IMPORTANTE: Este cupão deve ter os mesmos escores, nome e endereço do cupão depositado na urna e deve ser apresentado no Dep. de Promoções e Concursos de **ULTIMA HORA**, na Av. Presidente Vargas, 1928, térreo, no caso do concorrente ter feito um número de pontos necessário à classificação. Êste cupão só tem valor se fôr encontrado o seu correspondente dentre os cupões recolhidos na urna lacrada, existente no mesmo Departamento. **A DIREÇÃO DO CONCURSO NÃO SE RESPONSABILIZA PELOS EXTRAVIOS** e as comunicações sôbre os pontos feitos devem ser dadas até **TERÇA-FEIRA**, dia 8 de novembro p. v., às 10 horas da manhã, pessoalmente, ou pelo tel.: 43-2936, Ramal 5, improrrogàvelmente.

Repórteres de Turfe a Serviço do Público Com Suas Indicações

"ULTIMA HORA" REUNE ALGUNS ASES DA CRÔNICA NUM CONCURSO DE PALPITES!

Um Prêmio de Mil Cruzeiros Oferecido Pelo Nosso Vespertino, Semanalmente, ao Jornalista Que Fizer Maior Número de Pontos — No Seu Esfôrço Para Bem Servir Aos Amantes Dos Corridas ULTIMA HORA Lhes Facilitará Pleno Conhecimento Das Opiniões Dos Catedráticos, Através Dos Palpites Dos Principais Comentaristas do Nobre Esporte Carioca — Os Nossos Repórteres Não Concorrerão ao Prêmio Oferecido

O público turfista carioca, de turfe de ULTIMA HORA, mais uma grande atração, ou seja, um concurso de palpites do qual participarão os principais comentaristas especializados da cidade. Não será preciso dizer dos benefícios que tal certame trará aos apostadores, facilitando-lhes conhecer, num confronto dos mais úteis e interessantes, as opiniões dos famosos técnicos, de molde a tornar cada vez menos difícil a tarefa daqueles que amam as corridas e desejam sempre fazer suas acumuladas, "bettings" e concursos no Hipódromo da Gávea, além de arriscar algumas "poules" numa bôa indicação.

Nada menos do que dez dos melhores repórteres de turfe da capital da República, participarão do concurso que hoje iniciamos e que estará todos os sábados nesta página, sempre a serviço do público. Todos perceberão, fàcilmente, que apresentando num quadro, sempre para a reunião dos domingos, os palpites dos catedráticos, ULTIMA HORA irá proporcionar uma bela oportunidade aos turfistas, isso sem falar no prêmio que ofereceremos ao jornalista que assiterá, a partir de hoje, na seção acertar o maior número de pontos. E' um prêmio pequeno, sem dúvida, mas de qualquer forma servirá não como estímulo — porque os rapazes da imprensa não pensam nisso na hora de bem servir aos leitores — mas, ùnicamente, como uma recompensa pelo êxito das marcações. O regulamento é simples. As indicações certas — primeiro e segundo — valerão três pontos. Na ôrdem inversa, dois pontos e só o ganhador, um ponto. Os repórteres de ULTIMA HORA participarão do certame apenas para contagem de pontos. Caso qualquer deles venha a ganhar o prêmio passará para o concorrente de outro jornal, emissôra ou revista que obtiver maior número de pontos, ou melhor dizendo, ao segundo colocado. No caso de empate entre os concorrentes a solução ficará a cargo dos ganhadores. Os mil cruzeiros poderão ser divididos ou sorteados. Vamos, portanto, às indicações feitas para amanhã. Antes, porém, o nosso agradecimento aos confrades Domingos Vieira (diretor de Jockey Club Ilustrado), Daniel Fontoura (Vida Turfista), Geraldo Luiz (Emissôra Continental), Heitor Lima e Silva, o popular "Bolonha" (Rádio Jornal do Brasil), Paschoal Leão Davidovich (O Globo), Marques Porto (Diário da Noite), Moniz Viana (Correio da Manhã), Renato de Biase (A Noite), Gerson Cordeiro (A Notícia e Luiz Reis (Diário Carioca"), pela rápida colaboração prestada à nossa iniciativa. Vale dizer, ainda, que entre estes nomes o público percebeu, desde logo, a presença de autenticos catedráticos do "esporte dos reis", verdadeiros "cientistas das barbadas" e que orientarão de maneira segura o povo com suas marcações.

São as seguintes as indicações para as corridas de amanhã, que prazeirosamente apresentamos neste ligeiro resumo:

ULTIMA HORA E ERICA x QUINTINO

Grande peleja está marcada para amanhã, às 9 horas, no campo do Quintino F. C., entre as duas equipes de casados e solteiras da ERICA e da ULTIMA HORA, que reunidas farão um combinado para enfrentar o time do Quintino. Depois do jogo, será servida a todos os participantes uma feijoada-monstro, na rua da Bica, em Cascadura. Para a peleja ficam convocados os seguintes atletas da ULTIMA HORA e ERICA: Manascos, Orlando, Helio, Gibóia, Costa, Edmo, Bira, Jaime, Aires, Albino, Jorge, Amaro, Guilherme, Peitudo, João e Aureo.

FAQUEIRO DE CRISTOFLE

Vende-se faqueiro de Cristofle e peças de talheres avulsos de Cristofle juntos ou separados. Ocasião. — Rua do Rosário, 143 — sobrado.

Ruins x Errados

No grandioso festival esportivo programado para o dia 6 do corrente no campo do Esporte Clube Faleiro, a principal atração será o cotejo das equipes dos "Ruins" contra os "Errados".

"Ruins" e "Errados" formam o que podemos chamar de uma dupla de futebol humorístico, que faz rir os entendidos tal o disparate de erros que cometem durante o prélio. De fato tem muita graça uma partida entre os "fundos" e "profundos" do nosso futebol.

A diretoria dos "Ruins" já programou os artistas do seu "show" convocando os seguintes atletas, velhos répteis das nossas canchas: Irênio Delgado, Pargas, Nei, Hélcio, Wanderlei, Zé Sousa, Antônio, Zé, Jamário, Lopes, Tavares, Luiz, Jorge, Alcir, Lelo e Oto.

CATEDRÁTICOS E SUAS BARBADAS

Paschoal Leão Davidovich ("O Globo")

1.º Taful - Naval - Apetrecho
2.º Kenny - Samurai - Ofala
Desafio: Luarzinho
3.º Quadrilha - Queen Fairy - Cairé
4.º Bonari - Ijossé - Ispalmen
5.º Disciplina - Gibatão - Evergreen
6.º Garka - Sornette - Candongas
7.º Bôca Calada - Arataú - Benzoca
8.º Ride - Belle Epine - Gerbera

Henrique Marques Pôrto ("Diário da Noite")

1.º Taful - Apetrecho - Naval
2.º Maron - Kenny - Ofala
Desafio: Marco
3.º Quadrilha - Queenie - Cairé
4.º Expresso do Sul - Bonari - Ispalmen
5.º New Wonder - Disciplina - Papo de Anjo
6.º Elvante - Invertina - Garka
7.º Bôca Calada — Bororó - Arataú
8.º Nairosa Bruleur - Ride - Belle Epine

Daniel Fontoura ("Vida Turfista")

1.º Taful - Naval - Apetrecho
2.º Kenny - Samurai - Menino
Desafio: Marco
3.º Quadrilha - Queenie - Queen Fairy
4.º Ijossé - Bonari - Brazenface
5.º Disciplina - Gibatão - Evergreen
6.º Sornette - Garka - Elvante
7.º Bororó - Bôca Calada - Arataú
8.º Ride - Gerbera - Glorialba

Heitor de Lima e Silva (Bolonha) — ("Rádio Jornal do Brasil")

1.º Taful - Naval - Apetrecho
2.º Kenny - Samurai - Menino
Desafio: Marco
3.º Quadrilha - Queen Fairy - Cairé
4.º Ispalmen - Brazenface - Ijossé
5.º Gibatão - Disciplina - Evergreen
6.º Garka - Sornette - Elvante
7.º Bororó - Bôca Calada - Cabanel
8.º Belle Epine - Nyrza - Miss Taura

Renato de Biasi ("A Noite")

1.º Taful - Apetrecho - Naval
2.º Samurai - Kenny - Ofala
Desafio: Luarzinho
3.º Quadrilha - Cairé - Radak
4.º Bonari - Brazenface - Ijossé
5.º Gibatão - Evergreen - Papo de Anjo
6.º Elvante - Sornette - Coronha
7.º Cabanel - Badurbin - Quiron
8.º Gerbera - Ride - Glorialba

Gil Moniz Viana ("Correio da Manhã")

1.º Taful - Naval - Apetrecho
2.º Samurai - Kenny - Maron
Desafio: Luarzinho
3.º Quadrilha - Radak - Iasima
4.º Ijossé - Ispalmen - Bonari
5.º Gibatão - Disciplina - New Wonder
6.º Garka - Elvante - Coronha
7.º Lafogata - Badurbin - Quiron
8.º Gerbera - Ride - Igarapé

Luiz Reis ("Diário Carioca")

1.º Taful - Naval - Apetrecho
2.º Ofala - Dumba - Samurai
Desafio: Marco
3.º Quadrilha - Cairé - Queen Fairy
4.º Ijossé - Brazenface - Bonari
5.º Disciplina - Gibatão - Evergreen
6.º Elvante - Garka - Sornette
7.º Bororó - Benzoca - Quiron
8.º Nairosa Bruleur - Ride - Belle Epine

Geraldo Luiz ("Emissora Continental")

1.º Taful - Apetrecho - Naval
2.º Samurai - Kenny - Menino
Desafio: Luarzinho
3.º Quadrilha - Cairé - Queen Fairy
4.º Brazenface - Ijossé - Bonari
5.º Disciplina - Gibatão - Evergreen
6.º Sornette - Elvante - Invertina
7.º Bororó - Bôca Calada - Quiroga
8.º Nyrza - Igarapé - Glorialba

Gerson Cordeiro ("A Notícia")

1.º Taful - Naval - Apetrecho
2.º Ofala - Kenny - Samurai
Desafio: Marco
3.º Quadrilha - Cairé - Radak
4.º Ispalmen - Brazenface - Ijossé
5.º Gibatão - Disciplina - New Wonder
6.º Coronha - Sornette - Garka
7.º Bororó - Arataú - Bôca Calada
8.º Ride - Glorialba - Gerbera

Wilson do Nascimento ("Ultima Hora")

1.º Taful - Naval - Apetrecho
2.º Samurai - Kenny - Menino
Desafio: Marco
3.º Quadrilha - Caire - Queenie
4.º Ijossé - Brazenface - Bonari
5.º Disciplina - Gibatão - Acordeon
6.º Sornette - Elvante - Garka
7.º Quiron - Bororó - Bôca Calada
8.º Ride - Nyrza - Belle Epine

Domingos Vieira ("Jockey Club Ilustrado")

1.º Naval - Taful - Apetrecho
2.º Kenny - Samurai - Ofala
Desafio: Marco
3.º Quadrilha - Radak - Cairé
4.º Ispalmen - Ijossé - Brazenface
5.º Gibatão - Disciplina - Evergreen
6.º Elvante - Coronna — Garka
7.º Quiron - Bôca Calada - Arataú
8.º Gerbera - Miss Cotia - Ride

MÉDIA DAS PREFERÊNCIAS

1.º TAFUL - NAVAL
2.º KENNY - SAMURAI
Desafio: MARCO
3.º QUADRILHA - CAIRE
4.º IJOSSE' - ISPALMEN
5.º DISCIPLINA - GIBATAO
6.º ELVANTE - GARKA
7.º BORORO' - BÔCA CALADA
8.º RIDE - GERBERA

"GRANDE PRÊMIO BENTO GONÇALVES"

Com as montarias prováveis, damos abaixo o campo da maior prova do turfe de Pôrto Alegre para amanhã:

1—1	Indócil, L. Gonzalez	54		Camaleão, A. Rosa ..	54
2	Inhanduhy, F. Irig.	53	6	El Cerrito, A. Reyna	58
3	Ouropan, O. Cardoso	47	3—7	Away, G. Cunha	58
2—4	Halte-Lá, O. Reichel	54	8	Cyro, xx	54
5	Tio Capataz, D. Mor.	53		Miguel Ang., A. Xav.	53
9	Farnel, M. Rossano ..	53			
4-10	Salomão, R. Arêdes	54			
11	Noriag, T. Vieira	50			
12	Baltimore, I. Pinheiro	56			
13	Calig, W. Rodrigues	51			

COMO NOS GRANDES DIAS DOS CAMPEONATOS

(Conclusão da 1.ª página)

Pois foi Flávio sentar-se e o Dr. dizer ao repórter:

— O Vasco está como há uns anos. Ninguém quer sair do time. Sinto a inquietação nos olhos dos homens que baixam ao Departamento. Se pudessem, jogavam de qualquer modo.

Ligamos aquilo às palavras de Laerte. E trouxemos Flávio para o assunto. Era verdade. Êle também já o sentira. Realmente, há uma diferença enorme entre jogar nos titulares e nos reservas. Aliás é uma reação normal em plantéis que marcham certo.

Flávio e a Sua "Criatura"

Só Flávio sabe o preço que pagou. As arremetidas repelidas. As vigílias. Os cabelos brancos. Em suma as circunstâncias dramáticas que marcam o período mais acidentado de sua vida de treinador. Pois na hora de falar do time, obra sua, tôda e ùnicamente sua, Flávio esquece tudo. Concentra-se nos problemas resolvidos e nas arestas por aparar.

Sabará Estêve Para Sair

E, num momento assim, Flávio faz uma grande revelação. Sabará o maior extrema da atualidade carioca, a nosso ver, estêve para ser barrado sumàriamente.

— Na excursão ao México fui tentado a afastá-lo, tal a negatividade da fase que atravessava.

O repórter reconstituiu essa passagem. Sabará exibia-se de maneira desastrada. Ficava triste, Rezava. Em vão. A torcida, crendeira e supersticiosa, já falava de coisa feita. Hoje, olhando Sabará, não se acredita.

Os Casos de Haroldo e Beto

Flávio expremia-se com fluência e nem suspeitava, talves, que aproveitaríamos tudo aquilo. Ao citar o caso de Sabará, ilustrava a sua tese de que um conjunto de fatores concorreu para o levantamento da equipe. Apressadamente, o repórter atribuiu o fato à presença de Valter e um pouco à firmeza de Hélio. Mas tudo era mais complexo. Depois de Sabará, Flávio citou Haroldo e Beto. Casos típicos de recuperação. Falou de Vavá, mais amadurecido pelos anos, e acabou em Orlando. A forma aceitável da equipe possibilitou o aproveitamento do "garôto" sem o expor ao perigo da "queima".

E o sucesso de Orlando — embora respeitando as suas grandes qualidades naturais, a dureza, o aprumo — deve-se, realmente, em grande parte, a êsse afinamento geral. Haroldo, lançado numa equipe engrenada, muito jovem e recem-saído dos aspirantes, brilhou muito. Mais tarde, a passagem implacável dos anos esfacelou a máquina e Haroldo ressentiu-se.

Todos Contra o Madureira

Amanhã, contra o Madureira, entrará a equipe que vem liderando. Haroldo voltou bem, no treino de ontem. Parodi não "brincou" por precaução. Um calo infectado, entre os dedos do pé esquerdo, lhe roubava a liberdade de movimento. Já não fechava o dedo mínimo. Sob as vistas de Flávio e do repórter, o Dr. Caminha procedeu a limpeza do local. Feito o curativo, optou-se pela medida acautelatória. Mas estará firme como um rochedo, amanhã, contra o Madureira.

PROGRAMA de AMANHÃ

A Barbada do Dia: QUADRILHA

1.º PÁREO — 1.600 Metros — Recorde: RETANG 95"1/5 — Prêmios: Cr$ 1.º 60.000,00, 2.º 18.000,00, 3.º 9.000,00 — Largada às 13,50 Horas

	ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1	Taful	55	4	15	J. Marchant	Sendo na grama é uma das fôrças	G. Costa	2.º p. Cedro	1400	87 3/5	AL
2	Naval	55	2	30	U. Cunha	Deverá atuar bem melhor agora	G. Morgado	3.º p. Rugendas	1600	97 4/5	GL
3	Apetrecho	55	1	40	A. G. Silva	Seu exercício agradou. Chance	C. Pereira	4.º p. Rugendas	1600	97 4/5	GL
4	Andarilho	55	3	60	H. Rebelo	E' bastante veloz. Mas a turma ...	J. Oliveira Jr.	4.º p. Cedro	1400	87 3/5	AL

Nosso palpite: TAFUL—Sendo na grama a corrida dificilmente será perdida. | *Inimigo: NAVAL — Progrediu e é artigo de fé por parte dos seus responsáveis.* | *Surpresa: APETRECHO — Possui exercício para êste compromisso. Chance.*

2.º PÁREO — 1.500 Metros — Recorde: Homero 89"4/5 — Prêmios: Cr$ 1.º 60.000,00, 2.º 18.000,00, 3.º 9.000,00 — Largada às 14,50 Horas

1—1	Oruro	56	2	—	Não corre	Não correrá	M. Sales	5.º p. Cadilho	1400	87 4/5	AU
	Samurai	56	1	22	M. Henrique	Na grama corre um pouco menos	Idem	2.º p. Crisbam	1800	113 4/5	AL
2—2	Kenny	56	7	25	U. Cunha	Reaparece com ótimo exercício. Daí!	J. Morgado	4.º p. Sol	1400	86	GL
3	Dumba	54	8	60	H. Lima	Subiu de turma. Só como azar	M. Araújo	1.º p. Sica	1400	88 2/5	AL
3—4	Maron	56	5	35	B. Ribeiro	Na grama séca é sério competidor	J. Perez	1.º p. Cadilho	1400	87 4/5	AU
5	Prosperina	54	6	—	Não corre	Não correrá	J. E. Sousa	5.º p. Radak	1400	89	AU
4—6	Menino	56	4	50	P. Labre	Rende mais na areia. Mesmo assim...	L. Tripodi	4.º p. Crisbam	1800	113 4/5	AL
7	Thebas	54	3	—	Não corre	Não correrá	C. Covarrubias	2.º p. Cadilho	1400	87 4/5	AU
8	Ofala	54	9	30	M. Silva	Vai debutar bastante preparada. Daí!	C. Ferreira	Estreante		—	

Nosso palpite: SAMURAI-Apesar de correr menos na grama recebe preferência | *Inimigo: KENNY—Reaparece com bom exercício para o compromisso. Pode ganhar* | *Surpresa: OFALA—Já derrotou Lavoisier em S. Paulo. Tem grande chance aqui.*

3.º PÁREO — 2.000 Metros — Recorde: Manguari 121"1/5 — Prêmios: Cr$ 1.º 120.000,00, 2.º 36.000,00 3.º 18.000,00 — Largada às 15,00 Horas

1—1	Osiré	57	4	25	A. Araújo	Anda muito bem e poderá ganhar	L. Ferreira	1.º p. Lakmé	1500	94 1/5	AP
2—2	Radak	57	5	50	L. Diaz	Sempre melhorando e tem chance	C. Covarrubias	1.º p. Hereuse	1400	89	AU
3—3	Queenie	57	6	100	M. Henrique	Fraca para o tropel. Não gostamos	W. Costa	7.º p. Cairé	1500	94 1/5	AP
4	Issima	57	3	100	A. Portilho	Pouco deverá pretender. Difícil	A. Corrêa	3.º p. Radak	1400	89	AU
4—5	Quadrilha	57	1	15	O. Ulôa	Anda muito bem e é a fôrça	E. Freitas	2.º p. Guilhotina	1400	88	AL
	Queen Fairy	57	2	15	M. Silva	Boa corredora em Cidade Jardim	Idem	2.º p. Courageuse	1600	96 3/5	GL

Nosso palpites QUADRILHA-O seu estado é o melhor possível e não deve perder | *Inimigo: QUEEN FAIRY—Possui boa campanha em S. Paulo, deve formar dupla!* | *Surpresa: CAIRÉ — Anda bem mas o percurso lhe é algo adverso. Tem chance.*

4.º PÁREO — 1.000 Metros — Recorde: Empenosa 57"3/5 — Prêmios: Cr$ 1.º 60.000,00, 2.º 18.000,00, 3.º 9.000,00 — Largada às 15,30 Horas

1—1	Brasenface	55	3	25	O. Castro	Aparentemente é a fôrça. D. ganhar	P. Gusso P.	2.º p. Histórico	1300	80 1/5	GL
	Exp. do Sul	55	5	30	B. Ribeiro	E' bastante veloz e poderá assustar	J. Perez	6.º p. Erebango	1300	82 1/5	AM
2—3	Ijossé	55	8	60	J. Marchant	Deverá atuar bem melhor agora	F. Schneider	3.º p. Histórico	1300	80 1/5	GL
	Oros	55	7	100	W. Lima	Fraco para o tropel. Não gostamos	J. Piotto	7.º p. Binat	800	48 3/5	GL
3—5	Ispalmen	55	2	35	L. Lins	Esperam melhor atuação dêste. Daí...	G. Morgado	4.º p. Histórico	130	80 1/5	GL
	Kadjar	55	1	80	D. Silva	Pouco deverá fazer. Só como azar	B. Cruz Jr.	Estreante		—	
4—7	Bonari	55	4	40	P. Labre	Possui bom trabalho para êste páreo	L. Tripodi	Estreante		—	
	Ibaiti	55	6	40	M. Silva	Na distância do seu agrado. Chance	Idem	3.º p. Erebango	1300	82 1/5	AM

Nosso palpite: BRAZENFACE—Parece-nos ter chegado a sua vez! Boa poule | *Inimigo: EXPRESSO DO SUL—E' uma bala e vai apertar o nosso indicado* | *Surpresa: ISPALMEM — Volta bem preparado e seus responsáveis contam ganhar*

5.º PÁREO — 1.400 Metros — Recorde: Quejide 83"1/5 — Prêmios: Cr$ 1.º 100.000,00, 2.º 30.000,00, 3.º 15.000,00 — Largada às 16,00 Horas

1—1	Disciplina	56	1	30	U. Cunha	Anda muito bem e poderá vencer	M. Sales	1.º p. Camaleão	1600	99 1/5	AP
	Tripoli	53	3	30	B. Marinho	Fraco para o tropel. Não acreditamos	Idem	2.º p. Dourados	1300	77 3/5	GL
2—2	Gibatão	58	3	20	D. Silva	E' a fôrça da carreira. Deve vencer	Esp. Coutinho	4.º p. Disciplina	1600	99 1/5	AP
	3 Papo de Anjo	53	8	60	M. Silva	Melhorou. Na areia é perigoso	J. Perez	3.º p. Carterito	1400	87 1/5	AL
3—4	Dawn	60	6	25	A. Ribas	Estão levando de "barbada". Olho!	O. Lopes	1.º p. Yasmin	1400	88 3/5	AP
	5 New Wonder	58	7	50	J. Portilho	Pouca distância para êste. Difícil	C. Pereira	2.º p. Marco	2200	140 2/5	AL
4—6	Evergreen	51	4	40	D. Moreira	Passando para areia tem chance	C. Covarrubias	1.º p. First Boy	1600	99 4/5	AL
	Accordeon	56	5	40	L. Diaz	Trabalhou bem. Volta na conta	Idem	8.º p. Ballenato	2400	148	GL

Nosso palpite: GIBATAO—Apanhou um páreo a seu jeito e não deverá perder | *Inimigo: DAWN — Os seus responsáveis estão levando na "certa". Pode vencer.* | *Surpresa: DISCIPLINA—Outra que anda "tinindo" e poderá derrotar os preferidos*

6.º PÁREO — 1.600 Metros — Recorde: Retang 95"1/5 — Prêmios: Cr$ 1.º 45.000,00, 2.º 13.500,00, 3.º 6.750,00 — Largada às 16,30 Horas — (Betting)

1—1	Fire Demon	56	6	—	Não corre	Não correrá	I. Morais	1.º p. Elvante	1500	96 3/5	AL
	2 Blackland	56	4	20	A. G. Silva	Corre muito bem na grama. P. vencer	J. S. Silva	6.º p. Guayasco	1400	91 3/5	AL
2—2	Elvante	58	7	30	B. Ribeiro	Vem de boa corrida. Grande chance	J. Perez	2.º p. Fire-Demon	1500	98 3/5	AL
	4 Candongas	58	2	45	A. Marçal	Melhorou bastante e levam fé. Daí...	J. W. Viana	3.º p. Fire-Demon	1500	98 3/5	AL
3—3	Coronha	58	1	60	J. Tinoco	Muito cuidado com esta. P. explodir	J. E. Sousa	5.º p. Fire-Demon	1500	98 3/5	AL
	6 Invertina	56	5	60	M. Silva	Nesta turma a sua chance é pouca	M. Mendes	5.º p. Igaratá	1300	83 3/5	AU
4—7	Sornette	58	3	25	N. Pereira	Reaparece muito bonita. Boa poule	J. Burloni	5.º p. Mias Copacab.	1300	79 1/5	GU
	8 Garka	54	8	45	J. Murinho	Sua chance é grande. Na areia ...	L. Tripodi	2.º p. Igaratá	1300	83 3/5	AU
	9 Diablita	52	9	80	C. Brito	Pouco deverá fazer. Só como azar	J. Andrade	5.º p. Rendeira	1500	95	AP

Nosso palpite: BLACKLAND—Corre muito bem na relva e não deverá perder | *Inimigo: SORNETTE—Faz o seu reaparecimento em boa forma. Pode ganhar.* | *Surpresa: ELVANTE—Vem de boa corrida e é "artigo de fé". Vale umas poules*

7.º PÁREO — 2.000 Metros — Recorde: Manguari 121"1/5 — Prêmios: Cr$ 1.º 54.000,00, 2.º 16.200,00, 3.º 8.100,00 — Largada às 17,00 Horas — (Betting)

1—1	Bororó	58	8	20	L. Diaz	Possui bom trabalho e poderá vencer	A. Morales	5.º p. El Mambo	1600	100	AL
	2 Badurbim	50	2	60	J. Baffica	Vai debutar em turma forte. Difícil	S. D'Amore	Estreante		—	
2—3	Bôca Calada	54	9	45	U. Cunha	Apenas regular. Como azar é possível	A. Cardoso	2.º p. Jamegão	1000	62 3/5	AU
	4 Lafogata	56	3	60	P. Labre	Nesta turma sua chance é pouca	L. Tripodi	1.º p. Zombadora	1500	94 3/5	AL
3—5	Quiron	56	4	30	A. G. Silva	Bom corredor na pista de areia. Daí!	J. P. Gomes	1.º p. Ossian	1500	94	AL
	6 Quiroga	52	6	60	N. Pereira	Pouco deverá pretender. Difícil	W. Cunha	12.º p. Rodent	1400	90 3/5	AP
4—7	Arataú	52	5	25	M. Silva	Estão levando de "barbada". Olho!	C. Cabral	4.º p. B. Conselho	1400	88 3/5	AM
	8 Cabanel	54	7	45	S. Machado	Costuma surpreender. Muito cuidado	A. Corrêa	7.º p. Jamegão	1000	62 3/5	AU
	9 Benzoca	52	1	60	B. Marinho	Outra que pouco deverá pretender	J. Attianesi	5.º p. Dona Rita	1600	103 2/5	AP

Nosso palpite: BORORÓ—Pelo trabalho que apresentou é dos mais prováveis. | *Inimigo: ARATARI—Os seus responsáveis estão levando na "certa". Cuidado!* | *Surpresa: QUIRON — Venceu em bonito estilo e tem grande chance. Daí...*

8.º PÁREO — 1.300 Metros — Recorde: Okayama 77" — Prêmios: Cr$ 1.º 45.000,00, 2.º 13.500,00, 3.º 6.750,00 — Largada às 17,30 Horas — (Betting)

1—1	Gloriaiba	56	7	45	J. Tinoco	Anda muito bem e gosta da relva	A. Morales	7.º p. Jeanete	1400	89 1/5	AU
	2 Nairosa B.	58	9	45	O. Ulôa	Seu estado é excelente. Pode vencer	C. Ferreira	5.º p. Gerbera	1400	89	AP
2—3	Ride	58	3	20	J. Marchant	E' a fôrça da carreira. Deve vencer	T. Coelho	4.º p. Miss Cotia	1300	97	AP
	4 Igaratá	52	5	60	M. Henrique	Pouco deverá pretender. Azarão	F. Schneider	1.º p. Garka	1300	83 3/5	AU
	5 Nyrza	54	4	35	M. Silva	Reaparece algo melhorada. Chance	A. Feijó	7.º p. Alhandra	1500	101 4/5	AU
3—6	Belle Epine	58	2	50	L. Diaz	Possui soberbo trabalho. Pode vencer	E. Coutinho	8.º p. Greta Garbo	1200	74 1/5	GL
	7 Gerbera	58	11	60	M. Alves	Corre pouco no tapete. Não gostamos	W. Costa	2.º p. Jeanete	1400	89 1/5	AU
	8 Evelia	50	1	80	J. Ramos	Fraca para o tropel. Achamos difícil	D. Cassas	8.º p. Gerbera	1400	89	AP
4—9	Miss Taura	56	8	50	A. Araújo	Fugindo na ponta é perigosa. Daí...	S. Morales	8.º p. Jeanete	1400	89 1/5	AU
	10 Miss Cotia	54	6	30	B. Marinho	Passando para areia é provável	L. Tripodi	4.º p. Jeanete	1400	89 1/5	AU
	Bagatelle	56	10	30	N. Pereira	Outra que profere a raia pesada	Idem	6.º p. Gerbera	1400	89	AP

Nosso palpite: RIDE—No melhor de sua forma e dificilmente será derrotada. | *Inimigo: BAGATELLE—Na raia pesada é forte competidora. Pode ganhar* | *Surpresa: NYRZA—E' veloz na areia, é sempre perigosa. Boa poule*

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RIO DE JANEIRO: Rua dos Andradas 58, Rua Uruguaiana 128, Av. Mal. Floriano 47, Rua da Carioca 29, R. 7 de Setembro 204
BELO HORIZONTE: Av. Afonso Pena 464
JUIZ DE FORA: Rua Halfeld 711
SÃO PAULO: Rua São Bento 23
CURITIBA: R. 15 de Nov. 41/43
CAMPOS: Rua 13 de Maio 24

Ernani de Freitas é o responsável pela apresentação da parelha Quadrilha-Queen Fairy. Acredita o dedicado preparador da farda ouro e azul que a dobradinha seja um resultado viável

Expectativa em Tôrno da Disputa do Grande Prêmio "Mariano Procópio":

CAIRÉ PODERÁ IMPEDIR A FORMAÇÃO DA DOBRADINHA!

A Pupila de Levi Ferreira Está em Grande Forma e Poderá Adiar as Pretensões de Quadrilha e Queen Fairy — Ernani de Freitas Confia na Atuação da Excelente Quadrilha, Pois Espera Muito Ainda da Valente Parelheira — Estreará Com Grande "Chance" a Queen Fairy, Que em Cidade Jardim Obteve Vários e Expressivos Triunfos — Muita fé Ainda em Radak e Issima — Queenie Correrá Muito no Tapête Séco — Impressões Dos Profissionais

A prova principal da reunião de amanhã na Gávea será o Grande Prêmio "Mariano Procópio", em 2.000 metros e com a dotação de Cr$ 120.000,000 à vencedora. Várias éguas, com boa campanha em pistas nacionais, deverão medir fôrças nesta tradicional carreira de nosso calendário turfista, sendo o atrativo da prova a estréia, na Gávea, da excelente Queen Fairy, uma filha de Formasterus que vem obtendo lindos triunfos em Cidade Jardim. Formando em parelha com a nossa conhecida Quadrilha, espera a cátedra a possibilidade de vingar a dupla da casa, o que entretanto não será tarefa fácil para as pupilas de Ernani de Freitas, dada a presença de Cairé na competição.

Ernani Confia na Parelha

— "Quadrilha é uma excelente corredora, da qual já tive oportunidade de falar algumas vezes. Tem ainda umas baldas, porque é uma égua voluntariosa, mas será muito ganhadora. Espero que amanhã possa corresponder à sua classe e se vitoriar no "Mariano Procópio". Queen Fairy é uma outra competidora de classe que tem mostrado seu valor em Cidade Jardim, obtendo bonitos triunfos. Se não estranhar o clima e a pista, poderá formar a "dobradinha", apesar de que a tarefa não é fácil...". Foi assim que nos falou o veterano compositor do "Stud" Paula Machado, o campeão Ernani de Freitas. O zeloso preparador da farda ouro e costuras azuis espera, confiante, o resultado da principal prova da reunião de amanhã, na Gávea.

Waldemar Costa, o eficiente compositor patrício, aguarda apenas pista sêca para que Queenie dê o que fazer às suas rivais do "Mariano Procópio"

Cairé em Condições de Vencer

Levi Ferreira apresentará em excelentes condições sua pupila Cairé. A filha de Cadir, grande corredora no tapete verde, será um sério obstáculo às pretensões das pupilas de Ernani de Freitas, porque seu estado é o melhor possível e seus trabalhos muito bons. Deste modo a representante da simpática e querida jaqueta do Ministro Osvaldo Aranha é uma das candidatas mais prováveis à vitória do "Mariano Procópio". Cairé, porá, de fato, alterar a fórmula dos sabidos, que pretendem a dupla 44 de Quadrilha e Queen Fairy. Esta possibilidade de luta empolgante entre as mais capacitadas rivais é que vem sendo o objeto da maior expectativa em tôrno da realização da tradicional carreira de amanhã, à tarde, na Gávea.

Radak e Issima São Artigos de fé

César Covarrúbias confia no bom desempenho de sua Radack, apezar de achar duro o páreo. E Luis Diaz, que dirigirá a representante da farda verde e preto em listas verticais, acredita que Radack possa surpreender no final, pois será apresentada em grande forma e a blusa dos irmãos Seabra anda ganhando muito! Antônio Portilhos será o piloto de Issima, a ligeira pupila de Alexandre Corrêa. A última vitória dessa competidora, de ponta a ponta, surpreendeu a "aficion", razão porque muitos acreditam em suas responsabilidades, apezar da turma ser muito forte...

No Grama Sêca Um Bom Asar: Queenie

Queenie é das competidoras de menor "chance" diante da turma que correrá o "Mariano Procópio". Mas seus responsáveis estão pedindo aos céus que não chova e que a pista esteja sêca, terreno onde a pupila de tantas glórias em nosso turfe, pôde falar à nossa reportágem sôbre as possibilidades de sua Queenie: — "Se a pista estiver sêca, minha pupila vai correr muito. Muito mais do que os outros esperam, porque está em forma e trabalhou bem. Em pista pesada, porém, ela nada poderá fazer, porque não se adapta bem a êste terreno. Ficamos, assim, na dependência da magnanimidade de São Pedro. Tudo menos chuva..."

Levi Ferreira, consagrado preparador de Cairé, tem muitas esperanças na vitória de sua pupila, que poderá estragar a festa de Quadrilha e Queen Fairy...

Não Correrão

Para amanhã, ein os "forfaits" que foram apresentados: ORURO — PROSPERINA — THEBAS — FIRE DEMON.

Grande Realização da Emissora Continental em Combinação Com ULTIMA HORA:

Geraldo Luiz Irradiará Amanhã, de San Izidro, o G. P. "Carlos Pelegrini"

Pela primeira vez na história da radiofonia nacional, será transmitida para os ouvintes brasileiros a mais importante prova do turfe argentino, o Grande Prêmio "Carlos Pelegrini", a ser corrida amanhã em San Isidro. O locutor Geraldo Luis, chefe da reportagem turfista da "cem por cento esportiva", embarcou ontem à tarde para Buenos Aires, de onde irradiará, com a sua clareza habitual, em combinação com o vespertino ULTIMA HORA, todos os lances da tradicional carreira, que foi denominada "Internacional" durante algum tempo e voltou, agora, a ter a mesma denominação anterior que a fêz uma das mais importantes do continente. Ouvimos, pouco antes da partida do simpático radialista, algumas palavras de esclarecimento a respeito da cobertura esportiva que irá realizar no país vizinho. Geraldo Luis assim se referiu àquela prova:

— "Envidando grandes esforços, a EMISSORA CONTINENTAL, em combinação com a ULTIMA HORA, resolveu irradiar para os turfistas brasileiros, os lances da importante prova argentina que é o Grande Prêmio "Carlos Pelegrini". Como sabemos, esta prova, que tinha anteriormente esta denominação, passou a chamar-se "Internacional" e agora tem, outra vez, a denominação anterior. Será corrida em 3.000 metros, na pista de grama e reunirá um seleto lote de parelheiros famosos, devendo este ano destacar-se, entre os de maiores possibilidades, Tatan, Adágio que será dirigido pelo famoso jóquei Irineo Leguisamo, Mangangá e Adil. Tudo está preparado para que possamos, através da onda curta da Rádio Belgrano e em combinação com a Rádio Internacional do Brasil, realizar uma perfeita cobertura do acontecimento. Espero que não apareçam contratempos e o som possa chegar ao nosso país em boas condições como se supõe".

Indagamos sôbre as possibilidades dos parelheiros que competirão amanhã em San Isidro e Geraldo Luis nos adiantou:

— "Pelo que fui informado da Argentina, quatro são os mais prováveis ganhadores, conforme já acentuei: Tatan, Adágio, Mangangá e Adil. O melhor apronto realizado esta semana foi de Tatan, que o grande favorito da carreira. Segue-se, na preferência dos aficionados portenhos, o cavalo Adágio, que contará com a direção do grande Leguisamo. Depois os mais cotados são Mangangá, nosso conhecido do Grande Prêmio "Brasil" e o craque nacional Adil, que realizou também, na sexta-feira, um apronto surpreendente. Esperamos que o representante do "Stud" Almeida Prado e Assunção corresponda às suas boas "performances" e realize bonita exibição para os argentinos. Os brasileiros terão, portanto, através da Emissira Continental, em combinação com ULTIMA HORA, a oportunidade de ouvir o desenrolar desta prova, que será corrida às 16,15 horas, hora do Rio de Janeiro".

NA ORDEM DO DIA O DESAFIO QUE VALERÁ CEM MIL CRUZEIROS:

Marco ou Luarzinho? - "Um Mano a Mano" Vai Resolver a Questão

O último desafio assistido pelo carreirista carioca foi o "mano a mano" realizado entre "As de Ouros" e "Marabô", faz bastante tempo, no qual venceu êste último, sendo derrotado o pupilo de Osvaldo Feijó, que era considerado melhor.

Agora nova aposta está prendendo a atenção do turfista; trata-se de decidir, pelo mesmo processo, qual dos dois rivais é melhor — Marco ou Luarzinho. Tudo venceu o pupilo de Adair Feijó, por pequena diferença sôbre o pupilo de Mariano Sales. Os responsáveis por Marco acham o cavalo melhor e atribuem assim como a maioria da "aficion" o fracasso naquêle páreo a peripécias da carreira, pois o pilotado de Luiz Diaz foi muito prejudicado e só pôde atacar nos últimos instantes. Já os irmãos Chama, proprietários de Luarzinho, que rateou "poule" de quatro andares naquêle dia, declaram que o cavalo, pela lógica, deveria ser o terceiro indicado nas apostas, por seu retrospecto. E que a questão de correr o mesmo melhor na grama estava superada pelo estado atual do parelheiro, que vendendo saude e muito bem preparado corri a em qualquer terreno. Durante um almôço, na Sede tio Jockey foi feita a aposta: valeria cem mil cruzeiros, em cheque, visando com exame de cromatografia após a corrida, com os mesmos pêsos e na mesma distância do páreo em que correram, e ainda na mesma pista. Estabelecido o "mano a mano" pelos Senhores João Guimarães e Jorge e Washington Chama, ficou decidido pelo Jockey Club que o encontro entre os dois rivais seria realizado no próximo domingo, entre o segundo e terceiro páreos da reunião. Várias apostas estão sendo feitas por fora, entre os carreiristas apaixonados. E o "mano a mano do próximo domingo vem prendendo as atenções gerais da família turfqsta. Os proprietários do perdedor iria à pista segurar o vencedor, numa demonstração de esportividade. E os treinadores apostaram, entre si, um churrasco. Ouvimos, a respeito do sensacional desafio, os dois populares preparadores patrícios, Mariano Sales falou-nos de Marco:

— "Acho que Marco vem demonstrando ser melhor do que Luarzinho. Perdeu, como todos viram, aquêle páreo por infelicidade, pois foi tremendamente prejudicado no percurso. Com o mesmo pêso, na mesma distância, na pista de areia, não deverá perder neste confrônto. Entretanto deve-se levar em conta que uma corrida entre dois rivais, apenas, pode oferecer um desenrolar diferente. O outro, sendo muito ligeiro, poderá livrar muitos corpos e ir "alças", sem que haja competidores para forçá-lo à luta. Mas o meu pupilo também é ligeiro e o "mano a mano" vai ser sensacional. Confio, entretanto, na melhor categoria de Marco! E já estou pensando no churrasco..."

Adair Feijó está confiante no desempenho de Luarzinho. E falou-nos cheio de fé:

— "Cavalo quando está bem não respeita pista. Luarzinho pegava de fato melhor a grama. Mas está tão bem que até mesmo na areia não deu confiança aos seus rivais. E foi o que se viu. Espero que repita a proeza no domingo e possa vencer novamente o Marco. Apostei um churrasco com o meu amigo Mariano e qualquer que seja o resultado iremos nos confraternizar, numa demonstração do espírito de esportividade que norteia o turfe."

Mariano Sales, o treinador de Marco, acredita na superioridade do seu pupilo, que será evidenciada no "mano a mano" de amanhã

Adair Feijó espera ver novamente Luarzinho vencer Marco. "Cavalo quando está bem corre em qualquer pista", disse-nos o eficiente preparador

Esta sequência mostra-nos a torcida de D. Edna Feijó, espôsa do treinador Adair Feijó, em recente páreo em que competia um pupilo do preparador patrício. A cena deverá repetir-se amanhã, quando a ardorosa "turf-woman" estará torcendo pela vitória do Luarzinho, no sensacional "mano a mano" que travará com Marco

TARDES no Jockey

PINTO SERPA

O Dr. Carlos Costa voltou a almoçar na varanda das Sociais, apreciando a paisagem magnífica que a Gávea proporciona. E tão satisfeito estava que convidou êste jornalista para um delicioso "Chateaubriand" e capitoso vinho. O ilustre jurista e ardoroso "turfman" só não aprecia os banquetes do salão das rosas... porque é obrigado a fazer a refeição no salão fechado das socials!

★

O Sr. João Guimarães compareceu de linho branco e o Marco venceu! O tempo chuvoso não impediu que aquele simpático turfista fôsse fiel à sua superstição... O caso é que, quando o proprietário da jaqueta tango apareceu de terno de casemira, o Marco foi derrotado! O Sr. Guimarães não mais quer saber de conversas... continuará no linho branco... segundo fomos informados!

★

Muito satisfeito o Dr. José Laura de Freitas pela bonita vitória do representante de suas sedas, que ganhou um lindo páreo com a direção do Sr. Juan Marchant. O Bambinal foi franco favorito e correspondeu, perfeitamente, ao elevado número de "poules" depositado em suas patas!

★

Ibrahim Sued foi, finalmente, à pista para receber a Dama de Preto, que livre dos contratempos da corrida anterior, venceu com facilidade justificando a preferência dos apostadores. Até que a Dama de Preto fêz o cronista social sentir alegria!

★

"Vadico" Dolabela e Rute de Almeida Prado, cercados de amigos, são dos que colaboram ativamente para o êxito sempre crescente das reuniões na Gávea. Não têm faltado às tardes no Jockey e são todos entusiasmos diante da exibição de classe dos puros-sangue.

Refeito de árdua campanha eleitoral, o Deputado Danton Coelho voltou às reuniões turfistas com redobrado entusiasmo. Domingo, pouco antes da vitória da representante de suas côres, a potranca Redoma, o eminente parlamentar palestrou com o repórter e deu a "barbada" do dia! Como o jornalista soubesse igualmente das possibilidades de Balladine, o encontro foi feliz, porque ambos apostaram na dobradinha que vingou...

Uma de nossas mais ardorosas e elegantes "turfwomen" está sempre presente às reuniões gaveanas. Ainda no último domingo registamos a presença de Vera Nascimento Silva, em bonito costume bege e uma linda papoula que mais fazia realçar, ainda, os seus encantos

O Sr. Geraldo Luis, correio locutor da Emissora Continental embarcou ontem à tarde para Buenos Aires, a fim de irradiar diretamente de San Isidro o desenrolar do Grande Prêmio "Carlos Pelegrini", prova onde intervirá o craque nacional Adil. É a primeira vez que se transmite pelo rádio esta importante prova para os turfistas brasileiros. Em combinação com a ULTIMA HORA, a emissora cem por cento esportiva lavra um novo tento.

★

Os turfistas estão sentindo, ainda, a ausência da elegante e bonita senhora Danton Coelho. O Deputado voltou às reuniões esportivas, mas a festa social se ressente da elegância e da simpatia da ilustre espôsa do parlamentar. Nossos votos são pelo seu breve retôrno.

★

Mário Magalhães o ativo e dedicado Chefe do Serviço de Imprensa e Propaganda do Jockey Club Brasileiro, comemorou na segunda-feira o seu natalício. Os cronistas de Turfe ofereceram, ao antigo jornalista, um jantar na Gruta de Trieste, ao qual compareceram vários Diretores do Jockey Club e muitos jornalistas. Infelizmente, outros compromissos àquela hora impossibilitaram a presença do redator de "Tardes no Jockey" que, entretanto, pessoalmente, ainda abraçou o Mário Magalhães pela grata efeméride.

★

Muito "chic" como sempre, e muito bela, a senhora José Pedroso Júnior. Sua elegante esposo é turfista entusiasta e o casar não falta às tardes no Jockey, para gaudio dos amigos e admiradores do elegante par.

★

Orminda Falconi e Lia Cortese estiveram, muito elegantes e bonitas, na última reunião de domingo, no Hipódromo. Epaminondas Barbosa Rodrigues foi o "cicerone", pois as estrêlas estavam indo ao prado pela primeira vez. O repórter colaborou...

Atenção Participantes do Concurso de Palpites — Atendendo a milhares de pedidos, estendemos o prazo para recebimento de cupões do nosso concurso de palpites até às 14 horas de hoje. Preencham, pois, com clareza seus cupões e os depositem na urna ÚNICA colocada no "hall" de ULTIMA HORA até às 14 horas. E depois da rodada, até têrça-feira, às 10 horas, comuniquem-nos os pontos conseguidos, seguindo o critério seguinte: escore certo, 5 pontos; escore do vencedor, 3 pontos; escore do vencido, 2 pontos; vencedor sem escore, 1 ponto e empate sem escore, 3 pontos. — O cupão de hoje está na pág. 6 dêste Caderno

SportScope

(UMA SEÇÃO EM 3-D)

SAI DA FRENTE!

Vejam essa do Baiaco, novo contratado do Botafogo: em companhia do Alexandre Madureira, a rapaz foi até a Federação fazer o registro. Duas horas depois, quando deixava o edifício do Cineac, teve um estremecimento; escondeu-se atrás da árvore. O Madureira ficou surprêso: "Que foi isso, Baiaco?" E o craque: "Nada não, "Seu" Madureira. É que lá, no meu Recife, a gente atravessa a rua sem olhar pros lados. Aqui tem mais automóvel do que gente..."

HELP!

E o coitado do Flávio! O professor continua pedindo socorro; gritando:

"Deixem eu treinar a seleção, gente! Depois vocês ainda vão falar de mim!"

De fato, o moço tem razão.

Se o quadro perder, que seja derrotado pelo menos bem treinadinho...

A Frase do Dia

"PAVÃO ESTÁ JOGANDO O FINO" (Rubens).

ÔSSO, NÃO!

Certa "vedete", magra que Deus te livre, procurou o massagista Bellarmino Rodrigues.

O moço, que já modelara Dorinha Duval e outras beldades, olhou aquêle mundo de ossos e, timidamente, observou:

"Olha aqui, minha senhora. A minha especialidade é tirar, ouviu?

SALVE O TRAVASSOS!

Por iniciativa do "O Norte Desportivo", de Lisboa, o grande jogador José Travassos, nosso velho conhecido, receberá a medalha de "Mérito Desportivo". E diz o referido jornal: "Travassos, o líder das presenças na Seleção Nacional, que acaba de ser justamente galardoado com a "Medalha de Mérito Desportivo", pelos dirigentes do Desporto Português". Nós, do lado de cá, aplaudimos a iniciativa do jornal.

O MAIS FEIO

Lajos Maszaros, o mais feio jóquei do Brasil, continua assombrando crianças por aí. Dizem, até, que o moço vai ser obrigado a tirar licença para andar na rua...

MORALZINHA

Com essa cara horrorosa
Há perigo que lhe tomem
Em noite de lua cheia
Pelo tal de Lobisomem...

ARQUIVOS IMPAGAVEIS

JAIME DE CARVALHO

Jaime de Carvalho profissionalizou a paixão clubística. Esse torcedor graduado, autêntico general da torcida rubronegra, é uma espécie de procurador dêsses milhares, milhões de adeptos que se comprimem nas arquibancadas, em dias de sol ou chuva. Como todo torcedor do Flamengo, tem um traço familiar e simpático: é um fanático. Quem quiser ser amigo do Jaime que fale bem do seu clube. Nesse caso, êsse autêntico caciques, de camisa preta e vermelha, tudo fará para agradar. E você passará a ter um amigo às ordens. Do contrário, saia da frente. A fúria de rapaz não tem limites. Vejam êste episódio: há anos, se não me engano no campo do Olaria, vi cinco ou seis torcedores bariris agredindo um solitário adepto rubro-negro. Meu primeiro impulso foi socorrer aquêle que, a primeira vista, considerei "a parte fraca". De repente, porém, o panorama da briga sofreu uma transformação. É que aquêle torcedor, de camisa tecnicolor e bandeira ídem, começou a distribuir bofetões, socos e pontapés como um Waldemar Santana enfurecido. Em pouco tempo, já vitorioso, êle agitava a gloriosa bandeirinha de "Mengo". Assim é Jaime de Carvalho, o homem que testemunhos, na Suiça, o insucesso do selecionado dirigido por Zezé. Lá, segundo o testemunho de vários colegas, Jaime teve um comportamento exemplar, digno de um "Oscar". Enquanto outros, nos momentos de folga, aproveitavam para passear, namorar ou fazer compras, o "Chefe da Torcida" impunha-se um sacrifício voluntário: trabalhar, sem descanso, para que não faltasse, ao selecionado, o incentivo que talvez o levasse ao triunfo. E Jaime naquele país estrangeiro, fundou, na arquibancada, cercado de torcedores por todos os lados, sua espécie de ilha, Era um pedacinho do Brasil que tinha nêle, Jaime, o ditador único. Na peleja com os húngaros nosso herói sofreu como um cristo. As lágrimas corriam e Jaime ainda abanava a bandeirinha, aos gritos de "Brasil! Brasil!"

Na época das eleições, muitos políticos tentaram através do Chefe da Torcida, conseguir uma cadeira na Câmara. Todos sentiam a fôrça da torcida do "flamengo. Depois, eleições ou não a maioria esmagou o humilde torcedor: mudaram por completo. Só êle, Jaime, não mudou. Nascem e morrem "craques" e pernas de pau; brigam os "cartolas"; êle, constante, indiferente a tudo, em dias de sol ou de chuva, bandeira em punho, no comando de sua torcida. Aos gritos de "FLAMENGO! F L A-MENGO!"

RODRIGUES SIM; ALARCON NÃO!

Realizando o seu velho sonho de retornar ao Rio, Rodrigues estréia amanhã no Botafogo, sob a orientação de Zezé Moreira, que, no passado, lhe rendeu grandes satisfações

O Botafogo ainda não resolveu os problemas que afligem a direção técnica e está ameaçado de apresentar uma equipe ainda mais deficiente do que aquela que perdeu para o Vasco depois de estar vencendo por dois tentos a zero. E' verdade que os dirigentes alvinegros empregaram esforços para solucionar, no decorrer da semana em curso, os casos em pauta ou seja a recuperação de alguns elementos e conquista de outros. Nelson Cintra trabalhou ativamente tendo mesmo se locomovido para São Paulo onde conseguiu obter o concurso de Rodrigues e iniciou demarches para outras transferências.

Gerson e Gato Continuam Fora de Cogitações — Garrincha Cederá Seu Pôsto a Neivaldo — Continua o Técnico Alvinegro Enfrentando Uma Série de Problemas — Pràticamente Escalada a Equipe Para Enfrentar o Bangu — Entre Danilo e Juvenal a Asa Média Canhota

Gerson e Gato Fora de Cogitações

Dos jogadores que estavam de observação, Gerson e Gato continuarão ausentes em virtude de não haver o Departamento Médico alvinegro dado até agora parecer favorável ao retorno dos dois craques. Tanto o zagueiro como o atacante permanecerão afastados do "onze" aguardando outra oportunidade.

São êstes, aliás, os dois mais sérios problemas do técnico.

Rodrigues Será Lançado

Estava resolvido que o ponteiro Rodrigues não faria sua estréia no jôgo de amanhã. Devia o técnico ter razões fortes para assim proceder, pois nada justificava, do ponto de vista técnico, ser guardado o veterano jogador para outra ocasião. Se Baiaco e Csenok foram lançados sem disporem de condições psicológicas, maior razão existe para a apresentação de um profissional de grande traquejo, extraordinàriamente experimentado.

Acontece, porém, que no coletivo realizado na manhã de ontem, em General Severiano, o ponteiro Garrincha contundiu-se. E aí o técnico teve outro caminho a seguir: resolveu deslocar Neivaldo para a direita e lançar Rodrigues na canhota.

Alarcon, Não

O profissional argentino Alarcon não participou do exercício de ontem e não fará sua estréia. Terá ainda de submeter-se a vários testes na próxima semana e talvez faça sua apresentação no amistoso projetado pelo alvinegro para o dia 13.

Baiaco Artilheiro

No apronto de ontem o atacante Baiaco revelou-se artilheiro marcando os dois únicos tentos do exercício, um em cada tempo. Garrincha saiu do campo antes de ser encerrada a prática e cedeu seu lugar a Neivaldo.

Única Dúvida: Danilo

Zezé Moreira vai aguardar mais algumas horas para escalar o "onze" que dará combate ao Bangu. Todavia, pode-se assegurar que o quadro atuará à base da equipe que enfrentou o Vasco da Gama, apenas com a inclusão de Rodrigues na esquerda, deslocamento de Neivaldo para a ponta direita, e inclusão de Danilo na intermediária.

Última Hora
NOS ESPORTES
ANO V — Rio, 5 de Novembro de 1955 — N. 1.342

ESCALADO O FLUMINENSE:

Atis e Escurinho Reaparecerão!

Atis completa, junto com Castilho e Escurinho, as "reprises" do Fluminense, para o jôgo de amanhã

Castilho Será o Goleiro — Pinheiro Ainda Ausente — Lafaiete e Duque e Zaga — Preparado e Tricolor Para o Prélio Com o Olaria

Foi o próprio dr Paes Barreto quem informou: "Atis e Escurinho jogarão contra o Olaria. O médico sempre atencioso explicou:

— Tudo estava dependendo do "apronto".

Os dois profissionais treinaram e nada sentiram. Assim considerei ambos em condições de jogo.

Castilho no Arco

Amanhã, será a vez de Castilho atuar e, em consequência, o domingo de folga de Veludo. Como é do conhecimento de todos, Gradim tem feito um rodízio entre os dois goleiros. Portanto para o compromisso de amanhã, Castilho formará com Lafaiete e Duque a zaga do Fluminense. A linha média não sofrerá alterações. Clovis, Vitor e Bassú estarão presentes, enquanto a vanguarda contará com Telê, Didi, Vaudo, Atis e Escurinho.

O Centroavante Mineiro Ubaldo Chegou Ontem Para o Bangu

Chegou ontem sexta-feira, ao Rio, com todos os documentos necessários para a regularização da sua situação, em vista do qualificação ante o limite regulamentar para o segundo turno do Campeonato Carioca, o centroavante do Atlético Mineiro Ubaldo.

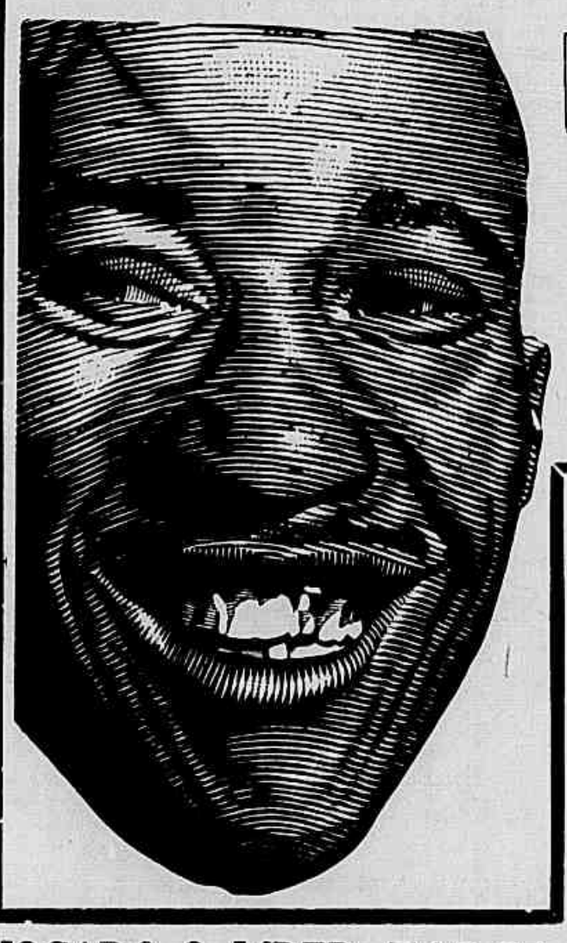
Figurou primeiro nas cogitações do Botafogo, mas será finalmente nas fileiras do Bangu que Ubaldo deverá ingressar.

Ainda convem obter em favor do comandante "coloured" o perdão de uma pena que está purgando, por indisciplina no Campeonato Mineiro, mas os dirigentes do Bangu têm boa esperança de lograr favorávelmente também esta última dificuldade, se chegarem a um acôrdo definitivo com Ubaldo e o Atlético Mineiro sôbre as questões financeiras.

Constituirá Ubaldo, sem dúvida, um reforço muito interessante para a linha atacante dos suburbanos, muito pouco ofensiva nos seus últimos compromissos.

Ubaldo é indiscutivelmente um centro-avante de grandes qualidades

"Vamos Bisar o 4x0 do Primeiro Turno" (Rubens)



"Mas, Desta Vez, Espero Não Levar Mais Quatro Pontos na Cabeça. Bastarão os Dois da Vitória", Acrescenta o Grande Meia — Confirmado: Dida no Lugar de Evaristo

Apesar da contusão de Evaristo, vindo depois da indisponibilidade de Indio, que deverá, quase com certeza, prolongar-se até o primeiro grande "clássico" do returno, o otimismo não abandonou absolutamente a gente da Gávea.

Fleitas Solich e seus comandados, assim como os dirigentes do "mais querido", prometem uma grande exibição contra o São Cristóvão, com o mesmo quadro em campo do último compromisso oficial, o jóvem, porém, talentoso, Dida substituindo contudo Evaristo, como já anunciado.

— Vamos bisar, ao menos, o "4 a 0" de há quinze dias atrás, afirma Rubens. E, desta vez, espero que eu não terei de levar mais quatro pontos na cabeça. Bastarão os dois pontos da vitória.

A torcida do mais querido pode portanto contar com um início de segundo turno muito prometedor, e de excelente auspício para a tão almejada conquista do tri-campeonato.

JOGARÁ O LÍDER, TERÇA-FEIRA, EM BELO HORIZONTE

Todos os Titulares do Vasco se Exibirão na Noite do Dia 8, no Estádio Independente — Flávio Também Irá — Embarque, Segunda-Feira, de Numerosa Embaixada Cruz-Maltina

Ficou ontem resolvida a visita do poderoso esquadrão do Vasco da Gama, líder do campeonato carioca, a Belo Horizonte, onde fará uma exibição na noite de terça-feira. A ida do grêmio de S. Januário às Alterosas, a fim de participar de um amistoso cuja renda reverterá em benefício do Natal dos Pobres, na dependência da palavra definitiva do senhor Antonio Calçada, vice-presidente dos interêsses profissionais do Vasco da Gama, e ontem aquêle conhecido desportista se pronunciou favoràvelmente marcando o embarque da delegação para segunda-feira. O prêlio será levado a efeito sob a luz dos refletores do majestoso Estádio Independência e será contra a equipe do Atlético Mineiro, que está cumprindo pena imposta pelo Tribunal em jogos oficial. Da delegação participarão vários dirigentes vascainos especialmente convidados pela Associação de Voluntários de Minas Gerais inclusive os senhores Artur Pires, Antonio Calçada e Inocêncio Leal que viajarão acompanhados de suas espôsas.

Irão a Belo Horizonte todos os titulares do líder do campeonato carioca, comandados pelo técnico Flavio Costa. Esta atitude da diretoria do Vasco da Gama repercutiu favoràvelmente nos círculos futebolísticos montanheses, pois o público de Belo Horizonte está curioso por conhecer o poderoso esquadrão guanabarino.

O embarque dos vascainos para as Alterosas se dará segunda-feira, na parte da tarde, devendo retornar quarta-feira pela manhã. A Embaixada do grêmio de São Januário será festivamente recepcionada na capital mineira.

"QUAL O CLUBE MAIS QUERIDO DO BRASIL?"

Hoje, no auditório da Rádio Nacional, de São Paulo, será realizada mais uma apuração do concurso "Qual o Clube Mais Querido do Brasil?", patrocinado pela Organização Victor Costa e ULTIMA HORA. Por outro lado, aqui no Rio, no auditório da Mundial teremos mais dois grandes "shows", hoje e amanhã, a partir das 20,30, com Raul Longras, Henri Guimar e os artistas da OVC. Os votos e cupões podem ser adquiridos em ULTIMA HORA e na Rádio Mundial. Parte dos prêmios, em exposição em nossa vitrina, estando o belo "Cadillac" 1955 em São Paulo.

VER, OUVIR E... CONTAR

ADHEMAR FERREIRA DA SILVA

A PISTA DO MARACANÃ

Há muitos e muitos mêses atrás, o presidente da F. M. A., reuniu em cocktail a imprensa esportiva escrita e falada e, tratou-se então do caso da pista de atletismo no Maracanã cuja construção se encontrava por questões de verba. Tudo esteve muito bonito naquela reunião. No dia seguinte, os jornais estamparam em suas páginas a razão daquela convocação do Sr. Francisco Cantisano, porém, nunca mais se soube nada a respeito da encantada pista.

Por ocasião do campeonato carioca, em entrevista dada ao nosso jornal, o presidente da Federação fêz vêr aos desportistas e esportistas a má situação em que ia ficar a pista do Maracanã por não possuir o Distrito Federal uma pista tôda sua, para as competições atléticas. O Troféu Brasil, que tinha sua primeira disputa marcada para nossa capital, não pôde ser realizada, por não dispormos de uma pista livre para a realização da mesma. Como conclusão, a competição não realizada. O mesmo deu-se com o campeonato carioca que motivou várias transferências de datas, esperando que o futebol não ocupasse o campo, para que a Federação pudesse utilizar-se da pista. O resultado dessas mudanças tôdas, foi aquêle espetáculo horrível que não vale a pena lembrar.

Os clubes possuidores de pistas no Distrito Federal, são Fluminense e Vasco da Gama. O primeiro apresenta em sua pista e campo enormes perigos. As curvas são feitas sôbre o campo de futebol, fazendo com que os atletas sintam-se por vezes prejudicados em seus resultados técnicos, pela repentina mudança sofrida durante o transcorrer da carreira e, quando isso não acontece, vamos encontrar então, uma raia de saltos ameaçando o físico do atleta, tal como aconteceu com Hélio Coutinho da Silva, em fins de 1951, privando-o de participar de uma Olimpíada, onde sua chance era avultada. Outras vezes, o atleta que tem a responsabilidade de um internacional, vê-se na obrigação de conceder "handicap" que poderá afetar-lhe enormemente sua moral, no caso de uma infelicidade.

O segundo deles a possuir uma pista é o Vasco da Gama, mas, dada a distância que o separa da cidade, é sempre relegado a segundo plano.

Agora, com a construção da pista municipal, tôdas essas dificuldades serão sanadas. As grandes competições, as grandes exibições serão realizadas na Pista Municipal, sem criar dificuldades para quem quer que seja. Acreditamos que com isso cessarão as dores de cabeça dos presidentes de clubes, dos técnicos, dos atletas e também do presidente da Federação que sem ter culpa alguma os fatos sucedidos vive constantemeste num pelourinho, recebendo pedradas de todos aqueles que um pouco de bôa vontade poderiam amenizar sua dor.

Campeonato Brasileiro de Basquetebol

DISTRITO FEDERAL x GOIÁS, HOJE NO RECIFE

Prossegue Despertando Grande Interêsse o Certame Nacional de Bola ao Cesto — Esperançados os Representantes Cariocas

RECIFE, 5 (Especial para ULTIMA HORA) — Com a rodada bastante interessante prosseguirá o XVII Campeonato Brasileiro de Basquetebol Masculino. Os cariocas terão pela frente os goianos, que vêm revelando na presente jornada melhoras consideráveis. A programação completa para hoje é a seguinte: São Paulo x Bahia, Distrito Federal x Goiás, Pernambuco x Ceará e Rio Grande do Sul x Minas Gerais.

Esperançados os Cariocas...

Embora reconhecendo grandes méritos na seleção bandeirante treinada por Mario Amâncio, onde figuram astros de real grandeza, Angelim, Wlamir e Angelim, os cariocas estão esperançados. Vinagre chegou mesmo a declarar que espera sagrar-se campeão brasileiro pela quarta vez consecutiva.

CONVOCA A UNSP OS BARNABÉS PARA HOJE ÀS 17 HORAS.

TABELA DE AUMENTO DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS NO PLENÁRIO DA CÂMARA

(LEIA NA 6.ª PAGINA)

LOTT: Sua lealdade à Constituição despertou o ódio do Sindicato do Golpe que pensa destruí-lo através de uma guerra de boatos. A posição do Ministro da Guerra, porém, nunca esteve tão firme. Êle conta com o apoio da maioria legalista das Fôrças Armadas

Através da Cortina de Fumaça do Complô Golpista:

GOLPE, NÃO!

Rumo de Lott e Juarez:

Impedir Que o Brasil Submerja Num Mar de Sangue e Petróleo!

1 -- JAMAIS UM MINISTRO DA GUERRA REPRESENTOU TÃO AMPLAMENTE O SENTIMENTO DO EXÉRCITO!

2 -- O "GOLPE", VENHA DE ONDE VIER, ENCONTRARÁ RESISTÊNCIA ARMADA.

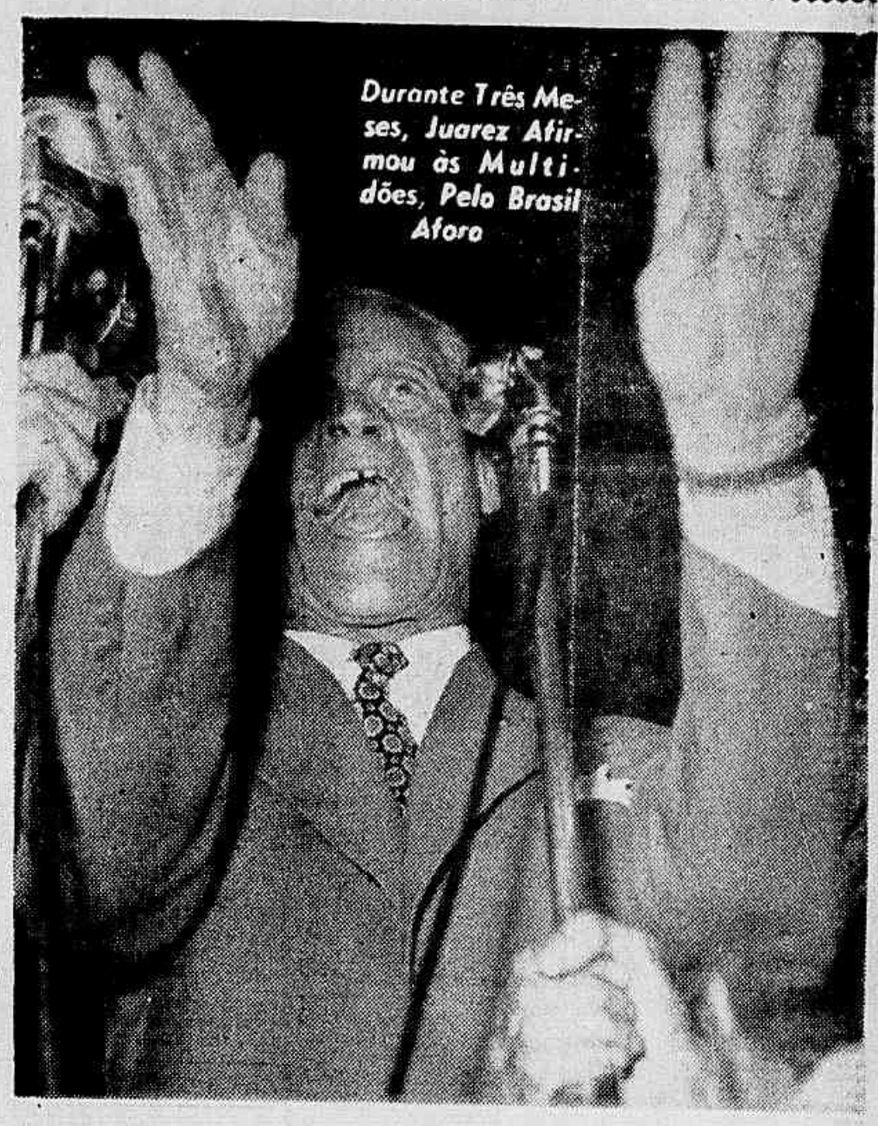
3 -- PARA JUAREZ, O "GOLPE" SERÁ A PIOR DAS SOLUÇÕES!

4 -- A VOZ DA JUSTIÇA ELEITORAL SERÁ RESPEITADA.

5 -- CAI A MÁSCARA ANTINACIONAL DO "GOLPE": O QUE ÊLES QUEREM MESMO É A GUERRA CIVIL.

6 -- O "GOLPE" JÁ FOI DERROTADO EM TÔDAS AS FRENTES. TAMBÉM O SERÁ NOS QUARTÉIS.

(LEIA NA 4.ª PÁGINA)



Durante Três Meses, Juarez Afirmou às Multidões, Pelo Brasil Afora

"JAMAIS DESEMBAINHAREI A MINHA ESPADA PARA CONSEGUIR, PELAS ARMAS, O QUE O POVO PODE ADQUIRIR PELO EXERCÍCIO DO VOTO"

TIRAGEM: 140.020 ★ ANO V — Rio de Janeiro, 7 de Novembro de 1955 — N. 1.342

Última Hora — 2.ª EDIÇÃO

Diretor-Responsável: PAULO SILVEIRA — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

Zero Hora

FALCONIERI DIA 11

O General Falconieri da Cunha, presidente do inquérito policial-militar para apurar o desvio de armas do Exército, chegará ao Rio no dia 11, procedente de São Paulo. Segundo se informa — sem confirmação ainda — o General Falconieri deverá tomar o depoimento do Deputado Carlos Lacerda, cuja atuação em todo o desenrolar do caso foi altamente comprometedora.

☆

CHEGARAM 400 PORTUGUESES

Chegou hoje de Portugal o navio panamenho "North King" trazendo para o Rio 400 emigrantes lusos, bem como outros 300 para Santos. O navio trouxe também 30 toneladas de artigos de Natal.

☆

VIRGINIA LANE X SÉRGIO KROEF

Amanhã, às 14 horas, Virginia Lane e Sérgio Kroef, assistidos por seus advogados e acompanhados de suas testemunhas, estarão defronte do Dr. Darcy Lopes Ribeiro, Juiz de Direito da 3.ª Vara de Família, a quem caberá julgar o desquite proposto pela conhecida atriz. A decisão, qualquer que seja ela, deverá ser homologada pelo Tribunal de Justiça, após o que, então voltarão os autos à 3.ª Vara, a fim de ser procedido o inventário.

☆

CICLISMO

Em trânsito para Buenos Aires, a bordo do "Ana-C", passarám hoje pelo Rio os campeões mundiais olímpicos de ciclismo Enzo Sacchi, Luigi Casola, Severino Rigoni e Mário Ghella, italianos Vão disputar provas na capital argentina, em Montevidéu e Santiago. Possivelmente em seu retôrno os campeões italianos farão exibições em São Paulo.

☆

RÚSSIA

Durante o desfile na Praça Vermelha (aniversário da Revolução), o marechal Zukov declarou que as Fôrças Armadas soviéticas "continuarão a defender os interêsses nacionais da nossa pátria socialista e o trabalho pacífico do nosso povo".

Elogiou os "trabalhadores, técnicos e engenheiros da União Soviética", que "cumpriram o quinto plano quinquenal em quatro anos e quatro meses".

"Temos êste ano mais pão do que no último, apesar do mau tempo nas partes orientais do nosso país" — disse o marechal Zukov.

BANCO DELAMARE

40 anos de bons serviços prestados à [illegible]

A MARCHA PARA O CATETE

O Ministro da Guerra Não Pediu Nem Pede Demissão

1 REUNIÃO DO BRIGADEIRO, AMORIM, JUAREZ, JÂNIO E MILTON CAMPOS

DUNCAN

2 Café Decidirá a Reversão de Mamede e a Permanência de Gervásio Duncan no EMGFA

MAMEDE

3 O Gen. Juarez Não Pedirá Reforma e Assumirá a Liderança da Oposição

Por JOSIMAR MOREIRA

(LEIA REPORTAGEM NA SEGUNDA PÁGINA DÊSTE CADERNO)

O CASO GLORINHA MAY:

HOJE, A ACAREAÇÃO ENTRE A ARTISTA E O ACUSADO...

Telefonemas Anônimos Ameaçam a "Vedette" — Também Ameaçado Pelos Agressores o Zelador do Teatro — LEIA TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA DÊSTE CADERNO

Diogo Riviera Curado de Cancer em Moscou

MOSCOU, 7 — O famoso pintor mexicano Diego Riviera não será operado, anuncia-se de fonte oficial. Internado no mais famoso hospital de Moscou, o Hospital Potkin, em consequência de um câncer, o pintor deveria ter sido operado há duas semanas. No entanto, o tratamento à base de cobalto a que o submeteram os médicos russos deu resultados que culminaram com o desaparecimento dos tumores malignos.

Diego Riviera está em Moscou desde o dia 27 de agôsto. Vem sendo tratado sob a direção do professor soviético Frunkim. — (AFP)

No Edifício 135 da Avenida Prado Júnior

MÃE E DOIS FILHOS INTOXICADOS POR GÁS

Foram Dormir Deixando o Gás Aberto — Salvos Pelos Vizinhos — A Jovem Recobrou os Sentidos no Hospital — Em Estado Grave o Rapaz e Sua Genitora. [illegible]

Edmar Morél em "Cidade Aberta" Denuncia:

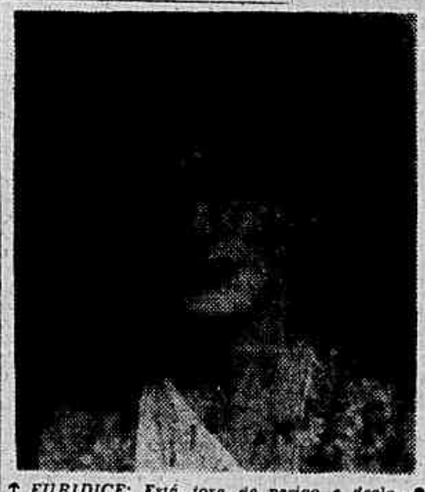
NÃO HÁ ESGOTO, NEM ÁGUA. *Os detritos são jogados na rua, onde os animais e as crianças vadiam. A existência da criança na favela é um mistério da Ciência! Esta foto é uma sentença!...*

7.º Boletim do HSE

Café Filho Melhora, Mas Continuará Hospitalizado

As 10 horas de hoje, os médicos que assistem o Sr. Café Filho, doutores Aarão Benchimol e Raymundo de Brito, distribuiram no Hospital dos Servidores do Estado, onde se encontra hospitalizado o Presidente, o seguinte boletim, que é o 7.º desde que o Sr. Café Filho sofreu a crise cardíaca e será o único do dia de hoje.

Diz o boletim: "O Sr. Presidente da República continua se recuperando da crise cardíaca que o acometeu. Passou bem o dia de ontem, tendo dormido regularmente. Apesar do exame clínico e dos novos traçados gráfico do coração, hoje realizado, confirmaram a evolução favorável em relação ao acidente, suas condições cardio vasculares aconselham que Sua Excelência se mantenha ainda em repouso. (a) Aarão Benchimol e Raymundo de Brito"



EURIDICE: Está fora de perigo e declarou ter sido acidente

NAZARENO — Seu estado ainda inspira cuidados

MISSA DE CANROBERT CONCORRIDA

Na Catedral Metropolitana, realizou-se esta manhã a missa de 7.º dia pela alma do General Canrobert Pereira da Costa. O ato, que foi celebrado por D. Helder Câmara, contou com a presença, entre outras personalidades militares, do Ministro Teixeira Lott, da Pasta da Guerra, do Brigadeiro Eduardo Gomes, Ministro da Aeronáutica, e do Marechal Eurico Gaspar Dutra.

PROJETO DO VEREADOR CASTRO MENESES (P. T. B.) BENEFICIANDO OS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS:

Gratificação de 2.500 Cruzeiros Além do Clássico Abono de Natal

Os Funcionários só Terão Direito a Esse Benefício em Dezembro Dêste Ano — Espera-se do Sr. Hélio Walcacer um Parecer Favorável, na Comissão de Justiça — Como o Autor Justifica a Sua Proposição — (Leia na 6.ª Página Dêste Caderno)

REVISTA DOS JORNAIS

SEGUNDA-FEIRA, 7 DE NOVEMBRO DE 1955

Não há vinho que embriague como a verdade — MACHADO DE ASSIS

DESPEDIDA DE CORÇÃO

E' pena que Gustavo Corção, há algumas semanas ausente do "Diário de Notícias", voltasse ontem, apenas para uma despedida provisória. Agora, é que êle se tornava necessário, (necessário para o próprio jornal, caro "Joãozinho Jabuti", a fim de que êle não perca a sua antiga característica liberal...), opondo seus argumentos antigolpistas às desmanteladas teses golpistas de Rafael Corrêa de Oliveira e dêsse surpreendente Pedro Dantas.

Com efeito, Pedro Dantas nos surpreende por completo. Pelo seu temperamento, tão diverso do que conduz o paraibano de Pedra de Fogo, àquelas proezas verbais — que não passam mesmo de verbais... Inteligência especulativa, Pedro diverte-se, é óbvio, na elaboração de raciocínios ou de teorias em que nem êle mesmo acredita. Abusa assim do subjetivismo, forjando uma realidade para uso pessoal!...

A impressão que nos deixou o artigo de despedida do Gustavo Corção, foi a de um homem resoluto que, encontrando Rafael Corrêa e Pedro Dantas, de espadas reluzentes a desafiar gigantes, tenha posto, com a sua velha, porém afiada faca de arrasto, os dois "valientes" a correrem...

■

RAZÕES DE UM DEMOCRATA...

Não deixaremos o Gustavo Corção assim à francesa. Vamos dar ao leitor uma súmula do que êle diz sôbre a atual conjuntura.

Acha Corção que, com mais um pouco a vitória teria sido de Juarez. Por que, no entanto, ela lhe fugiu? Afirma o escritor católico:

Ora, ficou patente, durante a campanha, que muitos dos chamados líderes democráticos não defam à causa Juarez Távora o esfôrço que era devido. E' incontestável, a meu ver, que o Dr. Raul Pilla podia ter sido menos glacial; que o Sr. Carlos Lacerda podia ter sido menos afogueado; e que o Brigadeiro Eduardo Gomes podia ter sido menos silencioso do que lhe foi publicamente aconselhado pelo Sr. Afonso Arinos no discurso pronunciado na convenção da UDN.

Em vista dêsses fatos acho injusto atribuir à ignorância dos simples o nosso malogro".

E' a verdade ou não é? Claro que é!

Êsses chamados líderes democráticos que podiam ter ajudado melhor Juarez a ganhar o pleito esfriaram o mais que puderam... O Doutor Raul, pelo desamor ao presidencialismo; o Corvo, pelo convulsivo de seu temperamento; e, por fim, o Brigadeiro, pelo ar soturno que mal esconde o despeito do líder decaído! Se houvesse honestidade na maneira de agir dêsses espécimes da nossa fauna política, reconheceriam êles, já agora, os erros cometidos... e marchariam todos, sob a direção de Juarez, para uma grande campanha realmente social-democrática! Ao contrário de tudo isso, acusam os simples, os analfabetos, a multidão, pela derrota de Juarez, o que é, de resto, uma imbecilidade... e insistem numa saída golpista, sob a direção do Brigadeiro, que está aí funcionando como faca de dois gumes!... Êle e alguns outros!...

Que mais? Acha Gustavo Corção que devem apelar para o judiciário, como um processo de investigação e depuração dos vícios eleitorais. Porém não com intuitos de batalha judiciária, nem de golpe judiciário!

A certa altura diz êle, textualmente:

> "Quanto à idéia de incluir a tese da maioria absoluta no julgamento do atual pleito, com os simples títulos do bom-senso e da boa-fé, ouso declarar-me veementemente contra, embora seja a favor da idéia da maioria absoluta".

Entre a idéia e a prática, depois do pleito, "em que todos, candidatos e eleitores, tinham outra regra de jôgo", vai um mundo... de experiência. A experiência de 1937.

> "Diante da opinião pública, — fala Corção — qualquer bizantinismo de hermenêutica terá sabor de trapaça. Além disso, acho trágicamente, ou cômicamente inabilidoso, da parte da UDN, mais êsse recurso à intimidação e à chicana".

E sôbre o golpe, ainda Corção é categórico:

> "Fui contra, sou contra, serei contra".

Decerto, se o golpe é, em política, a usurpação, a extorsão pela fôrça, como se pode com decência ser a favor dêle?... Ninguém, a não ser que tenha perdido o senso, pode ser favorável ao crime!... Considera Corção que o golpe seria a pior das soluções". E conclui:

> "Será quase tão ruim, como seria, se por absurdo, ou se a tanto chegasse a loucura nacional, a vitória do Sr. Plínio Salgado".

E nós também concluímos: Gustavo Corção tem importância, pois representa, no bloco juarezista, as fôrças apartidárias, que deram o impulso inicial à candidatura Juarez; ao passo que Pedro Dantas é, apenas, um desgarrado do Partido Republicano, pois o PR apoiou o Juscelino; e o Rafael Corrêa é deputado da UDN, com os votos dos comunistas paraibanos, que nunca imaginaram poder êle terminar fazendo o triste papel de "ersatz" de Corvo...

■

REIS... E MAMEDE

Enquanto isto, o Brigadeiro Neto Reis foi punido, com prisão de dez dias, por se ter declarado ao "Correio da Manhã" constitucionalista, e o Coronel Jurandir Bizarria Mamede tornou-se a figura de vários dias... por se ter declarado anticonstitucionalista! Faz parte da conjuntura política!...

A êsse respeito, o "Correio" diz:

> "Cobramos, e, conosco a Nação inteira, ao govêrno da República a afagante impunidade em que até hoje se encontra o Cel. Jurandir Bizarria Mamede. Não se pode aceitar a duplicidade de um govêrno que pune um brigadeiro que se pronunciou pela legalidade, quando êsse mesmo govêrno deixa sem reprimenda um coronel que, afrontosamente, diante de seu Ministro da Guerra e dos demais ministros militares, inclusive o Ministro da Aeronáutica, pregou a sedição contra o regime."

O resto, todo mundo já sabe! E, nesta altura... nós não sabemos mais do que ninguém!...

O. M.

DEZEMBRO: MAIS 100 MILHÕES DE LITROS VAI DAR A 3.ª ADUTORA!

— Os cariocas receberão mais 100 milhões de litros de água em dezembro próximo, quando ficará terminada a primeira etapa da Adutora do Guandu — disse-nos esta manhã o Engenheiro Edgard Pereira Braga, diretor do Departamento de Águas da Prefeitura.

Acentuou o Sr. Pereira Braga, que o esfôrço total da terceira adutora será de 380 milhões; como ela já está entrando com um reforço de 140 milhões no abastecimento, o aumento de mesmo em dezembro, na ordem de 100 milhões, dará um total de 240 milhões de litros a mais nas bicas da cidade. Depois virá a segunda etapa, com os restantes 140 milhões.

Situação Equilibrada

Sôbre o estado atual do abastecimento, que ia ficando crítico em face das escassez de chuvas, disse-nos o diretor do Departamento de Águas:

— A situação agora é equilibrada. Não há falta de água de maiores proporções na cidade, salvo ainda nas imediações do Grajaú, devido ao acidente já noticiado ocorrido na adutora do ramal de Xerém. Mas o conserto está feito e também ali a situação tende a normalizar-se.

Como se sabe, o tubo que estourara foi substituído por um outro, que surpreendeu os técnicos do D. A. E. ao apresentar, também uma pequena fenda. Êsse tubo vai continuar ali assim mesmo, pois a água esperdiçada é muito pouca e o novo conserto agora prejudicará os moradores, que já foram tão sacrificados êsses últimos dias.

43-2241 "REPÓRTER-ULTIMA HORA"

A MARCHA PARA O CATETE:

O MINISTRO DA GUERRA NÃO PEDIU NEM PEDE DEMISSÃO

Jor JOSIMAR MOREIRA

Nas últimas horas têm-se sucedido os rumores de agravamento da crise militar, com o afastamento do Ministro da Guerra. Podemos informar com absoluta segurança que o General Teixeira Lott não pediu nem pedirá demissão. O caso do Coronel Mamede, cuja reversão foi solicitada, só será decidido pelo presidente da República, quando estiver em condições de voltar a despachar. O Brigadeiro Gervásio Duncan, que responde interinamente pela chefia do Estado-Maior Geral das Fôrças Armadas, espera igualmente pelo restabelecimento do Sr. Café Filho para ser confirmado ou não no cargo que era ocupado pelo General Canrobert.

O "Sindicato do Golpe" tem espalhado com insistência boatos de uma grave crise entre generais e coronéis. Esta crise, neste sentido, não existe. O General Lott está prestigiado pelo Exército e pelos setôres da Aeronáutica e da Marinha que entendem não deverem as Fôrças Armadas abstrair-se da sua missão constitucional. O grupo que espalha êsses boatos é o mesmo que desde o 24 de Agôsto vem se batendo pelo que chamam complementação do golpe. A extensão dêsses rumores, entretanto, determinou uma verdadeira onda de solidariedade ao Ministro da Guerra, que tem sido procurado por oficiais de tôdas as patentes e recebido mensagens de tôdas as guarnições do País.

A posição do General Lott é firme e S. Exa. está agindo em plena consonância com os demais ministros militares.

AMORIM, BRIGADEIRO, JUAREZ E JÂNIO REUNIDOS

Sexta-feira última estiveram reunidos o Brigadeiro Eduardo Gomes, o Almirante Amorim do Vale, o General Juarez Távora, o Governador Jânio Quadros e o Sr. Milton Campos. Dali o General Távora saiu para redigir o manifesto em que se coloca contra as teses golpistas da UDN, em perfeita consonância com os demais participantes da reunião.

Esta atitude de Juarez influiu decisivamente na marcha dos acontecimentos, estancando a arrancada golpista.

JUAREZ NÃO PEDIRÁ REFORMA

Podemos informar ainda que o General Juarez Távora, que chegara ao Rio com a firme disposição de pedir reforma, não mais tomará essa atitude, em vista dos apêlos dos seus correligionários que consideram a sua permanência na ativa condição indispensável para combater o golpe.

O General Juarez reassumiu a liderança do grupo militar que o tem acompanhado nesses últimos anos, com exclusão dos elementos que se desviaram para o terreno do golpe, e já agora com plena cobertura de setores civis ponderáveis, que nele encontraram o líder do grande movimento de renovação nacional na base de uma oposição consciente e efetiva.

O CASO NETO DOS REIS

A punição do Brigadeiro Neto dos Reis, ordenada pelo Ministro da Aeronáutica, deixou o Brigadeiro Duncan em situação difícil, sobretudo quando é sabido que êsse oficial obedece à liderança do Brigadeiro Eduardo Gomes. Duncan, cujas ligações golpistas são conhecidas, já manifestara o propósito de desatender à solicitação do Ministro da Guerra. A prisão de Neto dos Reis veio modificar a situação, ameaçando criar uma grave crise na Aeronáutica. Por isso resolveu-se esperar pelo restabelecimento do Presidente da República.

Com a Chuva Caindo

Tempo Bom, Com Nebulosidade...

Sôbre o boletim do Serviço de Meteorologia transmitido esta manhã pelo "Repórter Esso" e dando "tempo bom com nebulosidade" para o Distrito Federal quando chuvas relativamente fortes caíam sôbre a cidade, ouvimos o diretor substituto do Serviço, Dr. Roberto Pires Ferrão, que nos informou:

— "O trabalho de previsão não é infalível e às vêzes, por exemplo, supomos que uma certa massa fria vá se locomover e ela, contrariando todos os prognósticos da técnica, não sai do lugar. Deve ter havido algo de anormal na atmosfera que tenha levado os nossos funcionários a não conseguirem prever, com exatidão, as chuvas caídas".

Sôbre estas, informou-nos, sempre atenciosamente, o Engenheiro Pires Ferrão que serão provenientes de uma nova frente fria que atingiu a cidade. Não nos pôde dizer, porém, se continuarão, uma vez que a previsão é sempre feita com 24 horas de antecedência e ontem não foi à sede do Serviço; somente ao meio-dia se poderá saber se as mesmas persistirão.

"Carmen Jones" no Rio, em Carne e Osso...

Desceu no Galeão na manhã de hoje a esplêndida artista negra norte-americana Dorothy Dandridge. Grande intérprete da música popular ianque, a Dandridge consagrou-se mundialmente no cenário cinematográfico através de sua interpretação na película "Carmen Jones", cinemascope que é uma versão modernizada (e tôda em negro) da ópera "Carmen", de Bizet (libreto baseado no romance de Merimée).

A Dandridge aqui veio para o lançamento de seu filme, que será mostrado ao público carioca a partir desta semana, depois de uma batalha judicial sôbre direitos autorais que culminou com providencial acôrdo entre os produtores e os herdeiros do libretista da ópera, já que, em caso contrário, o público brasileiro e o público de alguns países que assinaram a Convenção de Genebra sôbre direitos autorais, somente poderiam ver o filme dentro de dois ou três anos, quando a obra caísse em domínio público.

Dorothy Dandridge esteve no Brasil há dois ou três anos atrás, em temporada no Copacabana. O seu cartaz subiu muito desde então. Naquela época aqui ela esteve como uma grande atração. Agora nos chega como uma das mais notáveis figuras do movimento artístico norte-americano.

O ADVOGADO ESTEVE ENVOLVIDO NO ATENTADO DE "OLE BECK"

Interrogado Como Suspeito Naquele Misterioso "Caso"

Apesar das inúmeras "batidas" da polícia nos locais onde Augusto Menezes (o indigitado matador do advogado Odilon) frequentava, nada de positivo foi colhido, pois os marginais seus amigos, trataram também de desaparecer, não desejando compactuar com as autoridades e muito menos com a reportagem, já que por feito algum, querem ver seus nomes publicados.

O advogado Odilon Alfredo da Silva desde há muito que mantinha relações com indivíduos suspeitos, chegando a ser envolvido no caso "Ole Beck". Em outubro de 1954, êste, que residia no apartamento 1.204 do Edifício Guararéa e que também recebia rapazes suspeitos, foi agredido por um dêles, tendo sido recolhido ao H.P.S., onde ficou durante várias semanas. Um dos seus amigos era precisamente o advogado Odilon, que chegou a ser intimado e ouvido pela Polícia Técnica. Por várias vêzes interrogado, confessou que de fato ia à residência do outro, mas estava fora de suspeitas quanto à agressão.

Em Nova Iguaçú

A última informação colhida por nossa reportagem é que Augusto Menezes, também conhecido pelo vulgo de "China", tenha se homiziado em Nova Iguaçu ou S. João de Meriti. Residindo em Belfort Roxo, costumeiramente ia àquele Município, a fim de fazer vários "serviços" com amigos seus. Provàvelmente procurou abrigo na casa de alguns dêles. O detective Deson para lá se encaminhou não estando ainda de regresso.

À proporção que a ação da polícia vai se desenvolvendo no sentido de esclarecer o crime do edifício Ipú, robustecem-se cada vez mais as suspeitas de que seja Augusto de Menezes (ou Ansud Rodrigues de Menezes) o autor da morte do advogado Odilon Alfredo da Silva. O detective Costa, do 4º Distrito Policial, conhece sobejamente o passado de Augusto de Menezes. Suas relações com o advogado assassinado, vinham de longa data, uma vez que êste funcionou como seu defensor, em vários crimes em que o mesmo se viu envolvido. Duas vêzes foi o suspeito condenado. Uma, por vender maconha no Largo da Lapa e outra por furto. Augusto Menezes, foi detido para averiguações cêrca de dez vêzes e é desertor do Exército.

No dia 28 de setembro último, o larápio foi preso pelo detective Costa, nas imediações do edifício em que ocorreu o crime. Pesava sôbre êle mais uma acusação de roubo. Trajava êle na ocasião as mesmas vestes com que foi visto no dia do crime, isto é, calça azul e blusão da mesma côr. Sôbre a personalidade do homem suspeito, sabe a polícia, ser êle um grande dissimulador, homem de sangue frio e capaz de qualquer crime. Enfim é um completo facínora. Tem êle, ainda, o hábito de assaltar casais e extorquir dinheiro e tirar outros proveitos.

Êsse, por enquanto são os detalhes da vida pregressa e atual do perigoso delinqüente Augusto de Menezes, que foi processado várias vêzes na Delegacia de Costumes.

O telefonista do edifício, Manoel Antônio de Melo, descreveu o criminoso, descrição que condisem perfeitamente com os traços de Augusto, reiterou à polícia a informação de que havia grande intimidade entre o assassino e sua vítima. Augusto de Menezes, quando lá à residência do advogado, não se fazia anunciar, o que ocorria com outras pessoas menos íntimas.

Hoje a Acareação Entre a Artista e o Acusado...

Fomos encontrar a "vedette" Gloria May, em intensos trabalhos no Teatro Regina. Interpelada a esclarecer alguns pontos, que ainda permaneciam dúbios, em tôda aquela questão, ou seja a agressão de que foi vítima, disse-nos, apenas, que confirma suas declarações anteriores aliás, amplamente divulgadas.

Declarou-nos ter a acrescentar, que, a covarde agressão fôra premeditada com bastante antecedência, e, inclusive, haviam sido convidados para tomar parte na "ameaça brincadeira", algumas pessoas de destaque em nossa sociedade, na maior parte filhinhos de papais ricos". Disse-nos também, que entre os "rapazinhos", conforme denúncias, que depois de diligências particulares tornaram-se realidade, figura o nome de Estênio Galvão Bueno, o qual, não, sabe por que, deixou de comparecer ao "programa". "No mais, disse-nos Glorinha, confio plenamente na Justiça".

Ao contrário da artista, o Dr. Hélio Abranches, seu advogado, também instado pelo repórter, adiantou-nos "boas coisas" a respeito do "caso".

Adiantou-nos o Dr. Hélio que, não obstante estar sendo vigiado o aparelho telefônico da artista, esta vem recebendo inúmeros telefonemas ameaçando-a, caso não desista do processo, e esqueça o ocorrido.

"Ainda na noite de ontem, Rosenvaldo Saburi, zelador do Teatro Regina, onde trabalha a estrêla, — declarou-nos o advogado, — que por simples coincidência, foi testemunha ocular da agressão, recebeu um telefonema anônimo, de que seria um "homem marcado", caso não se esquecesse do que viu". Revelou-nos mais que, auxiliado pela polícia, com bons resultados, está providenciando um levantamento da vida pregressa de Luís Carlos Antonini. Nesta semana, fará duas diligências de grande sensação, e espera, dentro de pouco tempo, talvez durante esta semana, esclarecer por completo tôda a questão.

Hoje, no Cartório do 1.º Distrito, será feita uma acareação entre a vítima, seu mais suposto agressor, Luís Carlos Antonini, e outras colegas de teatro da artista, que deverão fornecer bons esclarecimentos.

Vantagem Du-dia

Um artigo cada dia, pelo preço Du-dia!

7 de Novembro
2.ª feira

DESPERTADOR "WESTCLOX" BINGO 1955. Famoso pela sua precisão, controlado ELETRONICAMENTE, corda para 24 horas. Mostrador moderno. Trave de alarme, côres alegres: azul, creme, vermelho, cinza e verde.

Preço da Praça Cr$ 230,
PREÇO Du-dia $ 189,

8 de Novembro
3.ª feira

SHORT "AQUARELA" - em tecido lonita com frisos de côr. Cintura elástica, com cordão graduável. Bolsinho com botão. Sunga inteiriça em malha alvejada. Côres: amarelo, preto, marron, marinho e branco.

Preço da Praça Cr$ 98,
PREÇO Du-dia $ 69,

9 de Novembro
4.ª feira

CORRENTE "FOSTNER" - Fabricação americana, 4 tipos diferentes de formato e espessura. Com prendedor de cinto e chaveiro. Toda folheada a ouro. Acabamento perfeito.

Preço da Praça Cr$ 150,
PREÇO Du-dia $ 98,

10 de Novembro
5.ª feira

MALA "VIENA" - Em couro sintético granulado, modêlo sport, extra-leve. Duas fechaduras inoxidáveis com chaves. Alça em material resistente. Tamanho prático 0,45 x 0,27. Em 5 combinações de côres modernas.

Preço da Praça Cr$ 200,
PREÇO Du-dia $ 139,

11 e 12 de Novembro
6.ª e Sábado

CANETA "CONTINENTAL" - importada, tampa metálica prateada. Depósito visível com grande capacidade para tinta, bomba prática e moderna. Pena dourada macia e flexível. Côres: azul, preta e bordeux.

Preço da Praça Cr$ 90,
PREÇO Du-dia $ 49,

Ducal

TIRADENTES P. Tiradentes - Esq. Imp. Leopoldina
SÃO FRANCISCO Largo de São Francisco
ASSEMBLEIA Assembléia, 95
QUITANDA Rua da Quitanda, 99
FLORIANO Av. Marechal Floriano, 177
CASTELLO Av. Nilo Peçanha, 149
COPACABANA Av. N. S. Copacabana, 852
MEIER Rua Carolina Meier, 8
MADUREIRA Estr. Marechal Rangel, 68

NINGUÉM VENDE POR MENOS

S PROP.-D 327

LUIZ ALÍPIO Informa

na hora H...

HISTÓRIAS DO MIKE

Ontem estivemos com os nossos prezados amigos Mike e Sara Mitchell. Foi esta a primeira vez que encontramos o casal, desde sua volta de uma viagem de férias pelos Estados Unidos e alguns países da Europa. Sara nos contou muitas histórias de Mike, que é o "manda-chuva" da Metro Goldwyn Mayer no Brasil.

Uma das melhores da série internacional, é aquela em que o Mike, com seu português macarrônico, foi considerado em Portugal como falando bem o português... só que com um certo sotaque brasileiro.

Porém, não fica atrás, aquela em que o Mike, chegando apressado no hotel em Madri, gritou para a espôsa:

— Sara, arrume as malas porque vamos de avião para Lisboa. Pela "Ébria"...

Era a companhia de aviação espanhola "Ibéria"...

A GRAVURA BRASILEIRA NA EUROPA

Um dêsses ateliers onde se encontram brasileiros é o de Friedlaender, no Impasse de Vey, lá para a porta de Orleans.

No momento atual, por exemplo, o atelier do grande gravador recomeçou os cursos, após as férias de verão. Edith Behring, Artur Luís Pisa e João Luís Chaves, são os seus alunos prediletos. Artur Luís Pisa, que fechou seu atelier em São Paulo, foi para Paris, alugou casa em Montparnasse, comprou um automóvel, e vive mergulhado na gravura.

Edith Behring, que já expusera na Galeria La Hune, na mostra coletiva dos alunos de Friedlaender, acaba de inaugurar uma exposição individual na Galeria Saint-Placide. Tem evoluido formidàvelmente na ala abstracionista. Antiga aluna de Portinari na Universidade do Distrito Federal, aprendeu xilogravura com Axel Leskoschetk. Mais tarde foi assistente de Guignard e depois professôra de desenho na Escola de Belas Artes de Belo Horizonte. Expôs no Rio e na capital mineira. Viajou para a Europa em 1953, com bôlsa de estudo do Govêrno francês. Na Europa expôs em Genebra e em Zurique, na mostra coletiva organizada por Tuni Murtinho. Está expondo atualmente em Lugano".

Em uma das seções da "Fôlha da Manhã", de São Paulo, de ontem, encontramos a seguinte referência à gravadora brasileira Edith Behring, que merece ser transcrita:

"Quem quiser conhecer artistas brasileiros em Paris, não deverá procurá-los no consulado, na embaixada nem no Hotel Montalembert. Menos ainda nas ladeiras de Montmartre.

Terá que procurá-los de noite em Montparnasse e Saint-Germain, nas cadeiras do Dome e do Mabillon. Mas durante o dia terá que descobri-los nos atelieres, e não nas academias.

TRANSFERÊNCIA DA CENSURA

A propósito do projeto do Deputado Jorge Lacerda (Governador eleito de Santa Catarina), que transfere o Serviço de Censura do Departamento Federal de Segurança Pública para o Ministério da Educação, Pascoal Longo vem realizando uma série de debates no "Clube da Crítica", programa que apresentará às segundas-feiras, na Rádio Ministério da Educação. Na última audição estiveram presentes figuras ligadas ao cinema, além da colunista de ULTIMA HORA Adalgisa Néri e do Deputado Nestor Jost, do Rio Grande do Sul.

No programa de hoje o projeto será discutido em seus aspectos referentes ao teatro, devendo comparecer, entre outros, Geysa Bôscoli e Joracy Camargo.

CHATO PREOCUPADO

O Sr. Assis Chateaubriand, que é o melhor termômetro das classes conservadoras dêste país, mostrava-se ontem aos amigos batante preocupado com a insistência dos golpistas em promover a subversão da ordem. O Sr. Assis Chateaubriand não comete o primarismo de pensar que o golpe poderia ser dado, tranquilamente, sem a guerra civil.

Por isso perguntava a um amigo se o Brasil estava em condições de aguentar essa reviravolta.

Miscelânea

O leitor Cassiano Cavalcanti, de Niterói, manda-nos dizer, em carta, que na capital fluminense o Sr. Corvo é tratado como o Caligula, do filme Cinemascópico "O Manto Sagrado". Assim as pessoas perguntam para outras, com referência à película: "Você não quer ir ver o filme do Carlos Lacerda?"

* * *

O Sr. Alberto Roseli Embaixador do Peru no Brasil, viajou ontem para Lima, por avião.

* * *

Nossa folhinha assinala para hoje o aniversário natalício do Sr. Francisco Pessoa de Queiroz, Diretor do "Jornal do Comércio" do "Diário da Noite" e da "Radio Jornal do Comércio", de Recife, Pernambuco.

* * *

Massine vai usar os elementos do "ballet" negro de Mercedes Batista no "ballet" que está montando com músicas de Francisco Mignone.

* * *

Hoje à tarde, por iniciativa do Sr. Harry Stone representante da Motion Picture Association no Brasil, e da 20th Century-Fox deverá haver um encontro entre a famosa artista "colored" norte-americana Dorothy Dandridge ("Carmen Jones") e alguns jornalistas especializados em cinema, aqui no Rio.

* * *

O desenhista caricaturista e figurinista Alceu Penna viajou hoje para Buenos Aires, a serviço jornalístico.

* * *

O Sr. Alvaro Teffé, que na última sexta-feira sentiu-se mal, no cinema Pathé, encontra-se hospitalizado em uma casa de saúde desta capital.

* * *

A magnífica Neném, mãe das excelentes Linda e Dircinha Batista, talvez tenha que ser operada das amigdalas.

ESTA ACONTECEU COM ENEIDA...

Um dia dêsses a Eneida, repórter e excelente cronista desta praça, convidou alguns amigos para almoçarem em sua casa. Na hora aprazada os amigos estavam lá, no seu apartamento de Copacabana. E começaram a tocar, e a tocar, e a tocar na campanhia. Alguns minutos depois a Eneida, que havia chegado quase de manhãzinha em casa, abriu, dormindo em pé, o postigo, e perguntou, com voz de sono:

— Quem é?

— Somos nós, Eneida. Viemos para o almôço, como você combinou... responderam os rapazes.

Eneida abriu a porta, disse "entrem"; os rapazes entraram e ela, deixando-os na sala, foi direta para o quarto, onde continuou com o seu bom e justíssimo sono. Só acordou lá para às 8 da noite. Não tinha mais ninguém em casa. Mas os rapazes haviam almoçado bem e bebido melhor, servidos pela empregada da esplêndida Eneida.

A boêmia tem suas grandes coisas...

NEGÓCIO DA CHINA...

Na última sexta-feira, encerrados os seus compromissos com a Tupi (rádio e TV) e com o "Night-and-Day", a magnífica Dany Danberson apresentou-se, em uma noitada, movimentadíssima, no Country Club. E como a moça é uma artista muito cara, pediu pela apresentação a bagatela de 20 mil cruzeiros pelo "show". E o Country não teve dúvidas pagou a importância pedida.

E fêz um negócio da China. Pois a noitada rendeu nada mais nada menos, para os cofres do aristocrático clube do Ipanema, uns bons setenta mil cruzeiros.

Ah, se Dany tivesse "manjado" a coisa antes...

Hoje, dia 7 a esta notável Dorothy Dandridge, bela, simpática, extraordinária artista negra norte-americana, que o Rio hospeda novamente, já que a "estrêla" aqui chegou para assistir ao lançamento do seu grande filme, "Carmen Jones"

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

APÊLO INDEVIDO AOS MILITARES

Este comentário devia ter sido feito há dois dias. Acontece que a única superprodução que temos no momento, é de material jornalístico. Com uma só coluna, é praticamente impossível esgotar os assuntos diários. Daí o atraso.

Um brado retumbante, parecido com o de D. Pedro às margens do Ipiranga, foi largado no recinto da Câmara dos Deputados: "Enquanto o problema ficar colocado entre nós, enquanto os problemas de ordem política estiverem enquadrados, como até agora, na nossa órbita de paisanos, está tudo perfeito e tudo pode terminar bem nos trilhos da ordem legal. O que não podemos tentar, nem agora, nem depois, nem agora quando há expectativa, embora absurda, de vencer nos tribunais, é pretender jamais envolver o elemento militar no problema político". Isto é um trecho do discurso do Deputado Armando Falcão aconselhando os seus colegas. Mas, venha cá seu Falcão. Êsse "enquanto" não cabe em nenhuma linha da sua falação e nem mesmo no seu bôlso. Então não foi você um dos primeiros que correram para o Gabinete do Ministro da Guerra, General Lott e de lá trouxe o seguinte recado: "Não sei se o Exército se controlará caso Jango se candidate"? Não foi você quem andou perfurando como uma sonda de petróleo, tôdas as salas militares, não foi você quem se enfiou até pelo buraco das fechaduras como lobisomem, a fim de penetrar na intimidade dos chefes militares pedindo conselhos, orientações e diretivas para os problemas políticos que eram, como sempre foram, exclusivos da atribuição do Congresso? Que falta de pudor e esta de vir à tribuna aconselhar critérios e expedir normas quando você mesmo foi o mais ativo mensageiro de intrigas, fuxicos e confusões? Está pensando que as imunidades abafam o cinismo? Desde o início, quando vocês viram que não tinham capacidade para solucionar os problemas de ordem política, porque são incompetentes e movidos unicamente pelos próprios interêsses, quando constataram a ausência lamentável de habilidade, de ponderação e de raciocínio para contornarem as suas próprias estrepolias, tomaram rápidi os seus belos Cadillacs e correram aos Ministérios militares pedindo emprestado os canhões, os aviões e os submarinos para se armarem como salteadores, misturarem tudo e na mistura salvarem a pele e agora me vem com um "enquanto" como se tudo que está abalando o País e triturando a nossa paciência não passasse de simples suposições? Quem saiu de pandeiro na mão e camisa listrada pedindo a interferência dos militares em assuntos puramente paisanos foi você mesmo seu marítimo Falcão! Não tem pejo de se fantasiar de ponderado e criterioso como se nunca tivesse andado com o estandarte da desordem nas mãos? Mas em que país estamos? Que qualidade de material humano brota e cresce nesta terra? Que desrespeito é êsse, marítimo Falcão? Você é o mais conhecido frequentador de gabinetes militares e quer aconselhar definições depois de ter se esbaldado em misturar funções como um liquidificador? Trouxe confusões, debiteou contra a lei e a ordem, passou "canjata" em vários militares respeitáveis e agora vem falar em por "enquanto", em "problemas políticos da órbita dos paisanos" e "tudo está perfeito e terminará nos trilhos legais"? Em que época ou dia você soube onde estavam ou viu os trilhos legais? Agora? Você não acha muito forte esta inesperada mansidão de noviço?

Ora seu Falcão, respeite pelo menos os que estão aqui fora! Não lhe dou o direito de usar de tanta falta de respeito comigo! Até há pouco, o Falcão estava como tapête de banheiro a serviço do golpe. Esperto como camundongo, de repente sentiu que o chão lhe faltava sob os pés, saiu como um basilisco, se encarapitou na tribuna da Câmara e deitou falação de pessoa criteriosa! Esta gente porque naseeu no nordeste e se diz a mais inteligente do Brasil, pensa que o resto da população brasileira é formada de mentecaptos! De vagar marítimo Falcão. Para chegar à primeira fila e sentar-se na melhor poltrona, não é necessário abrir o caminho com cotoveladas e pisotões nos circunstantes!

Um dos deputados a frequentar mais vêzes os gabinetes militares, um dos mais interessados em envolver as Fôrças Armadas nos problemas da alçada dos paisanos, o político mais afoito em quebrar a espinha dorsal da Constituição, vem agora pontificando sôbre matéria de responsabilidade e atribuições, sôbre correção e deveres! O Falcão querendo passar uma esponja nas suas atitudes recentes sem ao menos se penitenciar com humildade dos seus graves e inesquecíveis erros! Essa é de cabo de esquadra! E por ser êle marítimo está bem a coincidência da exclamação!...

QUATROCENTOS MIL CARIOCAS ESPERAM PELA REDENÇÃO

D. Helder Câmara, das figuras mais exponenciais do clero brasileiro, acaba de assumir o comando da cruzada pela humanização das favelas. O fato, tão marcante, abre desde logo novas perspectivas para a solução de um problema que tem desafiado a visão de sucessivas administrações e vencido uma ou outra ofensiva mais aguerrida, embora de caráter esporádico e anulada pela falta de continuidade. A presença do Arcebispo-Auxiliar do Rio de Janeiro à frente de uma campanha que interessa a tôda a Capital do País, é uma garantia de que o problema das favelas — verdadeira mácula vergonhosa ferreteando o privilegiado corpo da terra carioca — não servirá mais, como tem servido até aqui, para explorações políticas de qualquer espécie. Sacerdote virtuoso, modesto e tolerante, D. Helder Câmara só leva, em assumindo o comando da cruenta batalha a que já deu início, o objetivo de tornar digna de ser vivida a vida de milhares de patrícios que há anos seguidos chafurdam, desprezados por todos, numa existência de párias criminosamente postos à margem do convívio social. A incúria de alguns, a displicência de outros e a cegueira da maioria foram permitindo que aquêles quistos extra-urbanos, com o correr dos tempos, se multiplicassem, espalhassem suas raízes e se alastrassem pela cidade como uma ferida de mau caráter. Hoje o problema das favelas figura como o terrível e vergonhoso drama de uma cidade que, arrolada entre as maiores e mais civilizadas do mundo inteiro, apresenta aos olhos dos seus habitantes e dos estrangeiros que a visitam a nódoa pungente de uma gangrena social que até agora não pôde ser cauterizada. Aí estão os números da medonha estatística que, revelada por alguém da autoridade moral de D. Helder Câmara, não pode ser suspeitada de fantasia exagerada visando a fins demagógicos. São perto de 400 mil pessoas espalhadas por quase duzentas favelas, a carecerem de tôda assistência, de todo âmparo, a se confundirem sòrdidamente numa promiscuidade só permitida aos animais, a afogarem todos os valores humanos no mar dos vícios, das doenças, da lama e da desagregação moral que acabam por derrubar todos os muros que separam velhos de moços, homens de mulheres, crianças de adultos.

Não faz muito tivemos, nós próprios, oportunidade de conversar longamente com o Arcebispo-Auxiliar do Rio de Janeiro. Vivia êle, então, os momentos iniciais da batalha que, embora ainda não declarada, já fazia sentir a sua primeira ofensiva. E à proporção que D. Helder Câmara nos expunha o seu plano, com aquela segurança que só possuem os que sinceramente servem a Deus servindo ao próximo, sentimos imediatamente que o problema, até então insolúvel, encontrara o homem para resolvê-lo. A ferida encontrara o seu bálsamo, a insidiosa moléstia encontrara o seu médico e, com êle, o remédio exato. Um médico que não pretendia se livrar do mal, livrando-se daquele a quem o mal afligia — mas que procurava curar a ferida na parte do corpo por ela tomada. Aos invés, assim, de pregar a impiedosa e simplória remoção dos habitantes das favelas para as zonas suburbanas e rurais, como se tratasse apenas do despêjo na periferia do Rio do lixo da cidade, o que D. Helder Câmara se propõe é higienizar as favelas, urbanizá-las, dotá-las dos confôrtos mínimos que o convívio humano pede — em suma, transformar a sordidez dos ajuntamentos dos morros e dos terrenos baldios, em bairros pobres, porém limpos, com a sua escola, a sua crêche, a sua igreja, tudo isso, em suma, que faz da pessoa humana uma grandeza concreta e a imuniza contra a ação deletéria dos maus costumes e a influência, ainda mais subrepticia, dos que fazem da miséria humana o fermento ideal onde cultivam os seus intentos de proseletismo extremista e dissolvente.

Ninguém, nesta hora, pode faltar ao apêlo de D. Helder Câmara. O Grande Médico pede voluntários para a luta contra a Grande Doença. Ricos, pobres, todos devem cooperar, com pouco ou muito, mas cooperar de qualquer maneira — para que do esfôrço de todos nasça a Redenção pela qual há tanto tempo, aguardam, mergulhados na sua miséria, 400 mil sêres que são nossos vizinhos e, mais do que isso, são nossos irmãos.

A partir dêste instante, como sempre fazemos quando o interêsse da coletividade reclama, pomos a nossa firma, com os seus técnicos, a sua experiência de longos anos e os seus recursos materiais, a serviço da Cruzada que, inspirada nas lições do Salvador, encontrou na pessoa de D. Helder Câmara o líder abençoado e o comandante que sabemos invencível, sábio e próximo dos humildes, cuja palavra entende e cujas dores conhece.

SANTOS VAHLIS

RUA ASSEMBLÉIA, 104 – 4.º

II CONGRESSO INTERNACIONAL DE ALERGIA — Com a presença do Ministro da Saúde, Prof. Aramis Ataíde e de outras personalidades do mundo médico, instalou-se ontem à tarde o II Congresso Internacional de Alergia. Usaram da palavra, na ocasião, o Ministro da Saúde, o Dr. Brum Negreiros, o Dr. Bruno Rabello, e Dr. Adauto Werneck, o Dr. Robert Cook, o Prof. Jimenez Diaz e o Professor Maurício Rocha e Silva. Acham-se reunidos nesse conclave, o primeiro que se realiza na América, algumas maiores sumidades da medicina, especializadas no estudo dos fenômenos alérgicos. No clichê, um aspecto do Congresso, quando falava o Dr. Brum Negreiros, Presidente do Comitê de Organização da ilustre assembléia.

Overão vem aí...

Venha adquirir o novíssimo refrigerador

Brastemp

com tôdas as inovações para o seu maior confôrto, reunindo tôdas as qualidades dos refrigeradores de luxo.

com 5 anos de garantia

Cr$ 23.700, À VISTA

ou em suaves prestações com *entrada mínima*

Aproveite quanto antes, em nossas

Lojas Especialisadas

Brastemp

Assembléia, 92,

e no Palácio das Geladeiras

Assembléia, 105

The FIRST NATIONAL BANK *of* BOSTON

Fundado em 1784

Contas de Depósitos de Tôdas as Classes, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e Todos os Demais Serviços Bancários.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS
Pça. Visc. de Mauá, 14

POR MÁ-FÉ DE UM TECNICO FAZENDÁRIO:

OS VEREADORES RECEBERAM COM ATRASO O "JETON" DE OUTUBRO

Induziu o Prefeito a Tomar Parte Numa Farsa, Assinando Uma Compensação Errada — As Verbas Das Autarquias São Intocáveis — O Tribunal de Contas Deu Pela Irregularidade — No Mesmo Situação Outros Créditos de Câmara — O Sr. Valdemar G. Ramos Tem Grande Potencial de Raiva Contra o Legislativo — Álvaro Dias: "Prestou um Mau Serviço ao Prefeito"

Os vereadores andaram, aí, abafados, porque não receberam, no dia 20 de outubro, o "jeton" correspondente àquele mês, o que só foi possível, na tarde de anteontem, isso porque o competente crédito foi compensado com verbas do Departamento de Estradas de Rodagem, o que é ilegal, uma vez que, sendo o DER uma autarquia, logo são sagradas as suas verbas. A irregularidade veio a furo, quando o crédito teve que ser registrado no Tribunal de Contas, que, como era justo, negou-se a participar naquele êrro da Secretaria de Finanças da Prefeitura, ao tempo em que, substituindo o Secretário Rangel, respondia pelo expediente o Sr. Waldemar Gonçalves Ramos, diretor do Departamento de Contabilidade. Diante do "caso" criado, o modo de compensação foi acertado e os vereadores viram a côr das "abobrinhas".

Teria o Sr. Waldemar agido por ignorância? Claro que não. Trata-se de um dos mais competentes técnicos fazendários da Prefeitura, tanto que é diretor do D.C. desde 1947, já tendo passado por vários Prefeitos. Como profundo conhecedor da ciência contábil, o Sr. Ramos sabe perfeitamente que entre as fórmulas adotadas para compensar um crédito, não se encontra nenhuma que determine lançar-se mão de verbas de autarquias. Sendo assim, agiu o Sr. Ramos com má fé, porque, segundo apuramos, êle alimenta uma raiva tremenda de tudo do quanto se refira ao Legislativo. Dentro dessa mentalidade antidemocrática, o técnico Waldemar criou para o Prefeito uma situação delicada, perante os vereadores, de quem conseguiu o que quis e bem entendeu nos projetos 120-B. e 165-A. Ao que sabemos outros créditos da Câmara estão, da mesma forma, tumultuados por êste estranho "expediente" que o diretor do Dep. de Contabilidade preparou e levou ao Prefeito, o qual, em confiança, assinou em cruz. Há quem diga que o Prefeito sabia de tudo, tomou parte na farsa do que, francamente, não encontramos confirmação. O Sr. Álvaro Dias, por exemplo, falando ao repórter, considerou que o Sr. Waldemar Gonçalves Ramos prestou um mau serviço ao Prefeito, justamente quando era o responsável pela Secretaria de Finanças.

Cabêlo branco?

Orf-Léne

TINGE MELHOR e NÃO PRANCHA

ACORDEONS MAIS BARATOS NO BRASIL

CASA ACORDEON AZUL

Tudo vai bem com Mate

ILDEFONSO

DR. EDMUNDO BLUNDI

DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X — TOMOGRAFIA
(Adultos e Crianças)

Chefe de Clínica do Serviço de Tisiologia da Policlínica Geral do Rio de Janeiro e da Fac. de Ciências Médicas da Universidade do D. F. — Rua Alfaro Alvim 31-17.º andar - Tel. 22-4631 - (Marcar hora) — RESIDÊNCIA: 26-3728

Nervosos e Esgotados

Insônia, Nervosismo, Ansiedade e Neurose de Angústia, Esgotamento Nervoso, Neurastenia, Desânimo, Complexos, Manias, Tiques, Impotência e Frieza sexual do homem e da mulher, Sentimentos de inferioridade e de dúvidas, Fobias, Cismas, Escrúpulos exagerados, Dispepsias, Tristezas, Memória Cansada, Palpitações, Medos e Tonteiras

O DR. EDUARDO VILLELA

Médico especialista trata, com eficácia segura e rápida, todos êstes males na sua moderna e aparelhada CLINICA FISIOTERÁPICA, 16 — Rua da Lapa 16, sobrado, todos os dias, de 7.30 às 12 e das 14 às 17 horas. Sábados, de 7.30 às 12 — Telefone: 32-8272.

ATRAVÉS DA CORTINA DE FUMAÇA DO COMPLÔ GOLPISTA:

Rumo de Lott e Juarez: Impedir Que o Brasil Submerja Num Mar de Sangue e Petróleo!

Simbòlicamente, dois generais do Exército encaram neste momento as esperanças de todos aqueles que — nos mais diversos "fronts" da vida nacional — lutam contra o golpe que ameaça afogar o Brasil num mar de sangue e petróleo.

Esses dois soldados, que nessas últimas 48 horas trouxeram novo alento aos batalhadores pela sobrevivência do nosso regime, chamam-se Henrique Teixeira Lott e Juarez Távora. E poucos, mais do que êles, terão certamente mais conhecimento e mais razões para saber que a derrocada violenta de nossas instituições só pode conduzir a êsse resultado: o Brasil transformado numa China, cortado por todos os lados pela ruína e pelo sangue, enquanto lá atrás, nos bastidores e gabinetes dos grandes consórcios internacionais, os planos para o saque de nossas riquezas entrarão em plena execução.

O Exército Não Trairá Suas Origens

Através dessa negra cortina de fumaça com que o complô golpista vem cercando o país, uma evidência alentadora surge como resposta a cada nova arrancada da conspiração antidemocráticas: o General Lott tem a seu redor, prontos a apoiar qualquer ação em defesa da legalidade a quase totalidade dos oficiais-generais em função de comando junto à tropa. Raras vêzes um Ministro da Guerra representou tão amplamente o sentimento do Exército quanto o Gen. Henrique Teixeira Lott.

Por que êsse apoio? Por que a imensa maioria dos altos oficiais em funções de comando no Exército sabe seguramente que uma tentativa golpista — venha de onde vier — encontrará pela frente, onde quer que haja uma guarnição militar, resistência armada. Soldado, acima de tudo, Lott conhece pessoalmente a disposição em que se encontra no Sul, no Centro no Norte e aqui na Capital a imensa maioria dos oficiais em contato direto com a sua tropa. E sabe, por isso mesmo, o que significaria para o país a aventura suicida dos que querem a qualquer preço destruir a legalidade, a normalidade democrática.

E não é apenas o espírito de disciplina e hierarquia que dita essa disposição. É o amadurecimento político, cada vez mais profundo do soldado brasileiro, que atua cada vez mais na sua maneira de agir. A imensa maioria dos oficiais, gerações novas formadas sob o impacto dos grandes problemas econômicos e sociais que hoje comandam a vida nacional, sabe que a disputa que envolve a nossa estrutura partidária, não é apenas de ordem política ou eleitoral. São duas tendências nitidamente definidas que estão em choque: uma, a que se esforça por conduzir o Brasil para o seu inevitável destino de grande nação em potencial; outra a que se esforça por conter a retardar essa ascensão nacional convencida de que um Brasil econômico e socialmente avançado, significaria o fim irremediável das vantagens, lucros e privilégios em que muitos se têm beneficiado geração após geração.

O repórter que colheu elementos para essas afirmações, não as divulga como simples observações jornalísticas. Elas estão baseadas em longas e pacientes pesquisas junto a expressões militares espalhadas por todo o país. O repórter auscultou e ouviu oficiais e civis que cursaram ou ainda cursam a Escola Superior de Guerra; falou com oficiais que cursam a Escola do Estado-Maior, ouviu oficiais que nos seus clubes e nas suas organizações, além do frequente debate de seus problemas técnicos, discutem e analisam com acuidade e conhecimento os problemas sociais, políticos e especialmente os econômicos que a Nação tem a enfrentar.

E é nessas fontes diretas que o repórter colheu mais essa categórica informação: mesmo na suboficialidade e até entre simples soldados, êsse amadurecimento político, cujas raízes estão embebidas na tradição popular e nacionalista do Exército Brasileiro, atingiu hoje um alto grau de conhecimento.

Êsse é, em verdade, o estado de espírito do Exército sob o comando do General Henrique Lott. E é contra êsse Exército, mais do que contra qualquer outro setor da vida nacional, que o chamado "golpe" concentrou tôda a sua capacidade de intriga e desagregação. As razões dêsse fato serão expostas mais adiante, quando o repórter expõr documentadamente a bandeira sob a qual se abrigam hoje as fôrças mais reacionárias e retrógadas do país.

Para Juarez o Golpe Será o Pior Das Soluções

Os homens que efetivamente trabalharam pela vitória de Juarez na eleição presidencial — e não aquêles que fingiram apoiá-lo, para apunhalá-lo pelas costas durante o próprio pleito — estão contra o "golpe".

Há um homem que assumiu a responsabilidade histórica de afirmar que coube a êle uma atuação decisiva no trabalho de convencimento do General Juarez para aceitar sua candidatura. Êsse homem chama-se Gustavo Corção que, ao lado de Tristão de Athayde e Sobral Pinto, representa o grupo dirigente mais responsável pela ação política do catolicismo brasileiro.

Ontem — horas portanto após o comunicado de Juarez-Milton — numa coluna que escreve dominicalmente num dos matutinos desta capital, o Sr. Gustavo Corção afirmava enfàticamente:

"Fui contra, sou contra, serei contra o golpe". E mais adiante: Não hesito em dizer que o golpe será a pior das soluções. Será quase tão ruim como seria se, por absurdo, ou a tanto chegasse a loucura nacional, a vitória do Sr. Plínio Salgado. Invertendo os têrmos de uma expressão que se vulgarizou, eu diria assim: o golpe, não sei como começará, mas sei exatamente aonde nos levará".

Que o Sr. Corção falou pelo General Juarez, basta ler os têrmos do comunicado emitido sábado à noite pelos dois candidatos da Frente de Renovação Nacional.

Desde logo foram liquidadas duas provocações que os "golpistas" alimentavam com maior esperança: a da maioria absoluta e a da participação dos votos comunistas. Juarez e Milton aguardarão a voz da Justiça Eleitoral. Ruiu assim tôda a tremenda campanha de preparação psicológica com que, através da imprensa e da tribuna parlamentar, os porta-vozes do "golpe" esperavam atrelar ao seu carro os dois candidatos que, antes de mais nada, foram derrotados e traídos por êsses mesmos incitadores à destruição da ordem constitucional.

Assumiu assim Juarez uma responsabilidade ainda maior que a que emanou de sua declaração na famosa entrevista da ABI: "Nunca mais desembainharei a minha espada para conseguir pelas armas aquilo que o povo pode adquirir pelo exercício do voto". Com admirável coerência o "tenente" de 22, que participou de uma revolução pela instauração do voto secreto no país, volta em 1955 a assumir o comando dos que lutam por uma nova revolução, mas através do voto.

E não se diga que Juarez assumiu essa posição por simples impulso. Não. Os elementos mais chegados a êle, mantiveram com o seu candidato ininterrupto contato durante sua estada em Campos de Jordão. Seus emissários, civis e militares, não deixaram um só dia de lhe enviar informações e relatórios, não só sôbre a marcha do pleito, como também, e principalmente, sôbre as reações que as apurações eleitorais vinham produzindo dentro e fora do Exército. . . .

Juarez teve tempo suficiente para examinar friamente a sua posição. Que restaria dêle se eventualmente repudiasse o seu juramento de "nunca mais desembainhar a espada para conseguir pelas armas aquilo que o povo pode conseguir pelo exercício do voto"? Não resta a menor dúvida aí que semelhante atitude poderia contribuir para a precipitação do "golpe". Mas, quem se beneficiaria do "golpe"?

Juarez é um dos oficiais do nosso Exército, que maior soma de conhecimentos possui sôbre os problemas nacionais. Além das altas funções que exerceu na Escola Superior de Guerra, Juarez foi durante muito tempo o responsável pela Segunda Seção do Exército, o setor mais responsável pelo contrôle e vigilância dos agentes estrangeiros e nacionais que trabalham no Brasil a serviço dos interêsses internacionais mais vorazes e perigosos. Pode-se discordar de muitas das teses de Juarez. Não se pode duvidar, porém, de seu sentimento patriótico. E não teria sido essa a principal razão de Juarez, quando tudo se lhe oferecia para dar um "golpe" em seu proveito próprio, ter preferido empenhar-se na batalha democrática das urnas, êle que — conforme suas próprias declarações — teve de repelir mais de uma oferta para assumir a ditadura virtual do país?

JUAREZ (caceteado com a UDN): — Esta bicha é que me atrapalha!...

Não, ninguém mais pode duvidar. Juarez preferiu o caminho da democracia ao do opróbio e da desmoralização. Êle sabe melhor do que ninguém o que se esconde por trás do chamado "golpe". Juarez preferiu ficar com os que nêle votaram — mais de três milhões de brasileiros — e que nêle encontraram um líder que encarna as suas aspirações de salvação do Brasil, através do processo democrático único que poderá conduzir o país aos seus destinos de nação que já atingiu a maioridade política.

Todos os Caminhos do Golpe Conduzem Para a Guerra Civil

O "golpe" está, assim, jogando agora a sua cartada decisiva. A coincidência das posições assumidas por Lott e Juarez, um defendendo intransigentemente o princípio da hierarquia militar, outro, lutando no plano civil pelo respeito às normas democráticas, trouxe o desespêro ao campo da subversão.

Por quê? Porque o movimento antigolpista, que engloba hoje a quase totalidade dos setores dirigentes da vida econômica da nação — comércio, indústria e lavoura — que conta com a firme disposição de luta da quase totalidade da grande imprensa, das organizações culturais jurídicas e estudantis, dos sindicatos operários, formou uma frente política que exprime os anseios nacionais de forma ainda mais insofismável que a que acaba de ser expressa através das urnas. Com a firme disposição de Lott e Juarez — cada qual em seu setor — de apoiarem o movimento civil na luta pela sobrevivência do regime, o "golpe" perdeu os últimos resquícios de pudor e deixou cair de vez a sua máscara antinacional.

Derrotado nas urnas — 70% do eleitorado brasileiro votou muito menos nos candidatos do que nos programas nacionalistas e populares por êles apresentados — derrotado pelas próprias elites nacionais, através dos seus organismos representativos, o "golpe" atira-se ferozmente contra as Fôrças Armadas.

O desencadear da campanha de infâmias contra Lott — a que Juarez estará também submetido dentro de horas — acompanhado por uma série de provocações que se destinam a trazer a sizânia e o ódio para dentro dos quartéis, revelaram de vez os objetivos reais do "golpe".

A sua bandeira — que traz nitidamente impressas as palavras de ordem do entreguismo e da traição nacional — já é abertamente a da guerra civil. Através do grande incêndio, tôdas as portas se abririam para as mais loucas ambições e as mais delirantes aventuras.

Mas até agora o "golpe" tem sido derrotado em todas as frentes. Lutou contra as eleições, mas houve eleições. Apelou até para cartas falsas, mas os candidatos por êles visados acabaram por vencer nas próprias urnas. Os últimos acontecimentos, em que Lott e Juarez foram personagens centrais, representaram a maior e mais devastadora derrota que o "golpe" já sofreu no plano militar. Tudo indica que, em mais esta, última e desesperada arremetida, o "golpe" será novamente desbaratado. E o Brasil, finalmente, poderá reiniciar tranquilamente o caminho do progresso e da emancipação, que é o que a maioria esmagadora dos brasileiros mostrou estar hoje disposta a defender, nem que seja à custa do seu próprio sangue.

COLUNA DA Ultima Hora

Nas Suas Próprias Mãos a Sorte Política do Gen. Távora

ESPERAVA-SE que a nota distribuída à imprensa pelos Srs. Juarez Távora e Milton Campos fôsse mais nítida.

Ao saltar do avião, na sexta-feira, o General Távora havia se declarado espontâneamente "um ex-candidato". No início da reunião, no sábado, com os líderes da Frente de Renovação Nacional, afirmou êle ser contrário à exigência da maioria absoluta na atual oportunidade e à impugnação dos votos dos comunistas, restringindo o seu apoio às medidas legais, meridianamente constitucionais, no protesto a ser feito junto ao Tribunal Superior Eleitoral.

Dentro da Frente de Renovação Nacional, a maioria pensa com o candidato vencido. Mas, há um grupo impenitente fiel ao golpismo. Assim, a nota que êle havia, antecipadamente, redigido iria sofrer alguma alteração. Para isso, foi ela confiada a uma comissão da qual participavam representantes das duas alas, a golpista e antigolpista.

Resultado: a nota saiu com, pelo menos, duas inverdades que reduz o seu valor moral e político.

*

DIZ a nota, por exemplo: houve um plano deliberado de falsificação da vontade popular, quando pela maioria do Congresso foram rejeitadas, 1.º) a cédula oficial (capaz de impedir o voto dos analfabetos), e 2.º) a marcação do dedo mínimo dos votantes com tinta indelével (capaz de anular o chamado eleitorado fantasma). Nem uma coisa é verdade nem a outra.

Segundo já foi lembrado pelos nossos confrades do "Correio da Manhã", a cédula única foi a fórmula aceita pela Justiça Eleitoral com tôdas as vantagens da cédula oficial sem seus inconvenientes. E quanto à novidade do dedo sujo de tinta indelével, projeto aliás de iniciativa do saudoso Lúcio Bittencourt, senador do P.T.B., o Congresso aprovou-a, revogando-a, depois, sòmente por haver a Justiça Eleitoral declarado a sua impraticabilidade. Não é possível que tais equívocos ocorram por simples falta de memória dos líderes da Frente de Renovação Nacional.

*

A nota tem, porém, seus aspectos positivos. Revela que o General Juarez Távora está disposto a liderar um movimento democrático de grande envergadura que, de modo algum, poderá ser sacrificado, no nascedouro, pelo golpe de Estado de meia dúzia de elementos recalcados da UDN e alguns militares desviados de seus deveres constitucionais.

No curso da campanha eleitoral o Sr. Juarez Távora mereceu a mais completa cobertura nas colunas de ULTIMA HORA que, no entanto, jamais lhe deu apoio a candidatura, à qual faltava origem autênticamente popular. E êsse foi, sem sombra de dúvida, o fator de sua derrota.

Agora, que o ex-candidato mostra propósitos democráticos de rearticular as fôrças políticas que o apoiaram na campanha eleitoral, para um movimento oposicionista em bases democráticas, em face do futuro govêrno, não lhe regateamos aplausos. O simples gesto em tal sentido vale por um desmentido às versões de propósito ditatorial da parte do General Távora. E será, decerto, com visível contentamento cívico que a Nação receberá a notícia de semelhante acontecimento.

*

PREVINA-SE, no entanto, o General Távora com as manobras de elementos intoxicados pelas frustrações e que realizam o trabalho de traça dentro das fileiras da Frente de Renovação Nacional. Estes elementos é que só vêem saída adequada no golpe de tipo néo-fascista, e que, para o Brasil desta hora, significa a guerra civil.

O General Távora terá de mostrar-se à altura da campanha democrática que, com efeito, o converteu num verdadeiro líder político, capaz de conduzir um grande movimento de massas em oposição ao Govêrno Kubitschek com a perspectiva de alterar, num sentido construtivo e histórico, a face política e administrativa do País. Transformar essa possibilidade em realidade é a grande tarefa a que se deve dedicar o General Juarez, já que outros líderes vindos das batalhas do período 1922-1930 fracassaram redondamente!

Tornar aos métodos daquela época, diante dos insucessos políticos desta hora, será autêntico ato de desespêro. Hoje, nenhum homem entre os que participaram da peleja de 3 de outubro tem maior futuro político do que o General Juarez Távora. A sua sorte, porém, depende de sua arrancada nesta difícil emergência.

Prepare de manhã
e beba o dia inteiro
Mate
ILDEFONSO
a mais brasileira
de tôdas as bebidas

Mate
ILDEFONSO

SERRA NEVADA
NA SERRA DOS ORGÃOS
A 800 MTS. DE ALTITUDE
MACAE'
ESTADO DO RIO
2000m² POR APENAS, Cr$ 8.000,00 EM 100 MESES
MATAS VIRGENS · CAÇA
CACHOEIRAS · MADEIRAS DE LEI
TERRAS DE CULTURA
Unica terra virgem no ESTADO DO RIO
CHACARAS A PARTIR DE
Cr$ 80,00 MENSAIS SEM JUROS
Faça imediatamente sua reserva — Propriedade de:
DR TAGHI KHOSHNEVISS
DETALHES, PLANTAS, INFORMAÇÕES E COBRANÇA
BANCO DE CREDITO DOS PROPRIETÁRIOS SOC COOPERATIVA FUNDADO EM 1946
Av Rio Branco, 120 - s. loja - s. 11 - Gal Emp. Comercio Tel 22-0464

BENDIX
100% AUTOMÁTICA
É só ligar...
e deixar LAVAR
Cr$ 880,00 mensais
Certificado de Garantia (5 anos)
COMBRAC
Tradição de garantia confirmada dia a dia
Venha vê-la funcionar
Av. Graça Aranha, esq. de Sta. Luzia

Uma notícia médica para Você:
FLÚOR
é a nova descoberta da ciência para eliminar a cárie dentária!

Afirma o Dr. CORIS LUNA FREIRE — cirurgião dentista — Orientador Técnico da Cia. Dental Primus e Dentária Brasileira S.A. — com clínica à rua Santa Luzia, 799 - 7.º s/ 702; baseado nas informações da Associação Norte-Americana de Saúde Pública.

E diz ainda o Dr. CORIS LUNA FREIRE: "Eu, pessoalmente, e creio que tôda a classe odontológica, aguardávamos com ansiedade um medicamento realmente eficaz para combater a cárie. Pesquizadores eméritos comprovaram a eficiência da aplicação do Flúor na odontologia, e agora o Instituto Fleming lança no mercado DURALDENTE — produzido à base desse importante elemento que revigora a dentina e protege o esmalte. Já estou receitando DURALDENTE a meus clientes, e espero obter o mesmo sucesso alcançado nos Estados Unidos".

Inicie, hoje mesmo, seu tratamento contra as cáries dentárias com DURALDENTE — à base de Flúor. DURALDENTE fortalece a dentina, protege o esmalte e estaciona os processos de cáries já existentes.

Um produto do INSTITUTO FLEMING

Duraldente
preventivo da carie
a base de flúor

À venda nas farmácias e drogarias.

Palco da Vida

DINHEIRO SEM SAÚDE...

Antônio Cunha

Despediu-se antes dos amigos através de três cartas a êles endereçadas. Em seguida puxou o revólver e desferiu o tiro no ouvido direito. E caiu sôbre a mesa do escritório da firma de que era chefe, situada na Rua Primeiro de Março, n. 121 e 123.

Antônio Cunha — o tresloucado — (português, 55 anos, Rua Oriente n. 155) era dono de imensa fortuna, possuindo ainda a maior parte das terras situadas em Angra dos Reis, onde fundou o tate clube local, do qual era presidente e outras propriedades em Caxambu e no bairro de Santa Tereza, nesta capital, onde residia.

No entanto, sofria de uma mal incurável. Daí a trágica resolução: um tiro no ouvido.

DESTRUIDAS PELO FOGO

O fogo lavrou durante uma hora. E isso foi o bastante para que nada restasse do "Armazem Royal" (Av. Mem de Sá, n. 41) onde teve início o fogo que, em seguida, alastrou para os prédios vizinhos: o de número 39, onde estava instalada a "Clínica de Olhos Santa Luzia", do Dr. João Gervais e o andar térreo do n. 45, (Armarinho (Lapa) de propriedade de Ezra Btcher, que ficou destruido parcialmente. Tambem a Escola de Motorista (Rua Evaristo da Veiga, n. 147) foi bastante danificada, pelas águas das mangueiras utilizadas pelos bombeiros na extinção das chamas.

Os prejuizos foram enormes, ignorando-se ainda as causas do incêndio.

AGRESSÃO A FOICE

Não se sabe quem foi o autor do violento golpe de foice que o mandou para o H. Getúlio Vargas, onde se encontra em estado grave, com uma ferida contusa no occipital e com o crânio fraturado. Sabe apenas que reside na Rua Santo Inácio, número 225, na Vila Meriti. Passava êle na manhã de hoje pela rua em que mora, quando surgiu um desconhecido armado de foice que contra êle investiu, fugindo em seguida. Valdemiro Santana de Oliveira, êste o nome da vitima, acredita ter sido tomado por outra pessoa, contra a qual o agressor queria vingar-se.

RONDA DAS RUAS ★ RONDA DAS RUAS ★ RONDA

No Edifício 135 da Avenida Prado Junior

MÃE E DOIS FILHOS INTOXICADOS POR GÁS

Foram Dormir Deixando o Gás Aberto — Salvos Pelos Vizinhos — A Jovem Recobrou os Sentidos no Hospital — Em Estado Grave o Rapaz e Sua Genitora

Não fôsse a presteza das vizinhas, o caso teria assumido proporções trágicas, pois devido a um descuido, a torneira do gás ficou aberta, intoxicando todos os moradores do apartamento 218, situado no prédio 135, da Avenida Prado Junior.

Cêrca das 2 horas e trinta minutos de hoje, os que habitam no segundo andar daquele edifício, perceberam forte cheiro de gas, e trataram de verificar de onde o mesmo provinha. Depois de algumas pesquisas, notaram que havia algo de anormal no apartamento citado, e trataram de bater na porta, não obtendo entretanto, qualquer resposta, enquanto o cheiro se tornava cada vez mais forte.

Policia no Local

Imediatamente foi avisada a Policia do 2.º Distrito comparecendo o Delegado Olavo que se fêz acompanhar de vários auxiliares. Essa autoridade tratou então de proceder ao arrombamento, deparando então com os moradores em estado de coma. Em dois divãs situados na sala se achavam uma jovem e um rapaz e no único quarto uma senhora, todos já inconscientes, sob o efeito do tóxico. Solicitada uma ambulância os três foram removidos para o Hospital Miguel Couto.

A Familia

Enquanto isso ocorria, a reportagem apurou a identidade dos três membros daquela família. A senhora encontrada no quarto era D. Abrosina Braga Martins, e os demais, seus filhos, Nazarena Braga Martins, de 21 anos, e Mauricio Braga Martins, de 25 anos, caixa da "Panificação Moderna", situada na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, n. 936.

Em Estado Grave

D. Eufrosina que conta 48 anos de idade, se acha em estado de coma, bem assim seu filho. A jovem porém, recuperou os sentidos ao receber os primeiros curativos e já se encontra fora de perigo. Explicou o seguinte: Procedentes do Ceará, chegaram a esta capital há cêrca de dois meses, e ultimamente foram morar naquele apartamento, tendo ainda um irmão que é Sargento da Aeronáutica. Mais ou menos às 22 horas de ontem prepararam-se para dormir, depois de fazerem uma refeição, não podendo explicar entretanto, como o gás da cozinha ficou aberto. A preocupação de Eurídice se torna maior a respeito de sua mãe que sofre do coração, estando em tratamento com os médicos do Hospital da Aeronáutica.

Até o momento em que escrevíamos a presente noticia, todos os esforços estavam sendo empregados no sentido de melhorar o estado de Nazareno e D. Eufrosina. Dessa forma a hipótese de um caso de morte, surgida nos primeiros momentos ficou completamente desfeita.

FICOU SEM AS PERNAS

Sebastião Miguel da Silva Júnior (39 anos, casado, residência ignorada), todos os dias atravessuva a cancela existente em Caxias, para ir trabalhar. Hoje, pela manhã atravessou pela última vez. Um trem pegou-o, decepou-lhe ambas as pernas, fraturando-lhe o crânio e produzir-lhe outros ferimentos de natureza grave. Quando o pobre homem chegou ao Hospital Getúlio Vargas, conduzido por uma ambulância do SAMDU, estava quase morto. De nada adiantou levarem-no para a mesa de operações, pois êle expirou na padiola.

Atacaram o Casal, o Amigo e Ainda Arrombaram a Casa

José Ribeiro, casado, de 36 anos, artista do Circo Atlântico, situado na Rua Cordovil, juntamente com espôsa Dalila dos Santos Ribeiro residentes na Rua Japeanga, 144, seguiam na manhã de hoje com um amigo, o mecânico Licurgo Nascimento, domiciliado na Rua Balduino Aguiar, 25. Quando se aproximavam da casa dêste, surgiram dois individuos que acodem pelos nomes de Alvaro e Sebastião os quais investiram contra a senhora. Houve luta, e os três trataram de se refugiar na casa da Rua Balduino de Aguiar, 25. Mesmo assim, os marginais não desistiram e invadiram a residência e agredindo a todos, só fugindo com a aproximação dos vizinhos. As vitimas foram medicadas no Hospital Getúlio Vargas, queixando-se à policia do 21.º Distrito.

Convide seus amigos para um almoço

V. poderá servir gostosas iguarias no seu novo aparelho de jantar, comprado pelo Crédito Silvestre C.S.

Mais de 1/4 de século fabricando aparelhos de iluminação.

GALERIA SILVESTRE

O Palácio dos Donos de Casa

Rua 7 de Setembro, 188 - Rua do Teatro, 19 - Tels. 23-3461 - 43-3266

duarte propaganda

Ela também sabe o que quer

E quem sabe... sabe

"Eu quero é o delicioso Toddy: o Toddy legítimo, que vem nesta lata hermèticamente fechada e com sua pequena chave para abri-la: o Toddy que eu tomo sempre."

É fácil de compreender. Antes dela, seus pais já preferiam Toddy. Hoje os filhos também exigem Toddy — o mais seguro, o mais nutritivo e o mais completo alimento. Toddy — que se projetou no Brasil e no mundo — é uma fórmula científica e exclusiva, que tem formado gerações fortes, sadias, inteligentes e vigorosas.

Toddy é o alimento de confiança para tôda a família. Toddy é único. Toddy não tem nem pode ter similares.

Toddy contém cálcio, ferro, fosfatos, proteínas, carboidratos e vitaminas, cientificamente dosados, para render o máximo de nutrição. E Toddy diz a verdade.

UMA LATA DE TODDY EM CASA É UMA FONTE PERMANENTE DE SAÚDE, ENERGIA E PRAZER

Prêmios Para Tôda a Família

RESULTADO DO SORTEIO DA SÉRIE "N"

No auditório da Rádio Mayrink Veiga, no "Programa Carlos Henrique", foram efetuados os sorteios da Série "N" dos concursos "Prêmios Para Tôda a Família", patrocinados por aquela emissora e ULTIMA HORA, tendo sido o seguinte o resultado:

Colchão de molas "Sêlo de Ouro"	Cupão n.º 05.385
Terno no alfaiate Jamir	Cupão n.º 01.932
Liquidificador	Cupão n.º 03.522
Aparelho de cópia fotostática e copo de liquidificador	Cupão n.º 00.129
Pulverizador	Cupão n.º 01.961

Os portadores dos cupões sorteados podem procurar seus prêmios no Departamento de Promoções e Concursos de ULTIMA HORA, na Avenida Presidente Vargas, 1.988, terreo.

Rio de Janeiro, 5 de novembro de 1955.

(as.) ORLANDO DA COSTA DOURADO, Fiscal do Governo.

CONCURSO SEMANAL PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA Sob o Patrocínio de ULTIMA HORA e Rádio Mayrink Veiga

SÉRIE "N"

SEMANA DE 7 A 12 DE NOVEMBRO DE 1955

A coleção de cupões numerados de 1 a 6 dá direito a uma troca por um Cupão Numerado que concorrerá ao sorteio de diversos prêmios no dia 19 de novembro de 1955.

COLCHÕES DE MOLAS "PRESIDENTE"

Rua de Santana, 184

Amor à primeira vista!

Não espere pela entrada do verão para adquirir o seu lote no

RECREIO DOS BANDEIRANTES

A grande maioria dos visitantes do Recreio dos Bandeirantes não resiste à beleza incomparável da sua localização, à conveniência de seus preços e às suas cômodas condições de pagamento!

Há um ano, quando o Recreio mal começava suas obras de urbanização e a Avenida Litorânea ainda não passava de uma "estrada de poeira", foram ali adquiridos mais de 500 milhões de cruzeiros de lotes de terrenos, hoje grandemente valorizados pelas obras realizadas com o asfaltamento daquela esplêndida avenida ao longo da praia.

Agora antecipando-se à campanha de vendas do verão, o Recreio dos Bandeirantes promove o pré-lançamento da GLEBA "A".

Visite o Recreio dos Bandeirantes agora mesmo, antes que os "compradores do verão" escolham os melhores lotes!

Loteamento aprovado pelo P.D.F. sob n.º 17.906 e registrado, de acôrdo com o Decreto-lei n.º 58, no 9.º Registro Geral de Imóveis sob n.º 249, em 12-3-954.

Lotes a partir de Cr$ 150.000,00 financiados a longo prazo

ORGANIZAÇÃO DE VENDAS DA PLANIL

RECREIO DOS BANDEIRANTES

Imobiliária S. A.

RUA DA ASSEMBLÉIA, 72 - 4º ANDAR — TEL.: 42-3315

RUA BARATA RIBEIRO esq. de Hilário Gouveia (loja) aberta até às 22 hs.

NO MÉIER: CINE IMPERATOR - LOJA G — TEL.: 29-4687

Cidade Aberta

Coluna de EDMAR MORÉL

500.000 PESSOAS VIVEM EM POCILGAS NO RIO!

A Lei do Inquilinato, Caso Não Seja Prorrogada, Tornará Insolúvel o Problema da Favela — A Água só Existe em Abundância Nos Edifícios Que Circundam as Miseráveis Aglomerações Humanas — Os Grileiros Falam Alto — Ricas Irmandades Que Alugam Barracos

O último Censo revelou cerimoniosamente que, anualmente, nascem mais de 3.000 barracos na Capital Federal, 10 casebres por dia! E' assim que cresce o problema da favela. De onde vêm os seus moradores? São os paus-de-arara, que atraídos pela visagem mirabolante dos grandes centros, despovoam o Norte e Nordeste e rumam para o Rio e São Paulo. O Instituto Nacional de Imigração e Colonização, que só cuida de receber os estrangeiros, deixando os nacionais ao léu da sorte, com fome e dormindo debaixo das árvores, informa que o número de paus-de-arara que vieram para o Sul, em 1954, foi de 61.186, quase 200 por dia, viajando, em média, 46 pessoas por veículo. Enquanto aflui gente de todos os recantos do Brasil à Capital Federal, o surto de construção parou repentinamente. Há um "deficit" no Brasil de 186 mil habitações por ano. Para atender as suas necessidades o País precisaria erguer 260.000 casas, porém, só se fizeram 74.000.

Na Capital Federal, segundo o I. B. G. E., em 1954, foram concedidas, apenas, 6.167 licenças para construções, contra 11.405 em 1950, ou sejam 950 por mês, mais de 3 construções por dia.

A "Fundação da Casa Popular" pouco fêz para solucionar o angustiante problema. Daí a população adventícia procurar os morros, contrariando o velho princípio de que tôda a cidade cresce proporcionalmente em dois planos de categorias diferentes, isto é, o centro e os subúrbios, tudo, porém, na planície, com certa facilidade de transportes.

A crescente valorização imobiliária e a ganancia ilimitada dos "tubarões" de imóveis tornaram impossível a permanência das populações menos favorecidas em prédios de alvenaria. Eis, porque, os morros, com absoluta ausência dos mínimos detalhes de higiêne e confôrto exigidos para a vida humana, foram assaltados por verdadeiras levas de nordestinos, sulistas e cariocas abatidos pela desgraça.

Em nenhuma favela existe rêde sanitária, água encanada, prevalecendo o regime de fossas, com águas putrefatas, contaminando o ambiente. A única salvação do morro é a chuva, que limpa tudo. Aí a cidade, cá em baixo, recebe os detritos.

Da população recenseada em 58 favelas pelo I. B. G. E., num total de 169.000 pessoas, mais de 45.000 eram fluminenses, 27.000 de Minas Gerais, 12.000 do Espírito Santo e Estados limítrofes do Distrito Federal. As únicas unidades que não tinham filhos nas favelas, na época, eram os Territórios do Amapá, Rio Branco e Fernando Noronha.

A LEI DO INQUILINATO

A Lei do Inquilinato, através de suas brechas, tem sido, na verdade, a grande fábrica de despejos na Capital Federal, em média, 50 por dia.

Êste negócio de aluguel antigo é conversa. Todo o mundo, com raríssimas exceções, paga um aumento por fora. E' verdade que o surto imobiliário diminuiu no Rio. Mas os proprietários não ficaram inertes e nem foram aos bancos deixar dinheiro a 6% ao ano. Inverteram em empreendimentos industriais. Basta saber que o valor da produção industrial, em 1949, foi fixado em 116 bilhões de cruzeiros, enquanto em 1954, ultrapassou os 240 bilhões, o dôbro.

Na hipótese da "Lei do Inquilinato" não ser prorrogada, pura e simplesmente, como deseja o povo, as favelas crescerão de maneira assustadora e o problema não terá solução. A "Lei do Inquilinato", conforme foi aprovada pela Comissão de Economia da Câmara dos Deputados, permite um aumento de 160% nos chamados alugueres antigos.

Não basta procurar urbanizar as favelas. Uma medida indispensável será o freio do exôdo rural. Nenhuma campanha, nêste sentido, terá êxito sem tentar a contenção do deslocamento das populações, principalmente, depois que se espalhar a notícia de que os favelados, no Rio, estão recebendo casa de graça. Mas isto é outro problema, para o qual o nulo "Instituto Nacional de Colonização e Imigração, poderá prestar uma boa ajuda...

DINHEIRO EXISTE

Numa campanha jornalística, evidentemente, não podem ser focalizados detalhes corriqueiros, consequência lógica da complexidade do problema. Mas, nunca é demais dizer, que o favelado é explorado por todos os lados. Por cada bico de luz paga 30 cruzeiros. O rádio custa 50 cruzeiros por mês. A água, que só chega com abundância às vésperas das eleições, é carregada de grande distância, em verdadeiras procissões.

Assisti a uma cena que gostaria que fôsse presenciada pelo Prefeito Alim Pedro. Duas velhas, uma com 80 anos e outra com 90, dormiam juntas da única bica existente, à espera da água que, dia sim, dia não, chega pela madrugada.

Aos organismos tão interessados pela extinção desta chaga social, que é a favela, principalmente, o Prefeito Alim Pedro, pergunto:

— Por que não há água nas favelas, quando o produto é esbanjado pelos edifícios de apartamentos adjacentes?

Isto vem revelar que ninguém tem interêsse pelas populações faveladas, cuja taxa de sobrevivência é reduzida. Basta dizer que no último Censo, feito em 58 favelas, num total de 170.000 pessoas, apenas, 27.733 pessoas tinham mais de 40 anos. No que diz respeito ao elemento infantil é horripilante. A criança nasce para morrer. E chamam os dias de hoje de Século da Criança! Na verdade é o Século Contra a Criança.

INCAPACIDADE DO GOVÊRNO

Um govêrno que não resolve um problema desta natureza, juntamente, com a assistência ao menor abandonado e delinquente, é um govêrno falido. O seu crime ainda é maior quando entrega a questão à solução de instituições particulares, que não estão aparelhadas para êste fim e não podem resolvê-la pela sua complexidade. Estas instituições não têm a fôrça necessária para enfrentar os desalmados grileiros, quase todos montados em altos cargos da vida pública do País, inclusive poderosas irmandades, como a Santa Casa, a Venerável Ordem Terceira dos Mínimos de São Francisco de Paula, as quais, incrível como pareça, são proprietárias de favelas, inclusive em Catumbi e Santa Teresa.

Não basta destruir o barraco, quando é sabido que a família muda de um morro para outro. O que é preciso é acabar com o grileiro que arrota prestígio com o Ministro da Justiça, Chefe de Polícia, Prefeito e outras autoridades. O govêrno confessa publicamente a sua incapacidade. Os homens de bem que tomem a humanitária tarefa a peito, quebrando com os tabus.

Arrancar 500.000 pessoas do fundo de miseráveis pocilgas, em forma de casebre, espalhadas por tôda a cidade, é um imperativo da Dignidade Humana.

AS 17 HORAS, CONCENTRAÇÃO-MONSTRO DOS "BARNABÉS":

HOJE NO PLENÁRIO DA CÂMARA O AUMENTO DOS FUNCIONÁRIOS

Depois de Longos Meses de Espera, o Plano de Classificação Entrou na "Ordem do Dia", em Regime de Urgência — A Nova Tabela, Vitória Dos Servidores do Estado, Comandados Pela UNSP — Convocação da União Nacional Dos Servidores Públicos — Síntese do Plano e Justificativa da Nova Tabela — O Aumento Dos Militares

Depois de longos meses de espera o Plano de Classificação de Cargos e Revisão dos Níveis de Salários do Funcionalismo será, finalmente, discutido no plenário da Câmara dos Deputados. Isso constitui, por certo, uma grande vitória para os Servidores do Estado, já que foi aprovada uma nova tabela de vencimentos em substituição a que foi proposta pelo Govêrno em 1952, de acôrdo com a campanha dos "barnabés", apoiada integralmente por ULTIMA HORA, e que teve à frente a UNPS (União Nacional dos Servidores Públicos). Hoje à tarde, já o Plano que beneficia o funcionalismo estará em discussão na "Ordem do Dia" do Palácio Tiradentes, pois se encontra em regime de urgência.

A TABELA

E' a seguinte a tabela aprovada pela Subcomissão de Finanças:

VENC.		REFERÊNCIA						RAZÃO	
Nível	Base	I	II	III	IV	V	VI	Vert.	Horiz.
18	16.800	17.500	18.200	18.900	19.600	20.300	21.000	1.550	700
17	15.250	15.850	16.450	17.050	17.650	18.250	18.850	1.500	600
16	13.750	14.300	14.850	15.400	15.950	16.500	17.050	1.350	550
15	12.400	12.900	13.400	13.900	14.400	14.900	15.400	1.050	450
14	11.200	11.650	12.100	12.550	13.000	13.450	13.900	1.050	450
13	10.150	10.550	10.950	11.350	11.750	12.150	12.550	950	400
12	9.200	9.550	9.900	10.250	10.600	10.950	11.300	900	350
11	8.300	8.600	8.900	9.200	9.500	9.800	10.100	900	300
10	7.400	7.700	8.000	8.300	8.600	8.900	9.200	900	300
9	6.650	6.900	7.150	7.400	7.650	7.900	8.150	750	250
8	5.900	6.150	6.400	6.650	6.900	7.150	7.400	750	250
7	5.150	5.400	5.650	5.900	6.150	6.400	6.650	550	250
6	4.600	4.800	5.000	5.200	5.400	5.600	5.800	450	200
5	4.150	4.300	4.450	4.600	4.750	4.900	5.050	450	150
4	3.700	3.850	4.000	4.150	4.300	4.450	4.600	450	150
3	3.250	3.400	3.550	3.700	3.850	4.000	4.150	450	150
2	2.800	2.900	3.000	3.100	3.200	3.300	3.400	400	100
1	2.400	2.500	2.600	2.700	2.800	2.900	3.000	—	100
Esp.	1.200	—	—	—	—	—	—	—	—

Concentração Hoje

A propósito, segundo ULTIMA HORA noticiou em sua edição de sábado, a UNSP está convocando todo o funcionalismo para uma concentração-monstro hoje, às 17 horas, diante da Câmara dos Deputados a fim de defender emendas imprescindíveis, de ordem geral, tais como: a) Emenda 45 da Comissão de Serviço Público, dando a retroatividade dos triênios; b) Emenda F 34 A, da Comissão de Finanças, prevendo promoção por merecimento e antiguidade (o projeto concede apenas a promoção por merecimento, sinônimo de "pistolão"); c) Emenda 69, da C. de Serviço Público, estendendo os princípios do Plano às Autarquias, as quais o projeto exclui; d) Emenda 42 da Comissão de Justiça, efetivando os servidores de Obras e da Verba 3; e) Emenda número VIII, da Comissão Especial, incluindo os tarefeiros; f) Emenda substituindo a Comissão de Classificação (artigo 48 do projeto) a ser criada no DASP (uma espécie de DASP-mirim, com poderes ditatoriais), por uma Comissão Paritária, metade eleita pelo funcionalismo; g) emendas específicas elevando os níveis dos artífices, escreventes-datilógrafos, guardas, oficiais administrativos, laboratoristas, guardas-civis, etc.

O PLANO PARA DISCUSSÃO

ULTIMA HORA, por diversas vêzes já divulgou a íntegra do projeto que beneficia o funcionalismo e que hoje entra em sua fase definitiva. Para se ter uma idéia, vejamos, por exemplo a classe dos Oficiais Administrativos, que atualmente vai da letra "H" a "O". Essa carreira ficará enquadrada nos níveis 11, 13 e 15, cujos vencimentos na nova tabela serão: nível 11, de Cr$ 8.300,00 a Cr$ 10.000,00, mediante promoções horizontais; nível 13, de Cr$ 10.150,00 a Cr$ 12.500,00; nível 15, de Cr$ ... 12.400,00 a Cr$ 15.400,00. Em tôdas as carreiras estão incluídas promoções horizontais, que constituem os triênios a ser dados ao funcionário caso o mesmo não seja promovido ao nível superior. No caso dos oficiais administrativos, a promoção horizontal é de Cr$ 300,00 por triênio.

Para que o funcionário seja promovido — outro ponto importante do Plano — de um nível para outro, é necessário que o mesmo se submeta a provas de habilitação.

Outra explicação importante: cada funcionário será enquadrado num determinado nível, não pelo fato de estar nesta ou naquela letra, mas sim de acôrdo com a classificação de sua função no projeto e sua capacidade profissional e grau de instrução.

A SITUAÇÃO DOS MILITARES

A nova tabela do pessoal civil foi elaborada de acôrdo com a que foi proposta pelo Govêrno para os militares. A única diferença é a seguinte: o nível mais alto da tabela dos civis é o 18, cujos vencimentos vão de Cr$ 16.800,00 a Cr$ 21.000,00, enquanto que os postos mais altos dos militares (marechal, almirante e marechal do ar) atingirão Cr$ 27.000,00. O nível 18 da tabela civil, conforme ULTIMA HORA divulgou há dias, corresponde mais ou menos ao postos de coronel e capitão de mar e guerra na tabela dos militares.

O motivo da nova tabela é o crescente aumento do custo de vida, que desde a época em que o Govêrno enviou a mensagem primitiva do projeto à Câmara subiu de 20 por cento. Por outro lado, sempre houve uma paridade de vencimentos entre civis e militares o que não justificaria o aumento apenas para os militares.

O AUMENTO

A nova tabela de vencimentos para os civis, segundo declarações de um integrante da subcomissão de Finanças, acarretará um aumento de despesa de Cr$ 1.912.245.000,00 sôbre a proposta governamental.

O custo do projeto antigo, em consequência, seria elevado de aproximadamente 3 bilhões de cruzeiros para Cr$ 4.912.241.600,00. O custo inicial do projeto do govêrno, quando remetido à Câmara era de cêrca de 5 bilhões de cruzeiros, reduzido depois a 3 bilhões por motivo da lei do abono. Na nova tabela foi mantida a orientação do projeto do Poder Executivo no sentido de fixar para o nível "1" o salário mínimo adotado para as atividades estranhas ao serviço público. A percentagem acusada pela nova tabela aprovada para os civis é de 14,23 por cento sôbre as despesas com o pessoal da União, previstas no plano de classificação, despesas que seriam elevadas a Cr$ 5.348.245.600,00.

VENHA BUSCAR A SUA
Frigidaire
NOVOS MODELOS 1956
GARANTIA DE 5 ANOS DA GENERAL MOTORS

AGORA POR APENAS
Cr$ 1.875,
mensais
Exposição e vendas nas 3 lojas, até às 10 horas da noite.
CONCESSIONÁRIOS AUTORIZADOS
Palácio da Música
TIJUCA — Praça Saenz Pena, 35
ESTÁCIO — Rua Haddock Lobo, 191
MEYER — Rua Loriclie Lage, 96

AVISO

AULAS PRÁTICAS DE RÁDIO

"ELECTRA" leva ao conhecimento dos senhores interessados, que terão início no próximo dia 8 de novembro, as novas turmas do seu famoso curso de AULAS PRÁTICAS DE RÁDIO, pela manhã, à tarde e à noite. Aproveite as últimas vagas disponíveis. — "ELECTRA RÁDIO LTDA". — Rua Ouvidor, 164 — 3.º andar (elevador). Edifício da Papelaria Ribeiro — (Electra) não tem filiais, fundada em 1938.

JOSÉ AFFONSO ALVES

(MISSA DE 7º DIA)

A família de José Affonso Alves agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento, e convida para a missa de 7.º dia, que será celebrada quinta-feira, dia 10, às 7 horas, na matriz de Nossa Senhora da Conceição, à Rua Marquês de São Vicente — Gávea. Antecipadamente agradece.

S. JUDAS THADEU

A. S. agradece a graça alcançada, por intermédio do milagroso São Judas Thadeu.

CORCOVADO — Novidades em tecidos finos de algodão

PROJETO DO VEREADOR CASTRO MENESES (PTB)

BENEFICIANDO OS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS:

GRATIFICAÇÃO DE 2.500 CRUZEIROS ALÉM DO CLÁSSICO ABONO DE NATAL

Encontra-se na Comissão de Justiça da Câmara Municipal um projeto de autoria do Vereador Castro Menezes (PTB) determinando que seja paga a todos os funcionários que percebem pelos cofres municipais, até 12.500 cruzeiros, inclusive, a gratificação de 2.500 cruzeiros, juntamente com o vencimento do mês de dezembro do corrente ano. Estabelece a referida proposição que êsse benefício só será concedido neste ano de 1955, bem assim, não deixará de ser concedido o clássico abono de natal, assegurado pela Lei João Machado.

Justificando o seu projeto o Sr. Menezes lembra um "por detrás da cortina" que se verificou, quando da chamada batalha do abono, isso durante a tramitação do projeto n.º 120-B, que se transformou na Lei n.º 820, de 1955. Naquela ocasião o Sr. Alim Pedro, em conversa com os líderes de bancada afirmou que se a Câmara aprovasse a concessão do abono especial temporário a partir de 1.º de maio, êle Prefeito, mandaria pagar. Acontece, entretanto, que no referido projeto (120-B) o abono foi aprovado com vigência a partir de 1.º de janeiro dêste ano. O Prefeito vetou e, não podendo, no seu veto, estabelecer a data de 1.º de maio, o abono começou a ser pago a contar da data da vigência da Lei, isto é, 22 de junho.

Ora, argumenta o Sr. Castro Menezes, se o Prefeito estava disposto a pagar o abono a partir de 1.º de maio, era porque os cofres municipais aguentariam o onus. Dessa forma, o meu projeto vem, não só beneficiar o funcionalismo, como atender ao desejo compreensivo e humano do Sr. Alim Pedro".

O relator da matéria na Comissão de Justiça é o Sr. Hélio Walcacer que, segundo apuramos, está inclinado a dar parecer favorável. Adianta-se, ainda, que a Coligação de Associação de Funcionários Municipais, já está com êsse assunto na pauta de suas atividades nêste fim de ano.

43-2241 "REPORTER-ULTIMA HORA"

O LAR BRASILEIRO tem o apartamento que o Sr. procura!

PREÇOS FIXOS, SEM QUAISQUER ACRÉSCIMOS FUTUROS

EM BOTAFOGO
Voluntários da Pátria, 127

O Edifício João M. Magalhães, com oito pavimentos sôbre pilotis, foi edificado com amplo recuo da rua, o que lhe favorece a exposição de sua imponente perspectiva. Grandes áreas internas, ajardinadas. Entrega das chaves dentro de alguns meses. Apartamentos de bom acabamento, com 1 (ou 2) salas, 3 quartos, 2 banheiros sociais e demais dependências, inclusive garagem. 13 elevadores.

SISTEMA DE PAGAMENTO LAR BRASILEIRO
10% no ato da compra
20% durante a construção
70% a longo prazo

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S/A
RUA DO OUVIDOR, 90
Horário ininterrupto das 8,15 às 17,30 hs. — Aos sábados das 8,15 às 11 hs.

Desejado por milhões de automobilistas em todo o mundo...

VOLKSWAGEN 1955

é a última novidade

CIBRASIL para VOCÊ!

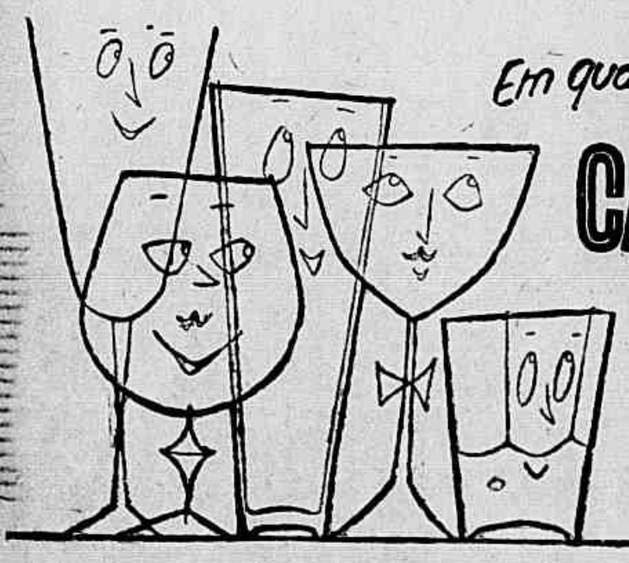
No mundo inteiro, VOLKSWAGEN é o automóvel mais apreciado... e mais desejado da atualidade! Suas extraordinárias características de economia, confôrto e manejabilidade, fizeram-no preferido por milhões de automobilistas.
E, agora, com a módica economia mensal, a partir de Cr$ 100,00 (1.º pagamento mais sêlos e taxas), a Cibrasil oferece também a VOCÊ um VOLKSWAGEN 1955, zero quilômetros e mais o valor de Cr$ 25.000,00.
Aproveite já a oportunidade! E se V. não fôr premiado... devolução integral no final do plano!

INSCRIÇÕES ABERTAS
PARA O SORTEIO DO DIA 16

Cibrasil

AGÊNCIA CASTELO: Av. Almirante Barroso, 81-A
AGÊNCIA GOVERNADOR: Av. Paranapuã, 1563-D
AGÊNCIA LEBLON: Av. Bartolomeu Mitre, 297-A
AGÊNCIA BONSUCESSO: Rua Cardoso de Morais, 55

Para ganhar um VOLKSWAGEN... Economia Premiada Cibrasil!



Em qualquer mistura
CANA RUM
é a mais gostosa!

Traçados à base de Cana Rum... coquetéis em que entre Cana Rum... Cana Rum... pura ou com seu refrigerante predileto... que delícia! Experimente Cana Rum — aguardente sêca — a bebida de classe bem brasileira.

O Mundo é Assim Mesmo

BUENO AIRES — Partirá no próximo dia 8 para o Rio de Janeiro o pintor argentino Manuel Kantor.

Apresentado pelo crítico de arte José Vieira, acaba de ser publicado na Argentina um livro com reproduções de 54 pinturas e desenhos de Kantor, intitulado "Bahia" no qual é descrita plàsticamente a vida afro-brasileira da antiga cidade do Salvador, no norte do Brasil. O volume inclui temas sôbre danças e trabalhos, pobreza e alegria, fetichismo e poesia. (AFP)

PHOENIX, (Arizona) — O corredor automobilista norte-americano Jack Macgrath, campeão do grande prêmio de Indianópolis, morreu, ontem, no transcurso das Cem Milhas de Phoenix. Mcgrath havia disputado igualmente a famosa Corrida Panamericana. As "Cem Milhas" de Phoenix era a última corrida patrocinada pela Associação Automobilista Norte-Americana, que decidira retirar-se das competições dêsse gênero, em conseqüência do grande número de acidentes mortais que elas provocam. (AFP)

George Allen, Num Programa de Televisão:

ÁRABES E JUDEUS PODERÃO SER AJUDADOS PELOS EE. UU.

WASHINGTON, 7 — Numa emissão televisionada, o Sr. George Allen, Secretário de Estado Adjunto, declarou que "os Estados Unidos fariam o possível" para ajudar tôda nação do Oriente Médio — quer fôsse Israel ou um Estado árabe — que fôsse vítima de uma agressão.

"O govêrno dos Estados Unidos, disse êle, estará cada vez mais inclinado a perder a paciência em relação a todo país que desencadeie uma guerra preventiva ou uma guerra de agressão". Do mesmo modo, acrescentou êle, "êle estará cada vez mais disposto a tomar partido por todo país que demonstre, por fatos, seu desejo de paz". (AFP)

Apêlo à União Judaica

TEL AVIV, 7 — O Sr. Moshe Sharett, Ministro do Exterior de Israel, fêz ontem à noite, perante a Comissão de Assuntos Estrangeiros e de Defesa do Parlamento israelense, uma exposição a respeito das conversações que mantivera, em Genebra. A Comissão examinou igualmente as questões relativas à situação no Oriente Médio.

Noticia-se por outro lado que Moshe Sharett irá brevemente aos Estados Unidos, onde participará de uma campanha lançada pelo "United Jewish Appeal". — (AFP).

Armas Para Israel

WATERBURY — Connecticut, 7 — "Os Estados Unidos poderiam ser levados a fornecer material militar a Israel caso os Sovietes persistissem em armar o Egito", declarou, ontem, o Senador democrata Estes Kefauver, em banquete organizado dentro do quadro da campanha a favor de um empréstimo a Israel. Acrescentou Kefauver: "Os Estaos Unidos não vão abandonar Israel. Êsse pequeno mas admirável Estado democrático não seria lançado aos quatro ventos". Por outro lado o Senador democrata acusou o secretário de Estado John Foster Dulles de "tornar mais confusa a situação no Oriente Médio ao invés de clarificar essa situação". — (AFP).

CONTRA A ADMISSÃO DA ESPANHA NA ONU

MÉXICO, — O sr. Indalecio Prieto, presidente do Partido Socialista espanhol, pediu, em nome da maior parte das organizações republicanas espanholas no exílio, que a União Soviética oponha seu veto a uma eventual entrada da Espanha na ONU, e que a Bélgica haja no mesmo sentido, contra as tentativas que visam admitir o regime de Franco na Organização Atlântica. (AFP)

NÃO ATRAVESSARAM A FRONTEIRA

N. DELHI, 7 Desmente-se categòricamente, em fonte autorizada, a notícia publicada por um jornal indiano e segundo a qual tropas comunistas chinesas teriam atravessado a fronteira tibetano-indiana na região de Hoti, esclarecendo que seria impossível tal travessia, visto como a fronteira não se acha perfeitamente delimitada nessa região. Observa-se que o jornal em questão não mencionou uma "travessia de fronteira", tendo apenas aludido à presença de tropas chinesas na fronteira indiano-tibetana. (AFP).

O Contra-Almirante Olivieri, no Peru

PERÓN NUNCA MAIS VOLTARÁ AO GOVÈRNO DA ARGENTINA

LIMA, 7 — "Perón nunca mais voltará ao govêrno argentino, porque não tem o apoio popular", declarou o contra-almirante Aníbal Olivier, um dos gestores da revolução argentina que atualmente se encontra nesta Capital como hóspede de honra da Marinha peruana. Declarou o contra-almirante Olivier que a revolução da marinha não tivera finalidades políticas, apresentando porém o objetivo maior de restituir ao país as liberdades democráticas após dez anos de ditadura peronista. Asseverou o almirante que o povo argentino era profundamente democrático e poderia garantir o regime de ordem, acrescentando que os trabalhadores haviam compreendido terem sido traídos pelos ex-ditador e por isso apoiavam atualmente os esfôrços do Presidente Lonardi, que vinha adotando leis para criar paz e trabalho e o ressurgimento econômico. (AFP)

NOVA YORK, 7 — "Se o General Perón declarasse sua intenção de estabelecer-se na Guatemala, o govêrno dêsse país não se oporia, — deu a entender, ontem, o coronel Carlos Castillo Armas, Presidente da Guatemala, ora em visita aos Estados Unidos, respondendo às perguntas de doze estudantes americanos, numa emissão de televisão intitulada: "Os jovens querem saber". (AFP)

RESTABELECIDO ANTONIN ZAPOTOCKY

PRAGA, 7 — Completamente refeito do ataque cardíaco que o vitimou no fim do mês de agôsto, reapareceu ontem oficialmente em público, pela primeira vez, o presidente da República Tcheco-eslovaca, Antonin Zapotocky, que assistiu a uma récita de gala no Teatro Nacional, em comemoração ao 38.º aniversário da Revolução de outubro. (AFP).

HOJE, DE MANHÃ NA PRAÇA VERMELHA, SOB UM SOL ARDENTE

COMEMOROU-SE O 38.º ANIVERSÁRIO DA REVOLUÇÃO SOCIALISTA DE 17

PARIS, 7 (AFP) — Durou aproximadamente hora e meia a revista militar realizada hoje de manhã na Praça Vermelha de Moscou, por motivo do aniversário da Revolução de outubro. Segundo a rádio de Moscou, os dirigentes do Partido Comunista e os membros do govêrno estavam na tribuna oficial desde 9 horas e 35 minutos.

Precisamente às 10 horas, as tropas concentradas na praça tomavam a posição de sentido e o marechal Jukov, Ministro da Defesa da União Soviética, aparecia em automóvel descoberto. Depois de passar em revista as tropas, o Marechal Jukov subiu à tribuna para fazer discurso de uns dez minutos. O desfile era iniciado às 10 horas e 15 minutos, sob um sol ardente. Abriam a marcha os alunos das academias de guerra, seguidos pelos aviadores e pelos marinheiros. Formações de bombardeiros pesados passavam acima das colunas. Os caças a jacto também apareceram no céu. Depois dos marinheiros marchava a infantaria, abrindo a marcha as unidade da guarda, aparecendo finalmente as unidades e artilharia com os seus canhões pesados.

"A passagem das unidades motorizadas, da artilharia antiaérea, das peças de artilharia contra "tanks" e dos foguetes de diversos calibres produziu particular impressão na assistência", declarou o locutor da Rádio de Moscou. A revista terminou com o desfile de mil músicos, começando em seguida o desfile das organizações esportivas e dos trabalhadores da capital soviética. — (AFP).

ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA

NAS LOJAS D'A EXPOSIÇÃO

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA!

A Exposição — L. Carioca Esq. G. Dias

A Exposição Brinquedos — G. Dias 7-Urug. 10 — Aberta até 31 de Dezembro.

A Exposição Ouvidor — Av. Esq. Ouvidor

A Exposição Senador — Sen. Dantas Esq. Ev. Veiga

NOVEMBRO 2ª FEIRA DIA 7

Bôlsa-de Verão. Em palha de trigo trançada em côres. Modêlo com alça. *Muito útil para compras, passeios, praia, pic-nic etc. Tamanho 40 x 30.*
Preço da Praça: 75,
Preço só dia 7: **39,**

Metralhadora "Lourdinha" G-Men com Corda. Solta fáisca. Com alça de mira. Cabo de madeira. *Seu filho vai adorar êste interessante brinquedo "Estrela".*
Preço da Praça: 128,
Preço só dia 7: **98,**

Copo de alumínio anodizado. Para liquidificador "Walita". Para reler queijo, côco e outros alimentos consistentes. Côres: azul, verde, ouro e bordeaux. *De grande utilidade no seu liquidificador "Walita".* Cap.: 1 litro.
Preço da Praça: 75,
Preço só dia 7: **49,**

Limpa-Mãos "Ireg". Pasta antisséptica para remover rápidamente sem água e sem sebão, as manchas de graxa, óleo etc. Uma novidade sempre útil no lar ou no automóvel. Bisnega tamanho gigante.
Preço da Praça 30,
Preço só dia 7: **19,**

Fraldas para Bebê. Pacote com 5 fraldas. Tecido duplo, macio e resistente. *Seca rápidamente.* Tamanho 70x70.
Preço da Praça: 75,
Preço só dia 8: **59,**

Pato Donald de Corda. Uma cópia exata do Donald Pomposo. De corda que êle dança e brinca. Apresentação em caixa litografada. *Um lindo brinquedo para seu filho.*
Preço da Praça: 98
Preço só dia 8: **78,**

Frigideira Granulada. A melhor frigideira com fundo duplo granulado. *Prepara deliciosos pratos.* Frite por igual sem fazer fumaça, evitando que espirre a gordura. *Muito econômica.*
Preço da Praça: 210,
Preço só dia 8: **139,**

Meias "Derby". Em superior fio de escócia. Modêlo soquete, cano remontado. *Padrão Derby resistente e durável.* Nas côres: branco, cinza, marinho, verde, marron, bege e canário.
Preço da Praça: 40,
Preço só dia 8: **25,**

NOVEMBRO 3ª FEIRA DIA 8

Calça de Malha. Fio Escócia. Malha fina, macia, sedosa e resistente. Cintura elástica e acabamento das pernas com sanfona. *Tôdas as côres e tamanhos.*
Preço da Praça: 18,
Preço só dia 9: **10,**

Espingarda de Pressão "Flaubert". Um brinquedo inofensivo para qualquer criança. 1 espingarda "Flaubert", 1 cavalete, 2 setas e 2 pássaros. Em linda caixa litografada. Da afamada fábrica "Trol".
Preço da Praça: 110,
Preço só dia 9: **85,**

Balança London. Presente prático. Precisão absoluta. Capacidade para 10 quilos com frações de 50 gramas. *Indispensável na sua cozinha.* Esmaltada, com prato de alumínio.
Preço da Praça: 300,
Preço só dia 9: **198,**

Guarda-Chuva. Armação "Ferrini" em aço inoxidável. Forrado com alpaca impermeabilizada. Cabos lisos em madeira de lei.
Preço da Praça: 195,
Preço só dia 9: **158,**

NOVEMBRO 4ª FEIRA DIA 9

Combinação de Lingerie. Com delicado bordado e fina renda aplicada no busto. *Tecido de superior qualidade.* Côres firmes e laváveis "Indanthren": branco, rosa, azul e salmon. Todos os tamanhos.
Preço da Praça: 95,
Preço só dia 10: **68,**

Bebê Inquebrável. Boneco que mama, dorme e molha a fralda. Com movimento nas pernas e braços. Lavável. Acompanha 1 vidro de mamadeira. *Lindo presente para sua filhinha!*
Preço da Praça 48,
Preço dia 10: **39,**

Faqueiro Diário "Roypiat". Com 24 peças: 6 facas, 6 garfos, 6 colheres de sopa e 6 colheres de café artisticamente trabalhados com lindos desenhos. Faces com lâminas de aço inoxidável, super-cortentes.
Preço da Praça: 390,
Preço só dia 10: **329,**

Encôsto Ventilado para Automóvel. Armação tôda de aço, revestida de nylon plástico, *com presilhas para firmar o encôsto.* Circulação perfeita do ar, evitando calor. Nas côres: azul, verde, bege, grenat e cinza.
Preço da Praça: 540,
Preço só dia 10: **429**

NOVEMBRO 5ª FEIRA DIA 10

Relógio Pulseira Suíço Legítimo. Máquina anti-magnética, montada sôbre 15 rubis. Pulseira "cordonné" dupla, estilo moderno, folheada a ouro. *Um régio presente.*
Preço da Praça: 980,
Preço só dias 11 e 12: **550,**

Rifle Jato-Mático. De repetição. Atira 6 vêzes com uma carga de 6 bolas. Com cabo de matéria plástica. Tubo de alumínio. Execução esmerada. *Ótimo presente para seu filho.*
Preço da Praça: 310,
Preço só dias 11 e 12: **235,**

Conjunto Laqueado para Copa. 1 mesa tipo console com 2 abas e 4 cadeiras. Laqueado perfeito nas côres: azul, verde, creme e branco.
Preço da Praça: 1.700,
Preço só dias 11 e 12: **1.490,**
ou 100, de entrada pelo Crediário!

Capa de Matéria Plástica. Com tôdas as costuras reforçadas. Dois bolsos. Todos os tamanhos. *Acompanha um envelope para acondicionar.* Nas côres: chumbo, marron, verde e prêto.
Preço da Praça: 250,
Preço só dias 11 e 12: **188,**

NOVEMBRO 6ª FEIRA E SÁBADO DIAS 11/12

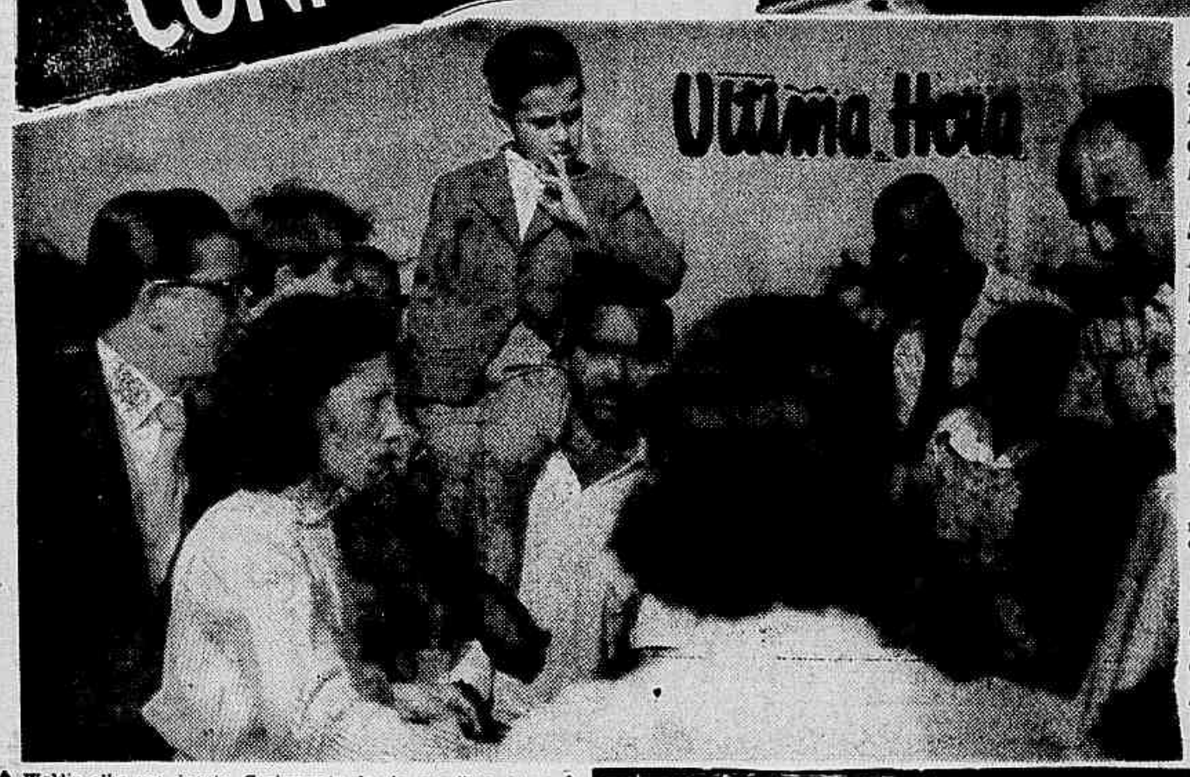
A Exposição — UMA ORGANIZAÇÃO [illegible] BRASILEIRA — CARIOCA — BRINQUEDOS — OUVIDOR — [illegible]

BREVE! A EXPOSIÇÃO COPACABANA - Tudo para o confôrto do lar! Av. Copacabana, 823-827 - Próx. a Constante Ramos!

D. Hélder Câmara, sôbre o menino WILMAR:

Maria de Lourdes chorou. A sua mãe quis aproximá-la da imagem de Nossa Senhora de Fátima, como última esperança de que, naquela tarde de sábado, conseguisse enxergar

"A IGREJA SÓ SE MANIFESTARÁ DEPOIS DE RIGOROSAMENTE CONFIRMADOS OS MILAGRES!"



Waldir olha um doente. Certamente deseja que fique curado. Mas isso não ocorreu. Na Esplanada o garôto não repetiu as curas que dizem tê-lo feito no ídolo da população de Santa Catarina

Aquela Autoridade Eclesiástica, Consultada Pelos Parentes do Menino, Não Deu Nenhum Passo Para Ajudar a Exibição de Milagres em Praça Pública — "O Espírito Cristão Exige Muito Mais Discrição e Humildade", Sentenciou D. Helder — Por Enquanto Não Foi Constatado Nenhum Caso Comprovado de Cura Total ou Parcial: só Algum Confôrto Espiritual — Esclarecimentos Que se Fazem Indispensáveis Para Evitar Maiores Incômodos às Famílias Dos Doentes — Wilmar Não Compareceu à Bênção Prometida — O Que é Preciso, é Não Deixar Esmorecer a fé

A limousine leva Waldir, após a bênção, visivelmente atemorizado com as demonstrações de "fé" da multidão, que quase o arranca de sua genitora e o dilacera... O menino faltou às vinte horas para "dar nova bênção" devido à ausência de policiamento notada na Esplanada

EM todo êsse caso do menino milagroso Wilmar Schmidt, o que ressalta de maneira impressionante é o misticismo inabalável do povo carioca e principalmente dos sofredores e seus parentes que acorreram, em massa, para pedir as bênçãos milagrosas de Nossa Senhora de Fátima, mesmo que essas bênçãos viessem por intermédio de uma inocente criança de sòmente 10 anos de idade.

Às primeiras notícias publicadas pela Imprensa, vieram moradores de morros, subúrbios e até pessoas de boa posição social e grandes posses, e solicitaram com impressionante unção religiosa a cura de seus familiares, portadores de algum mal e dêles próprios, algumas vêzes. O menino simpático e de carinha inteligente, vindo de Blumenau envolvido de uma aura miraculosa, deu três bênçãos públicas no Hospital Santa Catarina de Alexandria e uma junto ao monumento ao Barão do Rio Branco, em frente ao Ministério da Fazenda.

Nessa última cerimônia, densa multidão em parte composta de aleijados, loucos, paralíticos, surdos, mudos e cegos foi abençoada num ambiente de misticismo religioso, mas — é bom que se ressalte isso com tôda a honestidade — nenhuma cura parcial ou total foi notada nos doentes, nem mesmo ligeiro alívio. Só algum confôrto espiritual.

Dizemos isso claramente para que não se repitam espetáculos confrangedores de doentes carregados em meio a sofrimentos incríveis a locais distantes e expostos às piores condições para alcançarem uma graça. Isso não quer dizer que Wilmar não tenha feito milagres ou não os fará. O fato é que até agora não constatamos no Rio curas miraculosas. Entretanto, essa possibilidade não está inteiramente afastada pois "a fé remove montanhas". E a fé fará milagres em qualquer hora ou lugar porque é Deus quem os faz e não o menino Wilmar. Êste é simples intermediário. Tal é o ponto de vista da doutrina católica.

O Sr. Ubiratan Dantas diz, desiludido: "Não fiquei bom. Um repórter me pediu para dizer que estava curado. Mas isso iria desiludir muitas outras pessoas que estão na mesma situação em que me encontro"

Um Exemplo Significativo

D. Carmélia de Carvalho mora num barraco do Morro do Pinto. Ouviu comentários exagerados e leu o noticiário sensacional de um jornal policial sôbre o menino que falava com N. S. de Fátima. Pensou tristemente na sua filhinha Regina, de 2 anos de idade que há tempos está com paralisia infantil, não sente nem mexe as pernas. Com aquela impulsividade ditada por uma profunda crença religiosa, D. Carmélia pegou a criança que estava com sarampo, enrolou-a numa pequena colcha e desceu o morro. Foi ao hospital Santa Catarina de Alexandria e ajoelhou-se diante da imagem. Chorou muito rezou. A pequenina Regina foi carregada pela sua mãe de um lado para outro até que às 16 horas, ela recebeu a esperada bênção. Não foi notado qualquer sinal de cura. Pelo contrário, a febre continuou cada vez pior e a pobrezinha agora está no seu pequeno leito de barraco de favela.

A Palavra de D. Helder Câmara

Procurando ouvir a opinião oficial da Igreja Católica sôbre os acontecimentos miraculosos, entrevistamos D. Helder Câmara, bispo auxiliar do Rio de Janeiro. Disse-nos aquêle sacerdote:

— "Eu fui procurado no Palácio S. Joaquim pela família do menino que veio de Blumeau, alegando que o pequeno estava fazendo grandes milagres e desejava uma praça pública onde os pudesse realizar aos olhos de todos. Não trazia nenhum documento do pároco de Blumeau e nem do Sr. bispo de Joinville. Não apresentaram os parentes do menino nenhuma documentação à respeito dos pretensos prodígios que alega fazer. Julguei estranha e absurda a idéia de milagres em praça pública. O espírito cristão exige naturalmente muito mais discrição e humildade. E não houve de parte da autoridade eclesiástica nenhum passo para ajudar a exibição planejada".

Perguntamos sôbre a atitude da Igreja face às bênçãos do menino Wilmar. O nosso entrevistado respondeu:

— "Por ora, o assunto não está a reclamar a opinião oficial da Igreja Católica. Cabe agora aos jornalistas assinalar com honestidade e exatidão os fatos miraculosos. Depois de rigorosamente comprovados os milagres, então as autoridades eclesiásticas se manifestarão".

Por essas declarações, podemos compreender por que as autoridades religiosas encaram com cautela e prudência êsses fenômenos, ditos sobrenaturais. Ele não pode incorrer em erros ou exagêros.

Wilmor Não Apareceu!

Sábado passado, às 16 horas, Wilmar abençoou incalculável multidão junto ao monumento do Barão do Rio Branco. Como estava marcado e fora amplamente anunciado, o menino voltaria às 20 horas para proporcionar ali outra bênção. Aquela hora, cêrca de mil pessoas aglomeraram-se, entoando hinos religiosos, em completa escuridão. Gritos lancinantes de doentes cortavam o ar. aleijados, loucos, cegos foram carregados para perto do monumento e ali permaneceram por muito tempo à espera de que o menino aparecesse. Mas, Wilmar, por razões desconhecidas não voltou aquêle local. A multidão permaneceu ali até às 22 horas, quando foi chamado um sacerdote que deu explicações aos fieis, convidando-os a voltar aos seus lares.

Retiraram-se todos desconsolados. Só ficaram tocos de velas acesas pelo solo, numa demonstração eloquente: a fé religiosa não tem limites e ela está mais viva do que nunca no coração dos que sofrem e esperam em Deus!

O Assistente de Eisenhower

NOTA: — Êste é o último dos três artigos contendo as respostas do Dr. Dudley White, mundialmente famoso especialista em doenças do coração, a algumas das perguntas que mais frequentemente ocorrem aos que sofrem (ou julgam sofrer) de enfermidades cardíacas.

O Dr. White foi chamado a Denver por ocasião do recente ataque de trombose coronária sofrido pelo presidente Eisenhower e, desde seu regresso a Boston, continua se comunicando diàriamente, por telefone, com Denver, para acompanhar o processo de restabelecimento do presidente dos Estados Unidos.

Você que "pensa" sofrer de "palpitações" cardíacas

"Nada Pode Destruir um Coração Saudável: Até Mesmo o Amor!"

Quem Faz Esta Afirmação Não é um Poeta: é um Eminente Cientista, Dr. Paul Dudley White, Mundialmente Famoso Especialista em Doenças do Coração — Que é Eletrocardiograma? Pode um Homem Cardíaco Chegar Vivo ao Sétimo Andar, Subindo Pelas Escadas? — "Devo Ficar Inválido Numa Cama e Espero da ★ Morte?" — Respostas do Ilustre Médico a Essas e a Outras Perguntas ★

Último da Série de Artigos Publicados Com Exclusividade Por ULTIMA HORA (INS)

Por que a máquina não indicou os sinais dêsse perigo próximo?

RESPOSTA: Porque, quando o eletrocardiograma foi tomado, o Presidente não havia sofrido ataque e se encontrava com boa saúde. Um homem pode estar em perfeito estado de saúde, num dado momento e, no momento seguinte, pode quebrar uma perna, ou sofrer um ataque coronário.

Repouso Absoluto?

PERGUNTA: Um homem que haja sofrido um ataque do coração deve suspender todo o trabalho e viver o resto da vida como um inválido?

RESPOSTA: Isto é que se pode chamar uma completa bobagem. A atividade moderada, desde que o dano tenha sido reparado, é tão boa para o coração como para qualquer órgão ou músculo. As pernas bem exercitadas ajudam o coração, lançando o sangue para cima através das veias. As enfermidades do coração seriam o menor problema se pudessemos manter o restante dos vasos sanguíneos e dos músculos trabalhando normalmente.

Pode um Cardíaco Subir Escadas?

PERGUNTA: Que efeito pode ter subir escadas, jogar golf, etc. para aqueles que hajam sofrido ataques?

RESPOSTA: O subir escadas, a passo moderado, sem correr, é, na realidade, um benefício para o coração, contando que ninguém se exceda nesse exercício. As pessoas medrosas em demasia, que para tudo recorrem aos elevadores, melhor fariam se dessem uma boa caminhada e fôssem pescar. O golfe é o jôgo ideal para as vítimas do coração recuperadas. A pessoa que sùbitamente cai morta num sétimo andar bem poderia haver morrido dez anos antes, se houvesse ficado imóvel numa cadeira de rodas.

Conselho

PERGUNTA: Qual é, Dr. White, seu conselho, às pessoas que já sofreram um ataque cardíaco?

RESPOSTA: Já se disse que é bom alguém ter tido algum problema com o coração porque assim, uma vez conhecida a enfermidade, as pessoas em tais condições se cuidam melhor e vivem mais tempo. As afecções cardíacas, inclusive quando são de gravidade, podem permitir uma larga e útil vida. Muitas pessoas, jovens e velhas, vivem o suficiente para sobrepor-se às enfermidades do coração que as hão torturado, física ou mentalmente. Não devemos esquecer que o coração é o músculo mais forte do corpo humano. Bate dois bilhões e quinhentos milhões de vêzes durante uma vida de setenta anos e bombeia de cinco a dez toneladas de sangue por dia. Nenhuma emoção, por intensa que seja, pode destruir um coração saudável. Inclusive o amor.

Que é Eletrocardiograma?

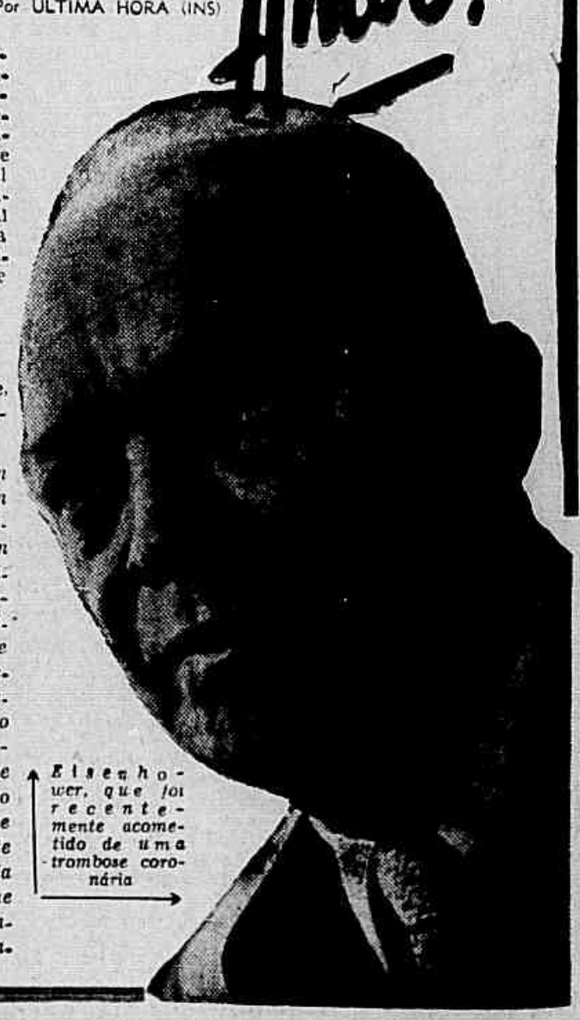
BOSTON, Novembro (INS) — A constituição física do corpo humano pode parecer ser muito suscetível às afecções do coração. O tipo de homem fraco e nervoso é, no entanto, aparentemente, o menos suscetível às afecções coronárias do que o tipo baixo, gordo e troncudo. Isso, porém, não significa que um homem de aparência débil seja imune às enfermidades cardíacas.

PERGUNTA: Que significa um eletrocardiograma?

RESPOSTA: "E' um gráfico feito por uma máquina chamada eletrocardiógrafo. A máquina registra as mais diminutas oscilações das correntes elétricas que acompanham a ação do coração e, ao estudar êsse gráfico, o especialista pode conhecer muito sôbre o verdadeiro estado dêsse importante órgão. As indicações da máquina devem ser interpretadas cuidadosamente, pois nem sempre qualquer irregularidade nesse gráfico significa afecção cardíaca. A máquina é um instrumento extremamente útil, mas nunca um substituto de um exame completo.

O Caso de Eisenhower

PERGUNTA: O Presidente Eisenhower submeteu-se ao eletrocardiógrafo em agôsto e sofreu um ataque coronário um mês mais tarde.



Eisenhower, que foi recentemente acometido de uma trombose coronária

Provavelmente Amanhã o Novo Cupão do Nosso Concurso de Palpites

Para o Jôgo Contra o Paraguai

Todos Conhecem a Lista Dos "Scratchmen" Menos o Próprio Autor: Flávio Costa

Por Simples Deferência Para Com o Supervisor, o Técnico Nacional Não Podia Divulgar Suas Decisões Antes Das 17 Horas de Hoje

Hoje, conforme ficou combinado, será dada oficialmente a relação dos jogadores convocados para enfrentar os paraguaios.

Especialmente para êsse fim, virá de São Paulo o sr. Paulo de Carvalho. Em encontro marcado com Flávio Costa, para as dez horas, será estudada a lista elaborada pelo técnico, para, à tarde, em reunião, ser submetida à apreciação do Conselho Técnico.

E' claro que, expondo o assunto desta forma, reconhecemos não haver, até o momento, nenhuma informação capaz de ser divulgada como a lista "autêntica" de Flávio Costa.

Por Dever de Ofício

Embora o assunto esteja nesse pé, diga-se honestamente já surgiram inúmeras listas, evidentemente apócrifas, porque foram abundantemente desautorizadas pelo técnico. Por dever de ofício ou vocação de profeta, lançam-se a adivinhar. Tentando, naturalmente, realizar o "furo" fornecendo, em primeira mão, a relação dos contemplados com a inclusão no selecionado nacional.

A POSIÇÃO DE FLAVIO

Observando atentamente os fatos, verifica-se que Flávio não forneceu lista alguma. Mesmo porque não o poderia fazer. Teòricamente, a confecção desta relação cabe ao Supervisor. Claro que o sr. Paulo de Carvalho, velho amigo do treinador, e confiando cegamente em sua honestidade profissional deverá homologar todos os nomes apresentados por Flávio. Mas é um dever elementar de cortezia que impede a divulgação de uma lista, antes de ela ser conhecida pelo supervisor. Se assim fôsse o sr. Paulo de Carvalho estaria reduzido ao papel de dizer amém ao que já anda nas manchetes de todos os jornais. Foram êsses aliás os argumentos de Flávio Costa ao repelir, as investidas da imprensa, ontem, no vestiário de Vasco, tentando arrancar-lhe os nomes e o "team" para domingo

A ULTIMA

Entre tôdas as listas anteriormente publicadas, é esta a que nos parece mais próxima da verdade. Principalmente porque a fonte de onde emana nos merece confiança. Vamos transcrevê-la, contudo, sublinhando o reparo acima mencionado, mais de uma vez, de que ela é a provável, podendo mesmo aproximar-se muito da que, logo mais, será oficializada pelo Conselho Técnico.

Arqueiros: Veludo e Hélio.

Zagueiros laterais: Paulinho, Bibi, Nilton Santos e Jordan.

Zagueiros centrais: Pavão e Edson.

Médios Volantes: Zózimo, Dequinha e Ivan.

Atacantes: Sabará, Garrincha, Valter, Vavá, Zizinho, Pinga, Didi e Escurinho.

Quadro para domingo: Veludo, Paulinho e Pavão; Ivan, Zózimo e Milton; Sabará, Didi, Vavá, Pinga e Escurinho.

Zizinho está de volta à lista (oficiosa, porém muito provàvelmente certa) do plantel nacional para o próximo jôgo Brasil x Paraguai. E o mestre Ziza justificou ontem no Maracanã mais uma vez a decisão simpática de Flávio. "Comeu a bola", deu dribles e passes como sòmente êle sabe dar. E batalhou com o coração de sempre. Nêste flagrante vibrante de Milagres, vemos o grande atacante disputando uma bola com Lugano, cercado por Pampolini, Tomé e Orlando Maia. E Nelson Rodrigues está com tôda a razão quando nos fala da "eternidade de Zizinho"

EMBARCA AMANHÃ O VASCO PARA MINAS

A Delegação Está Integrada Por Todos os Titulares — Partida de Santos Dumont às 7 e 9 Horas da Manhã — A Noite o Cotejo Com o América Mineiro

Ademir

Para participar de um amistoso na capital mineira, enfrentando o América local, segue amanhã com destino a Belo Horizonte o esquadrão cruzmaltino, líder do campeonato carioca e que ainda ontem derrotou espetacularmente o Madureira por oito tentos a zero.

O clube de São Januário vae participar de uma festa promovida pela Associação das Voluntárias de Minas Gerais e levará todos os seus reais valores numa homenagem muito expressiva.

O primeiro aparelho da Nacional, conduzindo cinco elementos, levará o médico, o massagista, o jogador Alvinho e os jornalistas Mário Vale e Domingos Araujo. Levantará vôo de Santos Dumont — às sete horas. O segundo avião, da mesma companhia, transportará o treinador Flávio Costa e os seguintes jogadores: Hélio, Victor Gonzales, Paulinho, Haroldo, Mirim, Orlando, Beto, Parodi, Walter, Vavá, Pinga, Ademir, Sabará, Belini, Laerte, Jofe, Dario, Ido e Vadinho, além de alguns dirigentes do tradicional grêmio.

GRANDE EXPECTATIVA ... ..Existe em Belo Horizonte extraordinária expectativa em tôrno do cotêjo que será travado entre o líder do campeonato carioca e o América Mineiro, às vinte e uma horas de amanhã, no Estádio Otacílio Negrão de Lima. Só o fato de apresentar-se o Vasco com o seu famoso esquadrão completo já é um motivo de sucesso absoluto do espetáculo. Além dos que estão atuando na equipe titular ainda viajarão Ademir, Belini e Manéca. Na chefia da comitiva vascaína estará o Deputado Geraldo Sterling Soares, Presidente da Federação de Futebol. Irão ainda outros dirigentes inclusive o presidente Arthur Pires e o senhor Antônio Calçada.

ESTEVE NO MARACANA O NOVO PRESIDENTE DA F. M. F. — O deputado Geraldo Sterling Soares, presidente da Federação Metropolitana de Futebol, recentemente eleito, esteve ontem no Maracanã pela primeira vez naquela qualidade. O ilustre desportista visitou as várias dependências do majestoso estádio e em seguida apreciou o cotejo entre Botafogo e Bangu de uma das cadeiras perpétuas. Encontra-se o conhecido desportista ainda sob a impressão de sua inesperada eleição para o alto cargo tendo mesmo tido ocasião de revelar aos amigos que sua condução àquele pôsto é considerada como uma das maiores alegrias de sua vida nos desportos nacionais. O flagrante ao alto foi focalizado pela objetiva de Jader Neves quando Geraldo Sterling Soares chegava ao Rio para assumir as rédeas da entidade que superintende o futebol guanabarino. Aparece nos senhores Gastão Soares de Moura Filho, Paulo Azevedo, Henrique Meyer, Urias de Oliveira Filho, Geraldo Sterling Filho e o nosso companheiro da redação Canor Simões Coelho

DRAMA - TRAGÉDIA - FARSA - COMÉDIA

Nelson Rodrigues Fala de Botafogo x Bangu

A ETERNIDADE DE ZIZINHO

① — **O velho Ziza! No jôgo de ontem, entre o Botafogo e o Bangú, su e via acima de tudo e de todos. Os outros, mais jovens, mais ageis e mais dinâmicos corriam, em campo, como coelhinhos de desenho animado. Mas enquanto assim esbanjavam a própria vitalidade — o antiquissimo Ziza não se mexia quase. No meio de 21 jogadores frenéticos, era de uma rigorosa, de uma inexoravel economia. Ele o mistério do craque autêntico: — fazer o máximo com um mínimo de esfôrço. E, não raro, víamos Zizinho pérado, rigorosamente pérado, no gramado, quase lendo uma revista, quase lendo um jornal. Mas convenhamos: — os jogadores absolutos têm o direito, inclusive, de abrir um "Gibi" em campo, de mergulhar na leitura do "Gibi".**

★

② — Eu o chamei de "velho". E, de fato, Zizinho é velhíssimo para o futebol. Com a mesma idade, outros jogadores ou, mesmo, a grande maioria, a quase totalidade já está gagá. Mas os anos passam em vão por êle, sem desgastá-lo. E eu vejo gente perguntar, irritada com a longevidade do jogador: — será êle eterno? Aqui mesmo, nesta coluna, ou falei dos velhos generais, que não morrem nunca. Por exemplo: — um Napoleão. Refleti que o brilho das baionetas, contemporâneas é velado pela sombra da água napoleônica. No futebol, também acontece assim. Nos jogos modernos, quantas vêzes não julgamos sentir a projeção de um Marcos, de um Friedereinch, d eum Fortes, de um Amado?

★

③ — **A rigor, o tempo só existe para os "pernas de páu". Estes vivem e sobrevivem na base do esfôrço braçal, da saúde física. E sucumbem ao desgaste da idade. Mas há os eternos como Ziza. A eternidade de um Ziza desafia e desmoraliza êsse tempo idiota, que é uma convenção dos relogios e das folhinhas. Isento de velhice, êle decide partidas, tanto ou mais que na sua adolescência. Com uma vantagem: — sem fazer fôrça, com simples lampejos e, o que é mais expressivo, sem molhar a camisa.**

★

④ — **Segundo meu modesto modo de ver, o que caracteriza o craque autêntico é a seguinte virtude:** — êle não molha a camisa. Amigo, devemos duvidar dos jogadores que se matam em campo, que esguicha suor por todos os póros, que rilham os dentes, que arquejam, que espumam. Esses procuram suprir à falta de classe com o esfôrço braçal. Mas o futebol é, sobretudo, uma técnica, o futebol é um jôgo que tem que ser resolvido tècnicamente. Nunca a transpiração venceu partidas.

★

⑤ — **Falei na característica do craque. Vejamos agora o do "perna de páu". Como age o "perna de páu"? E' um escravo. O esfôrço que faz lembra ou supera o dos barqueiros do Volga. Sêa os 90 minutos. Quando acaba a partida, o "perna de páu" perdeu uns trezentos quilos, no mínimo. Está mais morto do que vivo. E é o caso de o remeterem, direto, para o necrotério, como um defunto de exaustão. Mas tudo isso é estéril. Pelo seguinte: — o cansaço também não ganha as partidas. Resta no "perna de pau", o aspecto e motivo, e ético da abnegação. Mas o abnegação é virtude de dona de casa, de mãe de família, e não de jogador de futebol.**

★

⑥ — Vejam Zizinho. E' um craque e age como tal. Não precisa de fôlego, não precisa de juventude, não precisa d epernas. Faz futebol com classe, com virtuosismo, exclusivamente. Não se aplica sempre, porque o esfôrço contínuo é próprio do canastrão. De vez em quando, concede um passe a um companheiro. Mas o faz de maneira tão exato e sábia e com uma autoridade tão maciça que intimida e confunde os adversários o juiz, os bandeirinhos e os torcedores. E vou mais longe: — jogadores do envergadura de Zizinho não precisam nem mesmo conceder o passe escasso e esporádico. Explico: — em tôrno de seu nome, de sua figura, de sua classe, cria-se uma mística invencível, forma-se uma lenda mágica. De forma que o craque não precisa fazer fôrça. Basta-lhe por a lenda para jogar.

★

⑦ — **Direi ainda: — como Cid que mesmo depois de morto vencia as batalhas, Zizinho escombra mesmo sem jogar, mesmo ficando em casa. E' como se a torcida lhe reconhecesse o direito de decidir as partidas à distância, de marcar os tentos pelo telefone. Lembro-me de um clássico em que Zizinho não atuou. Ou porque estava doente ou porque fôra suspenso. Pois bem. Sentei-me, no tal jôgo, ao lado de um banguense feroz. E o sujeito não cessava de me cutucar: —"Que passe do Zizinho! que defesa do Zizinho!" Ele "viu" Zizinho, e só Zizinho, durante os 90 minutos de partida. Mas "viu" de uma maneira física, tangível, sólida e múltipla. Era como se o quadro do Bangu se constituisse de onze Zizinhos. No fim, o Fulano já poderia invitado com o sucesso de classe do mestre Zizinho; e rosna, afinal: —"Esse Zizinho é de morte! Vê jogar assim o reio que o parta!"**

Vitória Espetacular do Futebol C. do Pôrto

(Leia na Décima Primeira Página Dêste Caderno).

Panorama do Campeonato

De Albert Laurence

Era demonstrar muito otimismo esperar grande coisa desta primeira rodada do "returno" do certame carioca.

O simples princípio elementar de uma tabela, opondo o "líder" ao "lanterna", o "vice-líder" ao "vice-lanterna", etc., não autorizava ninguém a duvidar da sorte reservada aos "pequenos". E, de fato, os três primeiros colocados venceram, enquanto os quatro seguintes conservaram as posições antigas, apesar de fortunas diversas.

Passando em revista ràpidamente os resultados, constatamos com efeito que o Vasco esmagou o Madureira (8 a 0), o Flamengo derrotou com certa dificuldade o São Cristóvão (2 a 1), mas venceu bem afinal e a mesma coisa será possível dizer do Fluminense ante o Olaria (3 a 2).

Já o quarto colocado, o Bonsucesso, perdeu de forma relativamente inesperada para a Portuguesa (3 a 1). A verdade foi que o Bonsucesso virou mesmo "grande". Pois dominou territorialmente todo o jôgo, mas acabou derrotado de forma nítida por um adversário que explorou muito bem o "contra-ataque". Mas o quadro de Pirilo ficou contudo no quarto lugar porque o América não foi além de um empate (3 a 3) em Niterói onde o Canto do Rio se torna cada semana mais perigoso. E o Bangu e o Botafogo também empataram no Maracanã (2 a 2) num jôgo na verdade medíocre tècnicamente apesar de uns lampejos de Zizinho, de Garrincha, de Pampolini e de outros "cracks" presentes no gramado.

Quando o campeonato vai sofrer portanto mais uma interrupção, provocada pela disputa dos "matchs" internacionais Brasil x Paraguai a classificação é a seguinte:

1. Vasco, 3 p.p.;
2. Flamengo, 4 p.p.;
3. Fluminense, 5 p.p;
4. Bonsucesso, 9 p.p.;
5. América, 10 p.p.;
6. Bangu, 12 p.p.;
7. Botafogo, 13 p. p.;
8. Portuguêsa, 14 p. p.;
9. Olaria e Canto do Rio, ambos: 16 p. p.;
11. São Cristóvão, 20 p. p.;
12. Madureira, 28 p.p.;

Sem modificação praticamente em relação ao que era o "ranking" antes desta rodada, a não ser o recuo do Bonsucesso, deixando abrir-se uma margem de quatro pontos entre êle e o terceiro colocado, e uma ligeira ascensão da Portuguêsa.

E o programa da próxima rodada, marcada para o dia 20 de novembro, é o seguinte:

Portuguêsa x Vasco, em campo a designar;

Madureira x Flamengo, em Madureira;

Canto do Rio x Bonsucesso em Niterói;

América x São Cristóvão, em Campos Sales;

Olaria x Bangu, na rua Bariri;

E finalmente, único "clássico" (ainda só devido à má classificação do Botafogo), entre o "alvi-negro" e o Fluminense, no Maracanã.

Um só resultado positivo é, afinal de contas, digno de registro hoje: a luta pela conquista do título de campeão dos dois turnos clássicos ficou limitado aos componentes do trio de "leaders": Vasco, Flamengo e Fluminense, e serão os choques diretos entre os três grandes quadros que bificarão, quase com certeza, do desfecho desta primeira fase do Campeonato.

Mesa Redonda Para Decidir a Supremacia do Jiu-Jitsu!

Uma sugestão do jornalista — George Gracie responde: "Estou às ordens" — Um ponto final na luta Gracie x Gracie — (Leia na página 11).

"Inventaram Uma Lista" Declara Flávio

Relação Dos Supostos Convocados, Sem Garrincha e Rubens. O Técnico Terá um Encontro Com Paulo de Carvalho

No decorrer do dia de ontem surgiu a notícia de que o técnico Flávio Costa já havia relacionado os jogadores que irão formar a seleção encarregada de defender o prestígio do futebol nacional, frente aos paraguaios.

Desta relação não constam os nomes de Pinheiro, Evaristo, Garrincha e Rubens. Os dois primeiros podem justificar suas ausências com a alegação até certo ponto cabível, de que se achama contundidos. Quanto aos atacantes do Flamengo e do Botafogo, considerados por muitos como elementos obrigatórios, não existe qualquer explicação.

O QUE DECLAROU O TÉCNICO

Procuramos falar com Flávio Costa pelo fio e palestramos com o conhecido selecionador sôbre o assunto. De início o técnico cruzmaltino revelou-nos que também êle tinha conhecimento da existência de uma relação, mas que podia assegurar a reportagem não ter, até aquele momento (19 horas de ontem) revelado os seus propósitos sôbre convocações de jogadores... Justificando sua atitude, Flávio disse-nos que não podia fazer qualquer pronunciamento antes de encontrar-se com o senhor Paulo de Carvalho. Hoje, durante o dia, irá ao encontro daquele desportista e às 17 horas será conhecida, na CBD, a relação dos "scratchmen".

Não podia de maneira alguma, acrescentou o treinador, fazer um pronunciamento sem antes avistar-se com o supervisor, sob pena de incorrer em lamentavel falta de disciplina e até mesmo de elementar ética.

MAS A LISTA EXISTE

Não podemos, no entanto, deixar de divulgar os nomes constantes da relação existente embora Flávio Costa não tenha confirmado com sua indispensável homologação.

E' possível mesmo que os "schatchmen" a serem chamados, na sua maioria participem desta lista. Todavia, nada existe de oficial ou oficioso.

Constam da relação que o selecionador considera falsa os seguintes jogadores: Veludo, Hélio, Paulinho, Pavão, Haroldo ou Edson, Dequinha, Nilton Santos, Zózimo, Ivan, Sabará, Valter, Zizinho, Didi, Pinga, Escurinho e Nívio ou Ferreira.

Como se verifica desta relação não fazem parte Rubens e Garrincha, Pinheiro e Evaristo (êste último contundido).

Classificação

		P/p.
1.	VASCO	3
2.	FLAMENGO	4
3.	FLUMINENSE	5
4.	BONSUCESSO	9
5.	AMERICA	10
6.	BANGU	12
7.	BOTAFOGO	13
8.	PORTUGUESA	14
9.	OLARIA	16
10.	C. DO RIO	16
11.	S. CRISTÓVÃO	20
12.	MADUREIRA	22

EM NITERÓI:

O CANTO DO RIO EMPATOU "AO APAGAR DAS LUZES"

Num Jôgo de Pouca Técnica e Muito Sangue, Empataram Por 3 x 3 América e Canto do Rio — O Árbitro Anulou, um Tento Dos Alvicelestes, Alegando "Fall" do Penteiro Almir (De IVO PINHEIRO

Perante uma assistência regular que compareceu ao estádio Caio Martins, Canto do Rio e América realizaram, pela primeira rodada do returno do Campeonato Carioca, uma partida bastante movimentada e colorida, que, sem dúvida, agradou a todos que lá compareceram.

Jogando com grande "fibra", os cantorrienses por pouco não infligiram uma derrota aos rubros. E isto não aconteceu, devido a falta de chance dos niterienses, que tudo fizeram por merecer a vitória.

1.º TEMPO

Com igualdade das ações, transcorreram os minutos iniciais do prélio. Entretanto, coube ao América realmente dar os primeiros ataques perigosos. Leônidas e depois Romeiro por pouco não inauguraram o marcador. Porém, aos 11 minutos Zequinha, que antes quase marcara, "de puxada" carimbou a trave e na recarga Jairo atirou para fora.

Aos 25 minutos, Benito cometeu falta em Leônidas, na altura da intermediária; Ivan cobrou para Washington completar para o fundo das redes, como bem entendeu, marcando o 1.º gol do América.

Novamente, aos 30 minutos, Leônidas invade a área e numa bola que estava mais para Benito, conseguiu alcançá-la e num toque tirou Wagner da jogada, desviando o balão para o fundo das redes.

Com 2 x 0, os rubros se agigantaram e Washington, acionado por Leônidas, obriga Wagner a uma defesa espetacular.

Melhora o Canto do Rio e Jairo centrou sôbre o gol; Benê, em bela virada marca o 1.º tento. Eram decorridos 40 minutos. Com os niterienses subindo de produção terminou o 1.º tempo.

2.º TEMPO

Saída do Canto do Rio que parte para o ataque. Aos 8 minutos viria o lance discutido da partida. Zequinha cabeceou para Almir, que disputou com Edison e Angelo e marcou o tento. Entretanto, o árbitro, perto do lance, anulou o gol, marcando falta de Almir. Um minuto mais tarde, numa tremenda confusão na área americana, a pelota, depois de bater na trave, foi salva milagrosamente. Reclamam os cantorrienses penalti, alegando mão de Oswaldinho.

Jairo, aos 18 minutos, num sensacional petardo de fôra da área iguala o marcador.

Aos 16 minutos, Zequinha vence Uchôa, mas Hélio, em cima da linha de gol salva.

Logo após, num contra ataque americano, Romeiro acertou a trave e na recarga Washington mandou para fora.

Aos 22 minutos, o juiz expulsa de campo os jogadores Jairo e Agnelo, por praticarem jôgo violento.

Aos 36 minutos surgiu o 3.º tento do América. Leônidas centrou, Romeiro cabeceou e a pelota, depois de tocar na trave, ganhou o fundo das redes.

Fazendo justiça, entretanto, ao trabalho dos alvi-celestes, Zequinha, em boa jogada, empata a peleja, aos 44 minutos e meio.

Com o Canto do Rio no ataque, o árbitro deu por encerrada a peleja com o empate de 3 x 3.

OS MELHORES ELEMENTOS EM CAMPO E O ARBITRO

Entre os americanos destacamos o trabalho de Oswaldinho e Hélio na defesa e Leônidas, Romeiro, Alarcon e Washington no ataque. Ivan, com uma atuação sparsíssima, jogou parado no meio de campo como se fôsse o "dono do time". Está bastante "mascarado", o que aliás, é uma pena.

Entre os locais, a linha intermediária Ari, Moreno e Arnóbio, teve atuação destacada na defesa, enquanto Almir, Zequinha, Jairo e Benê mereceram citação no ataque.

O juiz foi o sr. José Monteiro com uma atuação apenas regular. Pareceu-nos querer ser imparcial. Falhou, entretanto várias vezes, e na maior parte contra o Canto do Rio.

Jôgo: Canto do Rio x América

Local: Estádio Caio Martins.

Juiz: José Monteiro.

Renda: Cr$ 78.714,00.

1.º tempo: América 3x1 (tentos de Washington (28 minutos), Leônidas (30 minutos) e Benê (40 minutos).

Resultado final: Empate 3x3; tentos de Jairo (16 minutos), Romeiro (36 minutos) e Zequinha (44.30 minutos).

Quadro: Canto do Rio: Wagner, Garcia e Benito; Ari, Moreno e Arnóbio; Almir, Osmar, Zequinha, Benê e Jairo.

América: Uchôa, Agnelo e Edison; Ivan, Oswaldinho e Hélio; Romeiro, Alarcon, Leônidas, Washington e Ferreira.

Anormalidade:- Aos 39 minutos da etapa complementar, Jairo e Agnelo foram expulsos de campo por jôgo violento.

Preliminar: Canto do Rio 3x2.

EM TEIXEIRA DE CASTRO

Surpreendido o Bonsucesso Pela Portuguêsa

A "Virada Que Não Veio — Miltinho (3) Para a Portuguêsa, e Geraldo os Marcadores — Juiz, Renda e Preliminar — (De A. CARLOS

A peleja travada entre a Portuguêsa e o Bonsucesso, pode ser dividida em duas fases distintas. A primeira em que os visitantes jogando a favor do vento equilibrou a contenda, tendo até mesmo atacado mais, e conseguido mesmo a cobertura da contagem. Nesta fase, que foi o primeiro tempo, o Bonsucesso não pôde praticar o futebol técnico que tem pôsto em prática, não só pelo vento contra como também pelas falhas de sua intermediária. Foram 45 minutos disputados, pois, a todo ataque do Bonsucesso a defesa lusa respondia alto pondo a pelota, com a ajuda do vento na área dos locais. Os leopoldinenses, por sua vez tinham de "pôr a bola no chão", para então pensar no contra-ataque. Foi, não há dúvida, uma fase que agradou, pelo ardor e combatividade posta em prática. O segundo tempo era, para a torcida local a hora da "virada". Além do vento, contariam os de casa, com as "últimas" de Pirilo. Assim também começamos a pensar quando foi dada a saída para a etapa final. A impetuosidade dos leopoldinenses, nos levou a isto. Ajudados, agora pelo vento, cercaram a área dos lusos e procuraram por todos os meios desmanchar a diferença e chegar à vitória. Mas estava escrito que tal não se daria, e mesmo tendo conseguido o empate os alvirrubros deixaram-se enganar por 2 contra-ataques dos visitantes, tendo de amargar uma derrota que não estava no programa.

O DUELO DOS TÉCNICOS

O encarregado pela parte técnica da Portuguêsa estêve numa tarde feliz. Quanto da contusão de Cicarino, Neca deslocou muito bem Joe para central, Valeriano pela meia e êle próprio para a intermediária. Também Pirilo andou auxiliando seu quadro, principalmente, quando trocou aos 20 minutos do segundo tempo, Bibi por Décio.

A MARCHA DA CONTAGEM

Aos 28 minutos de jôgo Gonçalo, em situação de pânico corta com a mão. Lúcio da meia lua cobra forte no canto, Julião num mergulho sensacional rebate a redonda. Miltinho na corrida recebe e marca para os seus. Portuguêsa 1 x 0.

No segundo tempo, aos 16 minutos Cicarino comete pênalti, ao cortar um passe com o braço. Geraldo executa a penalidade máxima empatando a peleja.

BONSUCESSO 1 X 1

Aos 38 minutos, num contra-ataque dos lusos, Miltinho e Guilherme trocam passes na entrada da rea. Julião deixa o gol indeciso. Guilherme de cabeça entrega espetacularmente a Miltinho que novamente marca para os seus.

Portuguêsa 2 x 1.

Ao faltarem segundos para o término do jôgo Miltinho serve a Guilherme que "dribla" e Julião que sairá do gol é fuzilado. Paulo defende com as mãos praticando pênalti. Miltinho cobra convertendo no terceiro tento dos visitantes. Portuguêsa 3 x 1.

ARBITRAGEM

Dirigiu a partida o Sr. Frederico Lopes com bom trabalho; os 2 pênaltis existiram de fato e S. S. em todos os lances estêve muito bem colocado. Teve em muito a sua tarefa facilitado pelo bom comportamento dos 23 jogadores.

OS MELHORES

Na Portuguêsa, Antoninho, Joe, Neca e Miltinho. Cumpre fazer uma ressalva especial a atuação de Joe, principalmente quando de zagueiro central. Estave numa tarde soberba o defensor lusa. O Bonsucesso, Bibi, Pacheco e Geraldo foram os que se destacaram dos demais.

DEFESAS DAS TRAVES

Aos 2 minutos Valter recebendo de Pacheco atirou em gol indo o balão chocar-se contra o poste esquerdo da meta defendida por Antoninho perdendo-se pela linha de fundo.

Aos 15 minutos do 2º tempo também a Portuguêsa teve a sua bola na trave Miltinho ao escorar um corner atirou no canto tendo a pelota tocado a trave perdendo-se pela linha de fundo.

Aos 43 novamente, o Bonsucesso colocou outra bola na trave. Foi quando Paulo executou do "meio da rua" uma penalidade e Antoninho tendo a sua visão coberta não mergulhou para a defesa tendo a bola tocado o travessão, para então ser aliviada por Joe.

Jôgo: Bonsucesso x Portuguêsa

LOCAL: Av. Teixeira de Castro.

RESULTADO: 1º tempo: Portuguêsa: 1 x 0 (Miltinho aos 28 minutos).

Final: Portuguêsa 3 x 1 (Geraldo aos 16; Miltinho aos 38; Miltinho aos 44 minutos).

QUADROS: Portuguêsa — Antoninho; Lúcio e Cicarino; Haroldo, Joe e Mário Faria; Valeriano, Guilherme, Miltinho, Neca e Jairo.

Bonsucesso — Julião; Bibi e Gonçalo; Pacheco, Décio e Paulo; Milton, Geraldo, Válter, Jair e Nilo.

Juiz: Frederico Lopes.

Incidentes: Aos 28 minutos do 2.º tempo, Cicarino contundiu-se indo para a ponta direita.

Renda: Cr$ 22.611,00.

Aspirantes: Bonsucesso 1 x 0.

Campeonato Brasileiro de Basquetebol

Vitoriosas as Representações Paulistas, Cariocas, Mineiras e Cearenses

RECIFE, 6 (Sport Press) — Prosseguiu o turno final do Campeonato Brasileiro de Basquete com a realização da quarta rodada. Inicialmente, os paulistas derrotaram os baianos, por 101 a 31, depois de um primeiro tempo favorável por 46 a 12.

Na segunda partida, os cariocas triunfaram sôbre os goianos por 70 a 32, sendo que na primeira fase os guanabarinos levaram a melhor por 33 a 16.

Os cearenses derrotaram os pernambucanos por 61 a 53, terminando a primeira fase com 25 a 16 em favor dos alencarinos.

Finalmente, os mineiros venceram os gaúchos por 67 a 51 com um primeiro tempo de 32 a 28.

LÍDERES: CARIOCAS, MINEIROS E PAULISTAS

O XXII Campeonato Brasileiro de Basquetebol está sendo liderado pelos cariocas, mineiros e paulistas que se encontra ainda invictos, com 4 jogos e 4 vitórias.

Os Jogos de Hoje

RECIFE, 6 (Especial para ULTIMA HORA) — Prossegue esta noite o XXII Campeonato Brasileiro de Basquete Masculino, em Recife. A Seleção do Distrito Federal terá pela frente um sério adversário que é a equipe dos mineiros. Não há dúvidas quanto ao favoritismo de quadro dirigido por Rui de Freitas. Mesmo não levando a fôrça máxima do basquete guanabarino, o time do Sírio com alguns reforços, é apontado pela crônica local, como os prováveis vencedores do prélio de logo mais.

Hoje Pelo Feminino de Basquete Fla x Flu

Logo mais às 21.15 horas, na quadra da Gávea do Flamengo teremos a oportunidade de assistirmos o sensacional cotejo entre o Flamengo e Fluminense, é o seguinte a programação para a terceira rodada do certame das "estrêlas": FLAMENGO x FLUMINENSE — Juizes: H. Cesaino; M. Newton Leal; cronometrista: A. Perez; apontador: J. Rodrigues de Almeida; Delegado: Ananias G. Cavalcante. SAMPAIO x AMÉRICA — local a ser designado (quadra do Sampaio não possui gerador) — Juizes — Eliodoro Dulcete — G. Fleischauer; cronometrista — Sergio Rosas — apontador — Rubens Santos; delegado — C. Gomes deFaria.

43-2241 "REPORTER-ULTIMA HORA"

Advocacia em Geral
Álvaro Gonçalves
(Advogado)
R. do Carmo, 28 — S. 704
Fone: 22-3351 — Das 15,30 às 19 horas.

Sífilis. Câncer. Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda de Cabelo, Furunculos, etc.
DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73. Tel. 41-1155 e 58-1030

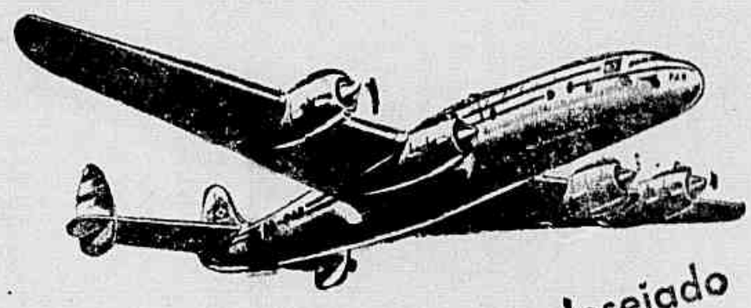
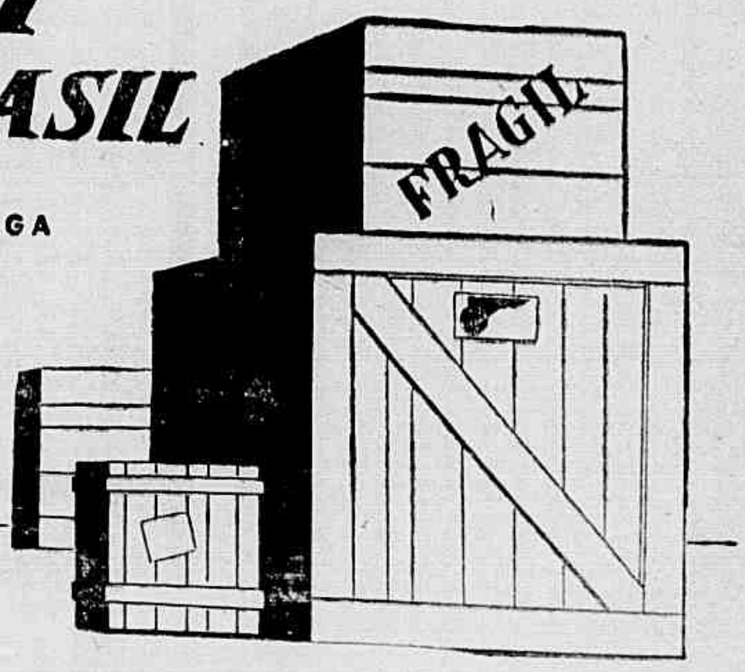
EXPERIMENTE PARA CONCORDAR

COMPROVE O SENHOR TAMBÉM!
O RPM Motor Oil reduz os consertos do motor.

Eis o que o uso do RPM Motor Oil trouxe a uma frota de táxis e ônibus:
— Grande redução de consêrto do motor...
— Grande redução no consumo de óleo...
— Maior duração e rendimento superior.
O RPM Motor Oil é um lubrificante composto de óleos básicos e os aditivos avançados especiais que impedem a formação de carvão, de impurezas e corrosão.
Consulte hoje mesmo o Distribuidor RPM de sua [illegible]
Marca Registrada
Produto da STANDARD OIL COMPANY OF CALIFORNIA
DISTRIBUIDORES NO BRASIL:
L. P. FONSECA S/A.
Sede: Rua Sacadura Cabral 81 - Rêde telefônica 43-8944 - Rio
S. Paulo: Praça da República 180 - 4.º andar - Tel. 37-3719
Curitiba: N. A. Guimarães & Cia. Ltda. - Rua Pedro Ivo 218 - Tel. 46-56
Fortaleza: Organização Cavalcante Ltda. - Av. Pessôa Anta 142 - Tel. 1.12-72

CORRETORES
A COMPANHIA PARQUE DA VARZEA DO CARMO aceita corretores para venda de seu novo e maior loteamento — VILAR GRANDE — situado entre AUSTIN e QUEIMADOS, em prestações a partir de Cr$ 198,00. Ruas abertas e maioria de lotes demarcados. Condução para corretores 2 vêzes ao dia. Comissão e ajuda de custo. Dia certo de pagamento. Perfeito sistema de cobranças. Tratar com o Sr. ZOLMO à Avenida Calógeras, 15, 6.º andar, (esquina de Santa Luzia com Graça Aranha) das 9 às 12 horas e de 13 às 17 horas.

CORCOVADO — novidades em tecidos finos de algodão

quadrimotores CONSTELLATION

levarão sua carga em POUCAS HORAS ao destino desejado
• MAIS RAPIDEZ
• EMBALAGEM MAIS BARATA
• MELHORES NEGÓCIOS
Sua carga, pelos famosos quadrimotores CONSTELLATION, em vôos diretos, chega MAIS RÁPIDA e em MELHORES CONDIÇÕES
utilise os serviços da
PANAIR DO BRASIL
ENCOMENDAS • EXPRESSO • CARGA


PANAIR
RUA DEBRET, 23
Esquina com a Av. Nilo Peçanha

SÒMENTE HOJE ÀS 17 HORAS, A LISTA DOS "SCRATCHMEN"

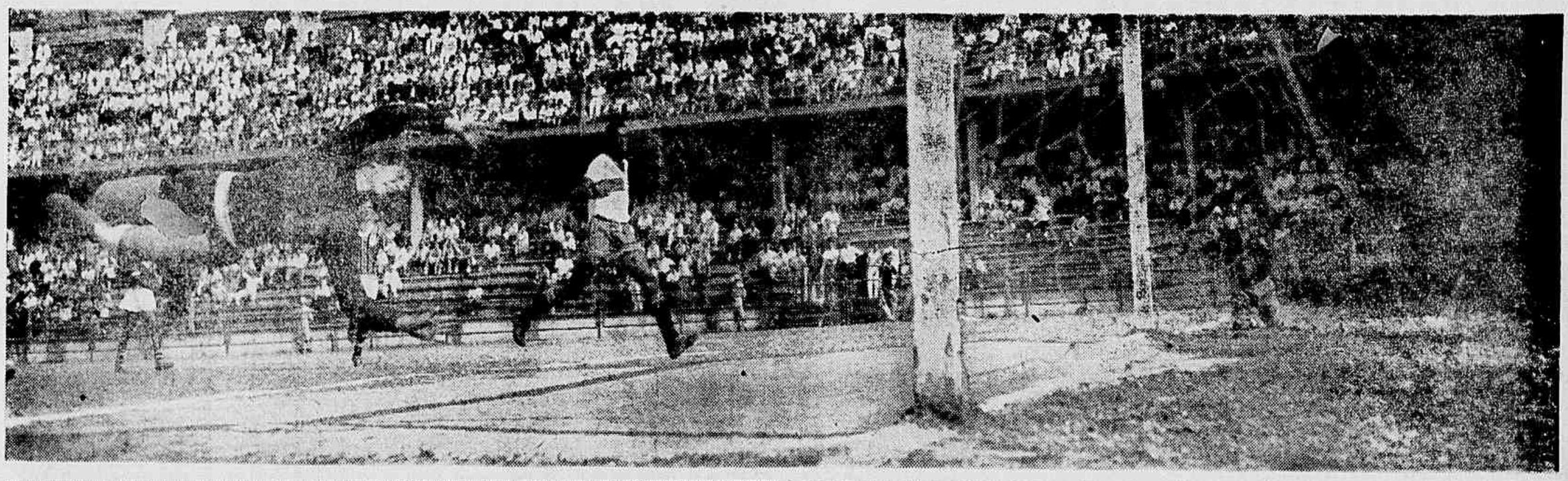
A Lista Dos Astros Escolhidos Por Flávio Costa Para Jogar Contra o Paraguai Seria a Seguinte: Veludo, Hélio, Paulinho, Pavão, Haroldo ou Edson e Nilton Santos; Dequinha, Zózimo, Ivan; Sabará, Walter, Zizinho, Didi, Pinga, Escurinho e Nívio ou Ferreira. Mas Flávio Desmentiu. Só Depois de Falar Com o Supervisor Técnico, Dr. Paulo de Carvalho, Poderá Vir a Público a Lista, a Verdadeira

QUASE JOEL MARCA — Quando o marca dor acusava 1 x 0, Joel escapa pela direita e chuta cruzado quase marcando o segundo "goal" do Flamengo. Paulinho chegou atrasado no lance. Nesta foto de Jankiel vê-se a defesa alva em pânico com o petardo desferido pelo ponta rubronegro

AQUI VEM OS PARAGUAIOS — Domingo próximo vai para o Campeonato. E veremos Maracanã o "scratch" do Paraguai, adversário sempre temível. O "scratch" acima foi o das Eliminatórias do "Mundial" de 1954 edrrotado de forma clara pelo Brasil. Mas ninguém esqueceu certas surprêsas desagradáveis de 1949re sobretudo de 1953. Grande jôgo portanto em perspectiva entre os ardentes "guaranis" e os brasileiros que, aliás, serão os cariocas

O EMPATE CUSTOU, MAS VEIO...

O GOL DO EMPATE — Quando já a própria torcida do Bangu acredita va na derrota, "aconteceu" o gol de Wilson. Foi assim: numa confusão na porta da área alvirubra, o jovem banguense, embora, assediado por Tomé, mandou a pelota às redes com oportunidade. Era o empate detenitivo da peleja Botafogo x Bangu



VALDO INAUGURA O MARCADOR — Eram decorridos treze minutos e a resistência do Olaria vinha valorizando o espetáculo. De fato, a turma de Bariri, que apresentou um bom futebol, deixava intranquila a torcida tricolor. Foi quando aconteceu o lance acima. Recebendo de Teté, o centro avante fulminou, o chute levava o endereço certo e o arqueiro Walter, que aparece "rezando", nada pôde fazer. Estava inaugurado o marcador: Fluminense 1 x 0

PINGA, UM DOS HERÓIS DA GOLEADA — O atacante vascaino, que aparece quando assinalava um belo tento, sua colaboração nos 8 x 0, foi um dos grandes da vitória. Está em grande forma o atacante cruzmaltino

MESTRE RUBENS NÃO FALHA — Aos 23 minutos, Manuel Machado apitou "penalty" de Osmindo e Waldir dando um "sanduiche" em Zagalo. Rubens colocou a bola na marca fatal. E pronto, gol. Rubens não sabe o que é perder "penalty"

22 RAZÕES PARA O MELHOR NEGOCIO DA SUA VIDA

1) A Colonia Agro-Pecuária do Menino, o cinturão da Cidade de Marina, compõe-se de 1.000 fazendas.
2) TODAS as fazendas têm agua propria, perene e acesso ligando á estrada principal.
3) Plano de Colonização aprovado pela C. V. S. F., em 27-10-55.
4) Os trabalhos de planejamento e realização da Colonia e da Cidade estão a carga DA MAIOR E MELHOR EQUIPE jamais reunida para um empreendimento, no Brasil.
5) Plano de irrigação EXECUTADO PELA ENGENHARIA GALLIOLI para agricultura intensiva, com capacidade de TRES COLHEITAS anuais garantidas.
6) As melhores terras do Brasil para: CULTURA DE OLIVEIRAS e frutas de zona temperada.
7) As melhores passagens nativas para criação.
8) Localização: 200 KILOMETROS DA FUTURA CAPITAL FEDERAL. 830 do atual Distrito Federal, 850 de São Paulo, 780 de Vitoria, 800 de Salvador e 480 de Belo Horizonte.
9) Vias de acesso diretas á Colonia, partindo de todas os centros principais.
10) Otimo campo de pouso dentro da Colonia, atualmente com 1.200 mts. Novo aeroporto projetado dentro dos limites da Cidade, com 2.200 mts. de pista.
11) Fazendas com áreas a partir de 25 alqueres geometricos (48,400 metros².)
12) ALTITUDE MEDIA DE 800 MTS. CLIMA TEMPERADO, ENTRE 17 e 22 graus. Pluviosidade: 800 mm.
13) Fazendas a partir de Cr$ 100.000,00.
14) No preço ESTÁ INCLUIDO uma area na "Cidade de Marina".
15) Apenas uma pequena entrada inicial e o restante financiado em 90 meses, sem juros.
16) Posse, aproveitamento e assistencia IMEDIATOS.
17) Pagamento da terra com sua propria renda.
18) Valorização: Proximidade da futura Capital Federal, onde os preços de terra sobem vertiginosamente.
19) Não pesam sobre as terras QUALQUER ONUS, e possuimos documentação alem de trintenaria (desde 1917).
20) Um negócio que o sr. poderá fazer sem DEIXAR SUAS OCUPAÇÕES ATUAIS e sem transferir de residencia.
21) Caça e pesca. Verdadeiro paraiso.
22) Plano completo. NÃO HÁ PROBLEMAS A RESOLVER.

COLONIA AGRO-PECUARIA DO MENINO

A pioneira da Marcha para o Oeste

Agentes: Representantes exclusivos para os Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Administração: R. Parahyt Netto (do Sindicato dos Corretores de Imoveis) Rua São Bento, 181, sala 36 Tel. 33-7962 — São Paulo

Av. Pres. Vargas, 446, grupos 601-602-603
Tels. 23-2494 e 43-8240 - Caixa Postal 1111
Endereço Telegrafico "CARBETAVE"
Rio de Janeiro

Com inspetorias nas cidades de:
Ribeirão Preto — Marilia — Curitiba
Londrina — Pôrto Alegre

O FUTEBOL NO MUNDO

O Benfica Severamente Derrotado Pelo Porto: 3x0

LISBOA, 6 — (AFP) — Foram os seguintes os resultados da 8ª rodada do Campeonato Português de Futebol:

Sporting de Covilhã bateu no Lusitano de Evora — 1x0.

Sporting de Lisboa bateu no Sporting de Caldas — 2x0.

Académica de Coimbra bateu no Barreirense de Lisboa — 2x1.

Belenenses de Lisboa bateu no Sporting de Braga — 7x2.

F. C. Pôrto de Pôrto bateu no Benfica de Lisboa — 3x0.

Os jogos do Lisboa e Atlético Lisboa e Sporting Torres Vedras e Vitória de Setúbal foram adiados por motivo do mau tempo.

A classificação dos três primeiros colocados é a seguinte:

1.º — F. C. Pôrto — 13 pontos.

2.º — Benfica Lisboa — 12 pontos.

3.º — Sporting Covilhã — 11 pontos, etc.

A Vitória do Pôrto

PORTO, 6 (AFP) — O Futebol Clube do Porto assumiu hoje o comando do Campeonato Nacional de Futebol, derrotando o lider da tabela, Benfica, pela contagem de 3 a 0.

O Estadio das Antas estava repleto, não obstante a chuva torrencial, pois o público era atraido não sòmente pelo encontro das duas melhores equipes do Campeoato, como pelo confronto das duas equipes portuguêsas treinadas, respectivamente, pelos brasileiros Iustrich e Oto Glória.

A equipe portuense, em que jogou, pela primeira vez o brasileiro Jaburu, ganhou fàcilmente. Abrindo a contagem logo no primeiro minuto, terminou a primeira etapa com 2 a 0 e fêz, a oito minutos do fim do jôgo o terceiro tento.

No fim da peleja, Iustrich foi levado aos ombros de seus jogadores e aclamadissimo pelo público.

A Holanda Derrotou a Noruega! 3 x 0

AMSTERDAM, 6 (AFP) — Em partida internacional de futebol realizada em Amsterdam, a Holanda venceu a Noruega por 3 a 0. No primeiro tempo o escore era de 2 a 0.

Campeonato Italiano

PARIS, 6 (AFP) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de futebol pelo campeonato nacional:

Lens x Racing 1 x 0.
Reims x Manet 4 x 1.
Sochaux x Monaco 3 x 1.
Toulouse x St. Etienne 2 x 2.
Lyon x Marseille 1 x 1.
Strasburgo x Nimes 3 x 1.
Nice x Bordeaux 2 x 0.
Sedan x Metz 4 x 2.
Lilles x Troyes 4 x 0.

O Nice lidera a tabela de classificações, com 18 pontos em 12 jogos, seguido do Lyon com 16 pontos em 11 jogos e do Lens, com 16 pontos em 12 jogos.

Campeonato Espanhol

MADRI, 6 (AFP) — Foi o seguinte o resultado da nona rodada do campeonato de futebol espanhol:

Las Palmas e Leonesa 2 x 1.
Alaves e Valadolid 3 x 0.
Atlético de Madri e Atlético de Bilbao 2 x 2.
Real Madri e Hercules 4 x 0.
Murcia e Celta 2 x 2.
Barcelona e Sevilha 2 x 1.
Real Sociedade e Espanhol 5 x 0.

E' a seguinte a classificação até o terceiro lugar: 1) Barcelona 15 pontos; 2) Atlético de Bilbao 14 pontos e em terceiro Las Palmas com 12 pontos.

Campeonato Francês

ROMA, 6 (AFP) — Foram os seguintes os resultados da oitava rodada do campeonato italiano de futebol:

PRIMEIRA DIVISAO

Em Florença — Florentina x Torino 2 x 0.
Em Genes — Genova x Milão 3 x 1.
Em Milan — Lázio x Internacional 3 x 2.
Em Turin — Juventus x Atalanta 2 x 1.
Em Vicence — Lane Rossi Vicente x Novara 0 x 0.
Em Napoles — Napole x Bolonha 3 x 3.
Em Roma — Roma x Pádua 1 x 1.
Em Ferrare — Spal x Sampdoria 1 x 1.
Em Trieste — Triestina x Pro Pátria 1 x 0.

CLASSIFICAÇAO

O Florentina lidera a tabela com 13 pontos seguido do Internacional com 11 pontos em terceiro o Napoles e Spal com 10 pontos.

Campeonato Inglês

LONDRES, 5 (R) — Nos jogos hoje disputados pelo Campeonato da Liga Inglesa, foram os seguintes os resultados:

Birmingham City 3 x Chelsea, 0; Burnley, 2 x Aston Villa, 0; Charlton Athletic, 5 x Manchester City, 3; Everton, 5 x Huddersfield Town, 2; Luton Town, 5 x Wolverhampton Wanderers 1; Manchester United, 1 x Arsenal, 1; Blackpool 2 x Newcastle United, 1; Preston North End, 2 x Sunderland, 2; Portsmouth, 3 x Cheffield United, 1; Tottenham Hotspur, 1 x Cardiff City, 1; West Bromwich Albion, 2 x Bolton Wanderers, 0.

Campeonato Escocês

GLASGOW, 5 (R) — Eis os resultados das partidas de hoje do campeonato escocês:

Clyde, 4 x Aberdeen, 1; Airdrieonians, 3 x Dundee 3; Celtic, 0, x East Fife, 0; Dunfermaline Athletic, 1 x Montherwell, 0; Rangers, 2 x Falkirk, 1; Hearts, 5 x Stirling Albion, 0; Kilmarnock, 2 x Queen of the South, 2; Partick Thistle 2 x St. Mirren, 0; Hibernian, 4 x Raith Rovers, 0.

VITÓRIA DE FANGIO

CARACAS, 6 (AFP) — O argentino Fangio ganhou o "Grande Prêmio Cidade" com um Mercedes 196.

Nas Laranjeiras: 3 x 2, Vitória Suada do Fluminense

O Olaria Foi um Adversário Difícil e Leal — Valdo, Atis (2), Léo e Moacir, os Goleadores — Os Que se Destacaram — Detalhes do "Match" — (Por IVO GALARDO)

Peleja movimentadíssima, realizaram, ontem, em Alvaro Chaves Fluminense x Olaria, terminando com uma vitória apertada, porém, justa pelo escore de três tentos a dois, a favor do Fluminense. O regular numero de assistentes deve ter ficado satisfeito com o que os dois quadros apresentaram na cancha. De um lado, o Fluminense demonstrando classe e a maior experiência de seus homens, enquanto do lado dos comandados de Jair Boaventura notava-se disposição à luta e todo cuidado para apresentar um resultado honroso para as suas côres. Isto, em parte, foi conseguido pelos bariris, que nunca se entregaram, mesmo quando o placar lhes ficou adverso, em duas vezes, a primeira quando de um a zero e a segunda de dois a um. O goal da vitória sòmente foi conseguido quase ao término do encontro, quando Atis numa bela cabeçada enfiou a pelota na meta guarnecida por Walter; isto aos 43 minutos.

O JôGO

Como já foi dito em linhas acima, a peleja se desenrolou numa batalha, onde o ataque do Fluminense lutou quase os noventa minutos dentro da defesa do Olaria que, numa tarde inspirada, safava-se dos constantes assédios à sua meta. A linha avançada do tricolôr sempre punha em sobressalto a defensiva adversária, que fazia os despejos para os lados ou para a frente, a fim de evitar a queda de sua cidadela. Entretanto, quando de um descuido do zagueiro central Renato Valdo, bem lançado por Didi, estabeleceu o primeiro tento do Fluminense aos 13 minutos de jôgo. A partir deste instante, cresceram os leopoldinenses, não se abatendo com a desvantagem no marcador, tendo feito diversos ataques à meta defendida por Castilho, conseguindo aos 30 minutos o tento de empate por intermédio de Léo, após uma confusão na área tricolôr, onde falharam Lafaiete e o próprio Castilho. Com êste tento, o jôgo tomou feições verdadeiramente interessantes, dado como os vinte e dois homens se empregavam a fundo, m busca de uma vitória trabalhosa. O Fluminense passou a assediar com mais insistência o arco de Walter e, quando já nada mais era esperado, Atis em cima da hora, consignou o segundo goal para o Fluminense.

SEGUNDO TEMPO

Na etapa final o jôgo assumiu características empolgantes, empatando o Olaria aos 15 minutos por intermédio de Moacir. O Fluminense a partir deste instante sentiu que teria que se desdobrar uma vez que o Olaria, plantado na área, tentava conservar o placar que, convenhamos, não seria de todo mal para suas côres. Num dêsses ataques em massa, o tricolôr consignou o seu último tento por intermédio de Atis, com belissima cabeçada. Desse momento até o apito final do árbitro, nada mais aconteceu que merecesse destaque especial. Entre os tricolôres destacamos: Vitor, o melhor elemento do gramado; Bassu, outro que brilhou; Atis e Didi. Entre os olarienses, merece especial destaque o trio final. De fato, Walter, Renato e Osvaldo, estiveram num grande dia, salvando o Olaria de um placar mais dilatado. No ataque, apenas Léo se esforçou, os demais com altos e baixos. A renda somou noventa e seis mil e seis cruzeiros. O juiz, Willians teve ótima conduta. Na preliminar registrou-se um empate de um tento, Cacá, o antigo zagueiro americano fêz a sua estréia, que por sinal, não foi das mais satisfatórias.

Jôgo: Fluminense x Olaria (Local: Alvaro Chaves)

1º TEMPO: Fluminense 2 x 1 (Valdo, aos 13, Léo, aos 30 e Atis aos 45).

FINAL: Fluminense 3 x 2 (Moacyr, aos 15 e Atis, aos 44 m).

Juiz: Charles Williams.

FLUMINENSE: Castilho, Lafayete e Duque; Vitor, Clóvis e Bassu; Teiê, Didi, Valdo, Atis e Escurinho.

OLARIA: Walter, Oswaldo e Renato, Moacyr, Barbosa e Dodó; Tiãozinho, Leo, Simões, Russo e Mário.

Anormalidades: Não houve.

GRADIM OBSERVA:

"O ESPÍRITO DE LUTA DO OLARIA VALORIZOU A NOSSA VITÓRIA!"

"Atis, o Meia Visado" — O Técnico Analisa a Exibição de Cacá — A Palavra de Pinheiro — Um Vestiário Delirante

O vestiário o Fluminense foi invadido por torcedores, repórteres e fotógrafos. Era, sem dúvida, um vestiário festivo. O primeiro a conversar com o repórter foi o técnico Gradim. Calmo e feliz, o excelente preparador declarou:

— Gostei da exibição do quadro. O Olaria foi um adversário valoroso e leal.

Disse, ainda, que Atis era o que se apresentava mais contundido e esclareceu:

— Tendo sido o autor de dois tentos, era o mais visado pelo adversário que via nêle, Atis, um perigo iminente. Quero esclarecer, porém, que não havia malicia, por parte do pessoal do Olaria e com o ardor que caracteriza o quadro do Jair Boaventura. Repito: êles jogaram com lealdade e valorizaram nossa vitória.

Falando sôbre Cacá, que fêz sua estréia, declarou o técnico: CACÁ

— O rapaz estranhou o lançamento. Acredito, porém, que no próximo compromisso do clube êle apareça com maior destaque.

Também ouvimos a palavra de Pinheiro que ali fôra a fim de abraçar os colegas. O grande zagueiro previu seu regresso ao quadro no próximo encontro. Pouco a pouco o vestiário encheu e repórteres fazendo fôrça, conseguiram chegar até a porta...

Campeonato Uruguaio

MONTEVIDÉU, 6 (AFP) — Foram os seguintes os resultados do Campeonato Uruguaio:

Penarol x Liverpool — 4x1.
Nacional x River Plate — 3 x 2.
Cerro x Rampla Junior — 3 x 0.
Sudamerica x Defensor — .. 2 x 1.
Danubio x Wanderers — 1x0.

Classificação:

Nacional — 26 pontos.
Penarol — 23.
Danubio — 17.
Cerro — 15.

Liverpool, Defensor e Rampla Junior com 13 pontos e Sudamerica, com 11 e River Plate com 8 pontos.

ECZEMA

Não permita que eczemas, erupções, micoses, manchas vermelhas, frieiras, acne ou "psoriasis" estraguem sua pele. Peça Nixoderm ao seu farmacêutico hoje mesmo. Veja como Nixoderm acaba com a coceira em 7 minutos e rápidamente torna sua pele macia, clara e aveludada. A nossa garantia é a sua maior proteção.

SÒMENTE PARA HOMENS

Frequentes levantadas noturnas, ardência, dor na virilha e perda de vitalidade podem ser causados por uma enfermidade da próstata. A fim de controlar êsses males e restaurar a saúde e o vigor, compre Regena em qualquer farmácia ou drogaria. A nossa garantia é a sua maior proteção.

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro da Sociedade de Sexologia de Paris
Doenças Sexuais de Homens
RUA DO ROSARIO. 98
Consultas das 13 às 18 hs

LEVANTADAS NOTURNAS

Para combater rapidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, pés inchados, tonteiras, dores de cabeça, resfriados e perda de energia causados por distúrbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmácia ainda hoje. CYSTEX tem auxiliado milhões de pessoas há mais de 30 anos. Nossa garantia é a sua maior proteção.

AS REPORTAGENS PODERÃO SER ENVIADAS ATÉ O PRÓXIMO DIA 30

No próximo dia 30 se encerrará o prazo para recebimento de reportagens concorrentes ao "Prêmio Esso de Reportagem", patrocinado e organizado pela Associação Brasileira de Imprensa.

A melhor reportagem publicada de 1.º de janeiro a 30 de novembro do corrente ano será premiada com ..... Cr$ 50.000,00, podendo cada jornalista de qualquer ponto do país concorrer com um máximo de 3 reportagens.

Os comprovantes de publicação (recortes de jornais ou revistas) deverão ser enviados em duplicata à Secretaria da ABI, Rua Araújo Pôrto Alegre, 71 — Rio de Janeiro.

O regulamento do concurso estipula que poderão concorrer ao prêmio as reportagens que tenham sido publicadas pela primeira vez no corrente ano, em qualquer jornal ou revista editados no país. Em caso de terem sido publicadas sem assinatura ou com pseudônimo, o diretor do respectivo órgão atestará a identidade do autor.

Paletó sport - de linho lonado. Corte moderno, sem enchimento, aberto atraz. Nas côres: marinho, cinza, areia, havana. Consagrado pelo carioca elegante

1.100,

maior qualidade

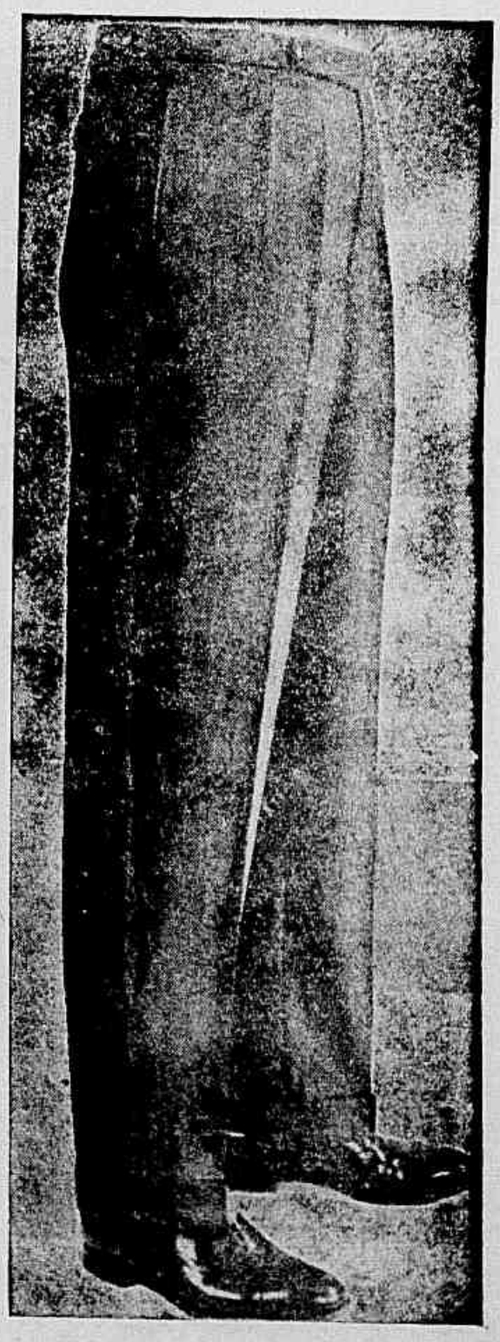
Camisa "pele de ovo Rayé". Tecido novidade, ideal para o verão, colarinho aberto, botões de concha estrangeira. Corte cintado, acabamento fino. ..... $ **295,**

novidades de

verão

ninguem vende por menos que

Ducal



Esta é a política DUCAL: vender por menos para vender mais - e sempre artigos de primeira qualidade. Compare, comprove e compre.

Ás Prop. D - 328

Camisa sport em cambraia de algodão - modêlo italiano com aberturas laterais, bolso embutido, suavemente listrada em azul, amarelo e verde ..... $ **250,**

Calça de cambraia fio inglês - modêlo sport com regulagem na cintura, bolsos traseiros com portinhola. Uma calça de luxo por apenas ..... $ **790,**

Aceitamos encomendas pelo reembolso postal

O FLAMENGO LEVOU UM SUSTO EM FIGUEIRA DE MELO

O São Cristóvão Foi um Adversário Lutador — Não Repetiu o Esquadrão Rubronegro a "Performance" do Primeiro Turno — Santo Cristo Deu um Espetáculo Lamentável Dentro do Gramado Dos Alvos

De HILTON REBELLO

O prélio disputado entre Flamengo e São Cristóvão teve em parte alguma semelhança com o do primeiro turno. Se no jôgo anterior a torcida rubronegra sofreu no início da partida, nêste jôgo o sofrimento foi na etapa complementar. O Flamengo começou atacando bastante ao último reduto saneristovense, porém êste mostrou-se senhor da situação. Convém lembrar que o jôgo desta vez foi disputado no reduto cadete e que todo quadro é perigoso quando joga em seus domínios. A partida caracterizou-se pelo maior rendimento por parte do time da Gávea, e também pela resistência imposta pelo esquadrão alvo aos atacantes rubronegros.

Os que assistiam ao prélio na tarde de ontem, contavam com a goleada de conjunto do Flamengo, mas tal não se verificou; com um forte vento rondando o estadinho de Figueira de Melo, transcorria a partida sem incidentes. Foi neste clima de calma que o Flamengo atacou impetuosamente a meta guarnecida por Geraldo. No primeiro minuto da peleja, Paulinho experimenta a pontaria enviando um tiro perigoso que passou por cima do arco de Geraldo. Aos cinco minutos Dida finaliza com uma espetacular virada a uma trama de Rubens; nota-se então que, a defesa cadete procura por todos os meios acertar a Dida mas êste evitar "botinadas" do adversário. Contudo, aos 11 minutos, Valdir consegue dar uma cotovelada no rosto do atacante do Flamengo que cai ao chão se contorcendo em dores. Era o início da indisciplina. J. Alves comete um penalti que o juiz não marca, precisamente aos 18 minutos; mas aos 23, Zagalo investia pela área quando levou um "sanduiche" de Valdir e Osmindo, corre o juiz e incontinente marca a falta máxima que cobrada por Rubens é convertida no primeiro tento do Flamengo. Haviam decorridos 24 minutos do primeiro tempo. Joel aos 29 minutos perde a maior oportunidade de jôgo quando sozinho a frente de Geraldo chuta para fora. O jôgo continua movimentado quando aos 39 minutos ao ser enviada uma bola a lateral por Cabo Frio, corre Pavão para apanhá-la e juntamente com a zagueira do Flamengo vai Santo Cristo que o agride junto a linha da lateral chutando-o no tornozelo; o juiz chama a atenção do jogador alvo e êste grita com o árbitro dizendo: "O que você quer que eu faça?". O juiz calou a bôca e retirou-se apenas anotando o número do jogador; uma atitude desta, se é coisa outro árbitro resultaria em expulsão imediata do atacante, mas tal não se deu voltando o jogador "temperamental" a partida como se nada houvesse acontecido. A partir dêste momento o "pau comeu" entre Santo Cristo e Pavão. Com a preocupação do meia cadete de acertar Pavão, descuidou-se o sistema defensivo do São Cristóvão que jogava apoiado neste jogador, e Paulinho aproveitando um cochilo da defesa alva de um passe de Rubens e da entrada da área marca aos 45 minutos o segundo tento do Flamengo. Logo após termina a primeira etapa.

Jôgo: São Cristóvão x Flamengo

Local: Figueira de Melo.

Resultado: Flamengo: 2, São Cristóvão: 1.

Juiz: Manoel Machado.

Quadros: São Cristóvão: Geraldo; Osmindo e Ivan; Valdir, Benedito e Décio; Paulinho, S. Cristo, Cabo Frio, J. Alves e Carlinhos.

Flamengo: Anibal; Tomires e Pavão; Jadir, Dequinho e Jordan; Joel, Rubens, Paulinho, Dida e Zagalo.

1.º tempo: Flamengo 2x0 ("goals" de: Rubens aos 24 minutos, de penalti e Paulinho aos 45 minutos).

Resultado final: Flamengo 2x1 ("goal" de Ivan aos 15 minutos).

Aspirantes: Empate de 0x0.

Anormalidades: N ã o houve.

Ao iniciar-se o segundo tempo, invertem-se os papeis; o São Cristóvão ataca com mais impetuosidade ao arco de Aníbal; porém a finalização dos dianteiros alvos é falha. O zagueiro Ivan passa para o ataque trocando de lugar com J. Alves dando então maior sentido de penetração ao ataque que passa a assediar a meta rubronegra com insistência. Ràpidamente responde o Flamengo e aos 10 minutos da etapa complementar Dida arremata violentamente para Geraldo defender com a palma da mão prendendo a pelota contra o chão. Aos 11 minutos Santo Cristo continua a dar um "show" no juiz da partida, quando Rubens vai cobrar uma falta contra o quadro alvo, o atacante cadete prende a bola, olha para o árbitro e começa a zombar. Cobrada a falta, esta não resulta em nada de proveitoso para o quadro rubronegro; na reação saneristovense, o zagueiro Ivan consegue aos 15 minutos marcar o tento de honra para o seu quadro, aproveitando um ótimo passe de Santo Cristo. Na recarga, Dida acerta uma bicicleta contra a meta do São Cristóvão e J. Alves salva mergulhando no chão e tirando a bola com a mão; o juiz como sempre mal colocado não marca esta falta. Insiste o Flamengo agora com Zagalo acertando um violento chute na trave direita do arco de Geraldo; tinhamos então 18 minutos da segunda fase. Vai novamente à frente o São Cristóvão e obriga Tomires a intervir salvando uma situação de perigo para a sua meta. Zagalo, aos 36 minutos empenha a Geraldo chutando uma bola que o arqueiro havia largado num petardo de Rubens. Mais alguns ataques de ambas as partes e termina o jôgo.

Quanto a arbitragem, foi a mais fraca possível; s. s.ª não teve energia para conduzir a partida, ficando a mercê dos jogadores.

OS GENERAIS DA BATALHA

O FLAMENGO

PAVÃO: Cada dia que passa, firma-se o zagueiro rubronegro como um dos melhores da cidade. A sua atuação de ontem foi soberba. Não cometeu falhas que pudessem prejudicar a sua equipe; mesmo quando foi seguidamente hostilizado por Santo Cristo, não se deixou levar pela violência. (NOTA 10).

TOMIRES: Constituiu juntamente com Pavão, uma zaga segura não dando preocupação a Aníbal. Como o seu companheiro apresentou uma exibição magistral de como se joga futebol. (NOTA 10).

ZAGALO: Jogou tudo o que sabe; esforçou-se bastante e cremos que esta tenha sido uma de suas melhores atuações no ataque rubronegro. (NOTA 9).

ANIBAL: Como de outras vêzes não foi muito empenhado. O tento que deixou passar foi indefensável. Nas ocasiões em que foi chamado a intervir teve arrôjo e segurança. (NOTA 8).

JADIR: Teve atuação satisfatória. Jogou dentro de seu padrão habitual de jogo. (NOTA 7).

DEQUINHA: Não foi o jogador de outras campanhas; Teimou em fazer o jôgo para Rubens o êste muito marcado desperdiçava tôdas as bolas. (NOTA 7).

JORDAN: Começou mal; depois que se firmou foi último quadro. (NOTA 7).

JOEL: Muito batalhador. Apenas continua a querer jogar mais com o corpo do que com os pés. NOTA 6).

RUBENS: Em campo pequeno não pode jogar dentro de seu estilo; ontem, foi um dos elementos mais fracos do ataque rubronegro. (NOTA 6).

PAULINHO: Apenas regular. (NOTA 6).

DIDA: Não correspondeu a expectativa. Severamente marcado não pode produzir o que dêle se esperava. (NOTA 7).

O SÃO CRISTÓVÃO

No São Cristóvão as honras da peleja foram para dois homens:

GERALDO: E' indiscutìvelmente um bom arqueiro. Pra-ticou defesas arrojadas e impediu a dilatação do marcador. (NOTA 9).

J. ALVES: Depois que passou a jogar na defesa, barrou por completo as investidas dos atacantes do Flamengo. Jogou com classe e fibra não dando chance aos dianteiros do Flamengo para finalizarem. (NOTA 9).

IVAN: Lucrou muito com a troca que fez com J. Alves. Mostrou que é um bom atacante e que tem recursos suficientes para jogar na frente. Marcou um belo tento. (NOTA 8).

OSMINDO: A sua atuação foi igual a do jogo com o Flamengo no 1.º turno. (NOTA 7).

VALDIR: Jogador muito duro; marca com virilidade ao seu adversário e as vêzes comete faltas desnecessárias. Acertou a Dida desnecessàriamente. (NOTA 5).

BENEDITO: Apresentou uma atuação fraca. (NOTA 5).

DECIO: Sempre com o mesmo tipo de jogo. Não comprometeu. (NOTA 6).

PAULINHO: O mais fraco da linha dianteira do São Cristóvão. (NOTA 5).

CABO FRIO: Lutador. Merece mais apoio dos companheiros. (NOTA 6).

CARLINHOS: No mesmo plano de Cabo Frio. (NOTA 6).

SANTO CRISTO: Deixamos de propósito a apreciação sôbre êst ejogador para o fim. Queremos ressaltar a seguinte: o público que comparece ao campo para assistir a uma partida de futebol, merece um pouco mais de consideração por parte dos jogadores. O comportamento de Santo Cristo dentro do gramadofoi lamentável, pois não teve o mínimo respeito para com o juiz da peleja e procurou tumultuar a partida agredindo a Pavão e Tomires. E' lamentável que tenhamos que dizer estas coisas sôbre um jogador que vinha se conduzindo com um nível disciplinar bom, mas essa é a verdade.

Demonstração de Fôrça do Líder

CRUEL E IMPIEDOSAMENTE, O VASCO DA GAMA GOLEOU O MADUREIRA

Sòmente Aos 41 Minutos da Fase Complementar, Hélio Operou a Sua Primeira Defesa — Foi o "Match" da Linha "Fôgo na Roupa" do Vasco, Contra os Tricolores Suburbanos — Coagido a Dançar Uma Msica Que Nãoé Conhecia, o Team Suburbano Curvou-se e Enroscou-se — (De DUARTE GRALHEIRO)

Numa soberba demonstração de fôrça, o Vasco castigou cruel e impiedosamente o Madureira. Oito vêses essa linha atômica dos cruz-maltinos, depois de urdir as tramas mais delicadas, modificou o "placard". E, durante os 90 minutos, a paisagem permaneceu imutável. Foi verdadeiramente o "match" da linha do Vasco, contra tôdo o Madureira, trazido para trás pelo poderio do adversário e por sua própria fraqueza.

A PRIMEIRA DEFESA DE HÉLIO

De tal modo os líderes dominaram o jôgo que a sua defesa passou imperturbável dentro do retângulo. Apontamentos tomados ao descurso do jôgo, e provam de maneira irretorquível. Hélio operou a primeira defesa aos 41 minutos da fase complementar. Bola sem perigo e que lhe fêra às mãos, numa carga esporádica de Tião, buscando em desespêro o "gol" de honra. Um minuto depois, defere a segunda, e, quando Euzébio de Queiroz apitou o fim, Hélio havia intervido duas vêzes. Sôbre êste elemento, palpável e irresponsível, se fundamenta a tese de que o ataque do Vasco construiu a história do jôgo. Moldou-a com as suas próprias fôrças. E o Madureira deixou-se manusear como o barro nas mãos do oleiro. Foi em todos os momentos um quadro manietado, sem iniciativa, sem personalidade, sentindo, no ar que respirava, os prenúncios da derrota. Bem se vê que contra a fôrça não há resistência. O Madureira não resistiu.

ÍNDICE TÉCNICO REGULAR

Tècnicamente o "match" não passou de regular. Mesmo porque o Vasco não precisou puxar pela "cabeça" para lhe selar o destino. Saiu para o descanso montado num cômodo e tranquilo 4 a 0. Com as rédeas na mão. Senhor de uma personalidade intangível. Brincou mais do que jogou, no período complementar. Deu baile. Tocou a bola rolando de meia-altura, agarrada ao gramado, de pé para pé. Paulinho foi mais extrema direita do que zagueiro lateral; Leorte manou "centro-half" do que meia. Praticamente sem adversário, os líderes só lograram adornar a paisagem do jôgo, desenredando uma goleada memorável. E, o rigor, os goals salvaram o espetáculo. Oito ede qual mais bonito. Vistoso, Racionado e definitivo. Nos últimos o pobre Danton lá vinha de braços abertos, contra o atacante que carregava, como a pedir misericórdia. A bola era desviada por um toque leve de chuteira, ou levantada por sôbre a sua cabeça. Eram goals, de todos os feitios.

Um em cima dos outros, em sequência alarmante.

Jôgo: Vasco x Madureira

Local: São Januário

Renda: Cr$ 80.810,0

Juiz: Euzébio de Queiroz — Bom.

1.º Tempo: Vasco 4 x 0 — Gols: Valter, 18 ms; Sabará, 26 ms; Sabará, 39 ms; Pinga 40 ms.

Final: Vasco 8 x 0 — Gols: Pinga, 22 ms; Vavá 26 ms; Pinga, 29 ms; Sabará, 36 ms.

VASCO: Hélio, Paulinho e Haroldo; Laerte, Orlando e Beto; Sabará, Valter, Vavá, Pinga e Parodi.

MADUREIRA: Danton, Denilson e Darci; Nilo, Bitum e Barroso; Cabecio, Alaine, Tião, Zezinho e Osvaldo.

UMA LASTIMA O MADUREIRA

Coagido a dançar uma música que não conhecia, o Madureira meteu os pés pelas mãos. Nem mesmo foi digno de si mesmo. Fêz lembrar com saudades o "team" de há uns anos. Que se não ganhava, exigia muito. Sem Machado e com apenas dois jogadores de nível técnico aceitável (Darci e Nilo), curvou-se e enroscou-se todo. Não sobrou uma esquematização de jogada que deixasse entrever a equipe bem arrumadinha e jeitosa, que Plácido costumava mandar a campo, em outros anos.

Só lhe resta a desculpa, válida até certo ponto, de haver enfrentado a grande equipe do campeonato, até ao presente. Possuidora de uma artilharia penetrante e goleadora.

LANCES CAPITAIS

Os melhores lances da partida dividem-se em duas categorias: os gols que o Vasco fêz e os gols que o Vasco perdeu.

Logo aos 2ms. Vavá internou-se e desfechou tiro violento. Danton mergulhou acrobàticamente, mas a bola passou rente à trave direita, como um bólide.

Um minuto depois iniciam-se as desclocações na linha do Vasco. Uma bola de Laerte encontra Parodi na posição de Sabará. O guarani foge pelo setor direito e arremata forte e rasteiro. A bola cruza a bôca da meta. Danton arroja-se e não a detem. Caído aniquilado, em pânico, ao choque da bola com o travessão. Por milímetros, seria o gol.

14 ms. Pinga evolui com Vavá, trocando passe. O pernambucano enfia o couro para Sabará. Sòzinho, frente a Danton e extrema colored chuta por cima.

VALTER — 1.º Gol do Vasco — 18 ms. Carrega o Vasco e levantam uma bola para Vavá. Este de cabeça toca-a mais para a direita. Valter vem na jogada e domina-a, dentro da pequena área. Danton sai em desespero. Mas a bola foi às rêdes.

2.o GOAL DO VASCO — 22 minutos Sabará — Depois de tremendo bombardeio, com um monte de jogadores frente ao gol, Sabará atira inapelàvelmente e marca.

26 minutos, Pinga perde gol certo. Com um passe de calcanhar, Vavá colocou-o sòzinho frente a Danton. O arremate do meia paulista tocou o corpo do arqueiro e foi a corner.

3.o GOAL DO VASCO — 39 minutos. Sabará — Deslocado pela direita, Pinga vai até à linha de fundo e cruza. Danton não cortou a trajetória do couro e Sabará, entrando como um corisco, marcou pela terceira vêz.

4.o GOAL DO VASCO — 40 minutos. Pinga — Recebeu da direita e, depois de deixar a bola bater no terreno, fulminou de perna esquerda.

SEGUNDO TEMPO

18 minutos. Valter é lançado, num passe vertical de Laerte. Frente a Danton, demora-se procurando a posição e o equilíbrio, para arrematar defeituosamente por cima do travessão.

5.o GOAL DO VASCO — 22 minutos. Pinga — Sabará envolve com fintas desconcertantes o médio Barroso. Danton arroja-se a seus pés. O extrema insiste e joga o couro para a frente do gol. Pinga vem na corrida e encaixa.

6.o GOAL DO VASCO — 25 minutos. Vavá — O comandante de ataque recebeu na altura da linha média adversária. Aprofundou-se. Danton saiu. Vavá jogou a bola pelo lado esquerdo do arqueiro. Rasteira ela penetrou junto ao poste direito.

7.o GOAL DO VASCO — 29 minutos. Pinga — Valter trama com Pinga. Trocam passe área dentro. Danton precipita-se e é enganado. Mais uma vez a bola lhe passou pelo lado. Irremediàvelmente.

8.o GOAL DO VASCO — 36 minutos. Sabará — Valter enfiou uma bola em profundidade para Sabará. O extrema fechou célere. Danton, abandonado à mercê daquele ataque diabólico, saiu mais uma vez, em desespero. Debalde. Com o bico da chuteira, Sabará levantou a bola e jogou-se nas rêdes.

Finalmente, aos 41 e 43 minutos, Hélio praticou as suas duas intervenções do "match" inteiro.

OS GENERAIS DA BATALHA

(De DUARTE GRALHEIRO)

Todo o quadro do Vasco forneceu atuação aceitável. Brilhou com autoridade e segurança, durante tôda a partida. Dominou o adversário e impôs o seu estilo. Ao ataque, porém, cabem as honras maiores. Os cinco homens da frente fizeram um "foot-ball" moderno e objetivo de bola rasante e lançamentos em profundidade. Tudo com muito acêrto e perícia. Dentre êles destacamos três como os Generais da Batalha: Pinga, Sabará e Valter.

PINGA está, de novo, em pleno gôzo de suas faculdades totais. Fêz três "goals" de mestre. Canta todos os movimentos ofensivos e sabe, verdadeiramente, entregar uma bola. Nota 9 para Pinga.

VALTER — O pequeno grande, está na origem de quase tôdas as cargas. Trabalha com finura e arte os lances mais complicados e pôe ordem em tôdas as jogadas. Parece antever, como o grande Zizo, a sequência de jogadas posterior ao seu lançamento. Perdeu um "gol" meio feito, mas redimiu-se vencendo Danton em grande estilo. Nota 9.

SABARÁ — Jogou como maior ponteiro da atualidade carioca. Brincou com Bauer, seu marcador, passando por êle como bem quis e entendeu. Três "goals" e um punhado de centros magistrais deram-lhe direito à nota 9.

VAVÁ — Trabalhou exaustivamente, no seu feitio. Fêz um belo "gol" mas complicou certos lances e cometeu "fouls" seguidos. Nota 8.

PARODI — Estreou bem no primeiro tempo. À medida que o tempo corria e a contagem se dilatava, decaiu de produção por complicar muito as jogadas e insistir em tiros de longa distância, na ânsia visível de marcar o "seu".

HÉLIO — Fêz apenas duas defesas fáceis. Não cometeu erros. (Nota 8).

PAULINHO — Fêz com Osvaldo o que vem fazendo com todos os seus adversários diretos: anulou-o. Com sobras, partiu para a ofensiva, sempre naquêle estilo claro e útil. (Nota 8).

HAROLDO — Desempenhou seu lugar com brilho. Fêz umas boas rebatidas. Subiu com amplidão nas bolas altas e não teve dúvidas. (Nota 8).

BETO — Completou excelentemente o trio de zagueiros. Está jogando como nunca. Não deu pela presença de Cabecio e ainda foi para a ofensiva, em muitas ocasiões. Nota 8.

LAERTE — Melhora de jôgo para jôgo. Domina e passa bem a bola. Se não sucumbir, psicològicamente, pode ir longe. Nota 8.

ORLANDO — Trabalhou dentro das características de rudeza e objetividade que o caracterizam. Entregou defeituosamente algumas bolas. Nota 7.

MADUREIRA

DANTON — Foi um mártir. Vencido por oito bolas não cometeu pecado capital em nenhuma delas. Na mais das vêzes os "castigos" foram desferidos a pequena distância. Fêz, além do mais, intervenções oportunas e arrojadas. Nota 6.

DEUSLENE — Deixou-se envolver pelos dribles de Parodi, no primeiro tempo. Depois não logrou recuperar-se. Nota 5.

DARCI — Batalhou incansàvelmente. A companhia não ajuda. Afundou com o conjunto. Nota 7, pelo empenho.

NILO — Bom na primeira fase. Tirando a média. Nota 6.

BARROSO — Um brinquedo para o Sabará. Nota 3.

Vavá

Walter

Pinga

CABOCLO — Não marcou presença. Nota 3.

ALAINE —Nada fêz de útil. Nota 3.

TIÃO — Carregou poucas vêzes. Quando o fêz, ia para as laterais. De arremates seus surgiram as duas defesas de Hélio. Nota 4.

ZEZINHO — Correu só. Nota 3.

OSVALDO — O mais vivo do ataque. Foi contido pela classe de Paulinho. Nota 5.

SENSAÇÃO DA SEMANA

n' A Exposição Carioca

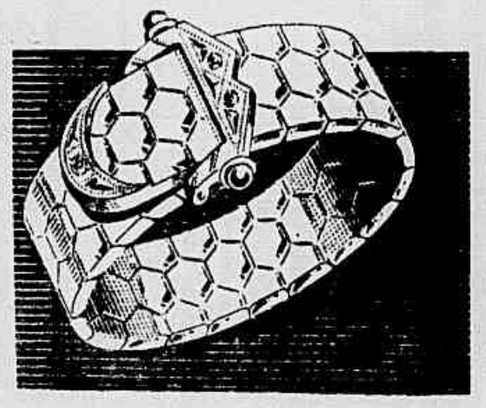
Tôda semana uma novidade sensacional, por um preço muito abaixo do normal!

SÒMENTE ESTA SEMANA!

ANEL SEXTAVADO

O MELHOR PRESENTE DE VOCÊ... PARA VOCÊ!

Uma jóia autêntica, moderna e de fino gôsto para enriquecer a beleza das toilettes!



PREÇO DA PRAÇA: 2.650,

PREÇO COMO SENSAÇÃO DA SEMANA

2.250,

... ou em 10 meses pelo Crediário!

Em ouro de 18 quilates, com 3 brilhantes cravejados em ouro branco platinado, adaptável a qualquer medida.

APROVEITE! COMPRE AGORA... E ECONOMIZE!

SÓ PARA SENHORAS!

A Exposição CARIOCA

Largo da Carioca - esq. G. Dias

Não deixe tudo para Dezembro!

Escolha com calma!

Alivie seu "orçamento de festas"!

— Aproveitando as vantagens do

PLANO EXTRA DE CRÉDITO:

Você dá a entrada que quiser!

Compre agora mesmo o seu guarda-roupa de festas, e os presentes para sua família e amigos, porque não importa de quanto você dispõe no momento!

Você escolhe o dia de começar a pagar!

Você mesmo escolhe o dia de acôrdo com as conveniencias do seu orçamento! Mais uma facilidade realmente vantajosa!

Compre agora na

GRANDE VENDA DE NATAL do

Venha ainda hoje! Compre agora!

MAGAZIN SEGADAES

URUGUAIANA, 23/25 — 7 DE SETEMBRO, 126
LIGADAS POR GALERIAS

A PALAVRA DE TIM:

Bom Resultado Para Uma Peleja Fraquissima

A "Bomba": Edson, Inexplicàvelmente, Recusou-se a Atuar Nos Aspirantes — Fala o Mestre Ziza — "O Azar Continua Perseguindo o Bangu"

O vestiário do Bangu era o vestiário do empate. Precisamente êsse tipo de vestiário que não chove, nem molha. Não havia gente alegre, soltando foguetes; não havia gente triste, derramando lágrimas. O empate, aliás, tem a propriedade de dividir em dois o sofrimento e a alegria. Repórteres e fotógrafos, conversavam com jogadores, suados e exaustos. Falamos, de saída, com êsses dois futurosos jogadores: Nilton e Hélio. Embora reconhecendo a fôrça do adverário, eram da opinião que o Bangu merecera a vitória. Falaram, ainda, do penalti que o juiz não assinalou, acrescentando: "Teria resolvido a questão para o nosso lado".

FALA O ZIZA

Zizinho, craque dos craques, foi um dos melhores elementos do gramado. Esteve em tôdas, o grande atacante. Durante 90 minutos, foi o elemento incansável que soube distribuir e chutar com segurança. Sôbre a peleja, declarou o seguinte:

— Estivemos melhor e merecíamos outro resultado. Mas, de qualquer maneira a sorte parece não querer nada com o Bangu.

Tim, por outro lado, era da opinião que ambos jogaram mal.

— E acrescentou — num jôgo em que dois jogam dessa maneira, outro resultado melhor não posso conceber.

O "CASO" EDSON

Soubemos, ainda no vestiário, que Edson não atuara nos aspirantes porque, cometendo injustificável falta preliminar, negara-se a mudar de roupa. Sem entrar muito em detalhes, afirmou que não atuaria nos aspirantes embora estivesse em condições físicas, logo declarou a este repórter um paredro banguense. Com a negativa do jogador, Tim foi obrigado a lançar mão de um atacante, para substituir o Dr. Edson. Que é que há, Dr. Edson? Você não é disso! Tem responsabilidade para dar e vender! Espero e acredito na explicação.

ZEZÉ ACABRUNHADO:

"ÊSTE TIME TEM QUALQUER COISA"

— No vestiário do Botafogo, após o jôgo de ontem, o ambiente estava mais grave do que depois do prélio com o Vasco da Gama oito dias atrás.

Zezé Moreira achava-se encostado à parede, semblante tristonho, não queria dizer nada. Foi necessário desviar a convesa para outro assunto, inclusive abordar a convocação dos "scratchmen" — notícia que acabava de chegar por intermédio do confrade Jorge Leal — para arrancar algumas frases sôltas do treinador alvinegro.

"ÊSTE TIME PRECISA DAR OU LEVAR UM "PASSEIO"

O repórter deu primeiro suas impressões ao técnico que ouviu, mudo, as considerações de um observador. Para nós o Botafogo fêz uma das mais tristes figuras neste campeonato. Empatou por obra e graça e a vitória teria sido uma grande injustiça ao Bangu.

— Parece que Zezé Moreira ficou mais animado com a nossa falação e resolveu conversar. Disse o orientador do "Glorioso". Êste time precisa levar ou dar um "passeio" para sair da letargia em que se encontra. Vocês viram o que aconteceu depois da conquista do tento de Bainco? — Todos recuaram, principalmente Garrincha, e desinteressaram-se ainda mais do panorama do prélio. E o Bangu empatou. Naturalmente irão dizer que é o sistema, que eu mandei instruções, etc. e tal. Acontece que não houve nada disto. A equipe está bobeando muito e a solução é aquela que já disse: uma goleada para consertar.

FALTA ALMA

Para Ademar Bebiano, Nelson Cintra, Júlio Azevedo, Professor Toné e outros ilustres botafoguenses que estavam no vestiário, os atletas estão jogando sem flama, sem alma, sem nada. Parece até que não estão recebendo os vencimentos em dia.

Real Restaurante
Vá comer boas peixadas e pratos finos no RECANTO DOS PARLAMENTARES
Real Restaurante
o preferido pelos nossos congressistas
Aberto aos domingos e feriados
RUA FAROUX 4
em frente às barcas de NITERÓY
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO

CONSTRUÇÕES
Engenheiro conceituado, dispondo de excelente organização, aceita tôda a espécie de construção civil, inclusive acréscimos, reformas e tudo que fôr correlato a construções.
FINANCIA A LONGO PRAZO E ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
MÉXICO, 41, S/508 — Tels.: 52-9983 e 52-8483
GRAÇA ARANHA, 169-B, 1.º S/loja 7 — 52-6303

LEIAM, TAMBÉM
A VIDA COMO ELA É
em R. P. EM REVISTA

DR. OSWALDO NAZARETH
Diretor da Maternidade da Casa da Mãe Pobre
GINECOLOGIA E CIRURGIA
R. ARAUJO PORTO ALEGRE, 70, S/420 - Tel.: 42-6664

DR. DÉCIO COIMBRA
CIRURGIA GERAL E CIRURGIA DE URGÊNCIA
Consult.: Praça Saens Pena, 65-A — 1.º and. 2.as, 4.as e 6.as, das 16 às 20 hs. — Tel.: 34-1304
Hospital EVANGELICO — Diàriamente à tarde, tel. 54-2650

SALINHA CONJUGADA
TIPO PROVENÇAL — 8 PEÇAS
Cr$ 2.000,00 iniciais e 5 prestações de Cr$ 500,00. A vista, desc. de 10%. Dormitórios, peças avulsas e móveis estofados em estilos variados. Preços para os mais modestos orçamentos.
RUA SENADOR FURTADO, 30
Tels.: 28-4186 e 48-0824

CIRURGIA GERAL E DE URGENCIA
Dr. J. J. de Andrade Oliveira
CIRURGIÃO DO H.P.S.
Cons.: R. MEXICO, 31 S/603 — Tel.: 32-9124 e 52-6044

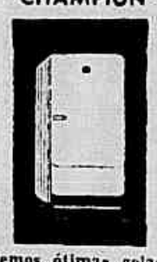
ESPETACULAR QUEIMA
DISCOS — SALDOS VALIOSOS
Escolha os discos de sua preferência, na grande venda de saldos de discos nacionais e importados, comuns e "long-playing", que está sendo feita em
W. M. REIS S/A
AVENIDA RIO BRANCO, 125
(Preços que estão parando o tráfego)

Sindicato Dos Trabalhadores Nas Indústrias de Produtos Químicos Para Fins Industriais, de Produtos Farmacêuticos, de Perfumarias, de Tintas e Vernizes e de Sabão e Velas do Rio de Janeiro
Av. Presidente Vargas, 3956 — 1.º e 2.º andares
Praça da Bandeira — Tel.: 34-9662
CATEGORIA PROFISSIONAL DE PRODUTOS FARMACEUTICOS
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Na conformidade dos Estatutos, convoco os associados pertencentes à categoria profissional de PRODUTOS FARMACEUTICOS, para a Assembléia Geral Extraordinária que se realizará na sede do Sindicato, no dia 8 de novembro, quarta-feira, às 18 horas em primeira convocação e às 19 horas em segunda, na falta de número na primeira, com a seguinte
ORDEM DO DIA:
a) Leitura e aprovação da ata da Assembléia anterior;
b) Tomar conhecimento do andamento do processo de dissídio coletivo para aumento de salário da Categoria profissional de Produtos Farmacêuticos; e
c) Assuntos de Interesse Geral.
Rio de Janeiro, 4 de novembro de 1955.
JOSÉ FERREIRA CAMPELLO — Presidente.

JIU-JITSU
ACADEMIA GEORGE GRACIE
Mensalidades desde Cr$ 400,00
Rua Senador Dantas, 7-0 - 2.º

Com Móveis Tão Baratos Qualquer um Pode Casar!
DORMITÓRIO — Folheado com 6 peças a partir de 2.800,00
DORMITÓRIO RÚSTICO, com 6 peças a partir de 4.500,00
SALA DE JANTAR RUSTICA — Com 10 peças a partir de 6 000,00
DORMITÓRIO CHIPENDALE — Com 6 peças a partir de 12.000,00
(Facilita-se o Pagamento)
MÓVEIS E TAPEÇARIA "SUCESSO"
AV. BRAZ DE PINA, 734-A — TEL.: 30-2302

HEMORROIDAS INTESTINOS ÂNUS e RETO
Dr. Pery Correia Lima
do Hospital Gaffrée Guinle
Rua Edmundo, 330 - esq. Álvaro Miranda
das 17 às 19 horas
tel: 28-0158 — Pilares

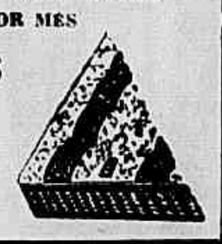
Geladeira "CHAMPION"
GELADEIRA CHAMPION

Vendemos ótimas geladeiras marca "CHAMPION", 7 pés, motor fechado, luz interna, modêlo 1955, c/ garantia. ENTRADA Cr$ 6.000,00 e 500,00 por mês; ENTRADA 2.000,00 e 1.000,00 por mês, à vista Cr$ 15.000,00.
Compramos geladeiras USADAS ou aceitamos como parte de pagamento.
Ruy Mafra & Irmão
R. ESTACIO DE SA, 165-A
Tel.: 22-8617
"CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS"

Fósforo Inseticida

Direção: PAULO CARLOS DE OLIVEIRA
ADVOGADO
CRUZEIRO DO SUL PATENTES E MARCAS LTDA
Av. Rio Branco, — 173 — 8.º Andar — Grupo 6
Tel.: 42-0289

Rio Magazine
- Saiu o último número

DINHEIRO
Empresta-se sôbre hipotecas de prédios bem localizados. De Cr$ 10.000,00 a 10.000.000,00, só com o próprio. — Tratar com Júlio Silva, à Rua Ramalho Ortigão, 9 – 2.º andar – Sala 4 — Telefones: 52-4545 e 49-8186.

COLCHÃO DE MOLAS "BOA SORTE"
O MELHOR... CR$ 300,00 POR MÊS
Casa Popular de Máquinas
RUA HADOCK LOBO, 47
Tel.: 48-8774
CASA BOA SORTE
R. ESTACIO DE SA, 165-A
Tel.: 22-8617


Sòmente na A Casa do Livro estas remarcações

	Cr$	Por	Cr$
Eça de Queiroz, edição do centenário, 15 vols. de	13.000	"	7.900
Enciclopédia Autodidática, Quillet, 4 vols.	7.500	"	3.500
Cesar Cantu, História Universal, 32 vols.	10.800	"	5.800
Enciclopédia Britânica, 24 vols. e/estante	20.000	"	9.000
Nouveau Larousse Universal, 2 vols.	2.100	"	1.512
Malba Tahan, coleção	3.000	"	2.000
Guy de Maupassant, obras comp., 18 vols.	4.200	"	2.000
História das Américas, 14 vols.	4.500	"	2.500

São êstes apenas alguns exemplos das excepcionais remarcações que A Casa do Livro acaba de fazer no seu estoque de mais de 100 000 volumes. Além disso, em todos os livros novos, a sua livraria lhe concede 20% de desconto e mantém ainda o seu popular balcão de 3 livros por Cr$ 10,00, que é uma verdadeira feira permanente sôbre todos os assuntos e para todos os gostos.
A CASA DO LIVRO
A MAIOR FEIRA PERMANENTE DA CIDADE
RUA SAO JOSE', 61 — ESQUINA DE QUITANDA

Ganhe
esta lembrança dos fabricantes de
Coca-Cola
com 30 tampinhas marcadas.
Junte 30 tampinhas marcadas com o desenho da garrafa de Coca-Cola e troque-as nos caminhões de Coca-Cola ou nas fábricas, por um original isqueiro!
Oferta válida sòmente para o território servido pelos caminhões das fábricas de Coca-Cola do Rio de Janeiro.
Carta Patente 177, de 9-3-48
BEBA Coca-Cola
Fabricantes Autorizados:
COCA-COLA REFRESCOS S. A.
Botafogo
Rua Viúva Lacerda, 38
São Cristóvão
Rua Conde de Leopoldina, 686
Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1735
Del Castilho
Avenida Suburbana, 5128

PACA — A MAIS POPULAR AGUARDENTE DE PERNAMBUCO — SÊCA — PURA — GOSTOSURA!
PACA Genuina Aguardente de Cana PACA
Amigo!!! diga comigo eu quero PACA

Fraca e Sem Expressão a Peleja Bangu x Botafogo

Empataram Por 2 a 2 Alvinegros e Bangueenses — Hilton, Garrincha, Baiaco e Wilson, os Merecedores — O Bangu Estêve Melhor — A Atuação do Juiz — Duas Estréias: Ubaldo e Rodrigues — O Que Foi o Prélio — Notas — (De Carlos Renato)

O Bangu, neste momento, está sendo representado por um quadro que chamaríamos "suicida". De fato, o "onze" alvirrubro é um amontoado de jogadores de boa-vontade. Por outro lado, a situação do técnico Tim tem tudo para comover. A começar pela atuação do responsável por um plantel que, digamos de passagem, com uma pinceladinha de exagero, talvez fôsse rejeitado pelo técnico do "Pau Ferro F. C. Vejamos: quem é o tal de Ladeira? O torcedor olha o nome e treme nos seus alicerces. Depois vem o Hélio e cuja única credencial, até o seu lançamento, era a origem famosa. O Hélio é, também, Águia. Esse nobre nome o salvava da rescisão de contrato. E o Nilton? Esse, como a maioria dos que atuam sob a batuta do mestre Tim, vale de baixo, cavando um lugar no time de cima; vem, depois, o Hilton. Esse "craque" indiscutível de hoje, era o rejeitado de ontem. Quando de sua escalação no time principal, houve uma espécie de revolução francesa, em Moça Bonita; quiseram linchar o Tim, etc. Prosseguindo, vamos encontrar, sabe quem? Wilson. Esse, então, fêz morrer de rir meia dúzia de torcedores bangueenses: "Com aquela "pinta"? — Diziam. Com Calazans aconteceu o mesmo; Mário, idem; e por aí afora. Em suma: sem a inclusão de Ubaldo, que só estreiou ontem, sem um treino, êsse quadro maiburuca valia, quando muito, uns quatrocentos mil cruzeiros. Ora, convenhamos, senhores, que deve haver uma certa proporção em tudo. Como, então, exigir que um técnico que possue uma equipe de 400 mil cruzeiros, chegue na frente de outro que comanda um modo de "craque" de alto preço? De 1 milhão e quinhentos mil a dois milhões de cruzeiros? O Bangu, meus amigos, deve, teòricamente, comandar o pelotão dos "pequenos". O que Tim vem fazendo é uma, com clarividência, um "cook-tail" em que entram: capacidade técnica, malícia e milagres. Principalmente milagre. Ele a fórmula secreta do "El Pecos". Com Ubaldo e com a boa-vontade dos dirigentes alvirrubros, é possível que o Bangu, neste segundo turno que tem início, faça qualquer coisa de útil. E' o que a torcida, ansiosa, roendo as unhas, espera.

O BOTAFOGO

Por outro lado, Zezé também está comendo o pão que o diabo amassou. E' verdade que sua situação não é a mesma. No caso do ex-tricolor, tudo sugere essa coisa misteriosa e inplacável a que chamamos "azar". Em seu plantel, que é maior em tudo, inclusive na qualidade dos jogadores, encontramos nomes como: Gerson, Santos, Bob, Juvenal, Danilo, Tomé, Pampolini, Garrincha J. Carlos e muitos outros que, sem dúvida, formam na primeira fila do futebol brasileiro. E, como se fôrças misteriosas obstruissem seu caminho, Zezé não consegue firmar o pé. Ontem, mais uma vez, apesar da inclusão de mais um craque, êsse feioso Rodrigues, não conseguiu sequer dominar a partida. Vejamos, agora, o que foi a peleja que consideraram a número 1 da semana.

O JÔGO

O quadro suburbano, que também apresentou uma novidade na ofensiva, atuou da seguinte maneira: Hélio sôbre Rodrigues; Ladeira sôbre Baiaco; Nilton sôbre Garrincha; Jozimo sôbre João Carlos, enquanto Hilton, que atuou defendendo e apoiando, fazendo alarde de sua impressionante forma física, também lançava umas espiadas em Paulinho. O ataque, contando com êsse incansável Hilton, que o apoiava constantemente, formou assim: na frente, dois jogadores: Ubaldo e Nívio. Décio e Zizinho decidem, no trabalho de ligação. O mesmo fazia Wilson. Notamos, então, que o Bangu atuava sem pontas. Ora Ubaldo, ora Décio, corriam para disputar as bolas que sobravam. Entretanto, a turma fazia miséria no miolo da área. E o Botafogo, com um Garrincha diferente, soltando as bolas que recebia; Danilo atuando com segurança e categoria; Tomé vigoroso e eficiente; Pampolini, o mais fraco da defesa; O. Maia, que também estêve apagado; Nilton Santos, com a categoria de sempre, embora abusando um pouco da classe. Mas é, ainda, o grande Santos. No ataque Garrincha, na sua nova maneira de atuar, correspondeu plenamente. Quase não vimos, para falar a verdade, êsse jovem craque que atende pelo nome de João Carlos. Depois de começar bem, perdeu-se no bolo de jogadores; também Rodrigues não apareceu bem. E' desculpável, porém, uma vez que estreava. Paulinho, trabalhador e Baiaco, idem.

O primeiro goal da tarde, que nasceu dos pés de Hilton, foi assim construido. Num dos muitos ataques do Bangu, Nívio chutou violentamente. Lugano, que se colocára bem, largou o couro e êste foi ter aos pés de Hilton. O rapaz não conversou: bola na rêde. Com o Bangu um tanto superior, técnica e territòrialmente, a defesa alvinegra num esfôrço digno de elogios, desdobrava-se. Então, aconteceu o tento de empate. Aos 35 minutos, a bola sobrou para Garrincha que, vencendo na carreira o marcador Nilton, fuzilou. Goal do Botafogo! A torcida delirou e o quadro, incentivado com o feito, passou a atuar melhor. Sem nenhum acontecimento digno de nota, finalizou a primeira etapa.

2 X 2

Entrou o Botafogo, nessa fase, melhor que o adversário. E, com rápidos contra-ataques, fêz a cidadela de Fernando correr alguns perigos. Aos dez minutos, numa confusão na porta do arco, Baiaco, habilmente, marcou o tento que colocou o Botafogo na dianteira. A peleja prosseguiu, ainda com certa superioridade do Botafogo, até os trinta ou trinta e cinco minutos, quando o quadro bangueense, já equilibrado, voltou a ser mais quadro. Aos 40 minutos, num ataque cerrado do Bangu, Wilson assinalou o último tento da tarde. Quase ao final, houve um penalti que o senhor Harri Davis preferiu não ver.

O JUIZ

Não foi feliz o árbitro, sr. Davis. Andou invertendo marcações e deixou de assinalar faltas clarissimas e que provocou hilaridade. Quase no final, deixou passar um penalti claro, que favorecia a equipe bangueense. Em suma: não estêve num bom dia o juiz inglês. A renda alcançou a casa dos Cr$ .... 144.920,10, enquanto, na peleja preliminar, venceu o Botafogo — 1 x 0.

Jôgo: Botafogo x Bangu

LOCAL: Maracanã;

1.º TEMPO: empate 1 x 1 (Hilton, aos 10 e Garrincha, aos 35);

FINAL: Empate 2 x 2 Baiaco, aos 10m; Wilson, aos 40m);

JUIZ: Harry Davis.

BOTAFOGO: Lugano; O. Maia e N. Santos; Pampolini, Tomé e Danilo; Garrincha, J. Carlos, Arlindo, Paulinho e Rodrigues.

BANGU: Fernando, Hélio e Ladeira; Hilton, Zozimo e Nilton; Wilson, Ubaldo, Zizinho, Décio e Nívio.

RENDA: Cr$ 144.920,10;

Anormalidades: N á o Houve.

ARTIGO da SEMANA

n' a Exposição Senador

PARA VOCÊ COMPRAR POR MUITO MENOS O QUE VALE MUITO MAIS!

CALÇA DE TROPICAL

Modêlo sport, com cintura ajustável ... própria para o Verão!

Em lavadeiro tropical, pura lã, com presilhas laveráveis reguláveis. Todos os tamanhos com 3 comprimentos. Côres: marron, cinza, bege, marinho e oliva.

PREÇO NORMAL Cr$ 750,
PREÇO ÚNICO ARTIGO DA SEMANA:
375,

SÔMENTE ESTA SEMANA

a Exposição SENADOR

SENADOR DANTAS ESQ. AV. DA VIGA

VIRGULINA! HA QUANTO TEMPO NAO TE VEJO
MEU CARRAPATO, MEU PERCEVEJO
VEM, VEM MEU CHODÓ GOSTOSO
SENTIA MINH'ALMA TRISTE E MEU CORAÇÃO GOMOSO.

CHEGAS NA HORA DE ASSISTIR AO 41.º ANIVERSARIO DA CASA MAIS QUERIDA DO BRASIL — 1914 - 8 DE NOVEMBRO - 1955

CASA MATHIAS

À nossa numerosa freguesia e a todos os nossos agradecimentos

Desta vez não há versos porque o Mathias e a Virgulina estão muito velhos e vão ser internados no asilo da Macumba.

ARTIGOS PARA NATAL: Já se acha em exposição nos nossos armazéns colossal sortimento de BRINQUEDOS, PRESÉPIOS E ARVORES DE NATAL para todos os tamanhos. Os preços.... sempre à la Mathias.

CARNAVAL DE 1956: Já recebemos colossal estoque de artigos de Carnaval. Os preços, os preços... até satanaz fica surdo.

VENDAS A PRAZO EM 10 PRESTAÇÕES

Já está funcionando a nossa seção de crédito sendo já se inscreveram mais de 300 famílias. Chamamos a atenção que esta seção é feita com tôda a ordem e honestidade. O freguês compra pelo mesmo preço as mercadorias que são vendidas à vista.

Traga o seu há com as vossas economias para comprar à vista ou a praze, no vosso gostoso MACUMBEIRO MATHIAS.

CASA MATHIAS

106-AVENIDA MARECHAL FLORIANO-110

CINEMA TEATRO RADIO BOITES

BOITES

BÉGUIN
BOITE DO HOTEL GLORIA
Apresenta hoje e tôdas as noites
o "Show" Folclórico
"BRASIL DE PEDRO A PEDRO"
de SILVEIRA SAMPAIO
Música: GUIO DE MORAIS — Figurinos: ALCEU PENNA
com o GRUPO FOLCLÓRICO BRASILEIRO

Circo GARCIA
ATRAÇÕES INTERNACIONAIS!
OS 3 CHABRIS, os maiores palhaços do mundo
OS LINDSTRON, famosos jóqueis
LIN FU, contorcionista chinês e
LEÕES, TIGRES, CAMELOS, FERAS DE TÔDAS AS RAÇAS!
5as FEIRAS ÀS 16 HS. — SÁBADOS e DOMINGOS, 2 VES-PERAIS, ÀS 16 e ÀS 17 HS. E À NOITE — NORMALMENTE ÀS 21 HS.

DIVIRTA-SE NA CROS
BOITE BAR AR CONDICIONADO
Alberto Castel e sua voz e seu bandoneon
MÚSICA E DANÇA — ABERTA TODAS AS NOITES
acompanhado de melódica ORQUESTRA DE DANÇAS
COPACABANA POSTO 2
Av. Duvivier 49 C — Tel. 37-1151

CASABLANCA
ZILCO RIBEIRO apresenta
A ORQUESTRA FEMININA CUBANA
"Ensueno Tropical"
ORQUESTRA FEMININA ÚNICA NO GÊNERO
RESERVAS: 26-7437 e 26-1783

BOITE PLAZA
A "Boite" do Plaza Copacabana Hotel. Av. Princesa Isabel, 63 e Av. Prado Júnior, 258.
Reservas: Telefone: 57-1870.
"Café Society em 5.ª Dimensão"
de TEÓFILO DE VASCONCELOS pela primeira vez em dupla com DERCY GONÇALVES e a orquestra de GEORGE ANDRÉ

Conheça a crua realidade da vida visitando o
MUSEU DE CÊRA
DUPUYTREN DE PARIS (Único no mundo)
Espetáculo de maior realismo!
ANOMALIAS — PROBLEMAS DA MATERNIDADE
MEDICINA LEGAL
200 figuras em tamanho natural
DIARIAMENTE: DAS 11 ÀS 24 HORAS
Sòmente para maiores de 18 anos
AUTOMÓVEL CLUBE DO BRASIL
RUA DO PASSEIO, 90 — LAPA

JOSY LENOIR
FAMOSA BAILARINA DO
BAL TABARIN
AGORA NA
"A GRANDE REVISTA"
ÚLTIMOS DIAS no
NIGHT AND DAY
RESERVAS: 42-7119 e 32-9863

NUNCA VISTO!
"BANZO - AIÊ!"
DIA 15 NO
NIGHT AND DAY

Caixas Para Rádios, Toca-Discos e TV
Em pau marfim peroba, imbuia, cedro etc. Os melhores preços da praça. Estilos clássicos e modernos. Adaptamos rádios e T.V. dos anteriores. Rádio Trucco — Rua Visconde do Rio Branco n. 35, 1. andar — Tels.: 52-0900

ESCOLA ROSA-CRUZ TRANSFIGURISTICA
(ENSINAMENTOS COMPLETAMENTE INÉDITOS)
A INVERSÃO FUNDAMENTAL DA VIDA, por meio da demolição do EU, A RECONSTRUÇÃO da Personalidade original imortal e a TRANSFIGURAÇÃO, em consequência da Iniciação nos MISTERIOS CRISTAOS da ROSA-CRUZ AUREA, constituem as três fases importantes do CAMINHO DO PROGRESSO, para o domínio original humano da vida.
Curso por correspondência — Informações: Caixa Postal n.º 2781 — Rio de Janeiro.

TEATROS

TEMPORADA POPULAR
PROF. KARL WEISSMANN
o mago do hipnotismo científico, agora, por DUAS SEMANAS, apenas no
TEATRO CARLOS GOMES
ESTRÉIA DIA 14, AS 20,45 HORAS

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA
NO TEATRO GINASTICO
Av. Graça Aranha, 187 — Tel.: 42-4521
TEMPORADA POPULAR
"SANTA MARTA FABRIL S/A"
de Abílio Pereira de Almeida
Dir. Geral de Adolfo Celi - Proibido até 18 anos
PREÇO CR$ 44,90
(Selo incluso) — AMANHA, ÀS 21 HORAS

HOJE, ÀS 16 E ÀS 21,30 HORAS — 2 ÚLTIMOS DIAS

ESTRÉIA DIA 9, QUARTA-FEIRA, ÀS 21,30 HORAS

TEATRO JOÃO CAETANO
MIECIO ASKANASY apresenta
"BRASILIANA"
Famoso conjunto que durante 4 anos empolgou os países da Europa e das Américas!
ESTRÉIA AMANHÃ, DIA 8, ÀS 21 HORAS
Sòmente 6 dias! Preços popularíssimos! Polt. 75,00; Balcões, 50,00; Galerias, 25,00 (sêlo à parte)

AMANHÃ — AS 21 HORAS

AMANHÃ — AS 21 HORAS

AMANHÃ — AS 21 HORAS

HOJE — Segunda-feira, às 20,15 e 22,15 horas
AMANHÃ, DESCANÇO DA COMPANHIA

VENDE-SE
Rica toalha de renda de Veneza, com 12 guardanapos, lençóis de linho e toalhas da Ilha da Madeira, faqueiro de cristofle, serviço de porcelana para jantar, antigo velho Paris; tapetes persas, bandejas de prata; objetos de arte em porcelana, cristais, bronzes marfim, etc., pinturas de grandes mestres antigos e modernos, coleções de livros e outros artigos. Tudo de ocasião. — Rua do Rosário, 145 — sobrado.

Cada Vez Mais Sensacional o Grande Concurso de Palpites de ULTIMA HORA

Importante Esclarecimento Aos Leitores Concorrentes, Com Vistas à Realização do Jôgo Brasil x Paraguai — Leia Que é do Seu Interêsse — E se Você, na Rodada Passada, Conseguiu um Total de Pontos Que dê Para Classificar-se, Queira Comunicar-nos Até Amanhã às 10 Horas — Você Pode Ser o Novo Felizardo Dos Cinco Mil Cruzeiros.

Os estimados concorrentes do nosso grande concurso de futebol devem estar atentos para as possíveis alterações que serão feitas no referido concurso, tendo em vista os jogos entre Brasil e Paraguai e as prováveis antecipações dos jogos da rodada aprazada para domingo vindouro. Estamos aguardando as medidas a respeito, a fim de traçar os rumos, do certame. Se o primeiro Brasil x Paraguai tiver sua realização assentada para domingo próximo, com o necessário adiamento da rodada da rodada para o domingo subsequente, dia 20, daremos os cupões com os jogos dessa rodada mais de uma semana, aumentando, assim, as possibilidades dos leitores. Se o jôgo, ao contrário, ficar assentado para ser levado a efeito no feriado, 15 de novembro, que cai numa têrça-feira, certo a rodada não sofrerá alteração e então, já a partir de amanhã o cupão estará impresso, continuando o concurso em sua normalidade.

Hoje, no entanto, não podemos dar o dito cupão em virtude de ainda não haver nada resolvido, nem quanto à realização do Brasil x Paraguai, nem quanto à rodada, com possíveis alterações.

Esse esclarecimento damos aos conhecimentos dos leitores, na certeza de que todos saberão compreender os motivos que nos levam a tomar tais medidas.

Por outro lado, mais uma vez, aviasmos: os leitores que se habilitaram, com cupões, à rodada passada e que depositaram seus cupões nas urnas até as 14 horas de sábado último, devem procurar-nos para fazer as comunicações, ou pessoalmente ou pelo telefone 43-2936, Ramal 5. O prazo para tais comunicações esgota-se amanhã, têrça-feira, às 10 horas, improrrogàvelmente. E então será considerado vencedor aquêle concorrente que tenha conseguido o maior número de pontos e cujo canhoto tenha sido encontrado na urna. No caso de haver mais de um vencedor, o prêmio será dividido em partes iguais.

BENICIO, CATEGÓRICO:

"O Fluminense Venceu Como um Campeão"

Impressões Depois de Uma Vitória Dramática — "Cacá Sabe o Que Quer" — "Domingo Temos Jôgo Importante: Fluminense x Paraguaios..." — "O Campeonato Está no Papo"

De CARLOS LEONAM

Fomos encontrar Benicio no restaurante do tricolor. Era o centro de tôdas as atenções. Tinha um abraço para todos, notava-se que o seu termômetro de euforia estava no máximo.

— Como é Benicio, e o jôgo de hoje?

— Meu velho, o Fluminense venceu como campeão! Um time que vence como hoje, faz um gol daqueles contra o fantasma do campeonato, joga com a raça que jogou e ainda tem jogadores como um Didi, jogadores vivos como o Valdo e o paulista Atti e ainda por cima, digo e repito um milhão de vêzes, o maior jogador do mundo Telê Santana, está na cara, é um campeão!

— E o Cacá, Benicio, o que você achou do caso do ano?

— Bem, para falar francamente, foi a primeira vez que eu o vi jogar. Lançado para adaptação, ainda um pouco desarticulado, o garoto mostrou você viu, classe, coragem, ótima marcação, e o melhor de tudo, entrega as bolas no pé do melhor tricolor colocado em campo. Vai ser um ótimo reforço para a conquista do título!

— Os próximos compromissos são sérios. E fazendo blague: Seriíssimos. Pegaremos domingo que vem o selecionado paraguaio... é claro, então um escrete que vai contar com Veludo, Castilho, Clóvis, Didi e o Escurinho e etc. etc., só pode ter um nome: Fluminense F. C. Quanto ao jôgo com o time de Zezé, vai ser uma parada dura. Explico: Primeiro vem a vontade de se vingar do um a zero do turno. Segundo a reabilitação ainda não conseguida e por fim a luta pelo terceiro turno.

E arrematando:

— A tricolagem pode ficar descansada que meus garotos estão em forma!

E lá se foi êle, dando sorrisos homéricos, abraçando uns e outros e dizendo para quem quisesse ouvir: "O Campeonato está no papo!".

Vitória Espetacular do Futebol C. do Pôrto

Derrotado o Quadro do Benfica Por Três Tentos a Zero — O Técnico Yustrich Carregado em Triunfo Pelos Torcedores

LISBOA, 6 (Especial para a Sport Press) — A torcida portuguêsa teve ocasião de vibrar intensamente durante a disputa do jôgo de campeonato entre os quadros do Benfica e do F. C. do Porto, no estádio das Antas. Uma série de circunstâncias recomendavam êsse prélio como o mais importante da rodada portuguêsa. O Benfica iria defender a sua situação de líder, enquanto ambos defenderiam a invencibilidade, já que a tábua de colocações os separava um ponto apenas. Mas havia ainda a circunstância de irem defrontar-se, além das linhas do campo, os comandantes estrategistas dos dois prestigiosos clubes: de um lado, Oto Glória, com o Benfica; do outro, Yustrich, com o F. C. do Porto.

Assinalava-se, além de tudo, que o F. C. do Porto apresentava consideráveis melhoras no seu desempenho coletivo, mais eficiência e objetividade graças ao trabalho desenvolvido pelo técnico brasileiro. A grande prova seria essa, justamente, colocando em confronto os dois técnicos brasileiros. Saiu vitorioso Yustrich. Abraçaram-se os dois técnicos, depois do "match", enquanto a torcida vibrava intensamente e como prêmio ao vencedor, Yustrich era carregado em triunfo, numa consagração nunca dantes tributada a outro técnico. Yustrich, modestamente, alegava que o feito não lhe pertencia e sim a seus jogadores que tinham apresentado um desempenho excelente. Assinale-se ainda que a contagem de 3 x 0, foi bastante expressiva para encontrar-se justificativa que não seja o superior desempenho do quadro vencedor que no primeiro tempo assinalou vantagem de 2 x 0, para consolidar definitivamente a vitória marcando o terceiro tento, no segundo tempo.

O próprio Oto Glória, findo o "match", teve expressões de reconhecimento ao superior desempenho apresentado pelo quadro adversário, tecendo referências lisonjeiras em relação ao trabalho de seu compatriota atualmente dirigindo o F. C. do Porto.

DETALHES DA PARTIDA

A contagem foi iniciada por intermédio de Jaburú, grande figura do F. C. do Porto. O segundo tento foi assinalado por Hernani, enquanto Teixeira, aos 37 minutos da segunda etapa, consolidou o triunfo sensacional do F. C. do Porto.

As duas equipes estiveram assim formadas:

BENFICA: Costa Pereira; Jacinto e Angelo; Calado, Artur e Alfredo; Calado, Coluna, Aguas, Pegado e Palmeiro.

F. C. DO PORTO: Pinho; Virgilio e Arcanjo; Osvaldo, Pedroto e Monteiro da Costa; Hernani, Gastão, Jaburú, Teixeira e Perdigão.

— NÃO PERCA TEMPO!

Remeta seu palpite até 30 de Novembro e ganhe 2 VÊZES no

GRANDE CONCURSO DE FUTEBOL

Williams

Basta responder:

"Quais serão os 5 primeiros times colocados no final do Campeonato de Futebol?"

Sua resposta recebida até o dia 30 de Novembro de 1955, além de concorrer ao **Grande Prêmio** no Sorteio Final, entrará no Sorteio Mensal de Novembro — com valiosos prêmios!

V. concorre a 2 sorteios!

1. **Sorteio Mensal** — que será feito com tôdas as respostas recebidas durante o mês, independente de palpites sôbre a colocação de times! É preciso sòmente remeter seu cupom preenchido, acompanhado de um cartucho vazio de Creme de Barbear Williams, Aqua Velva ou Glider (Creme de Barbear sem pincel).

Veja que prêmios!

1.º Prêmio — Aparelho de TV marca G. E. — de 21 polegadas — último modêlo.

2.º e 3.º Prêmio — Rádios RCA Victor — 5 válvulas, 3 faixas, 2 ondas.

4.º ao 7.º Prêmio — Bicicletas marca Monark — "A rainha das bicicletas".

8.º ao 15.º Prêmio — Canetas Esferográficas Parker — modêlo "grafite líquida" a última novidade.

2. **Grande Sorteio Final!** — a ser realizado com **tôdas as respostas certas,** logo após o término do Campeonato. Se o seu palpite fôr certo, Você pode ganhar o **Grande Prêmio** — uma viagem a Londres, Lisboa ou Roma, para assistir os jogos do Seleçionado Brasileiro! Viagem de ida e volta paga e mais despesas de estada no valor de Cr$ 10.000,00!

É facílimo concorrer!

Veja instruções mais detalhadas na Casa Comercial onde Você compra os afamados produtos Williams

ATENÇÃO!

Ao comprar seu tubo de Creme de Barbear Williams, Glider, ou seu vidro de Aqua Velva, não esqueça de pedir à balconista o cupom a que V. tem direito! Quanto mais cupons com comprovantes Você mandar, mais chance terá de ganhar!

24.280

ADIADO O VALE-TUDO

Devido ao forte temporal que desabou em Salvador, Bahia, não foi realizado o vale-tudo entre Waldemar Santana e Coutinho, programado para sábado último, no Largo do Tanque. Nossa reportagem conversou, pelo telefone, com o "Leopardo Negro" que declarou o seguinte: "Eu, que pretendia regressar ao Rio ainda esta semana sou forçado a ficar aqui mais dez dias". Informou, ainda que o combate foi transferido para o próximo sábado. Podemos adiantar que, até o momento, já foram vendidos mais de cem mil cruzeiros o que atesta o interêsse pela apresentação do vencedor de Hélio Gracie.

PEQUENO NO TAMANHO... GRANDE NA QUALIDADE

Radiofone PHILIPS Super

A vista 14 900 ou 12 mensalidades de 970

O novo radiofone PHILLIPS lhe oferece — Toca-discos de 3 velocidades — 4 faixas de ondas — Válvulas com 7 funções — Alto-falante "Tiesnal" — 3 controles de tom — Tomada para alto-falante suplementar — Transformador Universal — Reino consumo de eletricidade.

W.M. REIS S A
AV RIO BRANCO 135

O PODER CURATIVO DO SANGUE
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes do peito, dos pulmões. Aos nervosos, debilitados, diabéticos, hipertensos, envelhecidos, etc. Pedidos à Clínica do DR. OLIVIO MARTINS, Av. 13 de Maio, n. 13, 19.º pav., Salas 4, 5 e 6, Rio — Das 14 às 19 horas. Remessa mediante envio das despesas postais. — Cr$ 2,00 em sêlo.

Iniciado no Rio o VIII Campeonato Brasileiro de Tiro ao Alvo

Teve início domingo no estande do Fluminense o VIII Campeonato Brasileiro de Tiro ao Alvo, que está reunindo seis Federações, pertencentes ao Distrito Federal, Estado do Rio, Minas, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul. O campeonato foi inaugurado pelo Ministro Afrânio Costa, presidente da Confederação Brasileira de Tiro ao Alvo, e na primeira prova, evidenciando o interêsse que despertou, reuniu nada menos que 29 atiradores, Rio e São Paulo eram os favoritos e travaram, realmente, um duelo interessante, que terminou com a vitória dos guanabarinos, que, assim lideram o campeonato no primeiro dia. Individualmente sagrou-se mais uma vez campeão brasileiro de pistola livre, que foi a arma em cotejo, o carioca Evandro Guimarães Ferreira, que nos 60 tiros a 50 metros assinalou a expressiva contagem de 538 pontos, ficando a 2 pontos do recorde brasileiro, que pertence ao paulista Jorge Mesquita. O campeão, que já conquistara idêntico laurél em 1954, fêz séries magníficas, e à medida que a prova se aproximava de seu final melhorava de posição. Secundou-o outro carioca, Silvino Ferreira, colocando-se em terceiro e quarto os paulistas Jorge Mesquita e Pedro Simão.

A classificação geral foi a seguinte, até o sexto lugar:

Campeão — Evandro Guimarães Ferreira — Metropolitana — 538.

Segundo lugar — Silvino Ferreira — Metropolitana — 526.

Terceiro lugar — Jorge Mesquita Oliveira — Paulista — 525.

Quarto lugar — Pedro Simão — Paulista — 523.

Quinto lugar — Vicente Brito — Paranaense — 520.

Sexto lugar — Alan Sabocinski — Paranaense 514.

Por equipes foi não menos interessante a disputa, pois enquanto Rio e São Paulo se batiam pelo título máximo, Rio Grande, Paraná e Minas disputavam a terceira colocação, que, afinal, coube aos gaúchos. A classificação foi a seguinte:

Primeiro — Federação Metropolitana — 1.577 pontos.

Segundo lugar — Federação Paulista — 1.556 pontos.

Terceiro lugar — Federação Sul-Riograndense — 1.521 pontos.

Quarto lugar — Federação Paranaense — 1.499 pontos.

Quinto lugar — Federação Mineira — 1.443 pontos.

Sexto lugar — Federação Fluminense — 1.421 pontos.

CAIU O GRÊMIO POR 3 X 1

PORTO ALEGRE, 6 (Sport Press) — Perante numeroso público que lotou completamente as dependências do Estádio dos Eucaliptus, foi disputado na tarde de hoje o maior choque do futebol gaúcho, o "Grenal". O Grêmio, que defendia a liderança do certame, foi derrotado pela contagem de 3x1, sendo que na primeira fase os coloradros já venciam por 1x0. A vitória do Internacional foi justa e indiscutível e comandou sempre as ações.

Dois jogadores foram expulsos da cancha, no primeiro tempo, na altura dos 40 minutos, Latinho, do Internacional e Ercílio, do Grêmio, por troca de pontapés.

A contagem foi iniciada aos 13 minutos por intermédio de Gerônimo, na primeira etapa. Bodinho, aos 10 minutos da etapa final aumentou o placar; Lindoberto (contra), aos 18 assinalou o único tento do Grêmio e Larry, aos 35 minutos, selou a sorte da partida triunfando o Internacional por 3x1. Com êsse resultado, o Internacional assumiu a liderança, passando o Grêmio para a segunda colocação.

Eis os dois Quadros:

INTERNACIONAL: La Paz; Florindo e Oreco; Mossoró, Odorico e Lindoberto; Luizinho, Bodinho, Larry, Jeronimo e Chinezinho.

GRÊMIO: Sergio; Airton e Mauro; Figueiró, Sarará e Enio Rodrigues; Zunino, Ercílio, Juarez, Nilton e Vi.

Funcionou na arbitragem, Fortunato Tonelli, com boa atuação.

A arrecadação não foi fornecida, acreditando-se que tenha ultrapassado a soma de 500 mil cruzeiros.

Na outra partida, o Flamengo empatou com o Cruzeiro por 1x1.

MESA-REDONDA PARA DECIDIR

A SUPREMACIA DO "JIU-JITSU"!

Nossos confrades do "Diário Carioca" anunciam o seguinte: "A promoção de uma "mesa-redonda" para amplamente debaterem qual a melhor técnica de "jiu-jitsu" aplicada e divulgada por cada um — Hélio ou George Gracie, em suas respectivas academias". Diz, ainda, que o jornal patrocinará a mesa-redonda e acrescenta: "Vai ser proposta pelo "Diário" aos irmãos Gracie que, desavindos, vem sustentando, pela imprensa, uma polêmica sem resultado objetivo".

Esta é a nota do Diário. O "projeto" é dos redatores Decidalo Maia e Rui Duarte, que vem se especializando em jiu-jitsu.

O professor George Gracie, conversou com a reportagem. Referindo-se a nota, observou: "Uma iniciativa que merece meu inteiro apôio. Aproveito o ensejo para declarar que, desde já, coloco-me à disposição dos referidos jornalistas para uma competição pública. Confesso que não é de meu desejo manter polêmica. Minha única intenção é, desmentindo uma entrevista que visava desmoralizar-me, dar uma satisfação aos meus alunos e àqueles que, durante minha carreira de lutador, jamais me negaram aplauso. Ora, para que isto seja possível, é necessário que se realize uma demonstração pública de nossas possibilidades como divulgadores do "jiu-jitsu". O público, nesta altura, já não pode ficar sem resposta. Êle deseja saber qual das duas academias ministra o melhor método de ensino. Chegou a hora e, de minha parte, só posso agradecer e ficar à disposição. A qualquer hora, de qualquer dia, estarei às ordens.

REGISTRO DE MARCAS, PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS, etc.

Agencia Rex de Marcas e Patentes

Agência Oficial da Propriedade Industrial

Av. Franklin Roosevelt, 39 - Grupo 1701 (ofício original)

Tels.: 42-4642 e 52-6494 - Rio de Janeiro

CASIMIRAS TROPICAIS LINHOS

Casas HUDDERSFIELD S.A.

CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

RIO DE JANEIRO
Rua dos Andradas 38
Rua Uruguaiana 128
Av. Mal. Floriano 47
Rua da Carioca 29
R. 7 de Setembro, 204

BELO HORIZONTE
Av. Afonso Pena 404
JUIZ DE FORA
Rua Halfeld, 711

SAO PAULO
Rua São Bento
CURITIBA
R. 15 de Nov. 41/43
CAMPOS
Rua 13 de Maio

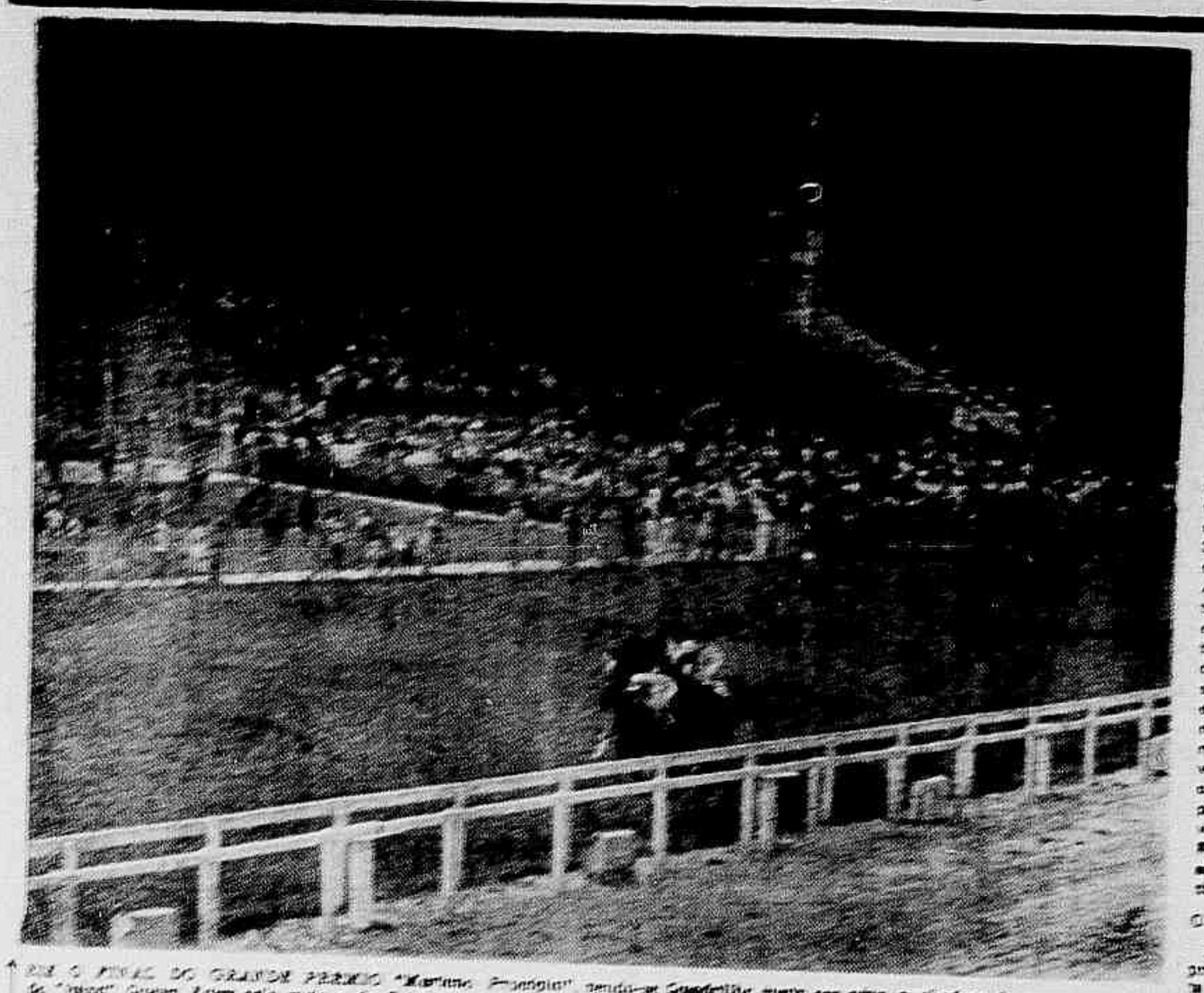
MANGANGÁ VENCEU O G. P. "CARLOS PELEGRINI" — A Principal Prova do Turfe Argentino, Realizada Ontem no Hipódromo de San Isidro e Transmitida, Pela Primeira Vez Para o Brasil Pela Emissora Continental, em Combinação Com ULTIMA HORA, Teve Como Vencedor o Cavalo Mangangá, Ganhador do Grande Prêmio "Brasil" Disse Ano, No Segundo, Por Pequena Diferença, Classificamos o Favorito Zuloa e em Terceiro o Nacional Adil, Dirigido Por L. Gonçalves

VENCEU A DOMINADORA DO GRANDE PRÊMIO "JOCKEY PROCOPIO"

QUADRILHA CONFIRMOU O FAVORITÍSMO VENCENDO BEM A PRINCIPAL CARREIRA

Queen Fairy Estreou a Contento, Secundando a Companheira de "Stud" - Cairé em Terceiro, Prejudicada. Segundo Alguns - Em Quarto Lugar Chegou Iemina e Radnik Manteve, Negando-se a Correr Durante Todo o Tempo - Desertou Queenie, Que Correra na Vésperas - 1237 3/5 Para os 2.000 Metros, em Pista de Grama Macia. Animados a Filha de Formasteers

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 5 CRUZEIROS



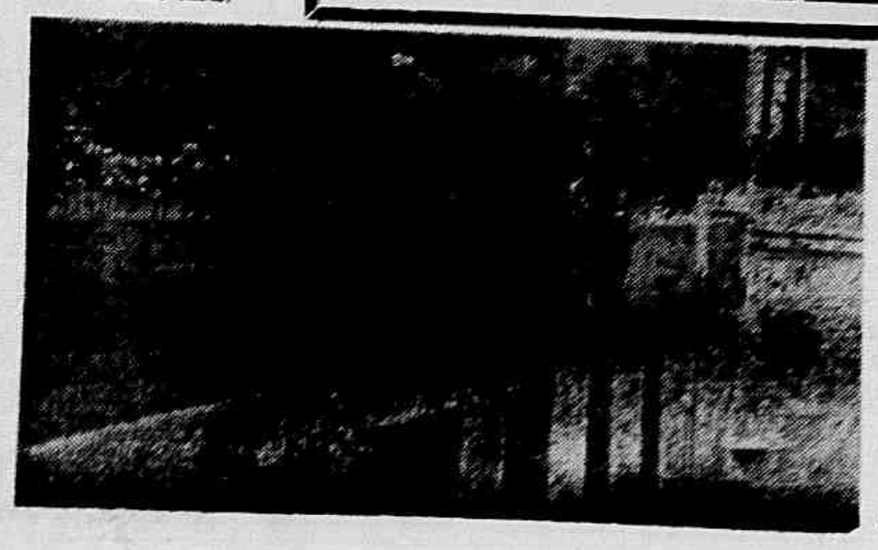
↑ UM DOS ASPECTOS DO GRANDE PRÊMIO "Martinez Procopio" vendo-se Quadrilha vindo com uma grande vantagem da prova, seguido de "Stud" Queen Fairy pelo meio e Iemina em terceiro, por fora. Acabam ficando atrás, quase fora da foto, Radnik, Cairé e Rei Emperador, mais adiante e mal montados e cansados por fora.

SALOMÃO GANHOU O "BENTO GONÇALVES"

Normanz Formou a Dupla — Cyro Sul 2.º e Comandado e 4.º Colocado — Rubens Saldanha Prejudicando Intermediário

MARCO VENCEU LUARZINHO NO ESPETACULAR "MANO A MANO"

UMA APOSTA DE CEM MIL CRUZEIROS PARA DECIDIR QUAL O MELHOR



DANIEL PONTOURA VENCEU O "BOLO DOS CATEDRÁTICOS"

ULTIMA HORA iniciou no sábado um concurso sensacional, entre diversos dos mais categorizados cronistas de turfe do Rio de Janeiro, efetuando-se semanalmente um prêmio de mil cruzeiros àquele que maior número de pontos obtesse na indicação de páreos para os seus leitores. O resultado do "bolo dos catedráticos" indica, pelo maior número de pontos, a seguinte colocação, em primeiro lugar DANIEL PONTOURA, de "Vida Turfista" e colaborador da ULTIMA HORA, com 11 pontos; em segundo, empatados, WILSON DO NASCIMENTO, HEITOR DE LIMA E SILVA, PASCHOAL LEÃO DAVIDOVICH e MONIZ VIANA, com 7 pontos; em terceiro lugar GERSON CORDEIRO, com 6 pontos; em quarto, LUIS REIS com 5; em quinto empatados DOMINGOS VIEIRA, MARQUES PORTO e DE MARI, com 4 pontos e, no último lugar, GERALDO LUIZ com apenas 2 pontos.

A VÉSPERA DE DOMINGO — Vence muito bem o corrente Kadjar, ruando "grátis" de Cr$ 12,50 ao Stud Brasileiro. Hyard e Tenente Marcelino e preferência dos apostadores. Aqui vemos a chegada do grupo da Brigada Cruz Nunes, puxado por Dilatino Dias, dominando Brumadinho, segundo colocado. Lagoinha ainda já vencera, dessa feita na quarta colocada

é um sossêgo para seus pés...

Peça pelo Ref. 462 SL
Sapato a napolitana todo forrado
Cr$ 350,00
em outras lojas custa o dobro

O MODELO Kips
DOS NOVOS CALÇADOS INDUSCAL DE LUXO

- fabricado com couros macios, importados da Suécia e da Áustria
- grande elegância
- resistência e durabilidade extra
- sola inteiriça de latex

TEMOS OUTROS MODELOS PARA: Cr$ 250,00 - Cr$ 300,00 - Cr$ 350,00

CASA DOS 40
Rua Miguel Couto, 13 — Fones: 52-7885 - 52-9338
RIO DE JANEIRO

EXIGA prospecto

O Jockey Club Brasileiro no "Internacional"

Na tarde realizada ontem no Hipódromo da Boa Vista, o Jockey Club Brasileiro estará representado pelos seus cavalos em Buenos Aires.

Penultima Hora

TIRAGEM: Só encalha na ULTIMA HORA

6-11-55 ★ *Um Jornal Feito na Véspera* ★ N. 109

MANEIRAS DE DIZER

Não tomava banho de piscina há mais de dois empurrões.

★

Gastou dois lápis inteirinhos de estenografar.

★

Nadou durante uma onda e um rochedo.

TROCADILHOS MODERNOS (11)

Antes sêro do que mal acompanhado.

Neste sentido

Flagrantes da Cidade (3)

O MARIDO: "Me dá só a primeira página, pra ver qual é a briga de hoje!

PREVISÃO DO TEMPO

Quando as chuvas chegarem, Ribeirão das Lajes ficará tão cheio que chegará a escorrer água pelas lâmpadas.

CAFÉ SOÇAIETY

Não deixe para depois o que pode contar logo.

Minha secretária foi ao Festival de Cinema, em Quitandinha. Havia tão pouca mulher que até hoje ela ainda não voltou.

PIU

Ainda de Quitandinha, quero citar algumas "duplas" que fizeram muito sucesso na Semana de Cinema Brasileiro: Aôr Ribeiro e um recorte com a minha biografia; Ary Vasconcelos e sua Rolley de amador; Yolandino Maia e suas fichas de pôquer; Atílio e sua latinha de pixe; Heitor Monis e sua Marly Sorel; Elvira Wilberg e seu título (já vencido) de "Rainha dos Jogos da Primavera"; Miriam Pérola e seu maiô pra água quente; Glauce Rocha sem o seu apêndice e, Aida Garrido com o seu apêndice (Glauce Rocha); e pianista Paulo Burges e seus cinco "dedos mágicos". A outra mão acariciava uma pequena.

PIU

Recomendo duas boas reportagens publicadas na sem. na finda: "Cartilha do Golpe", de Joel Silveira (Manchete) e "New-York", de José Amádio (O Cruzeiro). Se t tivesse escrito recomendaria três.

PIU

O Sr. Mário Vilhena, redator-chefe de "O Mundo Agrícola" me enviou um exemplar de sua revista, para receber em troca duas linhas de elogio, conforme prometi. Infelizmente, já passei das duas linhas, mas isso não impede que a revista esteja bem bonitinha e que eu já tenha um crédito de duas linhas para o próximo número.

PIU

E por hoje é só. Nem mais um piu.

leon eliachar

Mundo Ilustrado

Jean Marais, Herói de Uma Aventura Franco-Ingleseira

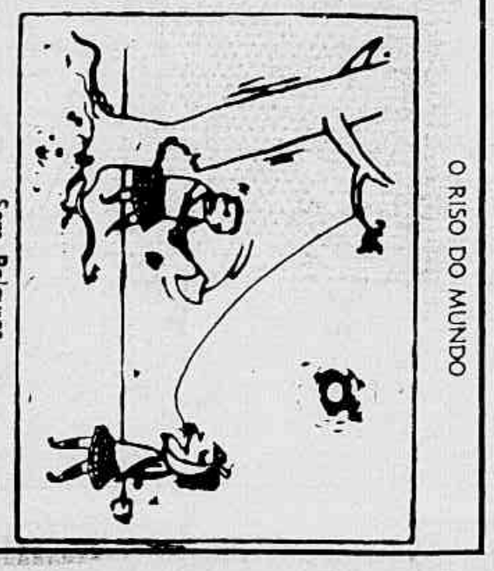
Jean Marais interpretará em Paris papel semelhante ao que Robert Donat vai dirigir em breve, na Inglaterra. No filme, Marais é o rapaz que se interpõe de posse de um segredo que só pensa em lucrar. Até o dia em que... Daí por diante, as aventuras se multiplicam, cada vez mais estapafúrdias.

Os vultos do passado M se vão, em ronda. Antigos companheiros lá se vão, perdendo-se na distância, passando com o tempo. Letuche tempo e nosso

AB Volvo Aumenta Sua Produção

A conhecida fábrica sueca de automóveis, caminhões AB VOLVO, está trabalhando atualmente com um pessoal 5% maior que o empregado no fim de agôsto. Até o final dêste ano, a Volvo estará produzindo 50 mil unidades anuais e até 1957 cerca de 60 mil veículos por ano.

O RISO DO MUNDO



Sem Palavras

Reportagem de Bolsa

EVOCANDO JORNALISTAS DA ÉPOCA ROMÂNTICA

Aquele tempo... O nosso tempo!

CELSO DE FIGUEIREDO escreve com ilustrações de NÁSSARA

MEIO de vida mesmo a imprensa não era. Trabalhava-se no jornal por vocação, por desejo de servir à causa pública, por amor, mesmo, para viver. Mas era sofrimento. Vivia-se do "vale", alindando o ordenado da função pública; arranjava-se publicidade com os amigos políticos ou com industriais e comerciantes camaradas, admiradores dos rapazes da imprensa, rapazes mesmo que tivessem os cabelos brancos. Os que possuíam profissões liberais: médicos, advogados, escreventes etc., eram os felizardos. Havia, ainda, o dono do jornal. Geralmente também romântico, com grandes sonhos e poucas realidades. Viver da imprensa era ilusão, era equilíbrio em corda bamba. Era sofrimento mas, também, boa vida.

Passa a roda boêmia, que é o Rafael de Holanda, Engenheiro, a imprensa era apenas "importante" o velho "diário". Homem bom, procurava auxiliar com os seus ordenados de colegas ainda mais pobres. Morreu pobre. Outro boêmio, Antônio Batista Barbosa de Godói, o "Apa", fundador do "Diário do Povo", do "Diário Mercantil", do "Diário de Notícias", do "Diário do Rio de Janeiro", do "Jornal do Povo", do "Diário Mercantil" (outra vez), do "Diário do Comércio", do "Diário do Brasil", do "Diário do Rio de Janeiro" (outra vez), do "Diário de Notícias" (outra vez), do "Diário do Povo" (outra vez), do "Diário Mercantil" (outra vez), do "Diário do Comércio" (outra vez), do "Diário do Brasil" (outra vez),

Onda e Ondas

MARIJO

Mangalô Três Vêzes!

Essas reportagens radiofônicas, que andam por aí, bem que são úteis. Lá isso são mesmo e pronto! Acabou-se! Ninguém vai dizer nada que não adianta! Tem uma coisa: às vêzes dá cada churumela que Deus te livre! (Passa fora!)

E o simpático do José Grossi, da Nacional, com seu programinha ramelento "E' verdade ou mentira?" está aí pra não deixar a gente mentir. Imaginem que o formusura entra quase sempre mais ou menos assim:

— Senhor Chefe de Polícia: dizem que, ontem deu o leão no primeiro prêmio. Para esclarecer nossos ouvintes sôbre o palpitante tema, gostaríamos que nos informasse: é verdade ou mentira?

E o Chefe de Polícia:

— E' verdade. Infelizmente, porque eu tinha jogado na borboleta e perdi minha gaita...

(Deus que nos perdoe!)

Ha dias, ligamos pra Nacional, já no finzinho do empolgante programa, justamente quando o danadinho do José Grossi acabava de entrevistar alguem do Serviço de Reflorestamento ou coisa parecida e dizia:

— Conforme ouviram, o Sr. Fulano de tal acaba de informar que é verdade que a devastação das florestas prejudica o abastecimento dágua...

Virgem Maria!

O formosura descobriu a pólvora! (Mangalô três vêzes!)

Pois, ontem, ouvimos outra reportagem bacana pra chuchu. Foi na Tamoio. Não vê que entrou um repórter, com seu joguinho, falando assim:

— Passou, ontem, pela cidade não sei o que o avião do Paraguai em que viajava para Nicarágua o Sr. Juan Peron!... A reportagem da Meridional teve grande dificuldade em se aproximar do ex-presidente argentino. Por fim, foi compensada de seu esfôrço, pois teve oportunidade de entrevistar o presidente deposto..."

E querem ver como foi a entrevistinha? Então vão espiando só:

"Interrogado pela reportagem sôbre os motivos que o levaram a deixar o Paraguai, o Presidente Peron respondeu sem raciocinar..."

(Nossa Senhora!)

E que foi que o danado respondeu sem raciocinar, hein? Ah, apenas isto: "Vou para a Nicaragua para não prejudicar o Paraguai!" (Carambolas!)

Mas o belezinha do repórter continuou dêste jeito: "Em seguida, a reportagem indagou quando o presidente pretendia voltar à atividade Política. Peron não respondeu. Porém, prontamente, parou a olhar longe e respondeu que pretendia descansar e ler muito, inclusive os jornais que publicassem a entrevista que acabava de conceder à reportagem da Meridional"! (Uai! Que entrevista, hein?)

Com um milhão de abóboras!...

SALVE!

No dia primeiro, o excelente locutor e rádio-repórter Rubens do Amaral (o melhor de 1954 e de todos os tempos) ia que era uma beleza, ao microfone da Globo. De repente, olha a ingrizia dando a cara! E olha o simpatia mergulhando no espaço, ao falar assim:

— ...O inquerito policial MILITARIO...

Eta! Salve êle!...

BIRUTAS!

No dia três, às 12,55, na Rádio Nacional, o Repórter Esso informava: "O Presidente Café Filho está em tenda de oxigeneo..."

Pois querem saber de uma coisa muito interessante? às treze e trinta, na mesma estação, alguém falava, zangado, assim mesmo: "Não é verdadeira a notícia, segundo a qual o Presidente da República estava numa tenda de oxigeneo..."

Uai! E quem inventou moda? Foi o vizinho da esquina? (Birutas de uma figa!)

SAI PRA LÁ!

No dia três, às oito e cinquenta, a gente ligou o caudinha-quente pra Tamoio e logo entrou alguém, gritando: "E vamos ouvir a voz bonita de Pacheco da Viola!..." E entrou ruído, assim: "Muuuuuuuuuuuuuuuuuuuh!... Béeeeeeeee!... Liiiiiiiiiiiih!... Cocoricóoooooooo!..."

Cruzes!... Muito bonita! (Deus que nos perdoe!)

SSSSSSSS!...

Na quinta-feira, quando a gente ligou pra Tupi, o simpatia do José Augusto, sempre com sua vozinha de cabrito aposentado, falava assim mesmo:

— ...São SSETE HORASSS, quatro MINUTOSSS e cinquenta SEGUNDOSSSS...

Passsssa Fora!

NA MÃO!...

No dia quatro, na Tupi, às sete horas e cinquenta minutos, um locutor belezinha que nem êle só, com a voz mais tranquila deste mundo de Deus, informava:

— ...os presos ameaçaram DEPERDAR a prisão...

Opa! Velinha acesa na mão dêle!...

★

OUVIMOS E GOSTAMOS — (Dia 3) — Teatrinho Peteleco (TV-Rio) — Teatro das Quatro, com (ótima interpretação); (Tupi) — A ponte dos suspiros, com excelente interpretação. (Dia 4) Concerto sinfônico (Roquete)

★

RECADO PARA UM LOCUTOR DA TUPI: Apersentamos nossos compirmentos!

Bôlsa do Rádio

NÃO PERCAM

HOJE ROQUETE PINTO: Audições imortais — (20,05), Juventude musical (21.00). Os Grandes Vultos da História (22,30).

MUNDIAL: PRK-30 (20,35) Carlos Galhardo, (21.35).

M. EDUCAÇAO — Seleções musicais (20,30) Rossiniana, (21,30).

NACIONAL — Gente que Brilha (20,35), Nova História do Rio pela Música (21,35).

MAYRINK VEIGA — Val da Valsa (humorístico), às (21,00) Alegria das ruas (humorístico), às (21,30).

TV-RIO — Viva o Circo! — (19.00).

TV-TUPI — Teatro Gebara (21,20).

TUPI: Audição Doris Monteiro (20,05), Hip, Hip, Música (21,35).

ELDORADO — Música para um sonho divino (24,00).

GUANABARA — Evocação (17,30). Festival de melodias (20,05).

PODEM OUVIR

MAYRINK: — Procurando você acha (humorístico), às (20,00).

TV-TUPI — Alvarenga e Ranchinho — (19,40).

GUANABARA — Música Imortal (22,30).

ELDORADO: Concêrto Eldorado (22,00).

M. EDUCAÇAO — Ao Redor do Mundo (20,00).

PROGRAMAS INFANTIS

PARA AMANHÃ TV-TUPI — Histórias animadas (19,00) Coelhinho Teco-Teco (19.30).

RADIO TUPI — Reino da Bicharada (18,40).

ROQUETE PINTO: Radio-Escola (9,45, 13,30 e 16,15).

RADIO NACIONAL — Histórias de Tio Janjão (17,30).

M. EDUCAÇAO — Reino da Alegria (17,30).

DISSE-ME-DISSE

★ Chegaram as meninas de Cuba! E cantarão, às terças, na Mundial, às 21.00; às quartas, na Mayrink, às 20,00; às quintas, na Mundial, às 21.30; às sextas, na TV-Rio, Canal 13, às 21.00. E, aos domingos, na Mayrink, às 20.30.

★ No dia 15, a Mayrink Veiga estará falando também em ondas-curtas, através dois potentes transmissores Phillips, nas faixas de 9.575 kcs. (31 metros) e 1.775 kcs. (25 metros).

★ Concurso Rainha PRE-NENO de 1955 — A terceira apuração dêsse concurso, que conta com a colaboração da ABR, apresentou o seguinte resultado: Custodia Martins, 13.600 votos (Como canta a diabinha! Parabens à PRE-NENO por mais essa descoberta). Regina Celia, com 13.000 — Maria de Lourdes, com 4.000, Judith Santos, com 3.600 e outras menos votadas.

★ Novo prefixo — Surge no céu do Brasil um novo prefixo: XYP-20, ondas medias 680 kcs. E ZYP-27 ondas curtas 60,4 metros, emissoras filiadas à Organização Radio Copacabana, tendo à frente o Dr. Pedro Moacyr (diretor-geral), Gagliano Netto (diretor-assistente) e Coronel Manes (diretor-técnico). Gagliano Netto, contando com mais de 20 anos de radio e conhecedor profundo do assunto, poderá, agora, realizar o seu grande sonho de fazer um radio diferente. Graciette Santana, produtora e radioatriz da Mundial, por especial licença da OVC, assumiu a direção do departamento de divulgação da nova Radio Copacabana.

Neusa Tavares, uma das mais queridas rádio-atrizes, com passagem pela Rádio Clube, pela Mundial, pela Ministério e com alguns papeis de sucesso na televisão, acaba de voltar à atividade, ingressando no notável elenco da Nacional. No novo prefixo, sem dúvida, Neusa Tavares terá oportunidade de mostrar aos que acompanham as novelas da PRE-8 os seus admiráveis dotes de rádio-atriz.

ESTA É A ENTRADA +

para VOCÊ

receber em sua CASA +

esta ELETROLA de

GRANDE FIDELIDADE

e - com...

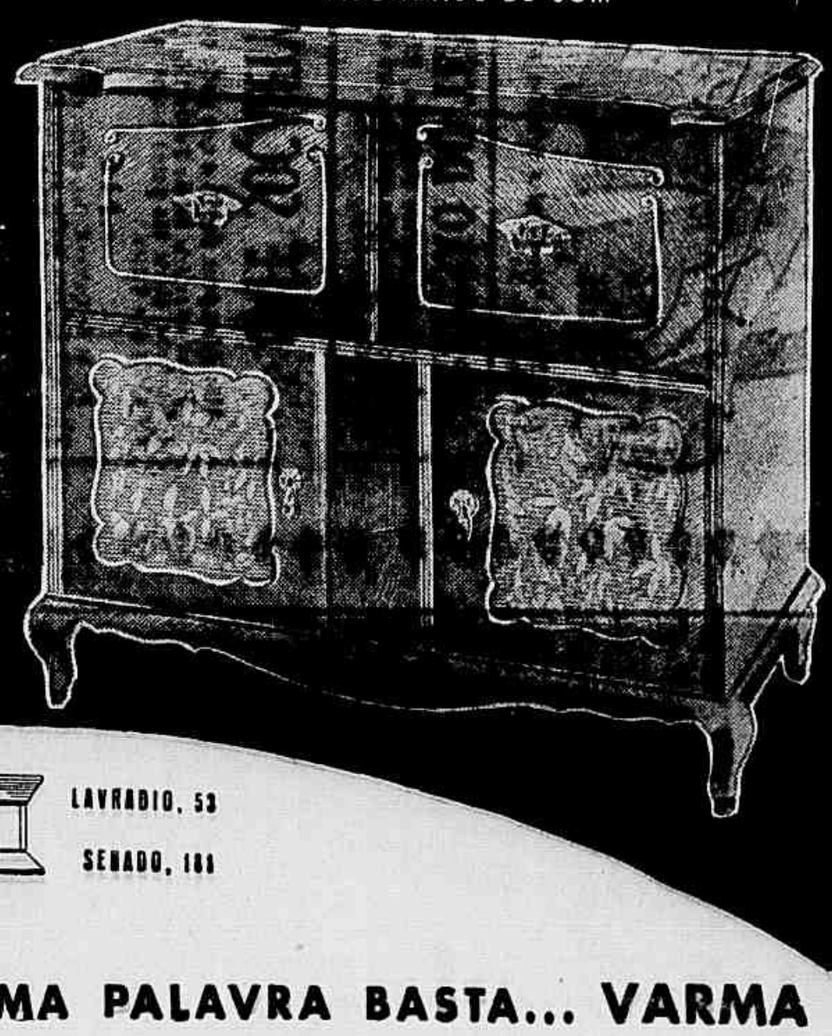
50 Cruzeiros

GRANDE CONCURSO

Basta ter o talão de 4 de Outubro a 26 de Dezembro, e, o valor total da sua compra será devolvido no GRANDE SORTEIO em conjunto com a TV Tupi.

DA SUA ULTIMA PRESTAÇÃO, VOCÊ RECEBE LEGÍTIMA QUITAÇÃO

CAIXA AFONICA DE COMPLETO ISOLAMENTO PARA EXPANSÃO DE ALTA FIDELIDADE DE SOM



BUENOS AIRES, 86

SENADOR DANTAS, 42

Varma

LAVRADIO, 53

SENADO, 181

PARA UMA COMPRA FELIZ UMA PALAVRA BASTA... VARMA

TEATRO ALDO CALVET

A Farsa Dos Donatários (3)

Isto quer dizer que o "abacaxi" voltou às mãos do sr. Haroldo Lisboa da Cunha. Enquanto assim acontece, o Teatro João Caetano permanece fechado, deixando não só de ser uma fonte de renda para os cofres municipais como privando de trabalho uma boa centena de profissionais do palco. Neste pé dos acontecimentos surge uma novidade: o sr. Freire Júnior vai ser designado pela Comissão Artística e Cultural, diretor da casa de espetáculos em questão. Volto a ocupar o meu querido amigo e ilustre confrade professor Isaac Volchan para que consiga do sr. Haroldo Lisboa da Cunha despacho ao requerimento de conformidade com as pretensões já acordes para a segunda fase. O Secretário da Educação e Cultura alega desta vez que está aguardando a publicação de um regimento elaborado, estabelecendo normas para a concessão do dito teatro, pois não deseja que o seu ato seja denegado pelo seu futuro substituto no novo govêrno, cujo quinquênio se iniciará a 1.º de fevereiro próximo. Desconfiei que êstes entraves e estas dificuldades eram provenientes das minhas críticas ao Prefeito Alim Pedro, por nada ter feito em benefício do teatro e por autorizar a transformação do "Carlos Gomes" em cinema. Afirmei ao professor Isaac Volchan que me afastaria incontinenti da organização teatral, contanto que não fôssem prejudicados os artistas e o ator-empresário Silva Filho. Pedi-lhe mesmo que procurasse auscultar a opinião do sr. Haroldo Lisboa da Cunha, neste particular, pois não queria ser empecilho a uma iniciativa tão bem intencionada e em condições de amparar tantos trabalhadores cênicos. A investigação resultou negativa. Nada havia a respeito. A demora se prendia exclusivamente à publicação do já mencionado regimento no órgão oficial. Confesso a minha desconfiança ante êste cuidado do sr. Haroldo Lisboa da Cunha. Anteriormente nada existia que regulamentasse a concessão do Teatro João Caetano. De repente, eis que aparece um regulamento sôbre cuja elaboração não fêz sequer a menor referência, quando lhe falei das condições reais das emprêsas Silva Filho e Celeste Alda. Ademais, quanto a seu ato não ser ratificado pelo seu futuro substituto era problema que escapava à ingerência da sua administração. Já estamos em novembro. O requerimento que assinei juntamente com Silva Filho, não foi despachado até esta data. Com tão pequeninas manobras, Haroldo Lisboa Cunha e Rodrigo da Silva Tôrres não sòmente se divertem à custa dos requerentes, mas infringem impunemente dispositivos constitucionais (item I, § 36, Art. 141).

Fora do Palco

Estréia no Follies

"Os Idealistas" submeterão ao julgamento da crítica especializada, hoje, às 21 horas, o seu último espetáculo encenado "Chapeuzinho Vermelho", fantasia infantil de Geraldo Campos, estreada sábado passado. Sob a direção de Daniel Rocha aparecem como intérpretes Eunice Fernandes, Ademar Alvim, Cicero Nadais, Marina Uranga e o autor Geraldo Campos.

Cotação Atual

Na Cinelândia continua absoluta Dercy Gonçalves com a sua criação da "Miloca Recebe aos Sábados" no Tenro Gloria, para onde arrasta grande público. Aimée e seus companheiros, no Rival, mantém "Espôsa em Circulação", malicioso "vaudeville" em que a "estrêla" encontra todos os condimentos do gênero a que se dedicou. Raul Roulien, no Serrador, oferece "Ponha a Mulher no Seguro", uma farsa sôbre a fidelidade conjugal.

PEÇA NOVA

Teremos depois de amanhã, no Teatro Copacabana, com a primeira de "A Fôlha de Parreira" pelos Artistas Unidos, aparecendo no desempenho Maria Sampaio, que vemos no cliché, tendo a acompanhá-la Graça Melo, Lidia Vani, Ana Edler, e vários outros elementos do conjunto, todos sob a direção artística de Adolfo Celi. Trata-se, como espetáculo, de uma comédia destinada a divertir o público.

Notas Diversas

1) No Pen Clube, depois de amanhã, às 17,30 horas, em continuação ao Curso de Extensão Universitária, teremos a conferência do Sr. Adonias Aguiar Filho, Diretor do SNT, subordinada no tema "O Teatro e o Estado".

2) Até domingo 13, no Carlos Gomes, "O Ébrio", com Vicente Celestino. E esta a última semana, pois a seguir lá estreará o hipnotizador Karl Weissmann.

3) Esta marcada para sexta-feira próxima dia 11 desta, às 21 horas, no Teatro Recreio, a estréia de "A Viuva Alegre", de Franz Lehar, em prosseguimento à temporada popular de operetas da Cia. Pedro Celestino Francisco Moreno.

4) José Maria será o diretor artístico de Dercy Gonçalves da peça a entrar em ensaios e a estrear provavelmente em janeiro de 1956.

Próximas Atrações

MARIONETES — Em dezembro, no Serrador, terá o público carioca os bonecos de Rosana Picchi, companhia internacionalmente famosa e com uma tradição de duzentos e cinquenta anos de existência.

COMEDIA — O TBC anuncia, no Ginástico, a da autoria de Dino Busatti, intitulada "O Sedutor", com reaparição de Natália Timberg, que teve atuação destacada na Cia. Dramática Nacional.

VISITAS — Fará a esta capital, para alguns espetáculos às segundas-feiras, em clubes recreativos e teatros, o Teatro de Classe, organizado por Murilo Gândra, tendo como componentes Margarida Léa, Wanda Pinheiro, Aquilino Barreiros, etc.. O conjunto em aprêço vem realizando récitas com êxito no Teatro Santa Cecilia de Petrópolis.

Ao Correr do Martelo

1 **Já está certa uma temporada de Vicente Celestino e Gilda de Abreu no Teatro Santana, de São Paulo, a partir de 18 próximo. Será apresentado um espetáculo de gênero revista. A direção da revista é de Gilda de Abreu (a companheira inseparável).**

2 *Olga Navarro não acertou, definitivamente, com Fernando de Barros e Flaminio Bolinni, para integrar a companhia que estão organizando. Os motivos são de ordem puramente profissionais, já que Olga não poderá deixar a televisão, onde se encontra atualmente, sendo difícil conseguir a licença necessária para o prazo estipulado.*

3 Jean Sablon não acertou os ponteiros com o Casablanca. Na estrear, a "boite" fêz a publicidade conveniente, mas o veterano cantor francês não estreou. Na última hora passou-se com armas e bagagens para o Copacabana, onde fará uma temporada, a começar desta semana. Vamos ver se o veterano ainda dá para a saída, ou se deve mesmo recolher-se a uma aposentadoriazinha na sua fazenda do interior de São Paulo.

4 **Perdendo Sablon, o Casablanca estreou, em seu lugar, uma orquestra (categoria internacional) só de mulheres): "Ensueño Tropical". Soubemos que as moças fazem miséria ao ritmo de suas músicas. Cantam, tocam e dançam. Ainda não fomos vê-las, mas no começo desta semana iremos à Praia Vermelha para uma espiada em regra. Pois somos como São Tomé...**

5 Anselmo Duarte, popular galã do cinema nacional, foi a São Paulo. Anselmo, que é pai outra vez (Ilka Soares tem agora dois belos rebentos) viajou à capital paulista por dois motivos: assinatura da compra de um terreno em Santos, para a construção de um estúdio cinematográfico, e discutir detalhes da filmagem do "Manequim", com o produtor Fernando de Barros. Anselmo não pretende construir o tal estúdio agora, e sim quando as coisas melhorarem para o cinema nacional. De qualquer maneira, no momento oportuno, o terreno já estará resolvido.

Assim Anselmo Duarte parece que se enquadrou definitivamente na produção do filme nacional.

6 *O "Sacha's" continua firme dentro da noite. A "boite" do Leme continua a pegar casas excelentes. Desde a hora do jantar até manhãsinha, o "night-club" em que o piano do Sacha e a voz do Murilinho estão sempre presentes, é sempre uma animação. Ponto de reunião nas noites jovens e nas madrugadas velhas.*

7 **Carlos Machado está dando um duro tremendo para estrear seu novo espetáculo "Banzo-Alê", no próximo dia 15. Gisella tem comandado, de dia e de noite, um verdadeiro batalhão de costureiras. E Blanche Mur não tem dado uma folga nos bailarinos e bailarinas do elenco. A parte de texto (diálogo e narração) está completamente ensaiada.**

8 **Na madrugada velha, entramos no "Arpège". E batemos um longo "papo" com Lanthos. Êle estava animadíssimo com a última semana do seu "night-club". Disse-nos que foi uma das melhores que a "boite" já pegou, desde que foi inaugurada. Firme, a boa música do Waldir Calmon.**

mas brincadeiras de salão, aquelas brincadeiras que êle costumava fazer nos seus tempos de "Stud do Téo". Mas outra artista já está sendo preparada para voltar com o "show" sôbre a Maxwell.

E aqui fazemos um apêlo ao George André, que comanda as orquestras da "boite" do Hotel Plaza Copacabana: a moçada da música precisa levar a coisa mais a sério. Uma "boite" do tipo da do Plaza só pode subsistir com uma bôa música, como a que o Lanthos e o Waldir oferecem no "Arpege" e o Djalma Ferreira no "Drink". Falta alguma coisa à música do Plaza... Ah, isso falta.

sumiu seu "show" a algu-

9 **Dercy Gonçalves, a notável caricata, não está mais na "boite" do Hotel Plaza, agora sob o comando do Teófilo de Vasconcelos. Desistiu de apresentar-se na caricatura de Elsa Maxwell, trabalhando apenas dois dias. Já no fim-de-semana Teófilo re-**

10 **Sônia (Sonissima) Corrêa está completamente de férias. No momento não pensa em teatro. Anda com um novo penteado e diz que em matéria de espetáculos teatrais, quer apenas ser, por uns tempos, assistente.**

11 *Dois garçons cem por cento dentro da noite: Paré, do "Sacha's", e Manfred, do "Lucas".*

12 **Em São Paulo foi realizado o já famoso "Baile das Debutantes Paulistas". Eis a lista completa das jovens debutantes dêste ano, na capital de São Paulo: Senhoritas Suzana Maria Ferreira Lopes, Marcela Rangel, Teresa Cristina Machado Florence, Rosaly Marques da Silva, Maria Cecília Franco De Maria, Ana Mara Pimenta, Rosemary Gebara, Liliana Passera, Ana Maria Ovalle, Norma Queiroz Aranha, Vera Marina Machado, Olga Schodeler Schoeri, Teresinha Leite Medeiros, Marilu Torres, Vera Maria Garcia, Luisa Algrante, Maria José Lopes Pimenta, Ana Margarida Salles, Renée Beyrutti, Angela Rosa Mataraxzo, Beatriz Rocha Azevedo, Leonor de Abreu Sodré, Hughette Hage Chaim, Leila Henaisse, Luisa Lobane Blanco, Daisy Cassiano e Maria Cristina Mata Machado. Este ano, uma nota original foi dada ao baile, com a realização de um desfile de modas.**

13 Paris vai ter mais um espetáculo inédito. Uma "troupe" de mágicos indus, que nunca deixou seu país, vai localizar-se no teatro de L'Eyolle. A "troupe" dirigida pelo famoso mágico Sorcar, com orquestra indiana típica e sete toneladas de cenários, dará representações durante quatro semanas, a partir de 15 de novembro vindouro.

14 **"Bel oiseau sans souci" é o título provisório de uma nova peça de Marcel Aymé, que André Barsacq vai apresentar no Atelier, nos fins de dezembro. Pela primeira vez, o autor transportará ao teatro a fantasia do "Passe-Muraiçe". A ação passa em uma escola, da qual o "professor" será Jacques Duby. Na peça certos personagens se transformarão em pássaros, recordando o "Chantecler" de Rostand.**

15 *E os ratos da noite continuam sua faina destrutidora... Com êles, não há quem escape. Nas suas "chacrinhas", os mexericos saem mais rápidos e terríveis do que os de mexeriqueiras profissionais como Elza Maxwell e Louella Parson. Não queiram nunca cair nas garras dêsses corvos da madrugada. Corvos? Sim. São ratos à noite e corvos na madrugada.*

"Bossa" nova no "Le Petit Club", o simpático restaurante (uma das melhores comidas do Rio) das esquina dos Cinco de Julho com Constante Ramos. Há agora lá um "florete de rim" que é uma obra prima dentro da noite. O tal rim vem em pedacinhos, no espêto, intercalados com pedaços de "bacon". Com um vinho branco ou com uma cervejinha gelada, é coisa que não se encontra assim sem mais nem menos. Uma grande pedida, e uma ceia respeitável para a gente engolir antes de dormir.

• • •

Os restaurantes dos aeroportos do Galeão (internacional) e de Santos Dumont continuam precisados de melhor orientação. Não é justo que dois restaurantes de tanta importância para o bom nome desta cidade, são uma espécie de sala de visita da culinária carioca, para os nossos visitantes. E a primeira impressão é coisa básica para o prestígio de uma cidade. Quem chega no Galeão ou no Santos Dumont e serve-se nos seus restaurantes, fica logo sismado com a comidinha desta terra de São Sebastião.

• • •

Tremendos libelos têm chegado ao velho Comendador, através de cartas e telefonemas, contra a tal "Cantina Sorrento", lá do Leme. Palavras durissimas falam do péssimo serviço, da péssima comida e dos preços absurdos. Está "Cantina Sorrento" está mesmo um Deus nos acuda...

• • •

Aviso aos proprietários da "Churrascaria Nossa Senhora da Paz": na quinta-feira iremos provar "carne" sêca com abóbora". Podem preparar...

• • •

E o City Rio", na rua Senador Dantas. Continua necessitando de ma boa farina em suas instalações. Limpeza não faz mal a ninguém.

• • •

De vez em quando o velho Comendador, na madrugada tão velha como êle, êle toma o seu bom cafêzinho (máquina italiana) ou come um sanduiche de pernil (com um môlho especial) acompanhado de uma cerveja ou água mineral, ali no balcão do restaurante "Torino" (Pôsto 2, Avenida Copacabana). Mas, lá não entra mais. Pois, se tudo começou bem (bom serviço, ótimo café, pernil respeitável), agora a coisa anda em um abandono deplorável. O café é servido frio, o pernil não existe mais, e a limpeza é coisa remota. O freguês foge, e quem sai perdendo é a casa. Mas os proprietários, que se acham inteligentíssimos pensam de outra maneira.

Não Morra Pela Bôca

CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA

PARA A ORIENTAÇÃO DO LEITOR NA SEMANA CINEMATOGRÁFICA

"BONIFÁCIO, O SONÂMBULO"

BONIFACE SONNAMBULE. Comédia francesa com Fernandel (um ótimo ator), nem sempre explorado com felicidade. Desta vez o engraçado ator barca o sonâmbulo pelos telhados de Paris. Mas a direção é de um cavalheiro chamado Maurice Labro, em quem não se deve confiar muito. A partir de hoje nos cinemas Pathé, Pax, São José, Mauá e Para Todos. Horário: a partir de 2 horas.

"O JUIZ DIRIGE A COMÉDIA"

UM GIORNO IN PRETURA. Comédia italiana com um páreo duro entre duas das mais famosas "estrêlas" da Peninsula: Silvana Pampanini e Sophia Loren. Um bom ator anda pelo meio da história: Alberto Sordi. e Peppino De Filippo também dá as caras. A direção é de Steno e Monicelli, que nos deram, não faz muito, "Guardas e Ladrões". A partir de hoje nos cinemas Rivoli, Art-Palácio, Presidente, Palácio Higienópolis e São Jorge (Nit.). Horário: de 2 horas em diante.

"EU ME VINGAREI"

THE GAMBLER FROM NATCHEZ. Drama de aventuras e de jogadores profissionais. No elenco aparecem em primeiro plano Dale Robertson e Debra Paget. A ação se desenrola nas cidades da Louisiana, nos tempos em que os jogadores profissionais tinham que decidir, por vêzes, as suas paradas, pelo cano de um revólver ou em lutas corporais. A partir de hoje nos cinemas Império, São Luis, Ideal, Leblon, Tijuca, Capitólio (Pet.). Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

■

"A BESTA NEGRA"

GORILLA AT LARGE. Película tecnicolorida em que um camarada vestido de gorila pretende pregar sustos nos intérpretes do filme e na platéia que o assiste. Pelo "trailler" o negócio parece ser um bocado ridículo. Cameron Mitchell, a bonita Anne Bancroft (coitadinha), o ótimo Lee J. Cobb (como é que pode?...) e Raymond Burr são as principais figuras do elenco. Não conseguimos descobrir quem faz de gorila. A partir de hoje nos cinemas Odeon, Riam, Ipanema, América, Guanabara. Horário: 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20.

"PAPAI NÃO QUER"

THE ACTRESS. Continua em cartaz, até depois de amanhã, quarta-feira, esta comédia de Ruth Gordon que George Cukor dirigiu. Com Joan Simmons, Spencer Tracy e Teresa Wright. Nos cinemas Metro, Copacabana e Tijuca. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

Por LUIZ ALIPIO DE BARROS

"Carmen Jones"

Carmen Jones — Um dos mais sensacionais filmes já realizados em Cinemascope, "Carmen Jones" aparece como o maior lançamento da semana e um dos grandes musicais já realizados em Hollywood. A ópera de Bizet (com libreto adaptado do romance de Proper Merimée) aparece aqui em forma diferente. A história foi modernizada e sua ação transportada da Espanha para os Estados Unidos. Don José é aqui um soldado norte-americano. Escamillo passou de toureiro a boxeur; e Carmen uma provocante operária que trabalha numa fábrica de paraquedas, em Jacksonville, Flórida, cria um drama passional e transfere-se para a zona negra de Chicago. A música de Bizet não sofreu adaptações: é a música da ópera, mesmo. No duro. Apenas as palavras são outras. Mas a apresentação cênica está modernizada, com bailados característicos dos negros norte-americanos, em vez de danças espanholas. No elenco, todo negro, destacam-se Dorothy Dandrige, que há dois ou três anos atrás fêz uma temporada no Copacabana. A Dandridge, apesar de ser uma grande cantora, não canta no filme. Sua voz, nas árias, foi "doublada" com a do soprano negra Marylinn Horne. Como intérprete, no entanto, a Dandridge consagrou-se definitivamente. Os críticos de todo o mundo têm feito os mais rasgados elogios à sua caracterização da Carmen negra.

Harry Belafonte que aparece hoje como o maior cartaz negro da música popular norte-americana, não canta também no filme. Na sua contrafação do D. José "Carmen", de Bizet, foi levada quando canta, Belafonte tem sua voz "doublada" com a de Le Verne Hutcherson, um dos "Porgy" que aqui se exibiram no Municipal, quando das apresentações da ópera negra de Gershwyn, "Porgy and Bess". Mas Joe Addams (uma grande voz) interpreta (dramática e musicalmente) o boxeur Husky Miller, que é a contrafação negra do toureiro Escamillo da ópera. No elenco aparecem ainda, com destaque, o notável Pearl Bailey e a jovem soprano Olga Janes, que realizou, êste ano, uma temporada no Copacabana.

A adaptação negra da "Carmen" foi levada inicialmente na Broadway, numa versão de Oscar Hammerstein II. Depois foi que o cinema a preparou, em Cinemascope, sob produção e direção de Otto Preminger, para a 20th Century Fox.

O filme deverá ser mostrado em exibições comerciais para o grande público a partir de quinta-feira próxima, nos cinemas Palácio, Roxi, Madrid e Santa Alice. E Dorothy Dandridge a grande intérprete negra, estará presente à "première" do seu filme aqui no Rio. (Na foto que ilustra esta nota, a Dandridge aparece ao lado de Belafonte, o galã do filme).

"CHICO VIOLA NÃO MORREU"

FILME NACIONAL. Em segunda semana continua êste filme, que é inspirado na vida e nas criações musicais do inovidável Francisco Alves. Nos principais papéis aparecem Cyll Farney (no papel-título), Inalda de Carvalho, Eva Wilma e Wilson Grey. Nos cinemas Palácio, Roxi, Madri, Santa Alice, Alaska, Botafogo. Horário: 2, 4, 6, 8, 10.

■

"SEMENTES DA VIOLÊNCIA"

Blackboard Jungle — *Transformando-se em um dos grandes sucessos de bilheteria deste ano, no Rio, "Sementes da Violência", brutal filme de Richard Brooks que fixa o problema da educação de jovens desajustados em uma "high school" de um bairro pobre de Nova York, continuará em cartaz no cinema Metro Passeio até depois de amanhã, quarta-feira. No elenco aparecem Glenn Ford, Ann Francis e uma excelente equipe de jovens atores. Horário — meio-dia, 2, 4, 6, 8, e 10 horas.*

"BANDOLEIRO POR VINGANÇA"

WESTERN. — Fanfarronadas entre o "mocinho" e uns camaradas mal encarados. Sôcos e tiros animarão o ambiente. No elenco: Bill Williams, Kelly Ryan e Jim Davis. Nos cinemas Vitória, Miramar, Odeon (Niterói). Horário: 2; 3.40; 5.20; 7; 8.40; e 10.20.

"SABRINA"

SABRINA — O melhor filme, longe, entre os lançamentos da semana passada, continua em segunda semana de merecido sucesso, pois é uma comédia deliciosa, interpretada por um trio magnífico: Audrey Hepburn, Humphrey Bogart e William Holden. Nos Cinemas Plaza, Astoria e Olinda. Horário: a partir de 2 horas. No Plaza a primeira sessão tem início ao meio-dia.

"DO ABISMO AO ÓDIO"

THE OTHER WOMAN. Novo filme escrito, dirigido e interpretado por Hugo Haas, em que o veterano ator volta ao estudo das paixões humanas. A seu lado aparece, como sempre, Cleo Moore. O filme estará, a partir de hoje nas telas dos cinemas Rex, Copacabana e Carioca. Horário: 2, 3.40; 5.20; 7; 8.40; e 10 horas.

■

"BEAU GESTE"

BEAU GEST. Reaparece em nossas telas êste antigo filme de William Wellman, que é a última versão cinematográfica de um clássico da literatura de aventuras. Nos principais papéis estão Gary Cooper, Ray Milland, Robert Preston e Brian Donlevy. Susan Hayward dá um leve toque de beleza no ambiente, já que o filme é desenrolado entre os rudes e complicados homens da Legião Estrangeira. A partir de hoje nos cinemas Ritz, Colonial, Primor, Haddock Lobo e Mascote. Horário: de duas horas em diante.

■

"RAJADAS DE ÓDIO"

DRUM BEAT. Em segunda semana continuará êste "western" em expressão e em Cinemascope, que trata das eternas lutas cinematográficas entre brancos e peles-vermelhas. O "mocinho" da história é Alan Ladd, que desta vez é amado por duas pequenas muito bonitas: Audrey Dalton e Marisa Pavan. Nos cinemas Arteca, Caruso, Imperator, São Pedro, Coliseu. Horário especial, a partir de 2 horas.

"FÁCIL DE AMAR"

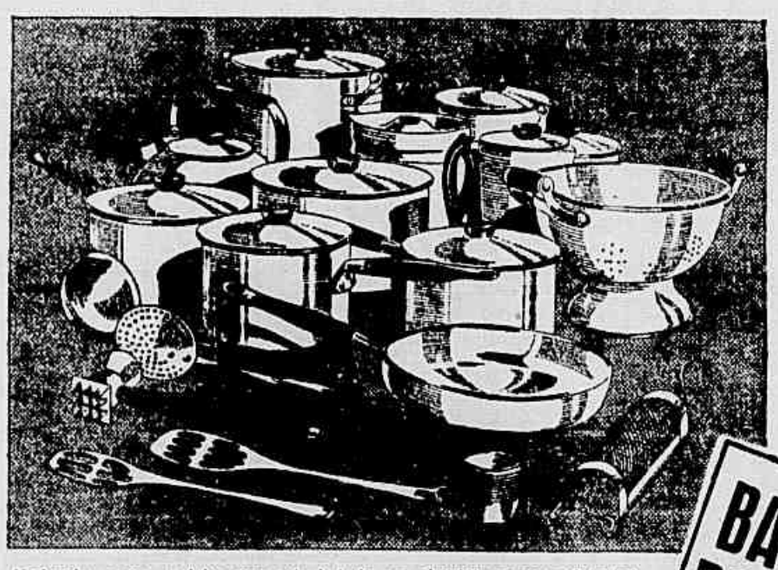
EASY TO LOVE — Mais um filme de Esther Williams. O que quer dizer: nadar, nadar, nadar, em piscinas de águas transparentes, floridas e tecnicoloridas. E em tudo, um pouco de comédia e sentimentalismo. A seu lado aparecem Van Johnson e Tony Martin. E com Tony Martin, tem que haver música. A partir de quinta-feira, próxima nos cinemas Metro Passeio, Copacabana e Tijuca.

OFERTA da SEMANA

N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR

SÓMENTE ESTA SEMANA

UMA OFERTA SENSACIONAL PARA VOCÊ COMPRAR POR MUITO MENOS... O QUE VALE MUITO MAIS!



RESISTENTE ...DURÁVEL ...E MUITO ECONÔMICA!

BATERIA ROCHEDO EXTRA-FORTE 29 PEÇAS

Modernize a sua cozinha com esta bateria em alumínio super-resistente!

CARACTERÍSTICAS:

1 Caldeirão com asa 22 cms.
1 Caldeirão com asa 18 cms.
1 Caldeirão com asa 16 cms.
1 Caçarola com cabo 22 cms.
1 Caçarola com cabo 18 cms.
1 Caçarola com cabo 16 cms.
1 Caçarola com bico 16 cms.
1 Frigideira com cabo 22 cms.
1 Fervedor de leite 2 litros
1 Passador macarrão com pé
1 Chaleira tipo especial
1 Batedor de carne
1 Concha
1 Espumadeira
1 Pegador de salada
1 Ralador
1 Cafeteira tipo especial
12 Fôrminhas para empada.

PREÇO NORMAL: 2.200.
PREÇO COMO OFERTA DA SEMANA: 1.950, OU

100.

DE ENTRADA PELO CREDIÁRIO!

Em superior alumínio polido, indispensável em sua cozinha!

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR

a Exposição OUVIDOR

AVENIDA ESQ. OUVIDOR

DEMONSTRAÇÃO E VENDAS NO 4.º ANDAR DEPARTAMENTO DE COPA E COZINHA

EXPERIMENTE PARA CONCORDAR

é diferente é um bom café

Uma versão da TINA, para mocinhas, em duas espécies de algodão: liso e estampado. A blusa, de mangas curtas e sôlta, fica melhor por cima da saia. A gola, arredondada e a barra são enfeitadas de branco, bem como as casas. A saia é franzida, tendo uma barra estampada. (Foto "Transworld", especial para ULTIMA HORA)

ÊLES E ELAS

Será a Melhor Idade Para o Homem os Cinquenta Anos?

Há alguns anos uma mulher de 90 anos montou num cavalo semi-selvagem em famoso rodeio. Isto é exagêro pois depois dos 40 anos os prazeres devem ser mais espirituais do que físicos. É questão de saber qual dos dois vale mais a pena.

A época mais feliz da vida de uma mulher, é opinião geral, é entre os 20 e os 30 anos, justamente quando elas se apaixonam, casam e criam filhos. Os homens, entretanto, consideram o melhor período de sua vida os 50 anos.

Certo professôr de Yale disse que antes dos 50 as emoções dominam os atos masculinos fazendo com que êles se sintam em condições de inferioridade. Se elas soubessem, disso não permitiriam que os maridos dessem demonstrações de fôrça e superioridade dentro de casa!

A maior parte dos homens depois dos 50 anos acham que entre ter 25 anos e ser um atleta cheio de vigor e energia, romântico e dominado pelas emoções ou estar na casa dos 50, controlado, equilibrado e bem estabelecido na vida, mais vale a segunda fase.

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

AQUARIO — de 21 de janeiro a 20 de fevereiro	• Incertezas e dúvidas na profissão. Não modifique nada sem refletir.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março	• Sorte em todos os terrenos, especialmente no trabalho e nos negócios.
ARIES — de 21 de março a 20 de abril	• Demonstração de amor sincero. Não tenha muitas esperanças por promessas ou "flirts".
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio	• Reconciliações duradouras. Possíveis aborrecimentos com amigos. Evite viajar.
GÊMEOS — De 21 de maio a 20 de junho	• Um esfôrço de sua parte daria um feliz impulso nos seus negócios.
CANCER — De 21 de junho a 21 de julho	• Felicidade no amor. Proceda de acôrdo com seus planos e projetos.
LEÃO — De 22 de julho a 22 de agôsto	• Não tome nenhuma decisão sem refletir. Ótimas perspectivas comerciais.
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro	• Selecione com cuidado suas amizades. Viagens proveitosas. Grandes decepções.
LIBRA — De 23 de setembro a 21 de outubro	• Não faça nada de importante. Evite qualquer espécie de transação comercial.
ESCORPIÃO — De 22 de outubro a 22 de novembro	• Impróprio para qualquer espécie de divertimento. Expresse seus sentimentos sem receio.
SAGITARIO — De 23 de novembro a 22 de dezembro	• Retenha, sàbiamente, o que conquistou. Dedique-se a seu trabalho com todo empênho.
CAPRICÓRNIO — De 23 de dezembro a 20 de janeiro	• Procure realizar o que mais deseja. Ganhara uma amizade perigosa.

DR. PAULO PÉRISSÉ

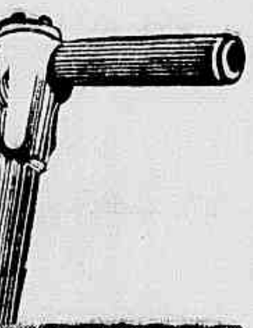
Chefe do Serviço de Proctologia do Hospital Gafree-Guinle
Varizes — Intestinos — Reto e Anus — Hemorróides sem operações
AV. RIO BRANCO, 10 . 10.º andar . S/1006 — Diàriamente com hora marcada — Fones: 52-0251 — Res. 28-4531

Colocando ao alcance de todos os utensílios indispensáveis ao moderno confôrto doméstico...

PONTO FRIO apresenta

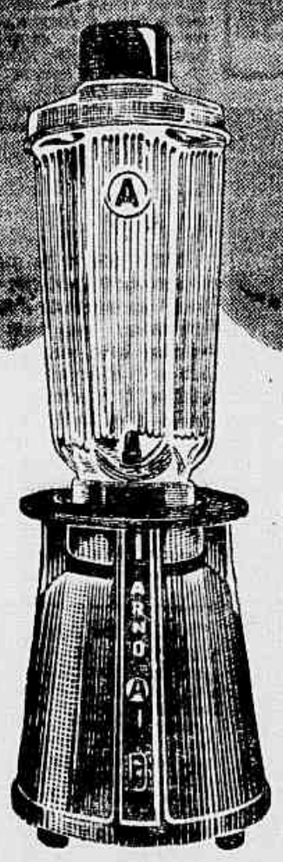
uma oferta Cem por cento!

4 utilíssimas peças **ARNO**



Tudo pela reduzidissima entrada de

$100



LIQUIDIFICADOR ARNO! Velocidades reguláveis, até 18.000 rotações por minuto. Utilidades inúmeras em todos os lares. Um confôrto que ninguem pode dispensar!
Desde Cr$ 168, mensais.

ASPIRADOR ARNO! Luxuoso e prático estôjo! Sucção extra forte, que deixa livres de pó o assoalho, passadeiras, tapetes, peças estofadas, assentos do carro etc.
Cr$ 385, mensais.

ENCERADEIRA ARNO! Sem correias e polias, rotor sobre rolamentos. Lixa, encera e lustra, penetra sob qualquer movel. Com ou sem espalhador de cera. 4 tipos.
Cr$ 280, mensais.

PICADOR-MOEDOR DE CARNE ARNO! Adapta-se á base do liquidificador, substituindo, com grande eficiência, o moedor manual. Facas inoxidáveis.
Cr$ 120, mensais.

BATEDEIRA DUAL-SUPER ARNO! Bolos, e massas em geral, preparados num instante, e mais bolos, macios e gostosos!
Cr$ 200, mensais

Ponto Frio

Uruguaiana, 154/138 - Senador Dantas 44
Marechal Floriano, 93 - Carioca 55 - B. Aires 787
S. dos Passos, 109 (Sobr.) - Av. Nilo Peçanha, 248 (Caxias)

Black Tie — JOÃO DA EGA

O TENENTE BRAULIO PEREIRA DORIA (com noiva da Srta. Adauni Saites. A foto nos mostra o simpático par, durante a recepção do noivado, ao partirem o bôlo comemorativo, numa festa de cordialidade e de família. Aos noivos os parabéns

NA PRAIA DO PONTAL

A Praia do Pontal é um dos muitos e maravilhosos recantos de Angra dos Reis. Ali existiu um hotel, cujo único luxo e miserável pretensão estava no fato de ser o primeiro entre os piores.

Hoje, porém, aquêle antigo abrigo de percevejos salitrados, nada mais demonstra de sua antiga miséria higiênica: houve uma reforma total. Está ali agora o "Yatch Club de Angra". Seu Comodoro é o sr. Edvaldo Lisboa e o "Imediato" (sem título) é o sr. Eurico Lisboa, cujo posto adquiriu por simpatia e bons serviços. E' "Imediato" "honoris-causa".

O gerente do "Yatch Club de Angra" é o sr. João Oliveira, que, pela prestimosidade, inventou e esgotou tôdas as maneiras de agradar o sócio-hóspede. Uma ação do clube dá direito a um lote e hospedagem compreendida, fora os repastos.

O novo clube tem luz elétrica, roupa de cama e mesa limpíssimas, ostras, siris e o pescado varia na qualidade e na quantidade, conforme a atividade dos sócios pescadores, na fisga que deve — certamente — antecedêr às refeições.

No Último "Week-End"

Neste último "week-end", que soube abranger quase cinco fartos dias, lotaram as dependências do clube, em autêntica consagração de gente bem: sr. e sra. Oscar Graça Couto, sr. e sra. José Rocha Vaz, sr. sra. João Carlos Vogt com a primogênita Gildinha, sr. e sra. Hugo Hamann Filho e seu casal de brôtos premiáveis em qualquer exposição de beleza infantil, sr. e sra. Luis Dale, e os sr. e sra. Cesar Roxo Monarcha que levaram, em primeira excursão, o Geraldo Cesar, também conhecido como Pichurinha, com ano e meio de idade e já com tendências acentuadas para pesca de mergulho, ainda que na mamadeira ou no prato de sopa.

Cavando a Boia

Trabalharam, merecendo grande destaque e melhores brindes, no sentido de cavar a boia para a comunidade: o sr. João Carlos Vogt, fornecedor oficial e maioral de peixe naqueles dias, inclusive um robalo de três quilos e meio, um badejo de cinco e mais cinquenta peixes de alta qualidade; Cesar Roxo Monarcha, num honroso segundo lugar, com cerca de quarenta e oito peças, inclusive uma lagosta de dois quilos e meio; o Comodoro e o Imediato; e o sr. Oscar Graça Couto que foi visto mergulhando numa profundidade de metro e meio em grande sensação tecnicolor.

Mas nem só de mergulho se pescou. Não. O sr. João Carlos Vogt (que é também campeão criador de "Caruncho P. O."), bateu um recorde no corrico, fisgando um xerelete de cinco centímetros. Na Barra da Ribeira, jamais ninguém conseguiu trazer um peixe tão pequeno. O sr. João Carlos Vogt demonstrou a melhor categoria na precisão...

Mas o grande responsável pela confecção admirável de todos estes elementos buscados no fundo do mar, foi — sem dúvida — o sr. Tetê, um jovem gordo e sociável, natural do Maranhão. O sr. Tetê preparou uma muqueca de peixe que será, por muitos anos, motivo da melhor lembrança dos que a saborearam.

O Golpe da Chuva

Nos dias em que vivemos, nas coisas que assistimos, nos fatos sôbre os quais ouvimos falar, há sempre um golpe. No fim de semana de Angra dos Reis, houve o golpe da chuva. Nem todos os dias foram bonitos e o mar nem sempre estêve azul claro para gáudio dos mergulhadores. Todos, porém, pescadores e mergulhadores, crentes e confiantes, não se importaram. Todos, menos dois. O casal sr. e sra. José Rocha Vaz, temendo as chuvas que caíram na noite de domingo, deixaram Angra dos Reis, a caminho do Rio, tendo perdido a muqueca do sr. Tetê do Maranhão. Tinham acreditado no golpe... da chuva.

Sonda Social — João Rezende

"Joias como aquelas, só vi no Maxim's de Paris", foram as palavras da elegante Sra. Jorge Guinle, a respeito das jóias de Lady Wellingborough.

No Rio, Sir e Lady Wellingborough

O sr. e a sra. Jorge Guinle ofereceram um jantar muito íntimo para homenagear Sir e Lady Robert Wellingborough, possuidores de fabulosa fortuna espalhada pela Comunidade Britânica. Sir Wellingborough, que, apesar dos seus milhões é um homem imensamente tímido e avêsso à publicidade, veio ao Brasil incógnito, a negócios. No momento, o titular britânico e sua espôsa encontram-se em visita ao "haras" Ipiranga, para onde seguiram em avião particular, a fim de conhecer os produtos de criação nacional. Os Wellingborough devem voltar ao Rio, de onde seguirão imediatamente para a Argentina, quando serão hóspedes dos Martinez de Hoz. Disse-nos a sra. Jorge Guinle que as jóias de Lady Wellingborough são das mais bonitas que já viu enfeitando um colo feminino.

NO COUNTRY

A loura Dany Dauberson, com seu metro e oitenta de beleza e de voz, cantou no Country Club, sexta-feira, sendo aplaudidíssima, como sempre, por todos que lá foram, com grande dose de entusiasmo. O Country estava repleto de pessoas que, realmente, representam o máximo da tradição, elegância e bom gôsto nesta cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro. Presidia uma elegante mesa a senhora Odette Young Monteiro, como sempre alegre e simpática, em companhia de Gina e Haroldo Buarque de Macedo. O sr. Stanley Gomes e sua filha Gilda, aplaudiram. O cabelo da srs. Marise Graça Couto despertava elogios. A sra. Maria Luiza Ferreira, satisfeita, anunciava a chegada de seu marido Gabriel Ferreira. Os casais Octacilio Gualberto e José Stefno que muito cedo se retiraram. Dançando, o casal Francisco Batista. Em uma das mesas palestravam os casais Silvio Schiller, Adolfo Tullo Cardoso, Milton Viana, o sr. Ricardo Fasanello, Vadinho Dolabela, desta vez muito bem acompanhado e Heron Domingues — que está programando uma feijoada — agora na ordem do dia. Pois é, Teófilo, a tripulação não apareceu, mas como é "bem" chegar tarde, pode ser que apareça outro dia qualquer.

Graça Couto, Gustavo Magalhães e Aluísio Muniz Freire. Num grupo, o sr. e a sra. Paulo Buarque de Macedo, Goyá, da grande família Tigre de Oliveira — estava elegantíssima em prêto. No bar, Dede Nabuco e Maria Lúcia Maurity que há muito tempo não aparecia pelo Country; o sr. Victor Coelho, que defendia de qualquer maneira a posse do presidente eleito. Anotamos também as presenças do sr. e da sra. Alfredo Thome, do sr. e da sra. Paulo de Paranaguá, Luiz Fernando Lopes, Miguel de Faria, Gerardo Góes, Fernando de Lamare, a sra. Luciano Crespi. A nova geração também compareceu, representada por Jane Hime e Luiz Pinto; Mabel e Tizinha Pinheiro Guimarães, Flávia Pacheco, Eloisa Dolabela, Rosinha Serzedello Machado, Maria da Gloria Capanema, os srs. Fred Radler de Aquino, de pé quebrado, Francisco Pinheiro Guimarães, Carlos Roberto Palhares, Geraldo Pena, Ronaldo Carneiro da Rocha, e Cezário Melo Franco Sena, num cantinho do bar.

MEMORANDUM

A sra. Lucita Crespi oferecerá um chá à Marquesa D'Ajeta, na próxima quinta-feira. Os chás da sra. Crespi costumam ser o suprassumo da elegância e distinção.

Hoje — O representante do "Time" no Brasil e sra. Piero Saporiti, oferecem um "cocktail".

NOTAS A JATO

SERÁ que o senhor Nelson Quadros consegue a vinda dos americanos para o Segundo Grande Concêrto de Jazz? Olhe que a publicidade é boa, Nelson.

• • •

HÁ um grande zum-zum a respeito da futura Glamour-Girl do Rio. Parece que as srtas. Rosinha Serzedêlo Machado e Teresa de Almeida Magalhães estão, cada qual, pesando num prato da balança. Vamos ver para que lado o ponteiro vai pender.

• • •

O SENHOR Joaquim Guilherme da Silveira gastou um milhão de cruzeiros nos reparos do seu iâte "Miss Bangu". Valeu a pena, porque o barco ficou bonito de fato.

• • •

O POETA e cronista Tiago de Melo só está esperando resolver certos casos para casar-se com a srta. Teresinha Austregésilo.

PRANCHETA

Exposição de Arquitetura Latino-Americana no Museu de Arte Moderna de N. York. Desde 1945

No dia 22 do corrente, deve ser inaugurada no 3.º andar do Museu de Arte Moderna, em New York, uma grande exposição de arquitetura latino-americana contemporânea. Essa mostra que foi organizada pelo conhecido crítico e historiador Henry-Russell Hichtcock, terá uma parte importante reservada à arquitetura brasileira. Esta coluna já noticiou a visita do sr. Hitchcock, quando êle aqui estêve e já publicou uma entrevista com as suas primeiras impressões. A autoridade do organizador da mostra é respeitada desde a primeira exposição de arquitetura moderna em New York até a mais recente, da arquitetura norte-americana nos últimos dez anos.

Os livros sôbre Henry Richardson e Frank L'Loyd Wright, sôbre a arquitetura vitoriana e sôbre a arquitetura moderna e as suas ligações com a arte contemporânea, são indispensáveis para quem queria estar bem informado. Julgamos porisso do maior interêsse publicar a lista das obras de arquitetura brasileira selecionadas por êsse competente crítico, e pelos demais diretores do Museu de Arte Moderna de Nova York.

As obras mostradas em painéis individuais são as seguintes:

1 — Igreja de São Francisco em Pampulha — Oscar Niemeyer;

2 — Instituto de Puericultura — Jorge Moreira e outros;

3 — Piscina coberta em São Paulo — Icaro de Castro Mello;

4 — Banco Boavista — Oscar Niemeyer;

5 — Hospital Central do Cancer em São Paulo — Rino Levi e Roberto Cerqueira Cesar;

6 — Ambulatório e Escola Primária do Conjunto de Pedregulho, incluindo azulejos de Portinari — Afonso Eduardo Reidy;

7 — Residência no Centro Técnico de Aeronáutica, em São José dos Campos — Oscar Iemeyer;

8 — Edifício Ceppas — Jorge Moreira;

9 — Parque Eduardo Guinle (edifício de apartamentos) Lucio Costa;

10 — Residência do arquiteto na Estrada de Canoas — Oscar Niemeyer;

11 — Residência do Sr. George Hime, em Petrópolis — Henrique E. Mindlin;

12 — Residência do arquiteto do Morumbi, em São Paulo — Oswaldo Arthur Bratke;

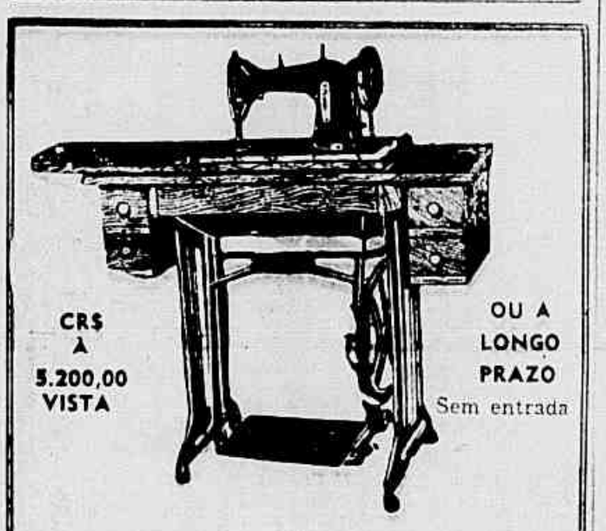
13 — Residência do Sr. Jadir de Souza — Sérgio Bernardes;

14 — Residência do Sr. Milton Guper, em São Paulo — Rino Levi e Roberto Cerqueira Cesar;

Em um painel especial serão mostradas em conjunto ainda as seguintes obras: — O Ministério da Educação, o Aeroporto Santos Dumont de M. M. Roberto, com jardim de Burle Marx; o Banco Paulista do Comércio de Rino Levi e Roberto Cerqueira Cesar, o Edifício C. B. I. em São Paulo de Lucjan Korngold, e o Edifício Três Leões, em São Paulo de Henrique E. Mindlin.

O senhor Arthur Drexler, curador do departamento de arquitetura do Museu, está convidando por carta a todos os expositores para o "vernissage" no dia 21, à noite, assim como para um jantar organizado pelos amigos e diretores do Museu para receber os expositores que por acaso se encontrem em New York, nessa ocasião.

VERA



CR$ À 5.200,00 VISTA

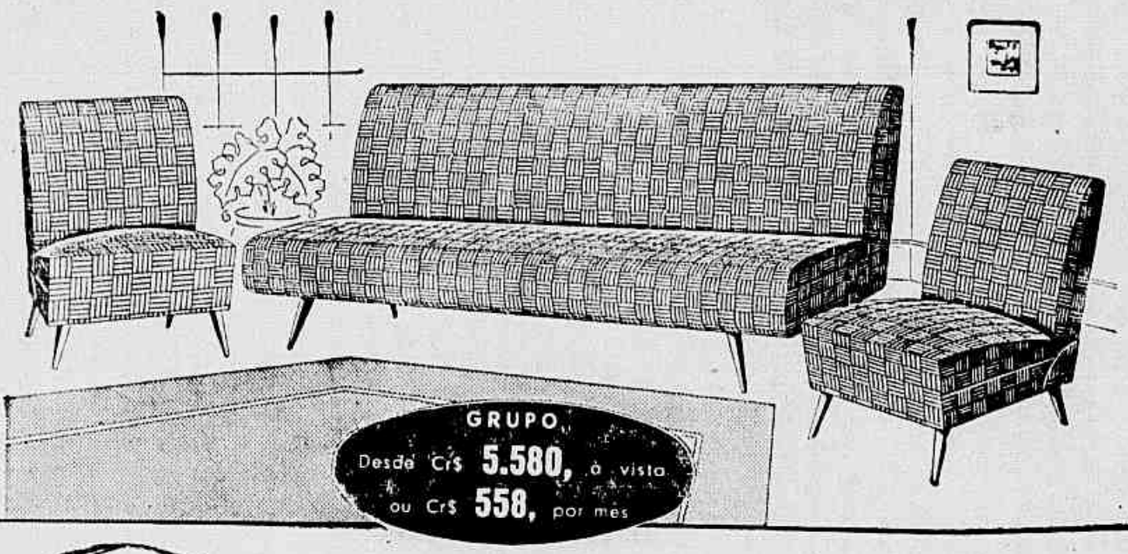
OU A LONGO PRAZO Sem entrada

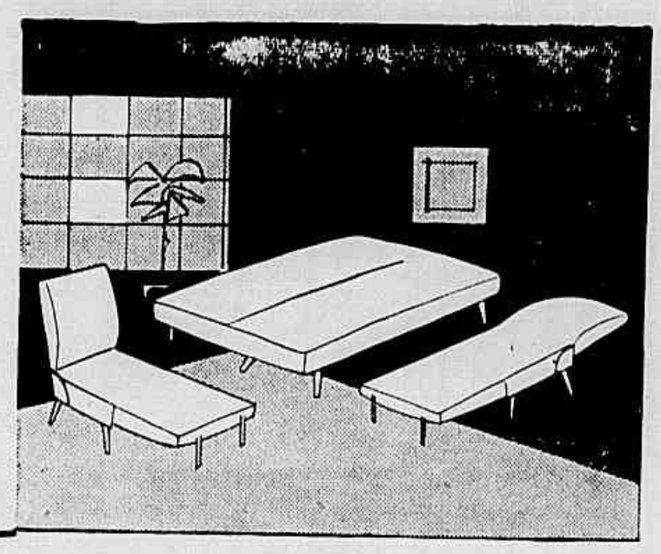
GARANTIDAS POR 10 ANOS

Pequeno variado estoque de máquinas PFAFF, GRITZNER, NECCHI, ELNA, ALFA, PHILIPS, CROSLEY, CROSLUX, ELGIN, ELITE, IMPERIAL, KING, RAINHA, PRINCESA, HAPPY, ROYO e as famosas ZIG-ZAGS — NECCHI, RAINHA e ELNA SUPERMATIC, que casiam, pregam botões e renda, chuleiam etc. — Vendas à vista e a longo prazo, com ou sem entrada.

TELE-RIO

RUA GONÇALVES LEDO, 68 — (Ao lado da Av. Passos)





Grupo COLOMBO

Um Sofá-Cama Drago COLOMBO - Móvel de grande beleza, cem por cento funcional. Com um simples movimento transforma-se, de sofá de 4 lugares, em macia e confortável cama de casal. *E ninguém percebe que é um sofá-cama!*

Desde Cr$ **2.980,**

Duas Poltronas-Cama Drago ELASTIC-TAC - Com dispositivo automático "Tic-Tac", patenteado, para abrir e fechar. Transformáveis em deliciosas *chaises-longues* ou confortáveis leitos de solteiro. Uma unida a outra, proporciona excelente cama de casal.

Desde Cr$ **1.300,** c/uma

Em poucos minutos você muda o *"cenário"* do seu apartamento com êstes esplêndidos grupos conversíveis

Os móveis conversíveis DRAGO lhe permitem transformar a sua sala de visitas em quarto de dormir com a mesma facilidade com que se troca um cenário de teatro. Pense na economia de espaço e de dinheiro que isso representa: você ganha mais um aposento em seu apartamento e fica com dois conjuntos de móveis pelo preço de um! Escolha entre as sugestões aqui apresentadas, a que melhor atenda às suas conveniências.

DRAGO

RIO

CENTRO R. 7 DE SETEMBRO, 164 - Fone 43-8704
R. 7 DE SETEMBRO, 209 - Fone 23-3430
CATETE R. DO CATETE, 141-A - Fone 25-5812
TIJUCA PÇA. SAENZ PEÑA, 68 - Fone 48-1672
COPAC. AV. PRINC. ISABEL, 72-A - Fone 37-1533
(Aberto diàriamente até às 22 horas)

NITERÓI

AVENIDA AMARAL PEIXOTO 96
(Às 5as. feiras aberta, até às 22 horas)

TAMBÉM EM SÃO PAULO E BELO HORIZONTE

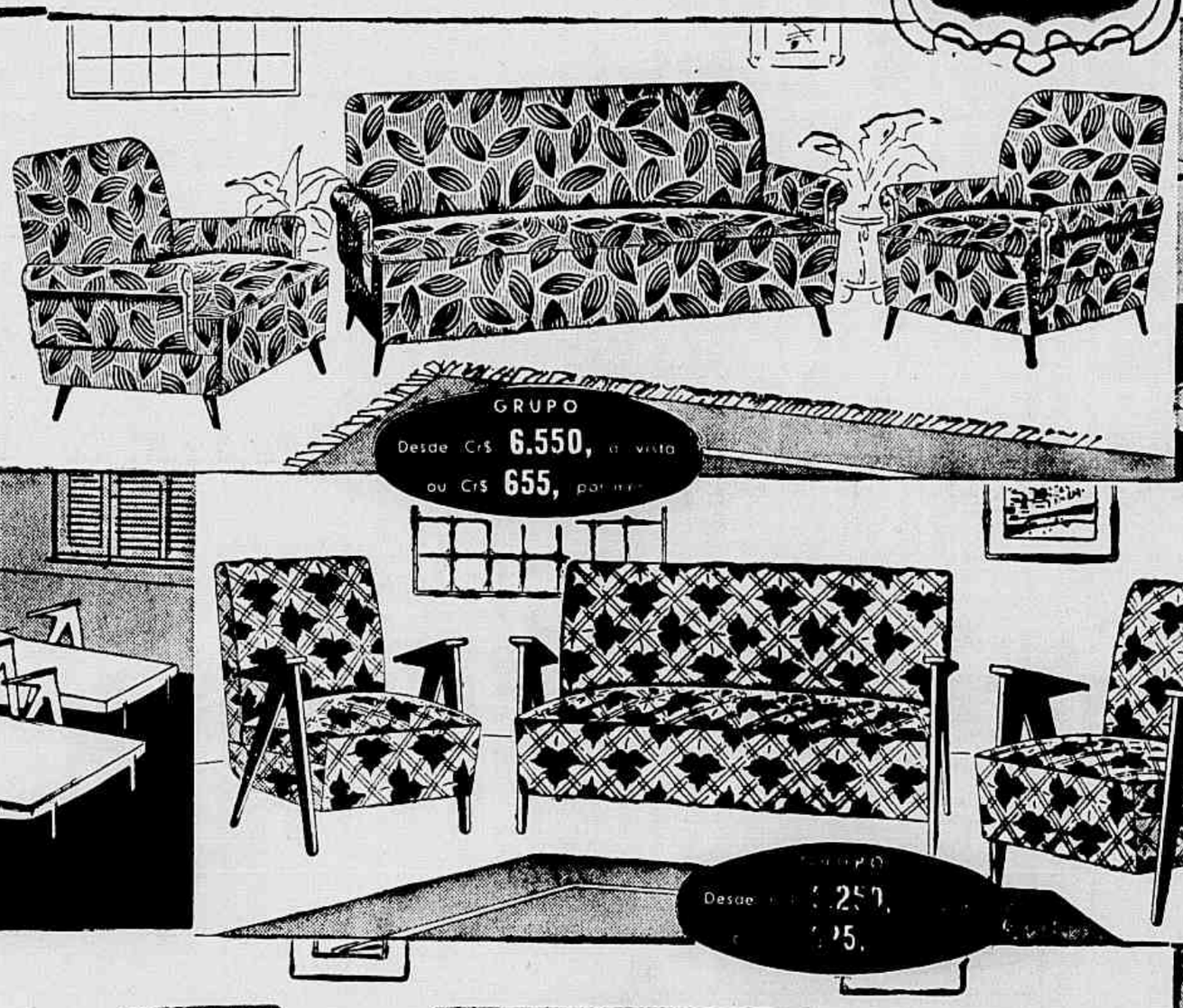
Grupo SLEEPING

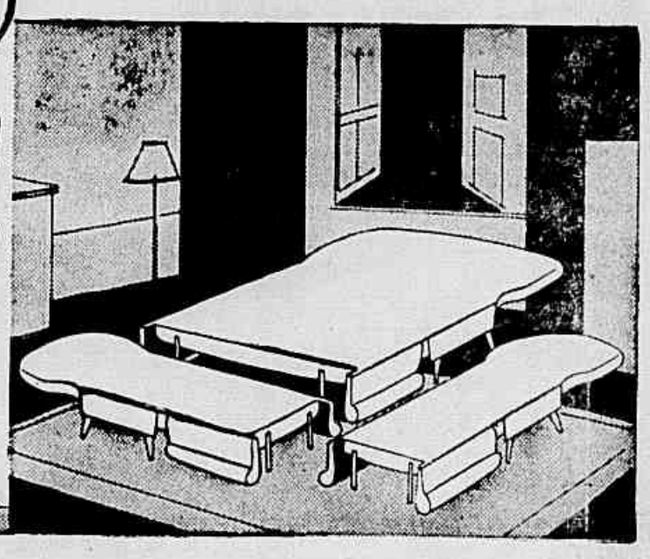
Um Sofá-Cama Drago SLEEPING - Totalmente estofado, inclusive os braços. Aberto, é um espaçoso e macio leito de casal, ficando os braços voltados para baixo, sem contato com o chão.

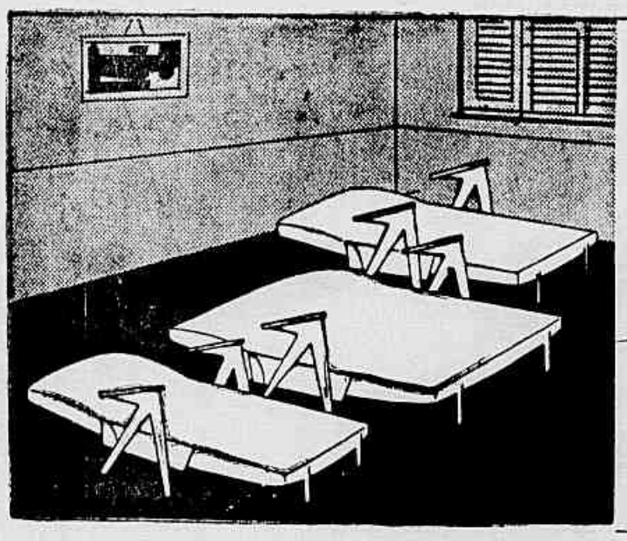
Desde Cr$ **2.630,**

Duas Poltronas-Cama Drago SLEEPING - Assento, encôsto e braços estofados. Confortáveis poltronas de fácil transformação em acolhedores leitos de solteiro. Quando abertas, os braços viram para baixo, porém sem encostar no chão.

Desde Cr$ **1.960,**







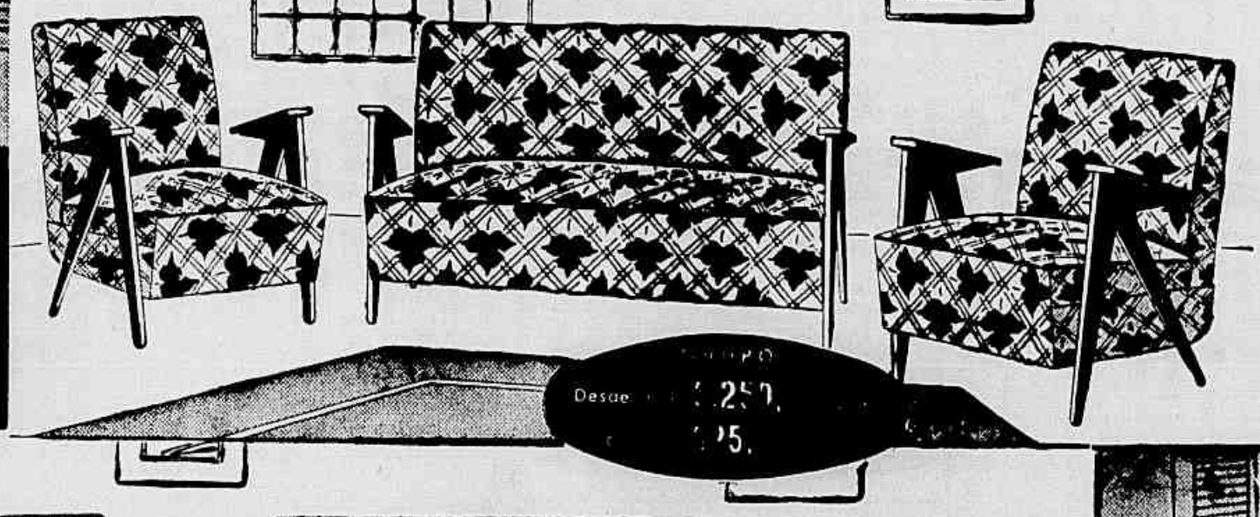
Grupo NOVELTY

Um Sofá-Cama Drago NOVELTY - Linhas acentuadamente modernas. De dia, um magnífico sofá. À noite, confortável leito de casal. Apresentado em belíssimos padrões de tecidos, que aumentam o seu valor decorativo. Braços em madeira envernizada.

Desde Cr$ **2.450,**

Duas Poltronas-Cama Drago NOVELTY - Leve e gracioso modêlo. Possuem dispositivo automático "Tic-Tac", que permite transformar as poltronas, com tôda facilidade, em repousantes *chaises-longues* ou leitos de solteiro.

Desde Cr$ **1.400,** c/uma



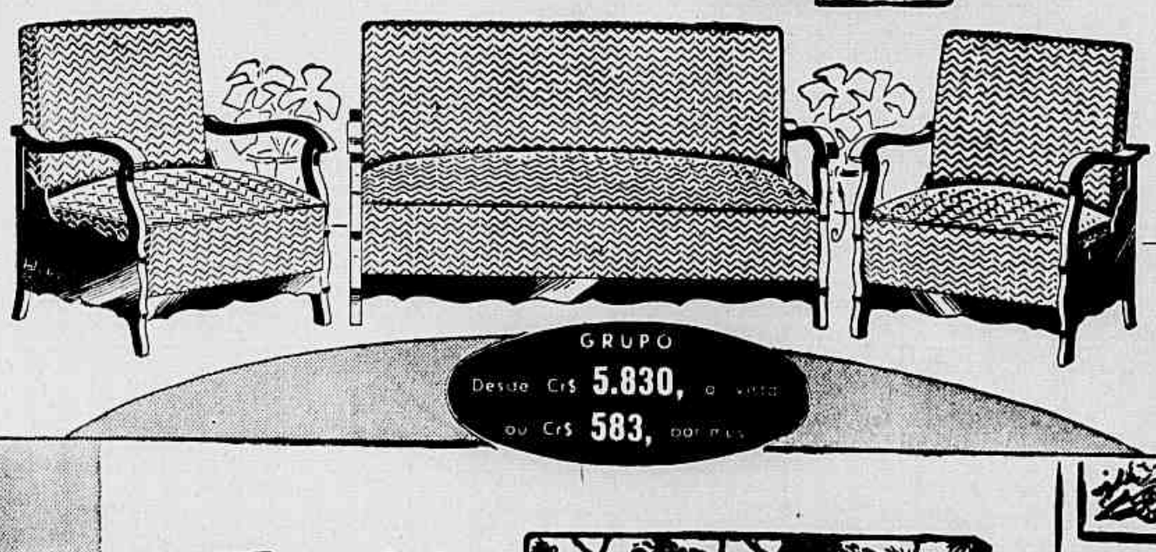
Grupo MEXICANO

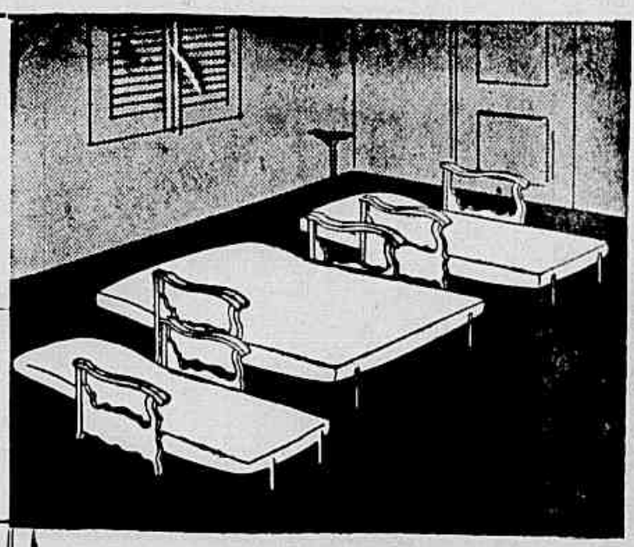
Um Sofá-Cama Drago MEXICANO - Em estilo Rústico mexicano. Com braços de madeira, em peroba de ótima qualidade. Molas no encôsto e no assento. Simples, prático e confortável.

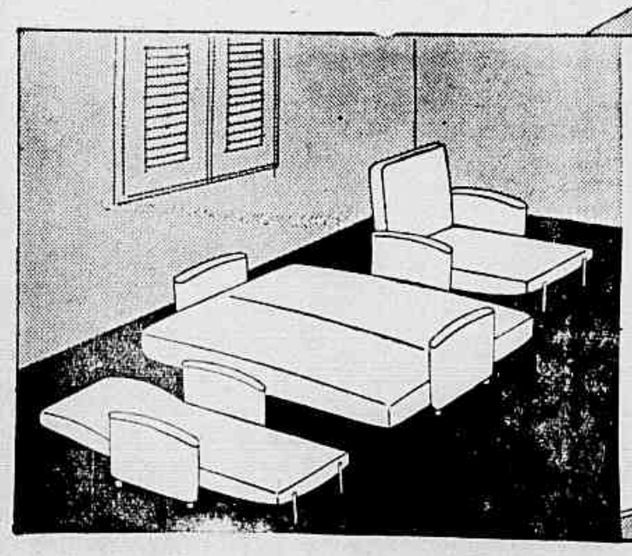
Desde Cr$ **2.530,**

Duas Poltronas-Cama Drago MEXICANA - Abrem-se e fecham-se com extrema facilidade, conforme se queira utilizar como poltrona, ou leito. Variados padrões de tecidos.

Desde Cr$ **1.650,** c/uma







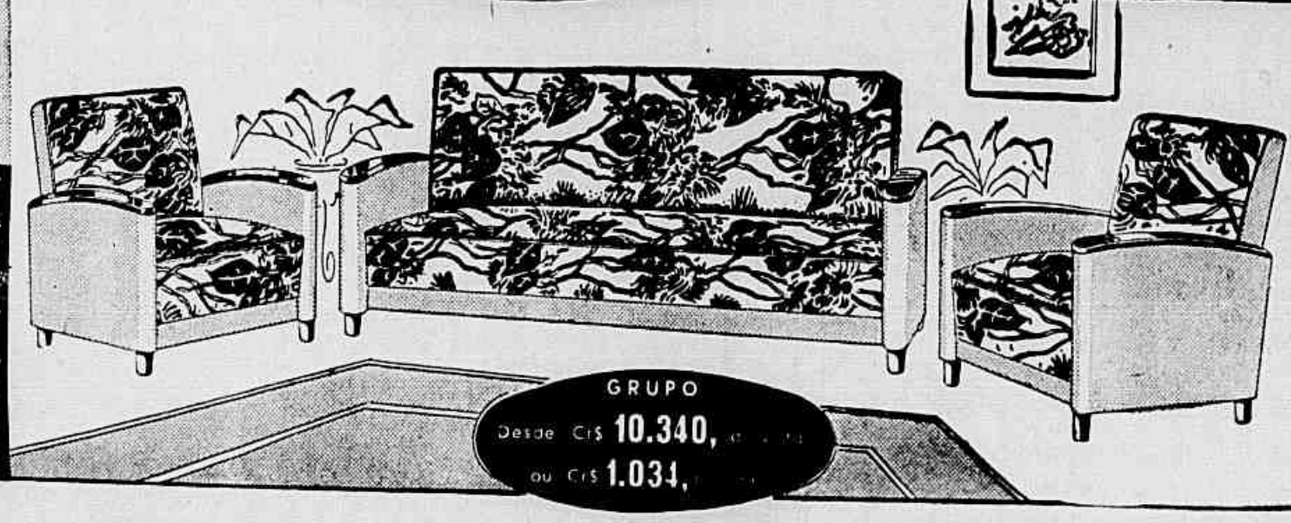
Grupo ELEGÂNCIA

Um Sofá-Cama Drago ELEGÂNCIA - Magnífico sofá para 4 pessoas, com braços revestidos de madeira envernizada. Para se transformar em leito de casal é tão fácil como abrir um livro. Possui, na parte inferior, espaçosa arca, envernizada, para guardar roupas de cama, travesseiros, etc.

Desde Cr$ **5.780,**

Duas Poltronas-Cama Drago ELEGÂNCIA - Braços revestidos de madeira envernizada. Extremamente práticas e confortáveis. Transformáveis em *chaises-longues* ou camas de solteiro.

Desde Cr$ **2.280,** c/uma



As peças dos grupos acima também são vendidas separadamente

A venda nas Lojas Drago e nas boas casas do ramo em todo o Brasil

IA-689